



X SALÃO DE EXTENSÃO

27 E 28 DE MAIO DE 2014

ISSN 2236-403X



INFORMAÇÕES
www.feevale.br/se

UNIVERSIDADE
FEEVALE **45** anos

Associação de Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – Aspeur
Universidade Feevale



X SALÃO DE EXTENSÃO

ANAIS

Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2014



PRESIDENTE DA ASPEUR

Luiz Ricardo Bhorer

REITORA INTERINA E PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profª. Dra. Inajara Vargas Ramos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Dr. João Alcione Sganderla Figueiredo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Me. Alexandre Zeni

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Profª. Dra. Gladis Luisa Baptista

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Profª. Dra. Inajara Vargas Ramos

EDITORA FEEVALE

Celso Eduardo Stark

Graziele Borguetto Souza

Adriana Christ Kuczynski

REVISÃO TEXTUAL

A Revisão textual é de responsabilidade dos autores e orientadores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Universidade Feevale, RS, Brasil

Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507

Salão de Extensão (10. : 2014 : Novo Hamburgo, RS)

Anais [do] X Salão de Extensão [recurso eletrônico] / [comissão organizadora Bruna Caroline Kuhn] ... [et al]. – Novo Hamburgo : Feevale, 2014.

1 CD-ROM : color. ; 4¾ pol.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 2236-403X

I. Extensões universitárias - Congressos e convenções - Rio Grande do Sul. 2. Ações comunitárias - Ensino superior - Rio Grande do Sul. I. Kuhn, Bruna Caroline. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

© Editora Feevale

Os textos assinados, tanto no que diz respeito a linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e, não expressam necessariamente a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Universidade Feevale

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho – Novo Hamburgo – RS

Câmpus II: ERS 239, 2755 – CEP 93352-000 – Vila Nova – Novo Hamburgo – RS

Fone: (51) 3586.8800 – Homepage: www.feevale.br.

Comissões do X Salão de Extensão

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profª. Dra. Gladis Luisa Baptista

Assessoria dos Projetos Continuados de Extensão

Profª. Me. Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Luciane Iwanczuk Steigleder

Bruna Caroline Kuhn

Comissão Organizadora

Bruna Caroline Kuhn

Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Daniela Sander

Thais Dornelles Horn

Luciane Iwanczuk Steigleder

Conselho Consultivo de Extensão (CONEx)

Caroline Delevati Colpo

Cleusa Frezza

Cristiane Aparecida de Souza Saraiva

Denise Blanco Sant'Anna

Evandro Machado

Flávia Petry

Flavio Stein

Gladis Luisa Baptista

Inês Caroline Reichert

Leandro Roberto Manera Miranda

Luciane Iwanczuk Steigleder

Magali Pilz Monteiro da Silva

Magda Susana Perassolo

Marcelo Iserhardt Ritzel

Marta Casagrande Saraiva

Roberto Affonso Schilling

Apresentação

A **Feevale** compreendendo a complexa dinâmica das ações extensionistas promove o **X Salão de Extensão** que oportuniza a socialização dos resultados das ações, garantindo a divulgação do conhecimento de forma a contemplar essa dinamicidade.

Apresentam trabalhos durante o **Salão de Extensão**, como autor principal, alunos de graduação da Feevale e de outras instituições de ensino superior, sob a orientação de um docente. Os trabalhos contemplam ações relativas à Extensão Universitária, ou seja, que apresentem processos e/ou resultados de práticas extensionistas.

Define-se, no âmbito deste evento, a prática extensionista como sendo aquela decorrente do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, contribuindo para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Os temas dos trabalhos submetidos ao **Salão de Extensão** deverão estar inseridos em uma das áreas do conhecimento, conforme a classificação do RENEX¹: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Os trabalhos submetidos ao evento passam pela Análise Classificatória, que avalia a aderência às práticas extensionistas e pela Análise de Mérito que considera a Apresentação Oral e o Pôster Virtual. A Análise de Mérito destaca um trabalho em cada área, oportunizando a publicação de um artigo na Revista Conhecimento Online.

O **Salão de Extensão** representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes das práticas extensionistas realizadas pela Feevale e demais Instituições de Ensino Superior.

¹ Rede Nacional de Extensão (www.renex.org.br)



Sumário

COMUNICAÇÃO.....	07
CULTURA.....	25
DIREITOS HUMANOS.....	48
EDUCAÇÃO.....	56
MEIO AMBIENTE.....	91
SAÚDE.....	109
TECNOLOGIA.....	209
TRABALHO.....	221



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

COMUNICAÇÃO

As comunidades nas câmeras da TV

Victor Hugo Furtado; Leonardo Couto da Silva;
Izabel Karolina Mello Furtado; Elvis Eliel Gonçalves dos Santos¹
Caroline Delevati Colpo²

O Projeto de Extensão Café Comunitário é realizado pelo Curso de Jornalismo da Universidade Feevale através da produção de programas de rádio e TV. Os programas são elaborados por estudantes de Jornalismo da instituição, para que os alunos pratiquem técnicas aprendidas em sala de aula. O programa de TV consiste em reportagens realizadas nas comunidades da região de Novo Hamburgo, e gravações nos estúdios de telejornalismo da Universidade, sendo transmitido uma vez ao mês pela TV Feevale. O Café Comunitário tem o objetivo de mostrar de uma forma diferente os bairros menos favorecidos do município de Novo Hamburgo e região, apresentando e valorizando as coisas boas que acontecem nesses locais, que muitas vezes passam despercebidas pela mídia em geral. Nesse projeto de extensão, a Universidade Feevale acaba realizando mais do que a divulgação dessas comunidades, mas a Universidade exerce um apoio social, aproximando as pessoas das mais diversas classes sociais com a instituição de ensino. Realizados há três anos para TV já foram gravados mais de 30 programas com mais de 40 convidados das comunidades da região.

¹Autor(es) ²Orientador

Busca da Transparência no Jornalismo Regional

Mônica Neis Fetzner¹
Marcos Emilio Santuario²

A Lei Complementar nº 131, conhecida como Lei da Transparência, determina a disponibilização, em tempo real na internet, de informações sobre a execução orçamentária e financeira da União, Estados, Distrito Federal e Municípios a respeito de receitas e despesas. Sua promulgação foi um ganho para os cidadãos e, talvez especialmente, para os jornalistas. Os profissionais de veículos de comunicação passaram a poder contar com a disponibilização de informações em portais da transparência que podem ser matéria-prima de denúncias e, dessa forma, têm sua condição de watchdog (cão de guarda) facilitada. O presente artigo, elaborado no projeto Observatório de Mídias do Grupo de Pesquisa em Processos Midiáticos e Apropriação dos Meios de Comunicação da Universidade Feevale, objetivou a observação de possíveis transformações na prática jornalística a partir do surgimento da Lei. Isso foi feito a partir de levantamento de reportagens e realização de entrevistas para verificar a ocorrência dos termos “lei da transparência” e “transparência” e a importância da Lei para as reportagens do Jornal NH, de Novo Hamburgo. Foram avaliadas tanto a edição impressa (incluindo o ABC Domingo, que substitui a edição dominical do Jornal NH) como o site, em um período de sete meses, abrangendo setembro a dezembro de 2013 e janeiro a março de 2014. A consulta à produção jornalística foi realizada via ferramenta digital disponibilizada pelo jornal, que oferece busca por palavras ou expressões nas edições. As observações preliminares apontam para a necessidade de um olhar ainda mais profundo sobre as transformações ocorridas nas práticas jornalísticas nos veículos de comunicação do Brasil a partir do surgimento da Lei da Transparência. Observa-se que, apesar da disponibilização dos dados, as informações têm sido conseguidas não sem alguma dose de dificuldade - não necessariamente por má fé dos órgãos públicos, mas, conforme relato dos gestores do NH, pelo histórico de burocracia e falta de pessoal capacitado para fazer levantamentos.

¹Autor(es) ²Orientador

Caderno Cuidar bem dos animais no Jornal Comunidade

Dieice Maria Floriano; Viario Henrique Gomes; Arthur Arsênio Schaeffee;
Valentin Melo De Thomaz; Pâmela Dinara Pias¹
Christine Bahia De Oliveira²

Cuidar bem dos animais é bom demais foi o tema da reportagem de capa e de um caderno especial encartado na edição nº 28, de setembro/outubro de 2013, do projeto de extensão Jornal Comunidade, da Universidade Feevale. A produção é resultado de uma parceria com o projeto de extensão Construindo Saberes. A ação teve como objetivo relatar a experiência das crianças participantes do projeto durante a atividade proposta. Ou seja, informar aos acadêmicos e à comunidade local da parceria entre os projetos de extensão que abordaram um tema de grande responsabilidade social e, também, à opinião destas crianças que estão descobrindo o mundo, a questão dos maus tratos com os animais de estimação. No processo metodológico, a produção da matéria e do caderno foi dividida em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Primeiramente, foi realizada a cobertura da visita das crianças do projeto Construindo Saberes ao canil municipal de Novo Hamburgo/RS. No segundo momento, a reportagem trabalha a produção fotográfica, a coleta de depoimentos e a visita das crianças aos moradores do bairro Iguazu. A última etapa foi à revisão textual e de diagramação. Como resultados, a valorização do trabalho desenvolvido pelo projeto Construindo Saberes, além de oportunizar a manifestação das crianças referente ao combate aos maus tratos, amplia a conscientização de que “cuidar bem dos animais é bom demais”, através do Jornal Comunidade. Através da reportagem foi possível pôr em prática todas as etapas da elaboração de uma cobertura jornalística. E, também, tratou-se de dar voz a todos participantes da atividade, principalmente as crianças da Vila Iguazu, em Novo Hamburgo/RS. Além disso, mostrou-se que, existem ainda bons projetos que devem ser divulgados, para que mais pessoas se mobilizem na defesa de causas como a prevenção e cuidados para com os animais e a posse responsável.

¹Autor(es) ²Orientador

Café Comunitário

Izabel Karolina Mello Furtado¹
Caroline Delevati Colpo²

O tema “Tradicionalismo Gaúcho no Contemporâneo Jovem” foi pauta do Projeto de Extensão Café Comunitário, realizado pelos acadêmicos de Jornalismo da Universidade Feevale, através da produção de programas de rádio e TV, com entrevistas, blocos e reportagens com a comunidade de Novo Hamburgo e região. O tema foi escolhido visando explicar a cultura gaúcha e seus costumes, abordando a noção histórica representada através do tradicionalismo e seus reflexos no regionalismo presente no Rio Grande do Sul. Buscou-se demonstrar que o “jovem” gaúcho das comunidades, enquanto regionalista, tem intenção de ficar o mais próximo possível de sua cultura e expandi-la nos lugares que frequenta. Com isto espera-se reforçar os hábitos e, conseqüentemente, a identidade gaúcha na medida em que os jovens convivam com outras realidades.

¹Autor(es) ²Orientador

Café Comunitário: difundindo informações dos bairros em uma rádio comercial

Leonardo Couto da Silva; Carolina Cattaneo; Elvis Eliel dos Santos;
Izabel Karolina Mello Furtado; Victor Hugo Furtado¹
Caroline Delevati Colpo²

O Projeto de Extensão Café Comunitário, realizado na Universidade Feevale desde o ano de 2003 e ocorre através da elaboração de um programa radiofônico. O projeto é elaborado por acadêmicos de Jornalismo da instituição e tem como principal objetivo promover à comunicação comunitária, através de assuntos pertinentes a vida das comunidades de Novo Hamburgo e região. Atualmente, o programa destinado ao rádio, ocorre em duas partes, a primeira, sendo em formato de revista, com entrevista da comunidade e seus pontos de vista, já na segunda parte, receberam no estúdio, para debate, um especialista no assunto, trazendo então, a voz da comunidade e dando a explicação técnica sobre o assunto. O projeto, também possui uma parceria com a Rádio ABC 900 AM do grupo Sinos de Comunicação que hoje atinge com sua programação, mais de 48 cidades. Esta emissora é responsável pela transmissão do programa, que ocorrem todos os sábados, entre às 14h e às 15h. No ano 2013 o projeto realizou cerca de 44 programas e contou com a presença de 92 beneficiados (entrevistados da comunidades). Destes, 63 apontaram que os temas são de interesse do público ouvinte e que o programa tinha relação direta com a sua comunidade ou a instituição que representam. Em 2014 o projeto já realizou a produção de 5 programas radiofônicos contando com mais de 20 entrevistados.

¹Autor(es) ²Orientador

Café e Leitura Infantil

Carolina Cattaneo; Leonardo Couto; Victor Hugo Furtado; Izabel Karolina Mello Furtado¹
Caroline Delevati Colpo²

O Café Comunitário é um projeto de extensão que produz programas de rádio que são transmitidos pela Rádio ABC 900, todos os sábados, das 14h às 15h. Na edição do dia 22 de março de 2014, o programa teve como pauta a importância da leitura na vida de crianças e adolescentes, enfatizando os resultados e as facilidades que esta ação desempenha no aprendizado. O programa contou com as entrevistas da Psicopedagoga e professora da Universidade Feevale, Ana Beatriz Mello, que falou sobre a importância de incentivar a leitura na infância; da Coordenadora do projeto 'Kit Conto', Suzana Maria Zimmer, que explicou o projeto que funciona na Biblioteca Municipal de Novo Hamburgo e consiste no empréstimo de kits de leitura infantil, contendo livros, materiais lúdicos e objetos criativos, para professores da rede pública de ensino utilizarem em sala de aula; e da professora responsável pela Biblioteca 'Fábrica do Saber', Milene Barazetti, que falou como a biblioteca surgiu e relatou os projetos que são desenvolvidos no local. Esta edição do Café Comunitário também contou com a entrevista do escritor hamburguense, Henrique Schneider, que comentou sobre a importância da leitura infantil e explicou a "missão" de um escritor em criar uma interação entre o livro e o leitor. Ele também falou sobre o lançamento do seu primeiro livro infanto-juvenil, 'O Tempo Quase' e revelou o desafio de escrever para o público adolescente com os devidos cuidados que se deve ter. Ele também contou que o hábito de ler é essencial e que sempre há tempo para a leitura. Ele finalizou dizendo que as pessoas devem "dar uma chance" e "um tempo" ao livro, e que a leitura só tem a acrescentar em suas vidas. Este programa visou atingir tanto professores, pais e alunos, para que todos trabalhem juntos no incentivo a leitura infantil.

¹Autor(es) ²Orientador

Comunidade Por Fi: Traços Kaingang

Jacson Gil Schossler; Henrique Gomes; Dieice Maria Floriano Viário¹
Donaldo Hadlich²

Este caderno especial, fruto de um trabalho de extensão, tem como tema principal o relato dos traços kaingang na comunidade indígena Por Fi, em São Leopoldo, através do desenvolvimento e publicação do encarte jornalístico “Comunidade Por Fi: traços Kaingang”, no Jornal Comunidade, da Universidade Feevale, vinculado à área de comunicação e mídias comunitárias. A ação consiste numa parceria com o projeto Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade, em 2013. O Jornal Comunidade desenvolveu uma atividade de extensão, que em maio de 2013, realizou entrevistas, reportagens e fotografias com objetivo divulgar os traços kaingang da Comunidade Por Fi, em São Leopoldo. Os kaingangs são um povo de língua Jê e habitam os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Em São Leopoldo, atualmente, no bairro Feitoria, em uma área de 2,5 hectares, no meio urbano, está situada a comunidade Por Fi. Ao atuar junto à comunidade indígena, o Jornal Comunidade dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania. A metodologia caracteriza-se como a documentação de um levantamento de depoimentos e relatos da cultura e traços da comunidade kaingang. E, também, uma ação de pesquisa exploratória, in loco, com abordagem qualitativa, tendo como procedimentos técnicos: reuniões e entrevistas com o cacique e lideranças da comunidade Por Fi, pesquisa documental, coleta de dados por meio da técnica de memória oral junto à comunidade, seleção e registros de imagens de eventos realizados na comunidade indígena. O resultado desta atividade extensionista configura na documentação do resgate parcial das narrativas e histórias da cultura desse povo indígena, dos seus mitos e lendas, da cultura e os traços kaingang na comunidade indígena Por Fi, em São Leopoldo. Considera-se que o caderno “Comunidade Por Fi: traços kaingang”, publicado da edição nº 26, de maio/junho de 2013 do Jornal Comunidade contribui para preservar a memória e os traços étnicos de uma comunidade indígena kaingang, com uma trajetória de grande importância para a comunidade e região.

¹Autor(es) ²Orientador

Espaço Cidadão Feevale

Valentin Melo De Thomaz; Henrique Gomes; Jacson Gil Schossler;
Dieice Maria Floriano Viario; Arthur Arsênio Schaeffer¹
Donaldo Hadlich²

Este trabalho consiste no ensaio fotográfico com 33 fotos das atividades dos projetos de extensão da Universidade Feevale, realizado e publicado pelo Jornal Comunidade, na edição nº 28, setembro/outubro de 2013, durante a sexta edição do Dia do Ensino Responsável, no Campus I, da Universidade Feevale. Cerca de 120 crianças participaram do evento. O objetivo do ensaio fotográfico é apresentar a comunidade, os 48 projetos de extensão e as ações desenvolvidas por eles na instituição de ensino, ao longo de todo o ano. O Jornal Comunidade cobre especialmente pautas de comunidades em situação de vulnerabilidade social onde ocorrem ações de projetos de extensão da instituição. O projeto ainda proporciona aos bolsistas e voluntários a prática de diversas situações jornalísticas. O processo metodológico desta ação consiste em três etapas: captura, edição e impressão. No primeiro momento, a equipe de bolsistas do Jornal Comunidade juntamente com acadêmicos de graduação, do curso de Jornalismo, promovendo a integração entre ensino-extensão, produziram os registros fotográficos das atividades extensionistas. Na segunda etapa, a equipe faz a seleção e edição das imagens fotográficas. E, terceiro, a revisão e diagramação final para a impressão. A ação de Justifica-se pela relevante contribuição que a fotografia é capaz de dar as ações sociais, ao cumprir o seu papel de responsabilidade social e proporcionar a visibilidades das atividades de projetos, como Múltiplas Leituras, Construindo Saberes, Equipes Universitárias, Nosso Bairro em Pauta, Vivenciando o Esporte, Movimento Coral entre outros. Já entre os resultados da atividade proposta destaca-se o aumento da autoestima das crianças participantes das oficinas, além do aprendizado das técnicas de fotografia. O Jornal Comunidade contribui às comunidades atendidas pela extensão, dando visibilidade às ações dos projetos e também valorizando a inserção de outras vozes no espaço público e na autoestima de crianças e adultos.

¹Autor(es) ²Orientador

Fotografando a Matemática no Bairro: Um Estudo Sobre Comunicação e Educação

Alissom Roberto Brum; Greici Ramone Dapper; Michel Costa¹
Saraí Patricia Schimdt²

Este estudo versa sobre o processo de construção do livro Fotografando a Matemática. A publicação é um registro do trabalho desenvolvido nas oficinas de Educação e Fotografia do projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta em 2013. As oficinas orientadas pelos acadêmicos de Comunicação Social têm como objetivo ampliar a visão de um grupo de alunos da rede pública sobre o bairro onde moram e discutir a relação entre comunicação e cultura por meio da produção de imagens locais. Com orientação da equipe, são propostas aulas sobre a técnica fotográfica e aulas práticas com caminhadas pelo bairro para que os alunos possam perceber e registrar as imagens do cotidiano associadas ao campo da Matemática. Esse trabalho interdisciplinar resulta da troca de saberes entre o conhecimento dos acadêmicos e as experiências da comunidade e é construído a partir das contribuições dos Estudos Culturais.

¹Autor(es) ²Orientador

Jornal Comunidade

Henrique Gomes; Jascson Gil Schossler; Dieice Maria Floriano Viario; Gabriela Gernhardt; Daniela Dos Santos¹
Donaldo Hadlich²

Com o seu primeiro número lançado em junho de 2008, o Jornal Comunidade é um projeto de extensão produzido para promover a integração entre a comunidade interna e externa da Universidade Feevale através dos seus projetos de extensão. Tem circulação bimestral e conta com uma tiragem de 3.000 exemplares, que são distribuídos entre os projetos e a comunidade envolvida. O objetivo do projeto é criar um canal de comunicação entre os mais de 45 projetos de extensão da Feevale, promovendo e divulgando suas ações. Justifica-se suas ações, ao se produzir um jornal que trate exclusivamente das ações realizadas pelos projetos de extensão da Universidade Feevale. Na construção das práticas jornalísticas, a metodologia de desenvolvimento do projeto prevê matérias focadas nos projetos de extensão, englobando notas, notícias, reportagens, enquetes, cobertura fotográfica, publicação de artigos e relatos de experiência de campo, além de prestação de serviços. As matérias são definidas em reuniões mensais de pauta, redimensionadas com base em novos eventos ou demandas. Esse processo requer capacitação e supervisão permanente dos acadêmicos envolvidos. Como resultado das atividades realizadas, o Jornal Comunidade se mostra como um importante elo de comunicação entre as atividades extensionistas e a comunidade. A distribuição dos exemplares é feita bimestralmente entre os líderes dos projetos, ou com seus colaboradores, com rateio de exemplares por projeto, prevendo-se a possibilidade de cadernos ou edições extras, em parceria com líderes de projetos em atividades ou datas especiais. Além de promover e revelar as atividades realizadas pelos projetos de extensão da Universidade Feevale, o Jornal Comunidade atua junto à comunidade e, com isso, visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania.

¹Autor(es) ²Orientador

Jornal Nosso Bairro em Pauta

Bruna Fernanda Klassmann¹
Letícia Vieira Braga²

Com a união dos jornais Fala Kephass e Folha Martin Pilger, surgiu o Jornal Nosso Bairro em Pauta. Essa atividade jornalística é uma das frentes do Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale, que tem como objetivo promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede pública em oficinas de Mídia e Educação e no processo de produção do jornal. A proposta é realizada nas comunidades do bairro São José (Kephass) e Vila Nova (Martin Pilger), por meio da participação das escolas municipais Adolfina Diefenthaler, Eugênio Nelson Ritzel, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Zozina Soares, Vovô Werno, Arco-Íris e Vivendo e Aprendendo. As atividades nas escolas municipais são realizadas a partir das relações entre mídia, educação, cultura e comunidade, privilegiando o processo de construção do jornal. A metodologia usada na produção do Jornal Nosso Bairro em Pauta inicia nas reuniões mensais com o Conselho Editorial, formado por representantes de cada escola, as professoras orientadoras do projeto e os bolsistas de extensão. Durante esses encontros, são definidas as pautas de cada instituição de ensino. A partir disso, cada acadêmico passa a se envolver no dia a dia das escolas. O bolsista é responsável por realizar entrevistas, coletar informações e tirar fotos, elaborando matérias que abordem atividades, notícias e eventos das escolas. Durante o processo, as professoras do projeto orientam os alunos na construção das notícias, bem como na diagramação das páginas. Os resultados do trabalho são avaliados mediante pesquisa, realizada anualmente junto à comunidade escolar. Além disso, a possibilidade das comunidades produzirem suas próprias notícias e colocá-las em circulação pode ser considerada uma estratégia produtiva para o exercício da cidadania. A publicação semestral do Jornal Nosso Bairro em Pauta é distribuído gratuitamente nos bairros.

¹Autor(es) ²Orientador

Jornal Nosso Bairro em Pauta: uma nova proposta gráfica

Helóisa Tochetto Lizot¹
Vera Lucia Dones²

Este estudo apresenta uma reflexão sobre a criação e produção do jornal Nosso Bairro em Pauta que integra o projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale. A proposta tem por base as relações entre mídia, educação, cultura e comunidade. O jornal atende as comunidades do bairro São José/Kephas e Vila Nova/Martin Pilger por meio da participação das escolas municipais Adolfina Diefenthaler, Eugênio Nelson Ritzel, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Zozina Soares de Oliveira e Vovô Werno. A criação de um novo jornal para o projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta atende à necessidade de unificação de dois jornais: Folha Martin Pilger e Fala Kephas. O projeto gráfico do jornal Nosso Bairro em Pauta apresenta novo layout das páginas, atualizando os elementos visuais e gráficos dos jornais precedentes. A nova proposta gráfica traz mais funcionalidade à grade visual e tipográfica, e apresenta nova logotipia. O projeto Nosso Bairro em Pauta tem como objetivo promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede pública em oficinas de Mídia e Educação e no processo de produção de jornais comunitários. O jornal Nosso Bairro em Pauta busca oportunizar uma maior articulação da comunidade escolar (alunos, professores e famílias), além de capacitar acadêmicos para o desenvolvimento de atividade prática e social. As atividades de diagramação se desenvolvem com os bolsistas dos cursos de Design Gráfico (ICHLA) e de Comunicação Social (ICSA) sob a orientação da professora Vera Lucia Dones. O jornal Nosso Bairro em Pauta pretende trazer mais visibilidade aos projetos desenvolvidos pelas escolas dos diferentes bairros, além de oportunizar a integração escola/comunidade. A partir do novo projeto gráfico estaremos renovando a identidade visual e reforçando a comunicação entre o projeto Nosso Bairro em Pauta e seus leitores.

¹Autor(es) ²Orientador

Mídia e Consumo: Oficinas discutem o consumo na atualidade

Andressa Aline Postai Gonçalves¹
Marta Oliveira dos Santos²

Com o foco no consumo infantil na atualidade, são realizadas oficinas semanais de Mídia e Educação dentro do projeto Nosso Bairro em Pauta e tem como objetivo principal promover a democratização da informação e buscar uma reflexão sobre a publicidade veiculada nos meios de comunicação. Os beneficiados das oficinas são alunos do 5º ano das escolas Eugênio Nelson Ritzel e Adolfinia Diefenthäler. Nas oficinas são discutidos temas como consumo, publicidade além da análise e discussão de produções publicitárias com enfoque nas questões de gênero e constituição das identidades infantis contemporâneas. Com o objetivo de questionar e refletir sobre a relação das crianças com determinados produtos e marcas são desenvolvidas atividades sob a orientação dos bolsistas do projeto que aprofundam o tema a partir de reflexões. O projeto Nosso Bairro em Pauta capacita os acadêmicos de Comunicação Social para o desenvolvimento de atividades na área de mídia, educação e cultura, resgatando sempre um vínculo entre a universidade, escolas públicas e a comunidade local.

¹Autor(es) ²Orientador

Nosso Bairro na TV: a extensão ampliando o debate sobre mídia e cultura infantil

Marina MentzMichael Costa¹
Saraí Patrícia Schmit²

Este estudo analisa o programa Nosso Bairro na TV, apresentando as diferentes fases e os desafios desta experiência universitária no campo da Comunicação Social. O programa está inserido na grade de programação da TV Feevale e é um espaço que se caracteriza pelo comprometimento da universidade em democratizar a discussão dos ensinamentos midiáticos, multiplicar ao alcance da ação extensionista. Os três programas analisados neste estudo veicularam no segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014 discutindo três temas: 1) Mídia, Gênero e Sexualidade e Criança (out. 2013); 2) Mídia, Consumo e Criança (dez. 2013); Audiovisual, Criança e Consumo (abril 2014). O trabalho é realizado pela equipe de acadêmicos da extensão dialogando com a pesquisa e ensino. O programa tem como foco a relação mídia, cultura infantil e consumo a partir do olhar da extensão e contribuições dos Estudos Culturais.

¹Autor(es) ²Orientador

Oficina de Jornalismo do Projeto Nosso Bairro em Pauta

Jéssica Rebeca Weber¹
Leticia Vieira Braga Da Rosa²

O Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale tem como objetivo promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede pública em oficinas e no processo de produção de um jornal semestral. Aliando estes dois propósitos, no primeiro semestre de 2014, foi organizada uma oficina de Jornalismo para duas turmas das escolas municipais Eugênio Nelson Ritzel e Adolfina Diefenthaler, do Bairro São José, Novo Hamburgo, totalizando 53 alunos de 12 a 16 anos. A metodologia envolveu três encontros com cada turma. Nos dias 18 e 25 de março, a equipe do projeto Nosso Bairro em Pauta foi até as escolas Adolfina e Eugênio (respectivamente) para apresentar o Jornal Nosso Bairro em Pauta; no dia 8 de abril, as duas turmas visitaram juntas a Universidade Feevale a fim de conhecer os laboratórios de televisão, fotografia, rádio, Agência Experimental de Comunicação (Agecom) e estúdios de fotografia, e também receberam instruções a respeito de fotografia jornalística; e nos dias 15 e 16, a equipe do Nosso Bairro em Pauta retornou às escolas (Eugênio e Adolfina, respectivamente) a fim de conversar sobre texto jornalístico. Como resultado dessa primeira edição da oficina de Jornalismo, os alunos produziram duas páginas de conteúdo, intituladas "Jovem Repórter", para a edição do Jornal Nosso Bairro em Pauta, a ser publicada em junho de 2014.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto Gráfico Jornal Comunidade

Gabriela Gernhardt; Daniela Dos Santos; Cristine Kaspar; Taís Aline Baptista Salomão; Valentin Melo De Thomaz¹
Ana Paula Steigleder²

O Jornal Comunidade atua como um canal de comunicação entre os 48 projetos de extensão da instituição, divulgando-os e ampliando suas ações. Assim, atende questões como o equacionamento de problemas sociais, educacionais, econômicos, inclusão social, democratização do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia individual ou coletiva. Os projetos inserem-se entre as ações de responsabilidade social da Feevale. O projeto gráfico do jornal dá visibilidade às ações dos projetos de extensão e também contribui para a inserção de outras vozes no espaço público, na mudança na autoimagem, ou que são mostrados através de estereótipos, caso dos papeleiros, indígenas e negros (em situação de vulnerabilidade social em geral). Além disso, o jornal proporciona aos bolsistas e voluntários a possibilidade de colocar em prática diversos conhecimentos relacionados às disciplinas dos cursos de comunicação social e design. A primeira edição foi lançada em 12 de junho de 2008, com uma tiragem de 1.500 exemplares, com 16 páginas. Apenas a capa, a contracapa e as páginas centrais eram coloridas. A partir da edição nº 9, de novembro/dezembro de 2009, todas as páginas passaram a ser coloridas. Após pesquisa em jornais populares que têm projetos gráficos semelhantes, com uma estrutura diferenciada, foi realizada a primeira grande mudança no projeto gráfico do Jornal Comunidade. A edição nº 25, de março/abril de 2013, marca a terceira mudança gráfica do Jornal Comunidade. Houve um aumento no tamanho da foto da capa, referente à matéria central, e as chamadas foram reduzidas para tarjas com cores diferentes, valorizando assim a cor da matéria dentro do jornal. Através deste estudo pode-se perceber que os jornais com muito texto, com fontes muito pequenas e com pouco espaçamento, tornam a leitura mais difícil. Essa dificuldade pode ocasionar a falta de interesse em ler a matéria muito extensa. O Jornal Comunidade ganhou alguns aperfeiçoamentos em alguns traços. Os registros fotográficos das matérias passaram a ser questionados quanto à qualidade, aliados ao texto jornalístico. A composição da fotografia da capa, por exemplo, atualmente é planejada, no entanto preservando a veracidade do momento, criando uma empatia maior com a comunidade. Por isso, o layout do Jornal Comunidade ganhou adaptações importantes para o público-alvo do jornal.

¹Autor(es) ²Orientador

Rosas de Março

Daniela Dos Santos; Cristine Kaspary; Taís Aline Baptista Salomão;
Gabriela Gernhardt; Jacson Gil Schossler¹
Ana Paula Steigleder²

O caderno “Rosas de Março”, encartado na edição 25, de março/abril de 2013, no Jornal Comunidade foi o tema deste trabalho. Através de uma parceria entre os projetos Nadim e Atenção à Saúde da Mulher, o Jornal Comunidade teve como objetivo nesta ação criar um canal de comunicação entre os dois projetos de extensão da Feevale, divulgando-os e ampliando suas ações. Dessa forma, a edição nº 25, de março/abril 2013, apresenta uma comunicação visual com o público feminino, destacando as comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher. A partir desta perspectiva, a aplicação de elementos gráficos, como por exemplo a ilustração, ajudou o interesse pela leitura, por esta comunidade externa. Por este motivo, justifica-se a aplicação desta proposta gráfica no caderno Rosas de Março, do Jornal Comunidade. E lembrando que um jornal, ao tratar de assuntos referentes às ações sociais, empreendidas por projetos de extensão, também constitui uma contribuição do jornalismo uma vez que ele se destaca como elo para que a sociedade conheça seus direitos, conheça a si própria. A metodologia de desenvolvimento das ilustrações para o caderno “Rosas de Março”, possibilitou a realização de uma diagramação coerente com a proposta de se ter legibilidade como um incentivo de leitura para as comunidades. Antes de iniciar a diagramação no software Adobe Indesign CS6, são feitos diversos esboços, em desenho das artes para as ilustrações da edição. Esses desenhos são protótipos, estilo esboço, que após vários acabamentos de traço recebem a colorização com aquarela. A decisão sobre a capa e sobre as chamadas busca combinar a relevância dos temas com critérios estéticos e de visibilidade do próprio veículo, pois a capa é o principal fator de atração da atenção do público. O desenvolvimento humano e valorização da mulher estão entre os principais critérios. As ilustrações também desempenham um importante papel no layout do jornal. O resultado obtido com a aplicação das ilustrações, no caderno “Rosas de Março”, da edição nº 25 de março/abril de 2013, realçam o uso potencializado destes recursos para uma edição em cor. É o retorno positivo dos leitores. Além disso, através desse planejamento gráfico do jornal, a publicação passou a ter mais legibilidade e se tornou mais atrativa. Percebemos também que a aplicação da ilustração no caderno, ajudou no relato da informação.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

CULTURA

A dança é uma escola para a vida

Roberta Giovanaz Spader¹
Atila Muniz²

O corpo deficiente é um corpo propositor, autônomo em sua experiência criativa, atuante em seu fazer – cênico, todavia inconsciente da reflexão acerca de seu campo criacional no campo das artes. Se a escolha do artista se reduz apenas ao pragmatismo sociológico das lutas, das ideologias, dos protecionismos perderá assim sua capacidade de enfrentamento, de ação crítica de investigação artística. Enquanto criador o artista exerce o direito ao próprio projeto estético e corrobora para o surgimento de outras vozes criadoras, de outras matizes que só podem ser configuradas pela experiência construída com a ausência das eficiências tão introjetadas na sociedade (Teixeira, 2011). Eu sempre quis dançar, mas não colocava em prática porque a população a minha volta dizia que eu não podia, pois não era “normal” e aceitei essa condição como certa. Em uma das oportunidades que obtive de expor essa minha vontade num relato sobre minha vida, um professor de educação física me questionou sobre o tipo de dança que gostaria de praticar. Algumas semanas após esse relato, eu comecei as aulas de dança contemporânea, esse professor era bailarino da Cia Municipal de Dança de Caxias do Sul, junto com mais duas pessoas PCD’s (Pessoas com Deficiência). Fiquei parada dessa atividade por mais um período e, após quase desencanar de querer dançar, esse mestre voltou a me procurar para participar de um projeto de dança. Empolguei-me novamente e fiquei esperando aprovação do mesmo, algo que não acontecia. Após um período de espera, ele me convidou para participar de um workshop de dança de uma colega. Aceitei sem me preocupar muito com o que aconteceria, fui há vários dias de workshop e, após essa primeira etapa, fui convidada para participar de um projeto de dança integrada de pessoas com e sem deficiência. Não consegui todo tempo livre que precisava, mas consegui negociar com minha chefe e lá fui para esse projeto. Ensaiei, me encantei ainda mais pelas descobertas do meu corpo e do meu lado pessoal, além de ter feito várias amizades e realizamos duas apresentações desse trabalho. Fui convidada por essa coreógrafa para participar de mais um projeto e por um bailarino para outro projeto. Para um projeto nós iniciamos os ensaios este ano. Quanto ao outro, já realizamos as apresentações em outubro de 2013. Com isso tudo, aprendi que não preciso viver dentro do normal e sim dentro do que quero fazer e ser feliz.

¹Autor(es) ²Orientador

A Gastronomia Regional e os pratos representativos das etnias formadoras da região

Lauren Inês Bohn; Marinês Barbosa Anzolin; Mateus Hamerski¹
Daniel Vicente Bonho²

O projeto de extensão continuada “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” está sendo desenvolvido na Universidade Feevale e conta com a parceria entre os cursos de Turismo e Gastronomia. Possui dentre seus objetivos identificar os pratos regionais representativos das etnias formadoras dos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo. Dessa forma, durante o momento gastronômico do 10º Fórum de Gestão Pública e Turismo realizado em 31 de março de 2014, o projeto de extensão buscou investigar a percepção dos participantes quanto à gastronomia regional e à representatividade das etnias formadoras da região dos pratos escolhidos para o cardápio servido no brunch. Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a aplicação de questionário com perguntas simples e fechadas ao final do brunch organizado pelo curso de Gastronomia. Dentre os resultados constatou-se que 91% dos participantes consideram que o momento gastronômico contribuiu para ampliar a visão em relação à Gastronomia Regional e ao Turismo. Quanto ao grau de importância que as questões gastronômicas possuem em relação ao turismo nos municípios e regiões, 79% consideram “muito importante” e 21% “importante”. Quanto à representatividade dos pratos escolhidos para o cardápio, constatou-se que 62% consideram o prato “bolo de banana caramelada”, 88% dos participantes consideraram a “cuca de uva”, 84% consideraram o “bolinho de batata”, 85% o “pão recheado com linguiça fresca e geleia”, 78% consideram o “risotto matambre”, 85% os “frios e salsicha tipo bock” e 90% consideraram os “pães” como representativos das etnias formadoras da região. Também foi possível constatar que 99% dos participantes consideram que a oferta gastronômica pode se constituir em importante atrativo turístico, trazendo com isso desenvolvimento para determinada região ou cidade.

¹Autor(es) ²Orientador

A presença africana na Casa do Imigrante

Marcelo Mastoriani de Lima Brito¹
Roswithia Weber²

Resumo para apresentação no X Salão de Extensão da Universidade Feevale Acadêmico: Marcelo Mastoriani de Lima Brito Orientadora: Professora Dra. Roswithia Weber Tema: A presença africana na Casa do Imigrante Resumo: A ação foi derivada da realização de prática acadêmica da disciplina de Seminário de Pesquisa e Prática em Rio Grande do Sul do curso de História (Licenciatura) da Universidade Feevale, intermediada pelo Projeto de Extensão "Museu como espaço de ação". A prática aconteceu no museu Casa do Imigrante, localizado em São Leopoldo/RS. O trabalho integrou-se com a 7ª Primavera dos Museus, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), que teve como tema: Museus, Memória e Cultura Afro-brasileira. A atividade objetivou trazer para a memória local a participação da cultura africana na Casa do Imigrante e conseqüentemente sua colaboração na formação da cidade, sendo que, a historiografia básica prima pela influência alemã. Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a história da presença africana em São Leopoldo, em especial na área onde atualmente funciona o museu. Num segundo momento, ocorreu a socialização da pesquisa com turmas de ensino fundamental da escola João Daniel Hillebrand, localizada nas proximidades do museu, levando os alunos a refletir sobre a transição histórica que ocorreu na Casa do Imigrante, reconhecendo a importância da participação africana no espaço. A partir desta etapa os alunos desenvolveram maquetes sobre o tema. Por fim, a pesquisa acadêmica e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Escola, foram apresentados para o público de pais e comunidade em geral no dia da abertura da Semana da 7ª Primavera dos Museus em 24 de setembro. Dessa maneira, a parceria entre museu e comunidade abordou o tema proposto pelo IBRAM, Museus, memória e Cultura afro-brasileira evidenciando a importância da participação da cultura afro brasileira, além da alemã, na formação de São Leopoldo. Palavras-chave: museu, memória, afro-brasileira.

¹Autor(es) ²Orientador

Ação Educativa da Pinacoteca da Feevale

Everton Dieison Ferreira; Juliana Marques Fiore¹
Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

A maior parte dos espaços formais e não formais de ensino da arte contam apenas com reproduções de obras de arte como apoio didático (Martins e Picosque, 1998). Tendo em vista esta dificuldade no que tange ao contato direto com os artistas e, principalmente com a obra/ objeto de arte, a Pinacoteca da Feevale busca ser este espaço que oportuniza a relação direta do público em geral e da comunidade acadêmica com as artes visuais, fomentando condições para o desenvolvimento do pensamento crítico acerca do fenômeno artístico enquanto produção efetiva de conhecimento. Ao trazer distintas possibilidades de fruição da arte à sua comunidade, através das exposições realizadas em seus três espaços (Galeria da Pinacoteca, Espaço Arte UM e Pinacoteca Histórica), a Pinacoteca aproxima a arte e o indivíduo comum, despertando e estimulando a sensibilidade e a humanização, suscitando questionamentos e provocando reflexões acerca do cotidiano. As propostas da Ação Educativa nestes espaços sistematizam e gerenciam estratégias que atendam seu público de forma efetiva, através de encontros com artistas, palestras, oficinas e visitas (agendadas previamente) de escolas ou interessados em geral. As obras apresentadas nos seus espaços expositivos fornecem importante subsídio para professores do ensino básico e demais profissionais do campo das artes, fomentando a produção, a circulação e, principalmente, a reflexão da arte. Desde o início de nosso trabalho na Pinacoteca, soubemos o enorme desafio a que nos propúnhamos, atuando numa instituição de referência e significativa importância, bem como reconhecendo de imediato a qualidade e a relevância das obras que seriam nossos objetos de estudo e ação. As ações hoje desenvolvidas pela Ação Educativa têm como núcleo comum a proposta de uma educação prazerosa e produtiva, adequada a cada diferente demanda de público, acompanhada e sistematicamente avaliada para garantir a qualidade de sua atuação. Assim, a Ação Educativa da Pinacoteca Feevale acredita como John Dewey (1976) que “...educação não é uma preparação para a vida, educação é a vida.”.

¹Autor(es) ²Orientador

Brilha linda estrela: as crianças e o concerto de natal canções do mundo

Gabriela Bieger Reyes¹
Denise Blanco Sant'Anna²

O Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale desenvolve atividades de canto coral em grupo e atividades de musicalização com crianças. As atividades de musicalização são desenvolvidas em duas entidades que atendem crianças em situação de risco: o Centro Social Madre Regina e a unidade Ação Encontro da Associação Beneficente Floresta Imperial (ABEFI), ambas do município de Novo Hamburgo/RS. Nestas entidades, o Movimento Coral atende duas turmas semanalmente sob a forma de oficinas em encontros de 50 minutos por turma. Os planejamentos são coordenados pela professora líder do projeto e o atendimento é feito pela bolsista e pelo regente dos coros que se deslocam até os dois locais. As atividades desenvolvidas levam em conta o caráter lúdico e têm como estratégias de ensino a apreciação, a execução, a criação e a improvisação musical. Como proposta para o ano de 2013 desenvolveu-se um trabalho que visava à transposição do universo musical destas crianças e de suas famílias, do ambiente de suas atividades cotidianas para a Universidade, através do Concerto de Natal Canções do Mundo, no Teatro Feevale. Este concerto é anual, com início no ano de 2011, sendo uma forma de integração dos coros da comunidade, Orquestra de Sopros de NH, Movimento Coral Feevale e a Universidade Feevale. Para a participação das crianças foram escolhidas três músicas para a execução conjunta com os demais grupos sendo que, durante o Concerto, cerca de trinta crianças dos dois projetos subiram ao palco do Teatro Feevale. Com o objetivo que este espetáculo também pudesse ser visto pelas famílias destas crianças, foram disponibilizados ônibus dos bairros ao Teatro Feevale no dia do evento. Como resultado, podemos perceber na resposta positiva destas crianças, na curiosidade, atenção, desprendimento e deslumbramento que demonstravam durante o dia deste evento. Consideramos esta ação muito significativa, pois conseguimos proporcionar aos nossos pequenos beneficiários a oportunidade de experimentar e conhecer um espaço universitário que para muitas é de difícil acesso ou conhecimento, além do envolvimento com elementos culturais que não estão presentes no cotidiano da qual estão inseridas. Palavras-chave: Musicalização Infantil, Concerto de Natal, Extensão Universitária.

¹Autor(es) ²Orientador

Centro de Documentação Eletrônica

Bruna Tamiris Hilbert¹
Rosa Maria Blanca Cedillo²

O Projeto de Iniciação Científica Centro de Documentação Eletrônica está direcionado as ações documentárias interdisciplinares, focado em ampliar seus objetivos de extensão e em interação social. O projeto possui como base a documentação e o arquivamento de exposições, palestras e encontros artísticos de forma eletrônica e digital através de fotos, vídeos e textos. Mas qual a necessidade de se ter um acervo eletrônico voltado para a arte? Bom, desde o início da existência da Pinacoteca Feevale (1998), já ocorreram inúmeras exposições e encontros com os artistas, no entanto, nada do que ocorria no espaço era registrado, toda informação passada pelos (as) artistas era perdida. Com o intuito de divulgação de matérias, futuramente, o projeto possuirá um site próprio onde neste conterà arquivos importantes para a pesquisa sobre artistas, tais como imagens, textos e vídeos. A ideia principal é que este site contribua de imediato com fornecimento de dados para campo de estudos em todo Brasil. Neste momento o Centro está criando DVD's divididos por exposições, ou seja, cada manifesto artístico possui um DVD único que conta com todo o acervo obtido durante os registros, inclusive com nosso banco de imagens, vídeos organizados por artistas participantes, o fôlder desenvolvido para a apresentação e divulgação da exposição, e caso possua, conterà ainda outras propostas que foram proporcionadas durante a exposição, tais como, vídeos expositivos e palestras afins. O Centro de Documentação Eletrônica tem sempre certos cuidados quanto a qualidade de imagens e vídeos. Todas as imagens e vídeos são devidamente manipulados, por softwares específicos, para melhor apresentação do material. Os registros realizados durante as exposições ocorridas na Universidade recebem um tratamento quanto à qualidade e edição dos arquivos, seguido de identificação e arquivamento dos mesmos. Há uma padronização dos materiais neste processo, onde passam por fases de nomeação de arquivos, edição e marcação com assinatura do Centro. Os Vídeos e DVD's criado pelo Centro ainda são uma espécie de esboço ou tentativas de se fazer uma obra prima. Eles são frutos de um forte trabalho de perseverança e persistência que um dia nos levarão aos objetivos que buscamos.

¹Autor(es) ²Orientador

Coleções criando conexões no Museu Casa do Imigrante

Franciele de Souza Monteiro; Jaqueline Rodrigues Krieger¹
Roswithia Weber²

O trabalho apresenta ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Museu como espaço de ação” junto ao Museu Casa do imigrante, localizado em São Leopoldo/RS. Frente à proposta da Semana Nacional dos Museus promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) que tem como tema Museus: as coleções criam conexões, o projeto apresentou como objetivo, desenvolver ações educativas numa parceria do Museu Casa do Imigrante, Clube de Mães Fectoria e Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. João Daniel Hillebrand. O desenvolvimento das atividades iniciou em abril do presente ano e segue durante o primeiro semestre. Primeiramente, os alunos do 4º ano do ensino fundamental da referida escola visitaram o museu e conheceram a sua história. No mesmo dia selecionaram um elemento do acervo para desenharem no convite do evento “VENHA CONTAR COMO VOCÊ FAZ PARTE DA HISTÓRIA DESSA CASA” que reuni ex-alunos, funcionários e professores da Escola João Daniel Hillebrand que funcionou no prédio do atual Museu Casa do Imigrante. Neste momento, os alunos também foram instigados a estudarem sobre as coleções que atualmente são realizadas pelos demais alunos da escola. A segunda etapa das ações será realizada durante a 12ª Semana Nacional de Museus, que ocorre de 12 a 18 de maio, quando os alunos terão a oportunidade de conhecer o acervo de diferentes tipos de museus através da apresentação, no espaço da escola, de pesquisa realizada por acadêmicos vinculados à disciplina Seminário de Pesquisa e Prática em Acervos e Educação Patrimonial do curso de História da Universidade Feevale. A terceira etapa do trabalho será o encontro dos ex-alunos que será realizado em 17 de maio. No convite para do mesmo solicitou-se que eles tragam para o dia do evento, as coleções que faziam no seu tempo de escola. Neste dia será lançada a proposta de atividades a serem realizadas entre os ex-alunos e os atuais com o objetivo de trocar informações sobre as coleções de distintas gerações. Espera-se que a troca de saberes acadêmicos e populares, promova a educação ampliando o conhecimento sobre o patrimônio cultural do museu e também sobre a composição de coleções de diferentes gerações. Palavras-chaves: Museu Casa do Imigrante; coleções; ação educativa.

¹Autor(es) ²Orientador

Espaços Expositivos Pinacoteca Feevale

Juliana Marques Fiore; Everton Dieison Ferreira¹
Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

A Pinacoteca da Feevale, nos seus 15 anos de atuação, é composta pelo espaço da Galeria e Espaço Arte UM. Ao realizar exposições de caráter mensal e quinzenal, recebe artistas locais, nacionais e internacionais, promovendo a difusão do fenômeno artístico na comunidade acadêmica e no público em geral. Ao trazer distintas possibilidades de fruição da arte a sua comunidade, a Pinacoteca cumpre importante papel, estimulando a sua acessibilidade e democratização. Sua principal função é aproximar a arte do indivíduo comum, despertando e estimulando a sensibilidade e a humanização, suscitando questionamentos e provocando reflexões acerca do cotidiano. Ao longo do ano são realizadas em torno de 12 exposições na Galeria da Pinacoteca, apresentando obras de artistas consagrados no meio cultural, convidados ou selecionados através de edital (publicado a cada final de ano). Já no Espaço Arte UM, são promovidas em torno de 18 exposições de acadêmicos e disciplinas, da Escola de Aplicação Feevale e demais escolas, bem como de espaços não formais de produção e pesquisa em arte. Destacamos, também, a realização de exposições dos acadêmicos, através do Salão de Artes Visuais, e dos alunos formandos dos cursos de graduação e pós-graduação em artes visuais e poéticas visuais. Além desses dois espaços expositivos, conta ainda com a Pinacoteca Histórica, constituída por reproduções de pinturas e esculturas, e que estabelece diálogos com as disciplinas práticas e teóricas do curso de graduação e pós-graduação em artes. Todos esses espaços realizam interfaces com o Projeto de Pesquisa Centro de Documentação Eletrônica e com Projeto Imagem e Texto, bem como com a produção das publicações Vetor e Poéticas Abertas.

¹Autor(es) ²Orientador

Everyone Can Sing: o concerto de outono como forma de integração musical

Gabriela Bieger Reyes¹
Denise Blanco Sant'Anna²

O Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale caracteriza-se como um espaço de experimentação e produção musical, que visa à ampliação da cultura musical de seus participantes. No ano de 2013, através da demanda da PROACOM e da Diretoria de Relações Exteriores da Universidade Feevale, iniciou-se o processo de concepção do primeiro Concerto de Outono, que possui como objetivo tornar-se marco cultural da região tal como o Concerto de Natal (4ª edição) já se caracteriza. Este primeiro Concerto tem como principal atração o Concordia Concert Choir, da Concordia University College of Alberta, de Edmonton, no Canadá. A articulação artística do evento foi efetivada pelo Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale e regente do coro visitante, buscando uma integração musical e cultural de ações universitárias de duas Instituições de Ensino Superior de países diferentes, mantendo ainda um espaço privilegiado para a performance do coro canadense que se preparou para fazer uma tournée pelo sul e centro do Brasil. O Concerto de Outono visa ser uma ação que integra a comunidade em manifestações artísticas e culturais da cidade de Novo Hamburgo, sendo sua primeira edição um marco entre a parceria da Universidade Feevale com a Concordia University. O processo de construção desta parceria musical foi complexo, sendo que um dos ápices do espetáculo é a execução em conjunto dos grupos canadense e brasileiro de canções em língua brasileira e inglesa. Para que esta junção de vozes pudesse dar certo, foram necessárias muitas reuniões entre a equipe técnica do Movimento Coral Feevale e troca de e-mails entre os regentes de ambas universidades, a fim de definirem questões relativas aos repertório a ser executado, acompanhamento instrumental e outros aspectos sobre a apresentação. Por fim, este Concerto representa plenamente uma ação extencionista, pois além da parceria entre as universidades, o resultado se apresenta como um trabalho em equipe transnacional, envolvendo duas culturas diferentes que, através da música, encontram-se mostrando um elemento comunitário que é parte integrante do fazer musical na atividade de canto coral. Palavras-chave: Canto Coral, Concerto de Outono, Integração Universitária, Extensão.

¹Autor(es) ²Orientador

Expedição Fotográfica Vindima 2014

Paulo Ricardo Antonioli; Julio Cesar Trierweiler; Eloisa Hörter Dieter¹
Donaldo Hadlich²

O curso de Turismo e a Universidade Feevale estabeleceram um convênio com a ATUASERRA - Associação de Turismo da Serra Nordeste voltada a ações de desenvolvimento do turismo regional, a sustentabilidade das comunidades, a manutenção da cultura e do ecossistema em potencial existente na região. A primeira ação desenvolvida foi a Expedição Fotográfica Vindima 2014. Durante a “V Bento em Vindima” nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2014, foi realizada uma expedição fotográfica que teve como objetivo proporcionar aos fotógrafos profissionais e amadores a possibilidade de conhecer as belezas do interior de Bento Gonçalves, além de despertar e aprimorar no participante um olhar fotográfico mais apurado e, também, a produção de imagens para o concurso de fotografia. Quanto aos procedimentos metodológicos, os participantes visitaram em micro-ônibus o Vale dos Vinhedos, a Linha Eulália (Rota Encantos da Eulália) e Faria Lemos (Rota das Cantinas Históricas). Para capturar as imagens foram montadas duas equipes nas quais deveriam retratar paisagens naturais, vinhedos, vinícolas e trilhas no meio rural com a utilização de sua própria câmera. O projeto foi uma realização conjunta entre a ATUASERRA, Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves, Curso de Turismo da Universidade Feevale e o Grupo de Caminhadas Indiada Buena. Participaram 40 visitantes provenientes de diversas localidades como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Porto Alegre, Novo Hamburgo. Como resultados da expedição estão a premiação de três imagens do concurso fotográfico “Vindima 2014”, em 1º, 2º e 3º lugar.

¹Autor(es) ²Orientador

Exposição Forapalavradentro: uma inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Sabrina Esmeris¹
Lurdi Blauth²

O projeto de pesquisa denominado Imagem e Texto: Inscrições e grafias em produções poéticas investiga as questões híbridas da arte contemporânea, propiciando o diálogo entre imagem e texto em produções artísticas. A partir de uma multiplicidade de processos e procedimentos de meios, materiais e linguagens, os estudos propiciam diferentes leituras e articulam a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Os resultados dessas articulações foram desdobrados em distintas ações: a realização da exposição Forapalavradentro, apresentada no Espaço Cultural Feevale, CII, no período de 11 de junho de 2013 a 31 de agosto de 2013. Essa proposta abrangeu a participação de reconhecidos artistas gaúchos no sistema das artes visuais, os quais inter-relacionam em suas produções artísticas contemporâneas, a palavra e a imagem. A exposição estendeu-se de forma a proporcionar uma formação pedagógica com os alunos e professores integrantes do projeto PIBID, com professores do Projeto Arte na Escola/Feevale, para os quais foi elaborado e distribuído um material educativo, com possibilidades de desdobramento em atividades na área da arte educação em escolas da região. Foi realizado o Seminário Imagem, Texto e Pesquisa com os artistas envolvidos na mostra para alunos da graduação e comunidade em geral; bem como, a realização de uma exposição paralela denominada de Silêncios e Ruídos, no Espaço Arte UM, Feevale, participando professores e acadêmicos dos cursos de Artes Visuais e Letras. Por fim, foi produzido um catálogo com uma tiragem de 350 exemplares, contendo reflexões teóricas e imagens das obras apresentadas na exposição Forapalavradentro.

¹Autor(es) ²Orientador

Fotografia contemporânea no espaço cultural feevale: a imagem na construção da identificação cultural

Carla Oliveira Jacques¹
Clovis Vergara De Almeida Martins Costa²

Este trabalho visa demonstrar a relevância do Espaço Cultural Feevale como fomentador de ações que promovam a valorização do indivíduo na construção de suas identidades culturais, diante da mutabilidade dos processos de significação e representação na arte contemporânea. Por meio da análise de algumas obras fotográficas expostas no Espaço Cultural, ao longo de seus dois anos de funcionamento, o trabalho tem como objetivo aferir o papel da imagem fotográfica enquanto elemento reestruturador de percepções identitárias no campo da arte contemporânea. Com base nas referências teóricas e na análise prática, podemos concluir que a noção de sujeito na arte sofreu mudanças, devido à descentralização das novas formas de reprodução, marcadas pelos avanços tecnológicos e modificações das relações e percepções sociais, influenciando diretamente às ações culturais realizadas pelos espaços culturais. Palavras-chave: fotografia contemporânea, espaço cultural, identificação cultural.

¹Autor(es) ²Orientador

Insanidade

Jéssica Dainara Schmitz¹
Angela Gonzaga²

O registro audiovisual “Insanidade” é resultado da interface entre o projeto de extensão Movimento Teatral e a disciplina de Seminário de Pesquisa e Prática em Linguagens Dramáticas DO Curso de Artes Visuais, ICHLA, Universidade Feevale. A disciplina prevê 20 horas de atividades complementares que foram cumpridas observando as aulas ofertadas pela Oficina Geral, integrante do projeto Movimento Teatral. A oficina é aberta à comunidade, gratuita, e ocorre semanalmente na sala de Teatro e Música sob a coordenação da prof. Esp. Angela Gonzaga. Atende em média a 35 alunos, abrigando pessoas de idades que variam dos 14 aos 65 anos, com diferentes níveis socioeconômicos culturais, num grande exercício de integração. A proposta da nossa observação surgiu na sala de aula regular, quando foram-nos apresentada as possibilidades da utilização de técnicas teatrais atuando decisivamente na integração de conhecimentos, e na flexibilização das relações pessoais. Direcionamos o foco desta observação em COMO SÃO AS RELAÇÕES ENTRE AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS, DOS 14 AOS 65 ANOS. Para efetivarmos a proposta, observamos 8 encontros da Oficina Geral, com 4h de duração cada, fotografamos atividades, entrevistamos alunos e a professora, investigamos os autores Viola Spolim e Augusto Boal, além do desafio extraordinário de organizarmos a coleta destes dados em um registro audiovisual. O que constatou-se foram as característica transformadoras do teatro. Criada em 2000 a oficina é um espaço em constante mudança, pois a cada semestre conta com novos integrantes, que se unem aos que permanecem num movimento incessante de readequação das relações pessoais. Através de jogos dramáticos e improvisações, os participantes despem-se de seu “eu” cotidiano para entrar no mundo de faz de conta e da brincadeira. Os participantes, através das atividades, vão sendo levados a perder o medo de errar e de se expor. Ali não existe diferença de idade, classe social ou cultural, todos são chamados ao desafio. As avaliações, que ocorrem a cada final de exercício proposto, propiciam o feedback de acertos e pontos a serem melhorados. Reafirmamos o conceito do teatro como organizador social quando utilizado com foco na criação de grupos e equipes de trabalho, promovendo a democratização de saberes e informações durante os exercícios numa construção de sociabilização fundamental para a atualidade.

¹Autor(es) ²Orientador

Inter-relacionamento teatral: um olhar multicultural através de jogos dramáticos

Leonardo Ternus Lamb¹

Angela Maria Gonzaga²

A evolução tem nos remetido diretamente a um grande desenvolvimento voltado ao mundo virtual. Atualmente, muitas das descobertas, trabalhos e relações pessoais dão-se via online, estabelecendo uma nova forma de comunicação entre as pessoas; no entanto, afastando-as do exercício de sociabilização tão necessário para que os indivíduos possam apropriar-se praticamente de conceitos, exercitar o convívio direto, compreender o sentido de empatia e humildade. A Oficina Geral, que integra o projeto de extensão Movimento Teatral, vinculado à PROACOM, Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, e Curso de Artes Visuais da Universidade Feevale, está aberta a qualquer interessado dos 14 até 65 anos, ocorre semanalmente e oferta um espaço onde, através de jogos e improvisações teatrais, haja o constante exercício da criação coletiva, da convivência, reconhecimento e adequação às diferenças, criando nos participantes uma nova identidade, mais adequada ao mundo atual, flexível, sem segmentação de classes socioculturais. Com este foco a oficina também funciona como um veículo para a organização e para o debate situações conflitantes, empoderando os sujeitos/atores sociais para o entendimento dos seus direitos e deveres, e incentivando a sua participação coletiva. São referência os autores Augusto Boal, Viola Spolim e Jean- Pierre Ryngaert. As atividades propostas durante os encontros, jogos dramáticos e improvisacionais, induzem a troca constante de integrantes entre os grupos para a obtenção da resposta aos desafios lançados. Neste movimento, a cada jogo, faz-se necessário adequar os perfis reunidos temporariamente, para que juntos possam criar um produto/cena interessante, valorizando as capacidades individuais na construção de um bem coletivo. Desafiados, os integrantes respondem, individualmente, inseridos no coletivo, de acordo com a sua possibilidades. As mudanças comportamentais são visíveis no decorrer do trabalho e são mensuradas através de registro audiovisual, com entrevistas e produções do grupo, e, aplicação de pesquisa bianual para coleta de indicadores de processo.

¹Autor(es) ²Orientador

Irmãos Grimm por Projeto Circular

Daiane Bervian Linck; Rafael Junior Pires¹
Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

O coletivo de arte Projeto Circular, vinculado às disciplinas de Gravura II - Serigrafia do curso de Artes Visuais e Materiais e Processos II do curso de Design Gráfico, em 2014 completa seis anos de atuação. Em todos esses anos, tem participado de exposições e convocações de arte no Brasil e exterior, principalmente nas categorias do livro de artista e da arte postal. Em 2013, foi convidado para participar do evento SP ESTAMPA 2014, em São Paulo, na exposição da Livraria de Artistas, que acontecerá entre os dias 12 de maio a 18 de junho de 2014, na Galeria Gravura Brasileira. Envolvendo vinte e quatro artistas do grupo dos Circulares, foi elaborado um livro com a temática dos Contos dos Irmãos Grimm, onde cada um escolheu o conto de sua preferência para ilustrar. Com páginas de 29,7 x 42 cm, o livro é composto pelas serigrafias impressas pelo grupo em papel Kraft e também das cópias dos respectivos contos redigidos e impressos em acetatos transparentes. Este livro ainda apresenta uma capa em couro, trazendo à memória os livros antigos datados do período das iluminuras góticas. Com uma tiragem de 50 exemplares, além da exposição em São Paulo que conta com o envio de 03 livros, há também um exemplar enviado para o Projecto Múltiplo 6, feira de arte que reúne publicações latino-americanas tais como pôsteres, livros, jornais, revistas, cédulas, fanzines, selos, adesivos e outros, os quais compõem um acervo itinerante de publicações de tiragens únicas e múltiplas de artistas e coletivos em São Paulo, no Red Bull Station de 26 de abril a 10 de maio de 2014. Uma quinta cópia do livro também foi enviada para a Masquelibros, Feira Internacional de Livros de Artista de 06 a 08 de junho de 2014 no Colegio Oficial de Arquitectos de Madrid, Espanha. Já no final de maio e início de junho outro livro será apresentado em Novo Hamburgo, no Espaço Cultural Albano Hartz. Os demais exemplares da edição serão partilhados entre os participantes do coletivo.

¹Autor(es) ²Orientador

Memórias: reconstruindo a arquitetura interna do tempo de escola

Cácia Graziela Ferreira Leonhardt¹
Roswithia Weber²

O presente trabalho busca apresentar ações vinculadas ao projeto de extensão "Museu como espaço de ação", realizadas no Museu Casa do Imigrante, em São Leopoldo, a partir da minha inserção como acadêmica do curso de arquitetura. O prédio deste museu destaca-se por ser um patrimônio arquitetônico-cultural e histórico regional. Primeiramente, em 1788, foi uma casa de Fitoria estilo casarão "luso-brasileiro" e abrigou os imigrantes em 1824. Posteriormente, teve como proprietários o Sínodo Rio-Grandense e a Sociedade União Popular do Rio Grande do Sul, e em 1940 foi comprado pela prefeitura que o reformou e inaugurou em 1941 com estilo enxaimel para homenagear os imigrantes alemães que estiveram nela. Antes de sediar o museu, na casa funcionou, por cerca de 35 anos, a escola João Daniel Hillebrand. Neste sentido, o trabalho busca reconstituir o espaço físico interno da casa na época em que funcionava a escola. Essa ação será realizada em maio durante a 12ª Semana Nacional dos Museus, quando ocorre o VII Encontro "Venha contar como você faz parte da história dessa casa", reunindo ex-alunos, funcionários e professores da escola, uma atividade para definir como eram os espaços da escola. Através de narrativas orais destas pessoas que fizeram parte da história do espaço será realizado um levantamento das informações correspondentes. Conhecendo-se, assim, os espaços da escola, para posteriormente se desenhar detalhadamente e expor aos visitantes da casa um layout do tempo de escola através da reconstrução pela memória coletiva. Assim, espera-se que a atividade possibilite a valorização das identidades e memórias permitindo a reconstrução deste patrimônio cultural. Palavras Chave: Museu Casa do Imigrante; arquitetura; memória coletiva.

¹Autor(es) ²Orientador

O Interesse dos Viajantes pelos Elementos Gastronômicos do Turismo

Jaqueline Luisa München¹
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

O desenvolvimento de elementos gastronômicos - bares, restaurantes, mercados públicos, cafés, bares, festas e rotas gastronômicas - em atrativos turísticos é fundamental para servir como elemento de integração entre turistas e comunidade local. O turismo utiliza os elementos gastronômicos como oferta diferencial complementar. Esses elementos tem papel fundamental nas viagens, pois possibilitam experiências diferentes aos turistas. Esse projeto experimental foi desenvolvido pela autora e monitora da disciplina Gastronomia e Turismo no semestre 02/2013 do curso de Turismo da Universidade Feevale. Assim, a presente pesquisa buscou investigar o interesse dos viajantes pelos elementos gastronômicos como restaurantes típicos, mercados públicos, cafés/pubs, eventos e festas gastronômicas, locais de produção e rotas gastronômicas. Quanto à metodologia se caracteriza como exploratória, tendo como procedimentos técnicos a aplicação de um questionário com perguntas fechadas junto a indivíduos que realizaram mais de três viagens nacional ou internacional, nos últimos dois anos. Dentre os resultados da pesquisa constatou-se que 81% dos indivíduos buscam conhecer a gastronomia típica dos locais visitados em suas viagens turísticas; 36% consideram a gastronomia típica “muito importante” em suas viagens, enquanto 58% consideram “importante”. Também se constatou que dentre as opções de elementos gastronômicos apresentados, as que mais interessam aos viajantes são: Restaurantes Típicos com 27%; Festas/Eventos Gastronômicos com 20%; Mercados Públicos com 19%; Cafés/Pubs com 18%; Roteiros Gastronômicos Locais/Regionais com 7%; Locais de Produção com 5%; e, Rotas Gastronômicas com 4%. Cabe destacar que esta pesquisa vem ao encontro do projeto de extensão continuada “Gastronomia e Turismo: unindo sabores e saberes” que está sendo desenvolvido na instituição que busca ampliar o conhecimento sobre a gastronomia regional e sua atratividade turística.

¹Autor(es) ²Orientador

O projeto de extensão como espaço de interdisciplinaridade acadêmica

Gabriela Bieger Reyes¹
Denise Blanco Sant'Anna²

O Movimento Coral Feevale é um Projeto de Extensão vinculado ao curso de Licenciatura em Artes Visuais do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Feevale. Suas ações estão voltadas à atividade de canto coral e musicalização de crianças. O projeto prevê dois bolsistas de extensão visando à formação integral e a interação de acadêmicos nas ações propostas. Partindo da concepção de que a extensão universitária é integrante do tripé formador do meio universitário, juntamente com o ensino e a pesquisa, consideramos que é a partir dela que o graduando desenvolve uma ponte de integração entre os conhecimentos por ele elaborados no meio acadêmico e as necessidades do ambiente comunitário. Desta forma, os projetos de extensão podem significar uma vasta fonte de oportunidades de realização de estudos interdisciplinares nas mais variadas áreas do conhecimento humano. O Movimento Coral Feevale, entre os anos de 2012 e 2014, contou com duas bolsistas de áreas diversas às Artes Visuais, que desenvolveram trabalhos relacionados com as atividades extensionistas do projeto. Na área de Letras - Inglês/Português foi desenvolvido um estudo sobre a importância do ato de ler as letras das músicas a serem entoadas, no ano de 2012. Como bolsista da área da História, entre os anos de 2012 e 2014, elaborei nove trabalhos envolvendo as atividades por mim desenvolvidas durante a bolsa de estudos. Estes trabalhos englobam diversas áreas da História, trabalhando com temas que vão desde a História Oral, a História do Tempo Presente sem esquecer, é claro, da História da Música. Como historiadora, percebo que a minha atuação no Projeto ampliou os horizontes em relação a minha prática profissional, aprendendo novas estratégias de ensino e dinâmicas de grupo. Também me auxiliou no desenvolvimento de um olhar mais humanizado para o ato de aprender e ensinar História, pois, como compreendemos no Movimento Coral, se “Todos Podem Cantar” é sinal de que TODOS PODEM APRENDER. Palavras-chave: Extensão Universitária, Interdisciplinaridade, Canto Coral, História.

¹Autor(es) ²Orientador

Os concertos de natal canções do mundo como forma de integração da comunidade musical de novo hamburgo/rs

Gabriela Bieger Reyes¹
Denise Blanco Sant'Anna²

O Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale atualmente conta com três coros adultos, um Instrumental e dois Laboratórios de Canto, além de desenvolver atividades de musicalização em dois projetos de assistência a menores. Com o objetivo de integrar suas ações com outras atividades de canto coral no município de Novo Hamburgo/RS, a partir do ano de 2011 iniciou a ação Concerto de Natal. O Concerto que, em sua segunda edição ganhou a temática “Canções do Mundo”, integra os coros do Movimento Coral, coros da comunidade e a Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo (OSNH). Na edição 2013, o concerto também contou com a inserção e apresentação das crianças do Centro Social Madre Regina e da Ação Encontro da ABEFI, que fazem parte da expansão das atividades do Movimento Coral Feevale através de ações de musicalização. Já quase uma tradição hamburguense, o Concerto ocorre no primeiro domingo do mês de dezembro, no Teatro Feevale. O evento Concerto de Natal é o ápice de um processo de ensaios e estudos das músicas com os coristas do Movimento Coral Feevale e com outros coros da comunidade de Novo Hamburgo (no ano de 2013 foram 160 beneficiados). Porém, a montagem do espetáculo inicia bem antes, as reuniões entre a equipe técnica do projeto e os parceiros artísticos começam no mês de março para escolha de repertório, encaminhamento e compra de arranjos para coro e orquestra, busca de patrocínio e demais questões administrativas e de execução. Os ensaios com os grupos iniciam no mês de setembro, através de visitas aos coros e ensaios conjuntos no Câmpus I da Universidade Feevale e locais cedidos pelos coros convidados. Nestas três edições do Concerto, conseguimos reunir cerca de 150 coristas e mais de 1500 espectadores por edição. Através destes números, podemos perceber que a comunidade hamburguense acolheu o Concerto de Natal como parte integrante de suas festividades de final de ano, fazendo parte deste espetáculo. Assim, através do Concerto de Natal, o Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale beneficia cantores da comunidade para além dos grupos permanentes de suas ações e mobiliza a comunidade a lotar o maior teatro da região para assistir a produção musical de pessoas que integram o cenário musical hamburguense. Este com certeza é um concerto que une mais de 150 vezes para encantar, emocionar e fazer história. Palavras-chave: Canto Coral, Concerto de Natal, Extensão Universitária.

¹Autor(es) ²Orientador

Pele, Patrimônio de quem? - o processo de instauração de uma intervenção urbana

Suelen Da Silva Fülber¹
Júlio César da Rosa Herbstrith²

Uma das preocupações da arte contemporânea é o espaço urbano, como se apropriar desse espaço? Como intervir nele? A intervenção pode partir da necessidade de transformar um determinado espaço físico em um espaço de pensamento. Neste sentido, o trabalho que apresento intitulado Pele, Patrimônio de quem? busca movimentar o pensamento dos transeuntes que o observam, oportunizando momentos de reflexão sobre si mesmos e sobre a sua relação com o próprio corpo. Este texto tem como objetivo desencadear a reflexão sobre uma produção que tem como meio a intervenção urbana e como temática as questões pertinentes ao corpo na contemporaneidade. Aguçar os questionamentos sobre o corpo como algo orgânico e não um instrumento de idolatria medido por padrões estéticos fixos, imutáveis, dentro de uma sociedade de consumo que reprime, ainda que subjetivamente, a própria noção de corpo. O presente trabalho insere-se dentro do Projeto - Movimento URBE, o qual utiliza como meio a intervenção para por em movimento o pensamento das pessoas dentro de um contexto urbano. Desta forma realizou-se a ocupação de um espaço utilizando a técnica underground do LAMBE (tipo de colagem urbana que se constrói com cola artesanal e folha, em um movimento vertical de colagem), muito utilizado como divulgação popular de comunicação de massa, cartazes por exemplo. Com esta técnica pode se cobrir um espaço de 300 x 500 cm com uma imagem repetida, através de fotocópias. Tal imagem nasce de um ensaio fotográfico do meu próprio corpo, para em seguida ser manipulada digitalmente e manualmente e a sua repetição cria uma textura visual. Durante o processo de instauração do trabalho pude perceber as reações das pessoas que passavam, algumas comentavam sobre método de colagem e outras, quando liam a frase que consta sobre a imagem - de quem é o corpo? respondiam a minha pergunta dizendo - é meu - ou então - é do meu marido. Desta forma pude perceber que o objetivo do trabalho estava se concretizando, os transeuntes estavam realmente se questionando e o tema deixou de ser só meu e passou a ser compartilhado através do diálogo visual.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto de Extensão Continuada “ Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes”

Lauren Inês Bohn¹
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

O projeto de extensão continuada “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” faz parte da área Cultura e será desenvolvido no biênio 2014/2015 contando com a parceria entre os cursos de Turismo e Gastronomia da Feevale. Tem como objetivo contribuir para qualificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo, por meio de ações extensionistas de educação patrimonial voltados à comunidade escolar de ensino fundamental e empreendedores gastronômicos e turísticos. Como objetivos específicos busca identificar os pratos regionais representativos das etnias formadoras dos municípios de Campo Bom e de Novo Hamburgo; promover ações de educação patrimonial junto à comunidade escolar de ensino fundamental dos municípios; oportunizar o conhecimento sobre a gastronomia regional; promover a apropriação de técnicas gastronômicas; sensibilizar os empreendedores do turismo e da gastronomia quanto à qualificação da oferta gastronômica regional. Quanto aos procedimentos metodológicos serão realizadas palestras sobre Turismo e Gastronomia Regional contemplando as etnias formadoras da região para os beneficiados diretos – estudantes, merendeiras e empreendedores gastronômicos; a atividade de Educação patrimonial que compreende as Oficinas de Técnicas Gastronômicas Regionais abordando a gastronomia típica regional a partir das principais etnias sendo direcionada às merendeiras e aos empreendedores, bem como expedições gastronômicas. O projeto no ano de 2014 contemplará o município de Campo Bom e apresenta-se em fase inicial com ações preliminares com reunião junto à Secretaria de Educação e Cultura de Campo Bom, com Diretoras das escolas envolvidas para agendamento das atividades, bem como a organização da cartilha que apresentará o referencial teórico de forma lúdica aos estudantes. As aplicações junto aos estudantes e merendeiras estão previstas para maio de 2014. Considera-se que este projeto irá oportunizar ao público diretamente beneficiado um melhor conhecimento sobre a diversidade gastronômica como patrimônio cultural imaterial da sua própria cidade e região, por meio de ações dinâmicas e centradas na aprendizagem do saber e do fazer, além de ser uma experiência enriquecedora para os bolsistas e acadêmicos de extensão participantes.

¹Autor(es) ²Orientador

Saberes Tradicionais na Terra Indígena Jamã Tÿ Tãnh, município de Estrela/RS

Marina Invernizzi; Jonathan Busolli¹
Luís Fernando Laroque²

Os Kaingang estão distribuídos entre os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e atualmente totalizam aproximadamente trinta mil indivíduos. O Centro Universitário Univates e Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura/Departamento de Assuntos indígenas/Conselho de Missão Entre Índios (ISAEC/DAÍ/COMIN) desenvolve em parceria as atividades realizadas pelo Projeto de Extensão “História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS” que são a base dos resultados deste trabalho. No Vale do Taquari, os Kaingang estão localizados na Terra Indígena Foxá (Lajeado/RS), na Terra Indígena Jamã Tÿ Tãnh (Estrela/RS) e na Terra Indígena Pobãñ (Tabaí/RS). A presença indígena na atualidade e em áreas urbanas é um reflexo de longa duração das concepções sóciopolíticas e cosmológicas criadas e reatualizadas por esse grupo étnico. Identifica-se a continuidade destes saberes passando pelas gerações com o uso da oralidade e das memórias coletivas. Este trabalho tem por objetivo apresentar saberes tradicionais dos Kaingang, transmitidos através de narrativas orais e identificados pelas memórias coletivas dos indivíduos da Terra Indígena Jamã Tÿ Tãnh, bem como atividades desenvolvidas pelo projeto. A metodologia consiste em um estudo de cunho qualitativo e de natureza descritiva. Os procedimentos metodológicos constituem-se em revisão bibliográfica, visitas as referidas terras indígenas, diálogo com os Kaingang, elaboração de diário de campos, pesquisa em jornais, registros fotográficos e filmicos, os quais são analisados a partir da abordagem etnohistórica. Como resultados parciais, apontamos que os ensinamentos Kaingang são transmitidos através de relatos orais pelas gerações e postos em práticas nas vivências diárias. Ilustra a questão a movimentação pelo tradicional território dos Kaingang que se localizavam na Gruta dos Índios (atual Parque da Gruta, Santa Cruz do Sul/RS) e que na década de 1960 estabeleceram-se no KM/360 as margens da BR386. Nos seus cerimoniais recorrem aos saberes cosmológicos e utilizam-se de conhecimentos da natureza para atividades do cotidiano. Além das atividades com os Kaingang uma outra interface do projeto volta-se para as escolas onde a temática indígena é tratada através de palestras e oficinas. Finalizando é possível constatar que saberes tradicionais Kaingang, mesmo ao longo do contato com outras etnias, foram mantidos garantindo sua sobrevivência como grupo étnico distinto e protagonista de sua história.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

DIREITOS HUMANOS

AJCG FEEVALE – Democratização do acesso à Justiça

Éverton Luis Comoreto; Jeferson Jeldoci Pol¹
Daniel Sica Da Cunha²

A Carta Magna de 1988, receptiva à realidade social do Brasil e sua contemporaneidade, introduziu para o povo brasileiro o livre acesso ao Judiciário como um direito e uma garantia fundamental. A democracia pressupõe tratar igualmente os iguais e tratar de forma desigual os desiguais. Os maiores obstáculos do livre acesso à justiça são a exclusão social e a pobreza. Nesta toada a Universidade FEEVALE criou o AJCG, projeto de extensão que visa proporcionar à comunidade mais carente e vulnerável da sociedade local, apoio, aconselhamento e atendimento às demandas junto ao Judiciário e à Receita Federal. Além disso, tem como missão possibilitar aos acadêmicos a aplicação do conhecimento obtido em sala de aula, com entrevistas, mediação, construção de peças iniciais, acompanhamento em audiências e movimentações processuais em casos reais. Nesta linha, possibilita aos envolvidos vivenciar as relações sociais, que se transformam com muita rapidez, gerando grande fragilidade nos laços humanos com reflexos no mundo jurídico. O projeto foi criado no ano de 2011 quando disponibilizou um espaço para atendimento, orientação jurídica a todos os envolvidos. Desde então, vem contribuindo para a modificação de uma sociedade complexa que evolui na medida em que conhece seus direitos. Semanalmente são entrevistados novos assistidos para análise de suas demandas. Alguns buscam o serviço apenas para obter consultas e esclarecimentos sobre dúvidas, que muitas vezes podem ser resolvidas facilmente sem a necessidade de demandas judiciais, desta forma evitando processos desnecessários no já sobrecarregado Poder Judiciário. Outros apresentam necessidade de demanda forense de maior complexidade. No ano de 2012 o projeto atendeu diretamente 353 pessoas com a participação direta de 10 acadêmicos e no ano de 2013 até o presente momento foram 190 assistidos, com 9 acadêmicos envolvidos.

¹Autor(es) ²Orientador

Design Social: pela promoção da consciência ambiental e senso de coletividade com as meninas do CECRIFE

Sofia Mintegui Klenner; Claudia Kellermann; Gustavo Cossio da Silva¹
Regina Heidrich²

Palavras-chave: design social; design para a sustentabilidade; inclusão social. O Centro Cristão Feminino - CECRIFE é um dos parceiros do projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos, da Universidade Feevale. Está localizado em Novo Hamburgo, pertence à Associação Evangélica de Ação Social - AEVAS, e tem como objetivo oferecer qualidade de vida para crianças e adolescentes em situação de risco social, pessoal, violência doméstica, negligência e outros fatores. Assim, atende cerca de vinte jovens do sexo feminino, com idade de 8 a 18 anos. A atuação do projeto de extensão no CECRIFE tem por objetivo valorizar a auto-estima das meninas, por meio de atividades didáticas, que levam em conta as suas habilidades para o desenvolvimento de produtos artesanais. De setembro a novembro de 2013 foi realizada uma série de oficinas. Inicialmente, desenvolveu-se um modelo de retrato, confeccionado a partir de materiais reutilizados, como revistas e papelão. Algumas fotos de cada uma das meninas foram tiradas, para compor o objeto criado e também para a própria valorização das jovens. As fotos foram reveladas e doadas às adolescentes. Com a aproximação do final do ano, o grupo manifestou interesse em aprender a técnica de criação de mini-presépio na garrafa, iluminado com sucata eletrônica. Então, no mês de novembro, realizou-se esta oficina sob a orientação de uma artesã, acadêmica do curso de Design e voluntária do projeto, que teve o produto premiado no Natal Luz de Gramado em 2012. Os materiais foram previamente separados pela entidade para a produção na oficina, que iniciou pelo corte das garrafas PET, que foram reutilizadas e decoradas. Todas as jovens mostraram-se animadas com a realização da atividade. Em uma das visitas, as assistentes sociais foram ensinadas a confeccionar a etapa da iluminação com reutilização da sucata eletrônica. Os mini-presépios foram doados como presentes para familiares ou como decoração natalina do abrigo, conforme a vontade das meninas. A partir do resultado das atividades e da abordagem participativa para a reflexão sobre a identidade do grupo, conjugada com o desenvolvimento de produtos e o reaproveitamento de materiais, compreendeu-se que é possível promover a auto-estima de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Além disso, espera-se ter contribuído para a promoção da consciência ambiental e o senso de coletividade das meninas abrigadas.

¹Autor(es) ²Orientador

Educação e Escolarização na Comunidade Por Fi

Vivian de Fátima Oliveira da Silva¹
Inês Caroline Reichert²

Resumo O presente trabalho “Educação e escolarização na comunidade Por Fi” apresenta um levantamento do panorama do nível de escolarização da comunidade indígena Por Fi, da etnia Kaingang, localizada no bairro Feitoria/Seller, em São Leopoldo e se insere nos objetivos mais amplos realizados pelo projeto de extensão Múltiplas Leituras, povos indígenas e interculturalidade, de assessorar na efetivação dos direitos indígenas. O trabalho tem como objetivos o levantamento do nível de escolarização da comunidade, bem como o levantamento de suas demandas em relação à educação, buscando identificar questões como o acesso e permanência nos diferentes níveis de ensino, tais como evasão, repetência, dificuldades de aprendizagem, preconceito, demanda por vagas no ensino superior, preparação para o vestibular e acesso e necessidade de políticas públicas específicas à educação. Para alcançar nossos objetivos utilizamos diversos instrumentos, como entrevistas com os moradores, instrumentos específicos para crianças e adolescentes, avaliações escolares de crianças e adolescentes, reuniões com as lideranças e professores indígenas e reuniões com os espaços escolares onde esses alunos estão matriculados. Os resultados parciais demonstram a importância que a escolarização assume atualmente para a comunidade Kaingang, bem como as dificuldades ainda presentes para serem atendidos em seu direitos a uma educação que respeite a sua diversidade cultural. Diante dos resultados concluímos que a busca contínua por novas formas de garantir a efetivação aos direitos à uma educação diferenciada é de extrema importância junto ao trabalho desenvolvido pelo projeto Múltiplas Leituras.

¹Autor(es) ²Orientador

NADIM - Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher

Jeferson J Pol; Éverton L. Comoreto¹
Lisiana Carraro²

O NADIM - Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher é um projeto de extensão da Universidade FEEVALE que visa proporcionar à comunidade, apoio e aconselhamento às mulheres e suas famílias expostas à violência doméstica familiar. Além disso, tem como missão possibilitar aos acadêmicos a aplicação do conhecimento obtido em sala de aula, através de entrevistas, mediação quando possível, proposição de ação judicial, acompanhamento em audiências e movimentações processuais. Nesta toada, possibilita aos envolvidos vivenciar as relações sociais, que se transformam com muita rapidez, gerando grande fragilidade nos laços humanos com reflexos no mundo jurídico. Criado em 2009, o NADIM, criou um espaço para discussão, reconhecimento e fortalecimento da dignidade da mulher, possibilitando orientação jurídica e apoio psicológico a toda família, inclusive ao agressor, quando este se dispõe ao trabalho. Desta forma, vem contribuindo para a modificação desta sociedade altamente complexa, dedicando-se também a publicização da Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) através de convênios com outras instituições, participação ativa em eventos da comunidade, artigos em jornais, entrevistas nos meios televisivos, sites na internet, folhetos educativos e todos os meios que possam levar a informação para comunidade envolvida. As mulheres que experimentam a violência sofrem uma série de problemas de saúde, e sua capacidade de participar da vida pública diminui prejudicando e empobrecendo as famílias e comunidades de todas as gerações reforçando outros tipos de violência predominantes na sociedade. Segundo a ONU, as mulheres, 70% no mundo, 34% no Brasil, sofrem algum tipo de violência em sua vida. O Brasil embora com todos os avanços, ocupa 7º lugar no assassinato de mulheres. O Projeto atendeu em 2012, 74 mulheres, 174 assistidos indiretos, 26 medidas protetivas e 22 audiências. Em 2013 - 188 mulheres, 534 assistidos indiretos, 178 Boletins de Ocorrência, 172 medidas protetivas e 146 audiências. Em 2014 - 56 mulheres, 165 assistidos indiretos, 52 boletins de ocorrência, 50 medidas protetivas, 45 audiências. O projeto a partir de 2013 passou a pesquisar dados sociais e de interesse local buscando identificar profissão, faixa salarial, tempo da relação, bairro, tipo de violência entre outros. Desta forma o Projeto NADIM se insere em seu meio, somando, ao aliar-se às políticas nacionais para combater a violência doméstica e na luta por uma sociedade melhor e mais justa.

¹Autor(es) ²Orientador

O papel da mulher na preservação ambiental

Jose Paulo Silva da Silva; Jeferson J Pol¹
Haide Maria Hupffer²

A presente pesquisa tem como objetivo a extratificação das condutas sócio ambientais praticadas na comunidade local, e sobre o papel da mulher neste contexto, fazendo uma reflexão sobre a importância do papel do gênero feminino nas transformações históricas e sua relação com o meio ambiente, visando analisar a relação entre o mesmo e as questões ambientais, bem como sobre sua importância no processo de desenvolvimento sustentável. Identificar de como é feito o descarte de lixo nas residências do Município de Novo Hamburgo, bem como visualizar os serviços oferecidos pelos entes públicos seja nos serviços prestados, seja na educação das novas gerações. Ainda, procura especificamente, verificar a importância da mulher neste processo e como o assunto pode ser encaminhado às autoridades públicas para que o rumo de novas políticas públicas de sustentabilidade levem em conta os diversos aspectos da pesquisa realizada. Todo o trabalho da pesquisa é realizado a partir dos projetos NADIM - Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher e AJCG - Assistência Jurídica e Contábil Gratuita, Projetos de extensão da Universidade FEEVALE realizada durante a entrevista de seleção das pessoas que serão assistidas pelos projetos e armazenada em banco de dados específico para a tarefa. Os resultados, parciais, já demonstram a necessidade de uma conscientização ambiental urgente e a relação crescente entre as questões ambientais e a situação de pobreza vivido pela população, em especial as mulheres, destacando-se às relacionadas com as comunidades mais periféricas, fazendo destas um elemento chave no processo de transformação sócio-ambiental diante do consumismo que produz muito lixo descartável e prejudicial à natureza quanto realizado de forma errada. A pesquisa, ainda parcial, vem demonstrando que 65,32% dos pesquisadas não separam o lixo. Dos que separam 59,37% o fazem em dois tipos (secos e úmidos), 18,75% em três tipos (úmido, vidros e plásticos) e 21,87 em 4 tipos (orgânico, vidros, plásticos e metais). O trabalho ainda esmiúça o descarte de óleo, coleta de lixo, coleta seletiva de lixo e dados sociais dos pesquisados. Embora a mulher ao longo dos tempos venha exercendo funções fora do lar, ainda lhe cabe o papel da organização da casa, permanecendo como peça chave no manejo do descarte de lixo residencial, sendo portanto, parte integrante e essencial no manejo dos recursos naturais.

¹Autor(es) ²Orientador

O respeito às diferenças: a conservação da liberdade

Celina Janete da Conceição Silva; Peterson da Costa Rodrigues¹
Rodrigo Perla Martins²

Este trabalho é resultado de uma oficina organizada e realizada pelos alunos bolsistas do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - subprojeto de História da Universidade Feevale na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Xavier Kunst localizada no bairro Canudos em Novo Hamburgo. Esse projeto tem como temáticas o Cinema e Direitos Humanos e para tal a oficina foi sobre o filme “Como treinar seu dragão”. Os alunos estavam na escola porque participam do projeto “Escola Aberta” e aproveitando o momento num único encontro os pibidianos fizeram o convite aos alunos entregando um marca páginas e também exibiram o filme. A proposta da oficina era a discussão sobre as diferenças do ser humano, tanto no jeito de pensar, quanto de serem, nos mais diferentes espaços da sociedade, suas crenças e valores e seus modos de ver o mundo. O filme mostra como uma criança considerada fraca e incapaz consegue através da simplicidade e do respeito ao dragão tornarem-se amigos e juntos salvarem a sua aldeia e os próprios dragões que moravam nas proximidades e cessarem uma luta invencível para os dois lados que há muito se arrastava. A partir do filme as crianças conseguiram estabelecer relação entre as diferentes formas de preconceito e o sofrimento que esse tipo de tratamento pode causar. Muitos alunos inclusive relataram casos de bullying que sofreram ou que até mesmo presenciaram.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto de Extensão Clínica de Direitos Humanos da UniRitter

Natália Salau Jobim; Rafaella Krause; Cristiane Feldmann;
Íris Pereira Guedes; Ana Carolina Garcia Bonotto¹
Paulo Gilberto Cogo Leivas²

A Clínica de Direitos Humanos é um projeto instituído como atividade de extensão do Centro Universitário Ritter dos Reis no ano de 2012. O conceito de clínica, então proposto para ser trabalhado foi: atividade jurídico-prática que produza impacto social e que seja importante para a consolidação dos Direitos Humanos, atuando assim, diretamente na formação dos alunos de graduação e pós-graduação. A metodologia foi desenvolvida nos encontros, realizando a análise de caso, evidenciando suas principais características, atuando em casos coletivos, de impacto social e com ação estratégica. A cada início de ano, a Clínica inicia com novo tema, mas cuidando para não abandonar nenhum caso anterior. O primeiro caso voltou-se sobre a compatibilidade da criminalização da pederastia em face da Constituição da República de 1988. Cuidava-se de avaliar a coerência deste tratamento jurídico tendo como parâmetro os direitos humanos e os direitos fundamentais, bem como propor alguma medida concreta diante desta violação. A Clínica DH elaborou um documento de Representação, juntamente com entidades da sociedade civil, para a propositura da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 291 pela Procuradoria-Geral da República objetivando reparar violações aos direitos humanos em virtude da aplicação do art. 235 do Código Penal Militar, norma não recepcionada pela Constituição de 1988. No ano de 2013, a Clínica DH passou a acompanhar o caso da Representação por Violação dos Direitos Humanos no Presídio Central de Porto Alegre, enviada para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) por várias entidades da sociedade civil, tendo como número de Medida Cautelar 8/2013. Após alguns meses de trabalho a Clínica DH passou a integrar o Fórum da Questão Penitenciária no Estado do Rio Grande do Sul, vindo a atuar como *amicus curiae* e auxiliando na produção textual de documentos que foram enviados para a CIDH. A participação da Clínica nos casos permite debates importantes, buscando criar nos integrantes da Clínica, no meio acadêmico e na sociedade civil, um sentimento de participação política e não compactuação diante das situações de descaso com os Direitos Humanos, desenvolvendo assim o aprendizado teórico e prático. O projeto da Clínica tem produzido resultados no sentido de compartilhar conhecimentos e habilidades entre os integrantes do projeto e entidades da sociedade civil, reduzindo a verticalidade e expandindo os horizontes.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

EDUCAÇÃO

A ciência em ação: oficinas do projeto

Fernando Lima Bittencourt¹
Ronaldo do Espírito Santo Rodrigues²

O projeto de extensão “CITEC - da Ciência à Tecnologia”, é resultado de um acúmulo de experiências nesta área. Pode-se citar o projeto de Extensão “Ferramentas e Materiais Pedagógicos para o Ensino Médio” e do projeto “EngNaTV”, que contou com financiamento da FINEP. A cada reedição, novas propostas são realizadas, lançando-se para novos desafios. O presente trabalho se propõe a divulgar umas das novas modalidades proposta pelo projeto, envolvendo atividades para professores. Trata-se de um conjunto de oficinas dirigidas para professores dos anos finais do ensino fundamental e professores do ensino médio, tanto da rede pública quanto da rede privada, da região. O objetivo geral é proporcionar espaço para o aperfeiçoamento dos professores através de oficinas práticas envolvendo temas de ciência e tecnologia. A proposta foi organizada em três etapas. A 1ª é um levantamento de um perfil dos professores envolvidos nas áreas de ciências, a 2ª é a realização das oficinas planejadas e a 3ª é a avaliação dos resultados obtidos nas duas etapas anteriores. A primeira etapa consiste na elaboração de conjunto de perguntas a serem feitas aos professores baseadas na escala Likert. Desta maneira espera-se obter um levantamento de algumas concepções dos professores a respeito do Ensino de Ciências. A segunda etapa será a realização de um conjunto de oficinas com professores das escolas públicas perante agendamento prévio. O objetivo é desenvolver um conjunto de atividades, em temas selecionados de Física, para serem utilizados em sala de aula. A terceira etapa é uma avaliação dos resultados obtidos, contará com depoimentos dos professores envolvidos. No momento atual, estamos realizando a primeira etapa. Os roteiros das atividades desenvolvidas nas oficinas terá formato eletrônico. Com os resultados pretende-se tornar mais dinâmico o aprendizado principalmente de Física, levando o interesse do aluno em estudar física, que não seja por obrigação e sim por querer fazer diferente. Dessa forma proporcionar uma melhor percepção e entendimento da Física associando a teoria com a prática.

¹Autor(es) ²Orientador

A Crise da Ucrânia para alunos de Ensino Básico

Tamara Sopelsa; Maria Teresa Braga Bizarria; Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar¹
Mateus Dalmáz²

O trabalho intitulado "A Crise da Ucrânia para alunos do Ensino Básico" é parte integrante do projeto de extensão "Relações Internacionais para alunos do Ensino Básico", do Centro Universitário Univates, Lajeado-RS. O objetivo da atividade de extensão relacionada à Ucrânia foi identificar os aspectos básicos relativos ao assunto, organizá-los didaticamente e discuti-los em sala de aula com alunos do nono ano do ensino fundamental do Colégio Madre Bárbara, Lajeado-RS. Como tal tarefa pretende-se desenvolver a pesquisa acadêmica sobre um tema relevante e atual da área de Relações Internacionais, ao mesmo tempo, discutir o conteúdo do mesmo com alunos do ensino fundamental, cuja grade curricular prevê o estudo de temas contemporâneos. Identificou-se na mídia de massa e interativa, bem como em sites especializados em Relações Internacionais, a frequência de publicações sobre a Crise da Ucrânia. Considerando a atualidade da questão, tornou-se oportuno proporcionar aos alunos do nono ano do ensino fundamental o exame da crise. Especificamente, analisou-se o assunto a partir de periódicos, elaborou-se um conjunto de slides com a síntese do tema, produziu-se um texto com referências bibliográficas destinado ao professor da disciplina de História do colégio e desenvolveu-se uma dinâmica didática com os alunos do referido ano do Colégio Madre Bárbara. Durante os cinquenta minutos da atividade de extensão, junto aos sessenta alunos das duas turmas envolvidas no trabalho, ocorreu uma interação entre a bolsista do projeto e os alunos, o esclarecimento de dúvidas e curiosidades sobre a Crise da Ucrânia e a construção de uma perspectiva crítica sobre o tema por parte dos alunos do ensino fundamental. Conclui-se, a partir da atividade desenvolvida na escola, que existe uma demanda por parte do ensino fundamental a respeito de temas atuais de Relações Internacionais, que pode ser suprida pelo mundo acadêmico com sua pesquisa e atividade de extensão.

¹Autor(es) ²Orientador

A educação escolar indígena: o que as crianças da comunidade Por Fi tem a dizer?

Cíntia Fabiana de Alves¹
Dalila Inês Maldaner Backes²

Para a cultura ocidental, a educação, a escola e o sujeito, ocupam um lugar de destaque o que traz à tona o seguinte questionamento: será que todas as culturas compartilham essa perspectiva? No caso da cultura indígena, especificamente, a escolarização começou por volta do ano de 1500 com os primeiros navegadores europeus, sendo essa por muito tempo forçada. Sabe-se, com base em estudos já desenvolvidos, que a cultura indígena é uma cultura baseada na oralidade, em que os ensinamentos passam de geração a geração de forma oral. A partir disso surgem vários questionamentos: De que forma a figura da escola foi se constituindo para os povos indígenas? Como significar a escrita para eles? Qual a importância da escola para essas crianças? O que é a escola para eles? Esses questionamentos instigaram a realização do presente estudo que teve como objetivo identificar e analisar a representação e a importância da escola para as crianças Kaingangs da comunidade Por de Fi de São Leopoldo. Desde 2004 a Universidade Feevale vem atuando na comunidade Por Fi com o projeto de Extensão Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade visando contribuir na efetivação dos direitos e na preservação da identidade e cultura desse povo. Fazem parte do projeto os cursos de Pedagogia, Letras, Artes Visuais, História e Direito. O curso de Pedagogia auxilia na alfabetização dos alunos do 2º ano da escola indígena, através de um trabalho diferenciado, partindo da realidade dos alunos com a preocupação de oferecer um ambiente lúdico, incentivando a leitura. Entende-se que para o pedagogo realizar seu trabalho ele precisa conhecer seu aluno, sua realidade, sua cultura. Para tanto, utilizou-se como métodos de investigação a observação participante e o grupo focal com as crianças que participaram das oficinas que acontecem uma vez por semana na comunidade. Como resultados parciais, pode-se afirmar que a escola ocupa um lugar de prestígio na comunidade, sendo que durante as atividades desenvolvidas é possível perceber a entrega total dos alunos. Diante disso, percebe-se que a cultura indígena vive uma dicotomia entre aceitar a escola que pertence a cultura ocidental, em que a escrita e a leitura são valorizadas, e a necessidade de conhecer o que ensina essa escola para que sua cultura e história não se percam com o tempo, permanecendo, então, registradas. Palavras- chave: Cidadania. Múltiplas leituras. Crianças Indígenas. Escola.

¹Autor(es) ²Orientador

A extensão promovendo ação-reflexão: brincando e aprendendo no ambiente hospitalar

Neila Maria Pinheiro Silveira; Juliana Amage de Freitas¹
Simone Moreira dos Santos²

O presente trabalho pretende apresentar a proposta do projeto de extensão “Brincando e Aprendendo”, em sua fase inicial, a fim de oportunizar uma reflexão sobre suas possíveis contribuições no desenvolvimento infantil. O referido projeto ocorre na Pediatria do SUS (Sistema Único de Saúde) do Hospital Regina, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS e foi planejado partir de demandas apontadas pelo hospital, no sentido de se ter um trabalho pedagógico voltado às crianças internadas. A partir dessa demanda, efetivou-se uma parceria entre esta instituição e o curso de Pedagogia da Universidade Feevale. Dessa forma, atuam, no projeto, bolsistas e acadêmicas voluntárias do referido curso sob a orientação de uma professora com formação e experiência na área da Educação. O projeto busca proporcionar às crianças hospitalizadas a vivência de sua infância, brincando e aprendendo mesmo em uma situação de internação hospitalar. Para tanto, são realizadas atividades pedagógicas e recreativas que desenvolvem tanto os aspectos cognitivos, quanto afetivos e psicomotores, além de buscar uma melhor qualidade de vida durante o período de internação. Nesse sentido, justifica-se a presente proposta na medida em que oportuniza a aprendizagem e o desenvolvimento através do lúdico, em um espaço não formal de educação, trazendo novas experiências às acadêmicas do curso de Pedagogia e contribuindo com uma demanda social apontada pelo hospital. Os referenciais que sustentam esta proposta estão balizados em Piaget, Vygotsky e Wallon, autores estes cujas teorias abordam o desenvolvimento humano e a aprendizagem. A metodologia do trabalho pauta-se pela construção dialógica das propostas pedagógicas, contemplando as etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação. O projeto atende às políticas de extensão da Universidade Feevale, contemplando a perspectiva comunitária, de relevância social, seu caráter formativo e de produção de novos conhecimentos, por se tratar de uma área de atuação profissional do Pedagogo ainda pouco explorada. Assim, espera-se contribuir com o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, a partir do brincar e de atividades prazerosas que despertem o desejo de aprender e a alegria e, que, assim possam também contribuir com sua saúde e qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

A significação do uso de acessórios cênicos na atividade teatral para a construção de um personagem

Maria Alice Lehnen Do Couto; Nilda Griza De Carli; Sílvia Amália Ledesma Schultz ;
Viviane Maria De Oliveira; Daniele Ganassini Da Silva¹
Angela Maria Gonzaga²

Este documentário em vídeo é resultado de um trabalho realizado para a disciplina de Seminário de Pesquisa e Prática em Linguagens Dramáticas, Curso de Artes Visuais da Universidade FEEVALE, sob a orientação da prof. Esp. Angela Gonzaga e trata da significação do uso de acessórios cênicos na atividade teatral para a construção de um personagem, com base na teoria de Constantin Stanislavki. Para a estruturação do documentário, partiu-se da observação de aulas da Oficina Geral, integrante do projeto Movimento Teatral FEEVALE, local onde foram recolhidos materiais como filmagens de atividades, fotografias e entrevistas. A oficina acontece semanalmente, abriga em torno de 40 alunos, que exercitam, através de improvisações, a constante criação de tipos e personagens. O comando dos exercícios estipula os momentos em que os acessórios são ou não liberados. Quando a possibilidade acontece a cena ganha em teatralidade e foco. No processo do trabalho percebeu-se a diferença positiva que a utilização de acessórios traz para a construção e caracterização de um personagem cênico. Um único elemento pode fazer toda a diferença na atuação teatral, identificando os tipos de personagem em ação na cena, sua personalidade, servindo como auxílio e estímulo ao ator naquilo que se propõe representar. Através de acessórios, os personagens falam o que as palavras não dizem, os atores ajustam adequadamente comportamento corporais, moldando sua criação. Ou seja, é um elemento importante da linguagem visual do espetáculo, que auxilia na compreensão da fábula a ser contada, como também, carregado de simbologia, acentua o perfil psicológico dos personagens.

¹Autor(es) ²Orientador

Aplicação de conhecimentos da psicologia ambiental no projeto arq+: relato de experiência

Vanessa Krummenauer; Valesca Beatriz Streppel Panichi¹
Carmen Esther Rieth²

O ARQ+ é um projeto interdisciplinar com vertentes ambientais e arquitetônicas, sendo vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Gestão Ambiental da Universidade Feevale. O trabalho é desenvolvido em prol de entidades organizadas e/ou comunidades carentes, tendo como objetivo qualificar espaços de modo a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos usuários, assim como conservar o meio ambiente. Os conhecimentos da Psicologia foram convocados no início de 2014 a auxiliar a equipe que já atuava desde 2003 em uma comunidade específica da cidade de Novo Hamburgo/RS. A inclusão da Psicologia teve como objetivo buscar estratégias de sensibilização e colaboração da comunidade às iniciativas do projeto, visto que havia pouca adesão às melhorias propostas. Para desenvolvermos a perspectiva do trabalho da Psicologia neste contexto, consideramos ser necessário buscar subsídios na psicologia ambiental e no entendimento da percepção de risco. Conforme alguns autores, esta é subjetiva, variando conforme a interpretação do indivíduo baseado em suas experiências e valores. Para Douglas (1976), o que para uma pessoa é considerado risco, para a outra pode não ser. O indivíduo até identifica o risco, mas por suas condições perceptivas ou de necessidades básicas, se sujeita a ele, tomando uma atitude passiva frente à situação. Considerando esta demanda, pensou-se ser necessário conhecer a percepção de risco da população atendida pelo projeto. Organizou-se um instrumento para a coleta dessas informações com questões fechadas e abertas, relacionando diversos riscos: tanto estruturais (desabamento, incêndio das casas), como de saúde pelas precárias condições de moradia e saneamento básico. O diagnóstico está sendo realizado através de visitas domiciliares junto a uma líder comunitária bem como junto aos agentes de saúde. Até o momento, têm-se apenas dados preliminares que demonstram que há preocupação com o risco de desabamento e incêndio, porém as condições de higiene, saneamento não foram relacionados a riscos da saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

Aprendizagem e ludicidade: dois pontos de uma mesma moeda

Suzana Da Rosa Reis¹
Jozilda Berence Fogaça Lima²

O projeto Construindo Saberes na sua ação da Brinquedoteca, em parceria com a ABEF, visa oportunizar um espaço de convivência que proporcione interações espontâneas e o desenvolvimento de atividades lúdicas, oportunizando, a partir do brincar, pensar a aprendizagem das crianças e adolescentes atendidas pelo mesmo. Considerando a relevância da questão lúdica e sua vivência em diferentes contextos, esta conscientização da importância do brincar para todas as pessoas de diferentes idades e lugares, quer oportunizar aos mesmos, usufruir deste espaço incentivando o brincar e as experiências lúdicas, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia e aprendizagem, valorizando relacionarem entre si e com os adultos de forma agradável, livre do formalismo ilustrado nas salas de aulas. O projeto prima por estabelecer um contato prazeroso com os brinquedos e jogos através da utilização da Brinquedoteca, considerando que o nosso público alvo está inserido em uma comunidade carente, onde assumem responsabilidades que os impedem de brincar, tendo sua infância comprometida, o projeto Construindo Saberes quer minimizar essa situação oportunizando as crianças e adolescentes explorarem o espaço da Brinquedoteca, acompanhados pela professora titular da turma e a extensionista da Brinquedoteca, ambas elaboram relatórios de observação das crianças e adolescentes, estabelecendo diálogo constante sobre suas experiências e vivências. Tais ações garantem que o público atendido melhore seu rendimento escolar, mas também oportuniza as bolsistas do projeto um espaço de reflexão sobre a aprendizagem e a ludicidade.

¹Autor(es) ²Orientador

Atividades experimentais de microscopia como desafio para estudantes de ensino fundamenta e médio

Sinandra Zuffo¹
Andreia A. Guimarães Strohschoen²

A importância das atividades experimentais para o ensino das Ciências é de amplo conhecimento do mundo acadêmico, sendo que estas atividades podem ser realizadas em laboratórios ou em ambientes não formais. Elas possibilitam ao aluno fazer a relação entre o conhecimento científico, a teoria e a prática. No estudo das Ciências Biológicas, no ensino fundamental e médio, é importante o uso do microscópio óptico para a observação e análise de células, tecidos e microrganismos. À medida que se utilizam experimentos é possível estreitar o elo entre motivação e aprendizagem, sendo possível o envolvimento mais vívido dos alunos, levando a evolução em termos conceituais. O presente projeto de extensão tem sido desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES desde o ano de 2011 e objetiva proporcionar momentos de experimentação aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas de Educação Básica do município de Lajeado/RS, buscando a alfabetização científica dos mesmos. Os estudantes vêm até os laboratórios de ensino desta IES e desenvolvem atividades que consideram o nível de ensino e motivação dos estudantes. Dentre os temas de estudo estão os relacionados à importância da preservação ambiental, respeito aos animais e plantas nativos, estratégias a fim de evitar desperdícios, além de trabalhar na produção de lâminas permanentes de diferentes estruturas, como: bactérias, sangue, protozoários na água, pólen de flores nativas, bactérias da saliva, bolores e leveduras de alimentos, bactérias das mãos, etc. Todas as atividades são experimentais baseadas na contextualização do conhecimento científico. Durante o ano de 2013, desde março até dezembro, participaram das atividades experimentais alunos do ensino fundamental e médio de escolas particulares, municipais e estaduais do município de Lajeado/RS, totalizando 635 alunos. Tem-se observado grande interesse e motivação dos alunos no envolvimento em todas as etapas do processo de construção de conhecimento. Apresentam-se críticos e receptivos em relação à proposição das atividades desafiadoras, tornando os momentos experimentais em momentos de alfabetização científica para todos os envolvidos.

¹Autor(es) ²Orientador

Como “competir” com as redes sociais em sala de aula

Vanessa Lara Weber¹
Simone Hack Da Silva Koch²

As redes sociais tem sido cada dia mais presentes na vida das pessoas, principalmente pela sua popularidade com os adolescentes. Em sala de aula, o desafio de conciliar as atividades escolares e o acesso aos aplicativos móveis é uma constante. Este problema agrava-se no momento em que a aula acontece no ambiente de um laboratório de informática, que, com internet, facilita o acesso às redes e a também a outros conteúdos. Alguns laboratórios utilizam-se de recursos computacionais para o bloqueio de sites de relacionamento, porém quase todos são burláveis e os alunos se utilizam destas brechas de segurança para realizar o acesso. O objetivo deste trabalho é apresentar uma alternativa para conciliar as atividades escolares com as inúmeras outras opções que os alunos têm no laboratório de informática das escolas, sem proibir ou punir os alunos pelo seu uso “inadequado”. Foi desenvolvida a atividade de Prática de Ensino em Computação II durante duas semanas com turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio (concomitante com o Técnico em Informática) de uma Escola Pública nos turnos da manhã e tarde. Em laboratório, foi identificado o desafio de promover atividades que concorressem com as redes sociais e promovessem o aprendizado dos alunos. Foram levantadas, junto ao professor titular das turmas e com os demais professores que utilizam os laboratórios, alternativas que pudessem garantir o desenvolvimento das atividades. Foi aplicada, então, uma proposta metodológica que promoveria a distribuição do tempo em laboratório para atividades da aula e atividades de interesse particular dos alunos. Essa proposta gerou resultados muito satisfatórios com os alunos, pois com ela, os alunos demonstraram responsabilidade conscientizando-se sobre suas atividades e começando a planejar e organizar muito melhor seu tempo, além de utilizar o tempo restante das aulas no laboratório para o desenvolvimento de atividades de outras disciplinas.

¹Autor(es) ²Orientador

Conhecer para ensinar: a oficina bio-grafia do pibid/história feevale

Gabriela Bieger Reyes; Ana Emilia Spiering de Souza¹
Rodrigo Perla Martins²

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação do Governo Federal que tem como objetivo máximo a qualificação do licenciando para a sua futura atuação profissional como professor. O PIBID História Feevale tem como objetivo desenvolver oficinas nas escolas na qual atua através dos eixos temáticos Cinema e Direitos Humanos, a fim de proporcionar ações que contribuam para o pleno exercício da cidadania por parte dos alunos atendidos pelo Programa. No ano de 2013 foi desenvolvida a oficina Bio-Grafia em duas turmas de sétimo ano do Ensino Fundamental de nove anos, na E.M.E.F. Prudente de Moraes - Novo Hamburgo/RS. Esta oficina foi dividida em duas partes: apreciação e produção, e tinha como objetivo traçar um perfil do aluno para que as próximas oficinas pudessem ser desenvolvidas a partir deste, criando-se assim, um Projeto de Trabalho. Durante a apreciação, as duas bolsistas desenvolveram com os alunos o conceito de Biografia e trabalharam com biografias representativas na área da História, como a de Anne Frank, sempre procurando mostrar como através da vida de um indivíduo podemos contar e analisar a História. Durante a produção, os alunos tiveram que escrever a história da sua vida através de um breve questionário. As perguntas estavam ligadas ao local de nascimento, às pessoas com quem moravam, as atividades que mais apreciavam desenvolver bem qual era a sua visão da escola na qual estudava. Após as histórias escritas, estas foram analisadas pelas bolsistas e mostraram algumas singularidades desta turma: cerca de 30% dos alunos eram provenientes de outras cidades, mostrando esta ser uma área de relativa estabilidade populacional, 70% moravam com os pais e possuíam irmãos, mostrando crianças com famílias estruturadas. Das atividades preferidas, 90% dos alunos citaram o uso da internet ou de jogos de computador, bem como destes, 70% citaram que o uso de redes sociais é presente em seu cotidiano. Em relação á escola, as atividades preferidas ocorrem no intervalo e todas elas possuem o viés da escola como um espaço de socialização e exercício do corpo. Com estes resultados, cabe a nós desenvolvermos atividades que estejam em conformidade a este perfil de aluno, sendo que desse modo elas terão maior significado para aqueles que dela participam, sem deixarmos de lado os nossos objetivos principais. Palavras-chave: Oficina, Biografia, PIBID, Educação.

¹Autor(es) ²Orientador

Desenvolvimento da Identidade de Professor

Denise Ramires da Silva¹
Leandro Roberto Manera Miranda²

O objetivo desse trabalho é realizar uma reflexão sobre o quanto a minha participação, desde 2012, no Projeto Jovem Profissional tem contribuído para o desenvolvimento da minha formação prática como futura docente, considerando os seguintes aspectos: planejamento das aulas, a atuação do docente em sala de aula e a reflexão sobre o “fazer” do professor, conforme em McKay (2003) e Schön (1983). Além disso, serão abordadas a importância da formação do professor reflexivo, segundo Valadares e a teoria da emoção, segundo Wallon. O Projeto Jovem Profissional, atual Jovem Aprendiz, existe na Feevale desde 2007 e o seu principal foco é preparar jovens provenientes de escolas públicas para atuar na área de tecnologia da informação. As aulas contemplam os conteúdos de informática, português, inglês técnico e psicologia. A partir de 2013, o Projeto foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego como certificador do programa Menor Aprendiz, iniciando a contratação dos participantes pelas empresas da região. Nesse Projeto, as oficinas semanais de línguas inglesa e portuguesa estão sob a Coordenação do também Projeto de Extensão “Leitura, Literatura e Línguas: Variação e Identidade”, do curso de Letras, cujo trabalho de supervisão é dos professores Dra. Rosi Ana Grégis e Prof. Especialista Leandro Roberto Manera Miranda, respectivamente, do qual participo como bolsista. O planejamento, a execução das aulas e a reflexão sobre os resultados do trabalho produzido para essas oficinas estão sob a responsabilidade do bolsista. Minha atuação ao longo do ano de 2013 propiciou o desenvolvimento da identidade como professor, contribuindo para o aprimoramento de minha formação prática como futura docente, enquanto frequento a graduação e antes de participar do estágio obrigatório, além de desenvolver gradativamente as habilidades necessárias ao ingresso no mercado de trabalho, propriamente dito.

¹Autor(es) ²Orientador

Design de Interiores em cena: a permeabilidade entre a Universidade e Trabalho

Raquel Laux Gheno; Francielly Alves da Silva; Aline Azevedo de Mello; Cindi Sperb¹
Daniel Conte²

O projeto do Laboratório de Design de Interiores, integrante da Cidade dos Contêineres, na Universidade Feevale, surgiu da necessidade de um espaço para interação dos conteúdos trabalhados no curso e um espaço ambientado referencial em materiais, acabamentos e revestimentos. Desse modo, os alunos começaram a realização de atividades estabelecendo funcionalidades entre as proposições desenvolvidas na universidade e o mercado de trabalho. O laboratório configura-se como um espaço que proporciona a experiência do labor voluntário nas diversas práticas e abordagens que o curso oferece, iniciando um relação de parcerias com empresas, que forneceram mobiliário para a ambientação do espaço, além de ministrarem palestras no próprio local. Através de um trabalho coletivo, com a orientação da professora Adriana Teresinha da Silva, bolsistas do PET-Interdisciplinar (Programa de Educação Tutorial) e laboratoristas voluntárias iniciaram as atividades de organização do espaço, com separação dos materiais de pesquisa, criando um acervo para investigação de todos os discentes e agentes da comunidade. Criou-se, também, uma exposição temporária de trabalhos e produções realizadas no curso, para divulgar a elaboração projetual junto à comunidade acadêmica e externa, através de maquetes e pranchas de projetos. Ainda, atividades de pesquisa de concursos de estudantes e de sites de design, também são realizadas no laboratório. Como resultado, temos um espaço que é utilizado pelos próprios alunos para pesquisa e desenvolvimento de seus trabalhos, ademais de proporcionar à comunidade externa a experimentação estética de materiais e catálogos de produtos.

¹Autor(es) ²Orientador

Design Social: metodologia participativa para a reflexão sobre as identidades das turmas de adolescentes da Ação Encontro/ABEFI

Michele Barth; Regina de Oliveira Heidrich¹
Gustavo Cossio da Silva²

O projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos, da Universidade Feevale, visa interferir de modo participativo em diferentes territórios e contextos sociais. A contribuição na formação do conhecimento e a valorização de identidade e cultura estão entre seus principais objetivos. Em 2013, o projeto estabeleceu parceria com a unidade Ação Encontro, da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial - ABEFI, de Novo Hamburgo, RS. A Ação Encontro tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, oportunizando educação e cultura no contraturno escolar. Tendo em vista contribuir com a valorização da autoestima dos jovens a partir da reflexão sobre suas identidades, a equipe extensionista realizou um módulo de quatro oficinas com cada uma das duas turmas de adolescentes. No primeiro encontro, refletiu-se sobre os interesses e gostos do grupo, por meio de bate-papo e recorte/colagem de imagens e palavras para a montagem de painel conceitual. A primeira oficina contou ainda com um desenho da turma, no qual cada integrante deveria traçar no máximo três linhas, interagindo com o traçado dos colegas e despertando o senso de coletividade dos jovens. A segunda oficina tratou sobre teoria das cores. Além disso, foram apresentadas pinturas de artistas do Vale dos Sinos. Na terceira oficina, propôs-se que cada aluno realizasse um desenho representando os valores e identidades discutidos nos encontros anteriores. Praticou-se ainda um exercício de naming - criação do nome para o grupo. Por fim, escolheu-se em conjunto o símbolo e nome que transmitiam a identidade da turma. Essa síntese consolidou-se numa oficina de serigrafia em camisetas, na qual cada integrante pôde compreender o processo e aplicar a identidade visual da turma na sua camiseta. Para a realização desta atividade, o projeto recebeu apoio de parceiros da ABEFI na doação das camisetas, e também de voluntários da comunidade para a operacionalização da serigrafia. Este trabalho foi noticiado pelo Jornal NH de 24/6/2013, da cidade de Novo Hamburgo, contando com o depoimento da diretora da Ação Encontro, Diziane Reis, que avaliou positivamente a parceria com o projeto de extensão. O sucesso se deve principalmente ao empenho e interesse dos integrantes. As oficinas oportunizaram novas práticas e conhecimentos aos grupos que, com a mediação dos designers, puderam refletir sobre seus interesses e fortalecer suas identidades.

¹Autor(es) ²Orientador

Desvendando o céu: atividades de extensão no Vale do Taquari

Cristine Inês Brauwers; Andréia Spessatto De Maman;
Sônia Elisa Marchi Gonzatti; Eliana Fernandes Borragini¹
Andréia Spessatto De Maman²

A Astronomia gera encantamento nas pessoas, em especial nas crianças. É fascinante observar o céu e tentar compreender a imensidão que vem aos nossos olhos, olhar através de um telescópio, vendo um mundo diferente daquele que só era visto em figuras. É com esta motivação que se desenvolve no Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS, o projeto de extensão Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari que tem como principal objetivo contribuir para a melhoria do ensino de Astronomia e divulgar a cultura científica e o conhecimento contemporâneo na área. Visando a atingir estes objetivos, são oferecidas oficinas de diferentes temáticas aos professores e alunos da região, atualmente intituladas como: Dimensões do Sistema Solar; Fenômenos do cotidiano; Movimentos planetários e Leis de Kepler e Histórias das principais constelações. Ao realizar o agendamento, o professor pode escolher a oficina que converge com o conteúdo que ele está trabalhando em sala de aula, bem como definir o grau de profundidade da abordagem. Em 2013, este conjunto de oficinas atendeu 374 alunos. Neste mesmo ano, também ocorreu um EREA (Encontro Regional de Ensino de Astronomia) em nossa instituição, no qual participaram 68 professores da rede de Educação Básica da Região. O objetivo do evento foi de promover a capacitação para o ensino de Astronomia na educação básica, contribuindo para a formação continuada dos professores, por meio de palestras, minicursos e oficinas que propunham discussões e atividades pertinentes ao tema. Também são oferecidas sessões de observação do céu noturno, a olho nu e com uso de equipamentos, como telescópio e luneta, que ocorrem no observatório da instituição. Com estas atividades, vem sendo promovida a divulgação da cultura científica junto à comunidade escolar e leiga, bem como proporcionar uma melhor compreensão do tema aos professores que atuam na educação básica da região e trabalham com este assunto.

¹Autor(es) ²Orientador

Educação Ambiental na Escola Theno Strassburger (Sapiranga, RS)

Jaqueline dos Passos Rabelo; Maria Genesi Meirelles¹
Natalia Aparecida Soares²

Com o aumento da população e o progresso contínuo, os recursos naturais são mais explorados a fim de que novos produtos e bens de consumo sejam produzidos e consequentemente, aumentando os resíduos gerados. Cientes de que os recursos naturais em sua maioria são finitos, cresce cada vez mais a preocupação em economizá-los. Uma das formas de reduzir a exploração dos recursos naturais é através da separação correta dos resíduos para que sejam reutilizados ou reciclados. A Educação Ambiental é uma eficiente ferramenta para capacitar os indivíduos na participação ativa e na defesa do meio ambiente. O projeto de extensão Educação Ambiental na EMEF Theno Strassburger (Sapiranga-RS) foi desenvolvido na disciplina de Princípios e Práticas de Educação Ambiental, num total de 18 horas de atividades desenvolvidas na escola. O objetivo do projeto foi contribuir para formação de sujeitos ecológicos com consciência e responsabilidade no meio em que vivem. Foram desenvolvidas atividades expositivas conceituando os diferentes tipos de resíduos, elaborado um vídeo mostrando o caminho que os resíduos percorre e aplicadas dinâmicas e brincadeiras com o mascote Seletinho, que ensinou os alunos a separarem os resíduos. O projeto envolveu uma turma multiseriada atingindo quatorze alunos dos 3º, 4º e 5º anos. Estes alunos atuarão como fiscalizadores e multiplicadores do conhecimento e das ações junto aos colegas e familiares.

¹Autor(es) ²Orientador

Inclusão Digital Afrodescendente e Grupo de Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendentes

Daiane Severo da Silva; Isis Alves Rodrigues¹
Adevanir Aparecida Pinheiro²

Este projeto integra o programa Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, do Centro de Cidadania e Ação Social – CCIAS da UNISINOS e tem como objeto central o assessoramento e a defesa e garantia de direitos na política de assistência social, com uma atenção especial voltada para as políticas de ações afirmativas com relação à população afrodescendentes especificamente no que concerne à inclusão no mundo da informática. O Projeto de Inclusão Digital Afrodescendente visa auxiliar na concretização da Lei 10.639/ 2003 e a Educação das Relações Étnicorraciais. Com os avanços tecnológicos atuais se faz necessário repensar a redemocratização da informatização enquanto conexões de saberes. A metodologia de trabalho busca proporcionar simultaneamente inclusão digital e maior participação das reflexões e aprendizado nos conhecimentos referentes à história e identidade étnico-racial dos afrodescendentes. Como resultado dos trabalhos realizados na Inclusão Digital Afrodescendente, procuramos facilitar o acesso ao mundo do trabalho, bem como obter mais afrodescendentes inclusos na tecnologia digital. A partir de depoimentos obtidos por alguns participantes do projeto, podemos concluir que os mesmos sentem – se melhores diante de sua autoestima e valorização pessoal, por estarem conhecendo um pouco mais sobre as memórias históricas e a construção da identidade negra e da cidadania dos afrodescendentes em São Leopoldo e ainda realizando sua inserção em um novo e necessário campo de conhecimento como a informática.

¹Autor(es) ²Orientador

Jovem aprendiz Feevale: utilização de blogs como recurso pedagógico

Manuela Konrad; Claudio Cleverson de Lima¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Este trabalho apresenta um relato de experiência da utilização de blogs como recurso pedagógico por uma turma de alunos que estão sendo capacitados para o mercado de trabalho no projeto Jovem Aprendiz Feevale. Os participantes são 37 jovens entre 15 e 21 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e estudantes do Ensino Médio de escola pública. A turma, distribuída em dois turnos, iniciou as atividades conhecendo os recursos básicos do computador e aplicativos para escritório, evoluindo para a utilização da Internet. Com o decorrer do curso, incrementou-se o aspecto interacionista através da utilização do blog, adotado como estímulo à interação entre os participantes do projeto e apoio à aprendizagem. Considerando que ferramentas tradicionais, como anotações em caderno ou arquivos de texto digitais individuais apresentam limitações no acesso e compartilhamento da informação, optou-se pela utilização do blog, recurso que concentra e disponibiliza o conteúdo aos estudantes, permitindo aos mesmos interagirem colaborativamente, através de comentários e acréscimo de informações ao conteúdo postado. O blog utilizado comporta grande variedade de formatos, como texto, imagem, vídeo, áudio, links e outros recursos interativos, enriquecendo o resultado final. Por se tratar de um recurso da web 2.0, pode ser compartilhado em redes sociais, nas quais os alunos podem comentar, re-compartilhar e interagir com o produto final. Os resultados obtidos sinalizaram no sentido de que a utilização do blog representa uma possibilidade de utilização pedagógica das tecnologias digitais. A ferramenta revelou-se útil na socialização dos jovens que apresentam comportamento mais introspectivo, com a virtualização da tarefa permitindo maior liberdade de expressão. Houve indicativos de que a ferramenta utilizada favorece a aquisição de habilidades e competências técnicas úteis quando do ingresso no mercado de trabalho. Entre essas habilidades estão a familiaridade na utilização do computador e da internet, a adaptação ao manuseio de recursos digitais e o compartilhamento de informações no trabalho em equipe, habilidades estas que podem estender-se à futura área profissional, favorecendo o desempenho social e técnico dos mesmos quando do ingresso no mercado de trabalho. Com base nesses resultados, planeja-se estender a utilização desse recurso para as outras oficinas do projeto, como psicologia e português/inglês.

¹Autor(es) ²Orientador

Novas tecnologias na educação

Fabício Alcindo Kuhn¹
Rodrigo Perla Martins²

A pesquisa foi realizada através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), um programa realizado pela CAPES, integrado ao curso de Licenciatura/História da Universidade Feevale. O trabalho objetiva refletir sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (NTCI's), principalmente no ensino de História nas escolas de ensino fundamental. Em primeiro lugar, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o avanço e influências das novas tecnologias na educação e reconhecimento de alguns mecanismos de ensino e pesquisa na internet, tais como: arquivos públicos em acervos online, perfis de professores e pesquisadores, páginas direcionadas para História, mapas, divulgação de seminários, fotografias, revistas, jornais, ferramentas de busca e o crescimento do ensino a distância (EAD). Desse modo, destacamos o papel do professor, que se apresenta como ferramenta indispensável para o fornecimento, transição e incorporação das novas tecnologias da comunicação e da informação (NTCI). Constatamos que dinâmica do aluno em sala de aula é modificada pela presença de novos recursos eletrônicos e a escola se apresenta como ambiente para direcionar o conhecimento com as NTCI's. Num segundo momento, fora realizada uma pesquisa de campo em uma das escolas de ensino fundamental de atuação do PIBID para verificar a presença e assiduidade de acesso dos alunos e dos professores, e também a disponibilidade de tais recursos na escola. Dessa forma, concluímos que as novas tecnologias tornaram-se um componente importante na educação e relevante no desenvolvimento atual da mesma. Palavras-chave: novas tecnologias, educação, história

¹Autor(es) ²Orientador

O Programa Mais Educação e projetos socioeducativos: convergências e divergências

Alexandre Munchen; Camila Altmayer¹
Dinora Tereza Zucchetti²

Descreve-se experiências extensionistas realizadas por acadêmicos cujas práticas sustentam a problemática da pesquisa “Educação Integral entre as Práticas de Educação no campo social e no espaço escolar (Capes/Obeduc/ Cnpq)” que objetiva analisar ações de educação que se aproximam dos princípios da Educação Integral. Entre as experiências o Programa Mais Educação - PME do Governo Federal tido como o indutor da Educação Integral no Brasil que propõe a ampliação da jornada escolar para no mínimo sete horas diária e oferece no turno oposto ao currículo escolar oficinas de diferentes áreas da formação humana. Noutro campo ações socioeducativas realizadas pelo Terceiro Setor para atender crianças e adolescentes no contraturno escolar, a partir de oficinas que possibilitam o desenvolver da cidadania. Os acadêmicos, uma monitora do PME e um educador social do socioeducativo, ao mesmo tempo em que atuam com crianças e adolescentes das classes populares, alunos de escolas públicas, descrevem suas experiências para nelas tentar buscar os pontos de convergências e divergência. O PME divide-se em quatro horas para o currículo escolar e o restante para as oficinas do Programa. Os monitores são escolhidos por aproximação com a comunidade ou pela disposição de atuação, sem exigência de formação. Na escola o Programa é coordenado por um professor comunitário que objetiva administrar o trabalho, sem prévio planejamento. O espaço físico passa a ser um problema, uma vez que inexistem salas próprias para a realização das oficinas. Convergem no socioeducativo os alunos atendidos oriundos do ensino público. O atendimento se dá no contraturno escolar e é conduzido por educadores sociais sem a obrigatoriedade de formação específica. Existe um coordenador da unidade, uma coordenadora pedagógica e o trabalho segue um projeto pré-definido. Entre as divergências com o PME os participantes optam pelas atividades de preferência. Há diálogo entre as atividades, com a possibilidade de união de turmas. Ao longo do ano as temáticas/atividades desenvolvidas consideram a realidade local. O espaço físico e o tempo são organizados considerando a participação de todos, constituindo-se numa estratégia educadora. Constata-se que as propostas de educação em ambas as experiências nas suas convergências aproximam-se de pressupostos da Educação Integral, em especial nos aspectos da formação da cidadania e ampliação de tempo de educar.

¹Autor(es) ²Orientador

O uso da pontuação em produções textuais do Lavili

Priscila Frota Severo; Talytha Gabriele Barto; Luis Felipe Loro¹
Rosemari Lorenz Martins²

Escrever bem não é apenas um detalhe, é um diferencial para todos os profissionais. Nessa perspectiva, o LAVILI - Laboratório Virtual de Línguas - Português, que é um projeto de extensão ligado ao Curso de Letras, oportuniza a estudantes de Ensino Médio, aos acadêmicos da Feevale e à comunidade em geral, como modalidade de ensino a distância, um espaço de aprimoramento de sua competência para o uso da língua portuguesa, na modalidade escrita, através de um intercâmbio de informações textuais e gramaticais básicas. Para tanto, são propostas, aos participantes, atividades de produção textual e, a partir dos textos produzidos, os alunos são conduzidos a refletir sobre suas dificuldades e a reescrever seus textos. No que diz respeito às dificuldades apresentadas pelos participantes do projeto no ano de 2013, destaca-se a pontuação. Em função disso, este trabalho, que ainda está em desenvolvimento, tem como tema central a pontuação, que é fundamental para a construção de textos coesos e coerentes, e tem objetivo verificar quais são os erros de pontuação mais frequentes nos textos produzidos pelos participantes e quais são as possíveis causas desses erros. Para atingir o objetivo proposto, em um primeiro momento, está se fazendo um levantamento dos principais erros de pontuação presentes nas produções dos alunos do “Módulo Como começar e como terminar um comentário escrito?”, das edições de 2013. A partir dos dados coletados, buscar-se-á compreender as possíveis causas desses erros, para, com base nesse estudo, elaborar atividades para superar essas dificuldades. Análises preliminares indicam que o maior problema de pontuação presente nos textos analisados diz respeito ao uso da vírgula, destacando-se a separação de sujeito e predicado por vírgulas e a pontuação inadequada de adjuntos adverbiais deslocados. Não é possível ainda, contudo, apresentar conclusões, uma vez que nem todos os textos foram analisados, tarefa que se pretende concluir até a realização do Salão de Extensão.

¹Autor(es) ²Orientador

O valor agregado na utilização de softwares desenvolvidos especificamente para projetos educativos

Vanessa Lara Weber¹
Marcelo Iserhardt Ritzel²

Diferentes softwares surgem durante o dia a dia. Parte deles é voltada para empresas, que podem também desenvolver ou contratar o desenvolvimento de seus softwares. Outra parte é destinada ao usuário comum, que utiliza softwares para atividades pessoais, com funcionalidades que buscam facilitar o dia a dia destas pessoas. Estes softwares estão cada vez mais assertivos e especializados, fazendo com que se tornem parte das atividades diárias das pessoas, e no ambiente educativo não é diferente. Os projetos educativos, que surgem como apoio à formação básica, utilizam-se de muitos softwares diferentes em suas atividades, porém, poucos possuem recursos para adquirir ou desenvolver softwares que atendam perfeitamente suas necessidades e objetivos. Sendo assim, através do desenvolvimento de um software construído especificamente para o projeto CITEC Médio da Universidade Feevale, buscou-se avaliar a facilidade no aprendizado e interação entre alunos de uma escola atendida pelo projeto, verificando se um software desta categoria realmente facilitaria o ensino ou seria apenas uma ferramenta de sala de aula. Foram utilizadas técnicas e boas práticas de desenvolvimento de software e gerenciamento projetos, apoiados em práticas do Project Management Institute (PMI) e na NBR ISO/IEC 9126 para o desenvolvimento do software, utilizado o conteúdo e material criado pelos próprios alunos do projeto o que permitiu que a intervenção educativa provocada pelo público alvo retorna-se a eles. Com a aplicação do software em uma turma de uma escola vinculada ao projeto pode-se identificar que o software promoveu que os alunos interagissem entre suas duplas e demais colegas a fim de resolver o desafio proposto pelo software, assim como, navegar e questionar os conteúdos trabalhados que envolviam temáticas de conscientização na utilização de água, energia elétrica e separação de resíduos sólidos. A utilização de softwares desenvolvidos para atender as necessidades do projeto contribuem para a aprendizagem e instigam os alunos ao pensamento crítico, uma vez que suas opiniões, solicitações e críticas podem ser analisadas e implementadas no software, desde de que este permaneça sob domínio do projeto.

¹Autor(es) ²Orientador

Oficinas de Autoconhecimento e Aquisição de Competências Profissionais

Valesca Beatriz Streppel Panichi; Cristiane Angst; Vanessa Krummenauer; Ricardo Cataneo¹
Charlotte Beatriz Spode²

Dados divulgados Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em julho 2013 mostram que os jovens brasileiros da atualidade são a maior força de trabalho da história do país e nos próximos dez anos a população jovem, de 15 a 29 anos, chegará a cerca de 50 milhões de pessoas, representando 26% da população. Esses números remetem à importância de projetos voltados à inserção na vida profissional e desenvolvimento da trajetória ocupacional. Concomitantemente, o mercado de trabalho apresenta um cenário que vem afetando os jovens, para os quais as exigências são cada vez maiores em relação à qualificação e competências profissionais. Nesse sentido, o Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira da Universidade Feevale vem realizando, desde o mês de abril de 2014, Oficinas de Autoconhecimento e Aquisição de Competências Profissionais para candidatos a estágio na Agência de Talentos. Os objetivos são proporcionar espaços de reflexão e discussão sobre o mundo do trabalho e construção do projeto profissional dos sujeitos participantes, bem como, facilitar o processo de autoconhecimento e desenvolvimento de competências profissionais para a inserção no mundo laboral. As Oficinas são realizadas no Serviço Escola do Curso de Psicologia mensalmente ou quinzenalmente, conforme a demanda, e a duração é de duas horas com máximo de 20 participantes. A metodologia abarca exposição dialogada sobre o mundo do trabalho, competências e inserção profissional, técnicas de orientação profissional e dinâmicas de grupo. O desenvolvimento de carreira exige considerar a construção do projeto profissional de forma madura e autônoma, pois vislumbrada dessa forma, a inserção profissional tende a efetivar-se de forma mais consistente. Assim, a ação proposta tem caráter educativo de forma que o trabalho seja um elemento potencializador de saúde e desenvolvimento humano.

¹Autor(es) ²Orientador

Oficinas em astronomia: divulgando a cultura astronômica para a comunidade escolar

Daniel Gustavo Benvenuti; Cristine Inês Brauwers; Andréia Spessatto De Maman¹
Eliana Fernandes Borragini²

Neste trabalho é apresentada uma das oficinas integrantes do projeto de extensão “Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari”, que ocorre no Centro Universitário UNIVATES. O projeto tem como principal objetivo contribuir para a divulgação da Astronomia, qualificando o ensino dessa ciência na região. O conjunto das ações desenvolvidas engloba o ensino não formal, com atividades voltadas para alunos, professores e comunidade em geral. A oficina “História das principais constelações”, que tem como objetivo promover a popularização da Etnoastronomia - ciência que estuda os costumes de um povo, evidenciando os conhecimentos astronômicos de sua cultura e as respectivas histórias atribuídas - visa a despertar a curiosidade e a imaginação dos participantes, ampliando sua capacidade de observação e reconhecimento do céu. A oficina tem caráter lúdico, sendo voltada principalmente ao atendimento de estudantes das séries iniciais. A metodologia utilizada envolve atividades que promovem um espaço de aproximação entre as diferentes culturas, a criatividade humana e aquilo que se pode observar no céu. Os participantes são desafiados a imaginar, criar e desenhar suas próprias constelações, utilizando um liga-pontos que representa uma determinada região do céu. As constelações representadas pelos pontos são o Cruzeiro do Sul, Órion e Escorpião. A partir da constelação criada cada estudante inventa uma história, que é contada aos colegas, a exemplo dos povos antigos, como os gregos e os indígenas, entre outros. Após a contação de histórias é o momento de explorar os mitos associados a cada uma das constelações utilizadas, sob a visão das diferentes culturas. O envolvimento dos participantes é evidente, pois se impressionam com o fato de que cada cultura percebe formas diferentes para um mesmo agrupamento de estrelas. A partir das histórias e mitos que vão sendo discutidos, os estudantes são capazes de realizar associações com fatos, costumes e hábitos da comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

Oportunidades de crescimento pessoal e profissional por meio do esporte: Relato de experiência acadêmica no Projeto de Extensão Futsal Social

William Ferreira das Neves¹
Alexandre José Höher²

Oportunidades de crescimento pessoal e profissional por meio do esporte: Relato de experiência acadêmica no Projeto de Extensão Futsal Social. Esse resumo apresenta o relato de experiência de acadêmicos extensionistas que atuam no Projeto de Extensão Futsal Social. Desde 1º de junho de 2004 a UJR (União Jovem do Rincão) e a Universidade Feevale realizam o Projeto Futsal Social, uma ação que oportuniza a inclusão por meio da promoção da cidadania, para 500 crianças e adolescentes (7 a 15 anos) em vulnerabilidade social, da rede pública de ensino, de Novo Hamburgo RS. As atividades acontecem com duração de 75 minutos por turma, 2 vezes por semana, em 5 núcleos (Bairros); são baseadas numa metodologia que privilegia o aprendizado das técnicas esportivas, de forma prazerosa e próxima da realidade do jogo, o que fundamentalmente, estimula a aquisição de atitudes cooperativas para o crescimento de todos. Para além dessas atividades de quadra o projeto oferece atividades de integração entre os núcleos e; para os alunos que necessitam de uma atenção maior, em relação a sua vulnerabilidade social, são oferecidas oficinas acompanhadas por psicólogo e assistente social, além das visitas domiciliares. O projeto também conta com uma “seleção”, que visa oportunizar aos alunos maiores de 10 anos, alguns campeonatos regionais, assim vivenciando e aprendendo as diferentes formas e maneiras de entendimento do jogo. Como critérios para serem chamados para seleção, os alunos devem ter boas atitudes, bom comportamento, rendimento escolar, frequência no projeto, merecimento, além de potencial esportivo. Os treinamentos das seleções são organizados em sábados intercalados e conta com a participação de aproximadamente 50 à 60 alunos. Para os jovens do projeto a seleção é um atrativo muito grande, pois muitos que estão dentro do mesmo, almejam a seleção ou utilizam a seleção como meta profissional. Conclui-se que o projeto em um todo visa abordar as mais diversas atividades, assuntos, atitudes dentro e fora do projeto, envolvimento escolar, a busca pelas melhores escolhas, construção e colaboração em grupo, assim fazendo com que todos se tornem uma pessoa melhor, mais positiva, que venha a somar com o todo, ampliando sua realidade social, almejando e querendo um futuro melhor para sua realidade por meio do esporte.

¹Autor(es) ²Orientador

Percepção e abstração: técnicas para representação de vegetação

Sabrina Assmann Lücke; Diego Enrique Abelleira Jaeger¹
Merlin Janina Diemer²

O presente trabalho pretende mostrar as atividades extensionistas do Projeto Arquetetando do Centro Universitário Univates, Lajeado/RS, que vivencia sua terceira edição no ano de 2014. Objetivando contribuir com a associação de conteúdos ministrados no Ensino Médio e conteúdos aprendidos no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, o projeto de extensão proporciona aos alunos do Ensino Médio vivências de práticas e técnicas aplicadas na graduação. Além de aproximar a instituição da comunidade, estas vivências buscam desenvolver e aprimorar a criatividade dos estudantes, para que estes explorem novos sentidos para os conteúdos que estão aprendendo nesta fase da formação escolar. Tendo como foco as áreas de Artes, História ou Matemática, o Arquetetando atua nos municípios do Vale do Taquari, região de inserção da Univates. Inicialmente, a equipe contata com as escolas e professores responsáveis e desenvolve um planejamento de atividade que é avaliado previamente pelos mesmos. As atividades podem ocorrer tanto nos ambientes da escola quanto na Univates. Elas iniciam com uma apresentação expositivo-dialogada a respeito do profissional arquiteto e urbanista e, em seguida, é trabalhada a dinâmica envolvendo os alunos em experiências de aprendizado lúdico, que incluem maquetes, desenhos de croquis, jogos de tabuleiro e quebra-cabeça. Nesta edição, até o momento, estão agendadas quatro experiências na área de Artes com duas escolas do Ensino Médio. O trabalho inclui elaborar um modelo reduzido de árvore utilizada em maquetes acadêmicas tendo como base a técnica do fio de cobre e a esponja. A partir da observação do modelo confeccionado, os alunos deverão desenhar esta vegetação à mão livre. O resultado esperado com este trabalho é fazer com que os alunos desenvolvam a percepção de escala e volumetria para então compreender a abstração em croquis e perceber o propósito desta técnica de desenho aplicada na Arquitetura e Urbanismo.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira da Universidade Feevale

Cristiane Angst; Vanessa Krummenauer; Valesca Beatriz Streppel Panichi¹
Charlotte Beatriz Spode²

Em agosto de 2013, foi sancionado o Estatuto da Juventude, o qual prevê em sua seção III, o direito à profissionalização, ao trabalho e à renda. Não obstante, a dimensão profissional constituiu-se com um importante pilar da própria identidade, estando intimamente relacionada à construção do projeto de vida (BOHOSLAVSKY, 1998). O Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira, por meio de suas propostas de ação tem como objetivo geral oferecer à comunidade intervenções psicológicas com foco em orientação na escolha profissional e desenvolvimento de carreira. Como objetivos específicos estão: contribuir para a construção do projeto profissional dos sujeitos participantes, bem como para sua inserção no mundo do trabalho; facilitar o processo de autoconhecimento, a aquisição de conhecimento sobre as profissões e carreiras, para uma escolha profissional madura e autônoma; proporcionar espaços de reflexão e discussão sobre o mundo do trabalho, sobre a escolha de uma profissão, suas influências e atravessamentos e sobre o desenvolvimento de carreira. Para tanto são propostas diferentes modalidades de intervenção, tais como entrevistas de triagem e atendimentos individuais e em grupo no Serviço Escola do Curso de Psicologia; palestras e oficinas em escolas ou outras instituições demandantes e oficinas de autoconhecimento e aquisição de competências para candidatos a estágio e estagiários na Agência de Talentos da Universidade Feevale. Tendo iniciado como projeto de extensão em 2014, o POP, que anteriormente caracterizava-se como uma ação do Centro Integrado de Psicologia (CIP), continua recebendo uma expressiva demanda, reiterando-se assim a pertinência de ações voltadas ao campo de orientação profissional a partir da prática extensionista, a qual é uma importante ponte entre a Universidade e a comunidade na qual está inserida.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto Extensão UJR/Feevale: Contribuições que o Projeto de Extensão Futsal Social UJR/Feevale oferecem para as vidas das meninas praticantes

Francieli Pedrotti¹
Alexandre José Hoher²

O Projeto de Extensão Futsal Social UJR/Feevale é uma ação do clube União Jovem do Rincão com a Universidade FEEVALE, ambos da cidade de Novo Hamburgo, realizam o Projeto Futsal Social, uma ação que, anualmente, utiliza o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão por meio da promoção da cidadania para 500 crianças e adolescentes (7 a 15 anos) em vulnerabilidade social da rede pública de ensino de Novo Hamburgo-RS. Este estudo anseia aferir as contribuições que o Projeto de Extensão Futsal Social UJR/Feevale oferecem para as vidas das meninas participantes deste contexto, levando em consideração diferentes fatores que possibilitarão a mensurar as variáveis do grupo analisado. A pesquisa se dará através de entrevista individual e pessoal, partindo de relatos vividos onde os instrutores têm como papel conversar com as meninas selecionadas, pois estas apresentavam características particulares, mas que contemplam o objetivo do estudo em questão, além de observar as mesmas em quadra, durante um período determinado. O Projeto atende 100 meninas, indicadas pelas escolas municipais e estaduais que também buscam através desta ação articular melhores condições de vida social e pessoal a estes alunos. Em cinco núcleos localizados em Bairros diferentes periféricos, onde as meninas se encontram (participam) duas vezes por semana com aula de 75 minutos, e realizam atividades relacionadas ao esporte Futsal que serve como ferramenta para atingir diversos objetivos, entre eles estão o gosto pelo esporte, à autoestima, a valorização do ser humano, oportunizando a prática esportiva saudável num ambiente de relações construtivas, onde a prioridade é a satisfação de todos os participantes na busca do crescimento pessoal, respeitando as diferenças. Por consequência, aquelas que participam deste projeto além de estarem aprendendo um esporte estão também vivenciando valores, superando desafios e acreditando que podem levar uma vida mais saudável. Outro fator importante são as atividades de integração entre os núcleos, pois há aí a alegria e o entrosamento entre as meninas. Os resultados são parciais, visto que ainda não foram feitas as entrevistas. Para tanto, retomando as considerações realizadas acerca dessa pesquisa, investigaremos o desenvolvimento das aulas de futsal, assim como sua estrutura pedagógica e a possível contribuição do futsal na vida das alunas. Palavras-Chaves: Projeto de Extensão. Futsal. Contribuições

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto Pescar: um relato de experiência do Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira

Valesca Beatriz Streppel Panichi; Cristiane Angst; Vanessa Krummenauer; Ricardo Cataneo¹
Charlotte Beatriz Spode²

O Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira da Universidade Feevale visa oferecer à comunidade intervenções psicológicas com foco em orientação na escolha profissional e desenvolvimento de carreira. Como objetivos específicos estão: contribuir para a construção do projeto profissional dos sujeitos participantes, bem como para sua inserção no mundo do trabalho; facilitar o processo de autoconhecimento, a aquisição de conhecimento sobre as profissões e carreiras, para uma escolha profissional madura e autônoma; proporcionar espaços de reflexão e discussão sobre o mundo do trabalho, sobre a escolha de uma profissão, suas influências e atravessamentos e sobre o desenvolvimento de carreira. A partir desta proposta de trabalho houve a procura por parte da Fundação Francisco Xavier Kunst, braço social da empresa Artecota de Campo Bom, e que sedia o Projeto Pescar. O Projeto Pescar é uma rede colaborativa que busca a formação de jovens adolescentes das comunidades, visando o desenvolvimento pessoal e cidadania e a formação para o mercado de trabalho. Atualmente o grupo é formado por 22 jovens, muitos deles em situação de vulnerabilidade social. A demanda apresentada foi a de trabalhar aspectos vinculados à escolha profissional e iniciou-se uma parceria, com atividades previstas até o mês de junho. Os encontros são semanais com duração de duas horas, realizados nas dependências da Fundação. São realizadas atividades lúdicas e específicas voltadas para o autoconhecimento e para o desenvolvimento de habilidades, bem como para a facilitação do processo de escolha profissional. Espera-se que, ao final dos encontros os jovens cheguem ao mercado de trabalho mais preparados como pessoas e profissionais.

¹Autor(es) ²Orientador

Relato de experiência acadêmica no Projeto Futsal Social: primeiras impressões sobre o Projeto.

Elisandro Klauck¹
Alexandre José Höhe²

Relato de experiência acadêmica no Projeto Futsal Social: primeiras impressões sobre o Projeto. Esse resumo apresenta o relato das experiências do extensionista que começou a atuar no Projeto de Extensão Futsal Social em 2014. Para tanto expressa-se as primeiras impressões sobre o projeto e a contribuição do mesmo na formação acadêmica. O Projeto Futsal Social (Parceria entre Universidade Feevale, UJR e prefeitura municipal de NH), utiliza o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão por meio da promoção da cidadania para 500 crianças e adolescentes (7 a 15 anos) em vulnerabilidade social da rede pública de ensino de Novo Hamburgo-RS. As atividades acontecem com duração de 75 minutos por turma, 2 vezes por semana, em 5 núcleos (Bairros); são baseadas numa metodologia que privilegia o aprendizado das técnicas esportivas, de forma prazerosa e próxima da realidade do jogo, o que fundamentalmente, estimula a aquisição de atitudes cooperativas para o crescimento de todos. Não se resguardando somente as atividades realizadas dentro de quadra, mas também, com apoio psicológico e de uma assistente social atende as famílias das crianças beneficiadas. Como acadêmico de Educação Física, eu vejo que, por meio do projeto, os alunos participantes têm uma grande melhora no comportamento, na cooperação com os demais colegas, tanto na escola, quanto no projeto. Sendo assim, os indivíduos tem um crescimento pessoal melhorando em todos os aspectos. Relato que é a minha primeira experiência na área da Educação Física e vejo a importância da oportunidade de vivenciar o meu papel de instrutor com estas crianças e adolescentes para o meu crescimento na área. Acredito que o método usado para o projeto impacta na minha formação e esse método é essencial para o bom andamento das aulas, que são planejadas mensalmente com a ajuda de um professor que trabalha na área de pedagogia do esporte, onde as atividades que são propostas para a aula são direcionadas com um objetivo principal que é a inclusão social onde as atividades dentro de quadra tem um objetivo maior, com impacto nas relações sociais onde esse individuo está inserido. Palavras-Chave: Projeto social. Futsal. Vivência acadêmica.

¹Autor(es) ²Orientador

Reparo de calçados

Maria Eugenia Figueroa Correa; Monique Braghirolli da Silva¹
Roberto Affonso Schilling²

A universidade Feevale coordena o projeto gratuito Pró-fábrica. Coordenado pelo professor Roberto Affonso Schilling, o projeto visa promover tanto a aprendizagem e prática de tecnologias produtivas para indústria de calçados e componentes. O curso é constituído por módulos diversos, que abrangem todas as áreas da indústria calçadista, tais como, reparo de calçados, modelagem, costura e outros. O projeto é voltado tanto para pessoas da comunidade, que necessitem de um espaço de qualificação e aperfeiçoamento profissional, quanto para acadêmicos da Feevale. um dos módulos " reparo de calçados"

¹Autor(es) ²Orientador

Ressignificando espaços: intervenção para melhorias na sala de estudos do abrigo CECRIFE

Valéria Wagner; Francielly Alves da Silva; Mônica Martiny; Raquel Laux Gheno; Gustavo Cossio da Silva¹
Daniel Conte²

Este trabalho consiste em uma atividade de design de interiores social que ocorreu durante 2013/II, quando as alunas da disciplina de Design e Sustentabilidade do Curso de Design de Interiores e bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET/ICHLA, da Universidade Feevale desenvolveram um projeto junto com a AEVAS (Associação Evangélica de Ação Social), no CECRIFE (Centro Cristão Feminino), em Novo Hamburgo. Desde 1980, o abrigo oferece qualidade de vida para crianças e adolescentes em situação de risco social, pessoal, violência doméstica, negligência e outros fatores. Assim, aloja cerca de vinte jovens do sexo feminino, com idade de 8 a 18 anos. A metodologia utilizada nesta iniciativa foi, principalmente, diagnosticar os problemas apresentados na sala de estudos das jovens, através de pesquisas e entrevistas com as moradoras e assistentes sociais. Para, então, tentar solucionar todos os aspectos negativos do espaço, fazendo com que todas possam se sentir motivadas, com objetivo de contribuir para seu desempenho escolar. A primeira visita da turma ao local contou com a supervisão do professor. Foi realizado um levantamento fotográfico dimensional do ambiente e dos móveis. Nessa ocasião, as acadêmicas formataram o briefing, que se caracteriza como o levantamento das necessidades apresentadas pelo espaço. Uma entrevista com as educadoras, assistentes sociais e meninas presentes foi realizada pelas acadêmicas da disciplina. Após a análise do problema em sala de aula, foram feitos esboços a mão de layouts pelas alunas. A partir da seleção da melhor alternativa, os esboços viraram maquetes, tanto física quanto virtual. Consoante ao projeto, a turma se mobilizou para a realização de várias doações de objetos e mobiliário. O resultado contribuiu não só para a formação e portfólio das acadêmicas da disciplina, como também para melhorar a vida das meninas que usam o espaço como local de estudo. Um dos maiores problemas encontrados no decorrer do trabalho foi o limite de valores, pois não existia nenhuma verba para as modificações. No entanto, foram reutilizados muitos materiais, e a grande quantidade de doações fez com que a receptividade do projeto fosse muito boa, por ocasião de sua apresentação pela turma na sala de estudos do CECRIFE, ao final do semestre. Deste modo, a atividade é uma ação que envolveu os princípios norteadores da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, evidencia que o design de interiores pode ser para todos.

¹Autor(es) ²Orientador

Resultados - 2013 Projeto Escolas Esportivas da

Mateus De Oliveira Timoto¹
Rodrigo Lara Rother²

O Projeto de Extensão Institucional Escolas Esportivas da Univates é realizado pela Univates - Centro Universitário, de Lajeado/RS, em parceria com quatro municípios da região de abrangência, fomentando núcleos que utilizam o esporte como ferramenta de socialização, inclusão e promoção de hábitos de vida saudáveis. Em 2013 o projeto completou seu quarto ano de existência. Baseado no conhecimento de que as ações relacionadas ao esporte são aquelas que têm apresentado maior resultado nos aspectos ligados à criação de novos modelos para a prevenção e tratamento dos danos às crianças e adolescentes, causados pelos problemas sócio-econômicos (KUNZ, 1994; BETTI, 2001; SANTIN, 1994); que a prática esportiva popularizada aumenta as possibilidades de detecção de talentos e formação de futuros atletas (TUBINO, 1997; RAMADAS, SERPA e KREBS, 2012); e da importância de atividades de extensão para a formação dos acadêmicos de Educação Física (TIMOTO e ROTHER, 2012); o projeto objetiva atender 600 crianças, proporcionando a elas os benefícios da prática esportiva, descobrir e encaminhar novos talentos para equipes de rendimento e proporcionar aos acadêmicos da instituição contato com a profissão. Como metodologia são aplicadas aulas semanais nos municípios da região, no turno inverso ao escolar, ministradas por acadêmicos de Educação Física da Univates. Em quatro momentos no ano são realizados encontros esportivos de integração entre todos os núcleos. Os resultados obtidos em 2013 foram o atendimento de 612 crianças, compreendidas entre 8 e 15 anos, em quatro municípios do Vale do Taquari e Serra. Estiveram envolvidos no projeto um coordenador geral, um coordenador adjunto, um bolsista e quatro estagiários, todos vinculados ao curso de Educação Física da Univates. Foram reveladas 9 atletas para as equipes de voleibol feminino da Associação Vale do Taquari de Esportes e 3 atletas para as equipes de basquetebol masculino do Clube Atlético Ubirajá, ambas entidades de renome nacional na formação de atletas nas suas respectivas modalidades. Conclui-se que o projeto atingiu plenamente seus objetivos para o ano de 2013, beneficiando uma quantidade significativa de crianças, descobrindo e encaminhando novos talentos do esporte e formando e inserindo acadêmicos no mercado de trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador

Um olhar lúdico para a infância no contexto hospitalar

Raquel de Vargas Alves; Tiessa Betina Vargas¹
Simone Moreira dos Santos²

O presente trabalho apresenta resultados parciais de algumas atividades realizadas no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Feevale, envolvendo crianças internadas na Pediatria do SUS (Sistema Único de Saúde) do Hospital Regina, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS. Justifica-se pela importância da realização de atividades pedagógicas e recreativas com crianças em situação de internação hospitalar, a fim de proporcionar vivências e trocas de experiências em um espaço coletivo e alegre, buscando o desenvolvimento humano e a qualidade de vida, a partir do lúdico. Assim, tem como objetivo oportunizar uma reflexão sobre as possíveis contribuições do brincar no desenvolvimento infantil. Como procedimento metodológico, adotar-se-á a pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas estruturadas e observação participante. Os autores que balizam este trabalho são Piaget, Vygotsky e Wallon, que focam seus estudos na aprendizagem e no desenvolvimento humano. Baseado em observações realizadas, apresentam-se resultados preliminares, tais como uma maior interação entre as crianças internadas, assim como também a socialização entre os pais e estes com seus filhos e as demais crianças hospitalizadas. É possível inferir que as crianças sentem falta da sua rotina escolar, de atividades pedagógicas e recreativas e, ao proporcionar-lhes esta aproximação com as atividades realizadas, observa-se seu contentamento e entusiasmo ao participarem. Assim, a partir desse estudo, percebe-se a importância de um trabalho pedagógico voltado à criança em situação de internação hospitalar, uma vez que o hospital também pode ser um espaço de aprendizagem e desenvolvimento infantil, diminuindo a distância entre a criança, a escola e o brincar, além de contribuir para uma melhor qualidade de vida durante o período de internação hospitalar.

¹Autor(es) ²Orientador

What? I don't understand - PRATICAS LEITORAS EM LINGUA INGLESIA

Poliana Soares¹
Daniel Conte²

Considerando a leitura como uma habilidade indispensável na formação do cidadão e diante do cenário tecnológico gradativamente mais rápido e preciso, com informações sucintas a um toque, é que construímos a ideia inicial para o curso de extensão de “Práticas Leitoras em Língua Inglesa” pelo Programa de Educação Tutorial - PET Interdisciplinar, com o intuito de promover a aproximação empírica dos bolsistas com a sua realidade do profissional e contribuir para sua formação nos cursos de graduação da Universidade Feevale. O projeto consiste na elaboração de três módulos compostos por dez aulas de leitura, compreensão e interpretação de textos em Língua Inglesa, que fazem uso de diversificados gêneros textuais, a fim de aprimorar a proficiência leitora em língua estrangeira, tendo como ministrantes os bolsistas PETianos tutoriados pelo professor coordenador do projeto. O objetivo geral é promover e aperfeiçoar as Práticas Leitoras em Língua Inglesa dentro da comunidade acadêmica através de leituras significativas que despertem o interesse pela leitura, tal como a leitura em Língua Materna consegue atingir e modificar a visão de mundo dos acadêmicos e, por consequência, permitir aos bolsistas do projeto aplicar teorias e proposições educativas previamente estudadas, enriquecendo a formação acadêmica, consolidando as ações como práticas de desenvolvimento social e valorização da ação do cidadão para além da sala de aula. A metodologia adotada para esse projeto é aplicação de técnicas e estratégias de leituras, já utilizadas na Língua Materna, para a leitura, compreensão e produção de efeitos de sentido de textos na Língua Inglesa, usando também como referencial teórico a Estética da Recepção e o conceito de aprendizagem de Vygostky. O projeto encontra-se em fase inicial, sendo desenvolvido entre os bolsistas PET, podendo sofrer alterações e complementações. Contudo tem suas expectativas de resultados definidas: visa a aprovação do curso pelos acadêmicos; busca resultados positivos e perceptíveis nos participantes do curso, permitindo que esses desenvolvam sua competência de leitura em Língua Inglesa e comecem, a partir de então, a fazer uso das estratégias de leitura com mais frequência e proficiência, despertando seu interesse pela leitura e alcançando uma produção de sentido coerente quando do contato com materialidades textuais em língua estrangeira.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

MEIO AMBIENTE

A Ciência e a Tecnologia repensando o destino dos resíduos de forma integrada com comunidade escolar.

Jesieli Vargas Ribas¹
Simone Hack Da Silva Koch²

O projeto Citec Médio: da Ciência à Tecnologia, tem como propósito desenvolver ações de iniciação a pesquisa envolvendo Ciência e Tecnologia junto a alunos do 1º ano do Ensino Médio, na cidade de Campo Bom. Estas ações foram constituídas de oficinas e visitas técnicas. Estes encontros ocorreram semanalmente, no primeiro semestre de 2013, na Escola Estadual de Ensino Médio La Salle, com intuito de despertar o interesse dos alunos para questões envolvendo áreas da ciência e tecnologia e meio ambiente. As oficinas ocorreram de forma extracurricular, com grupos formados por inscrições prévias. Neste semestre o tema abordado foi resíduos sólidos, que abrangia a diferença entre resíduo e lixo, a classificação de resíduos e a sua composição através de conceitos químicos, práticas domésticas, descarte correto e visitas técnicas em aterros e centrais de resíduos. Os alunos participantes do projeto em conjunto com os acadêmicos da Feevale desenvolveram objetos de aprendizagem que ficam na escola para uso dos professores. Os espaços utilizados para o desenvolvimento do projeto incluem laboratórios de informática e laboratórios de ciências e física disponíveis nas escolas, assim como o motorhome da Feevale. Estes momentos foram registrados com fotos e posteriormente postadas na página do projeto em uma rede social. Como resultados iniciais, obtidos ao final do primeiro semestre trabalhado, pode-se perceber através de desenvolvimento nos objetos de aprendizagem, a evolução dos conhecimentos sobre os temas abordados, assim como o envolvimento do grupo participante, com a escola. Após a apresentação do material desenvolvido à comunidade escolar vê-se o aumento do envolvimento dos alunos de toda a escola com o projeto. O projeto prevê um impacto relevante junto aos alunos por três motivos: conscientização sobre as temáticas ambientais, contextualização dos conceitos abordados pelas ciências exatas (matemática, física e química) através das tecnologias e a sensibilização para tornarem-se pessoas envolvidas e não apenas usuários finais. Desta maneira espera-se que uma quantidade maior de alunos do ensino médio se sintam motivados a seguir carreiras, de nível superior, que tenham viés tecnológico e ou científico como o das engenharias.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jesieli_vr@hotmail.com; simonehsk@feevale.br

Ação interdisciplinar entre o projeto de extensão ARQ+ e a disciplina de Design e Sustentabilidade

Desirê Koch Schneider¹
Alessandra Migliori Do Amaral Brito²

Este trabalho visa apresentar a experiência interdisciplinar entre a disciplina de Design e Sustentabilidade, do curso de Design de Interiores, e o projeto de extensão ARQ+, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, ambos da Universidade Feevale. O ARQ+ é um projeto de extensão fruto da união dos projetos Mãos à Obra e Arquitetura e Comunidade. Em 2009, através de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e a Universidade Feevale, o Arquitetura e Comunidade teve a oportunidade de desenvolver projetos de reurbanização e regularização fundiária para cinco comunidades precárias do município. Atualmente, três destas estão em fase de obras, sendo a Marcício J. Pereira a primeira a terminar a infraestrutura urbana (redes de água, esgoto, energia, pluvial) e a iniciar a construção das novas unidades habitacionais. Como a extensão desenvolve ações interdisciplinares e a disciplina buscava propor um trabalho que envolvesse uma situação real, viu-se a oportunidade de fazer uma ação integrada. Assim, as plantas baixas do projeto do sobrado de dois dormitórios foram fornecidas para a disciplina de Design e Sustentabilidade. Os ambientes da casa foram distribuídos entre as acadêmicas, que tiveram o desafio de propor soluções modernas, sustentáveis e de baixo custo para a família “Freitas”, cuja renda familiar era de R\$ 2.700,00. No dia da apresentação dos trabalhos, a líder e a bolsista de arquitetura do projeto ARQ+ foram convidadas a participar e analisar os projetos desenvolvidos, promovendo a troca de conhecimento entre o ensino e a extensão, sendo que essa experiência foi muito rica para ambas as partes. Como continuidade a essa parceria, pretende-se expor tais trabalhos na comunidade Marcício J. Pereira, para que a população possa apreciá-la e, quem sabe, incorporar as ideias sustentáveis em suas novas casas. Como resultados parciais, verificou-se que as acadêmicas se empenharam em resolver o desafio proposto com soluções criativas, sustentáveis e econômicas. Além disso, parecem bem entusiasmadas com a exposição. Acredita-se que essa ação interdisciplinar possa trazer ganhos para todos. Para as acadêmicas, o desafio de trabalhar com uma demanda social. Para a extensão, a interdisciplinaridade, a troca de conhecimentos e a inserção de acadêmicos na comunidade. Para os moradores, o aumento da autoestima e do gosto pela casa nova, pois em geral, essas pessoas não conseguem ter acesso ao trabalho de um design de interior ou de um arquiteto.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: desire.schneider@gmail.com; abrito@feevale.br

Associação Criciumense de Catadores (acrica): projeto para galpão de triagem de resíduos sólidos

Fabiana Goulart Amboni; Raíssa Dornel; Ramon Ronsoni; Gabriel Spillere Ronagna¹
Larissa Carvalho Trindade²

A questão dos resíduos sólidos, de alternativas para sua gestão e das suas implicações ambientais, sociais e econômicas é de suma importância. Após vários anos de existência dos famosos lixões, o Brasil dá sinais de que busca passar a lidar com esta problemática de maneira mais adequada, tendo aprovado em 2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305). Entre outros, a lei reconhece a necessidade de implementação de coleta seletiva nos municípios e prevê que os catadores sejam incluídos nesse processo, incentivando as associações e cooperativas. A organização dos catadores em associações e cooperativas auxilia na busca por condições de trabalho mais dignas. Além disso, fortalece o processo de reciclagem e seus benefícios no sentido da preservação dos recursos naturais aliada a ganhos econômicos e sociais. Dentro desse contexto, este projeto de extensão pretendeu contribuir com o trabalho de um grupo de catadores de lixo do município de Criciúma - SC, organizados de forma cooperativada na Associação Criciumense de Catadores (ACRICA), e teve como objetivo principal a elaboração do projeto arquitetônico para a Unidade de Triagem dessa associação. A proposta arquitetônica elaborada diferencia as volumetrias conforme os usos, sendo que o galpão recebe maior destaque pelas suas dimensões e pela solução de cobertura, com sheds. Quando ampliada, a unidade conserva a mesma estrutura de apoio e administração, duplicando a área do galpão. Entre o volume do galpão e o administrativo, foi projetado um pátio interno, o qual favorece a ventilação e iluminação dos ambientes e, principalmente, o convívio dos funcionários. A solução estrutural compreende elementos pré-fabricados de concreto, buscando agilidade de execução e maior vida útil da construção. Além dos sheds, foi proposto o uso de material translúcido em parte das vedações laterais do galpão para aproveitamento da iluminação natural, gerando economia e melhorando a qualidade do ambiente de trabalho. As esquadrias foram igualmente pensadas visando melhores condições de conforto. Entende-se a elaboração do projeto arquitetônico como uma das medidas que irão viabilizar a construção da estrutura física do Galpão, que além de permitir a realização dos processos de triagem, fomentará a inclusão social e a geração de renda para esses trabalhadores e propiciará o desenvolvimento de programas permanentes de educação ambiental em conjunto com os parceiros da Associação.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fabianamboni@hotmail.com; larissact@gmail.com

Atividades desenvolvidas pelo ARQ+, através do Trabalho Técnico Social, na Comunidade Marcírio J. Pereira- Novo Hamburgo/RS

Desirê Koch Schneider¹
Alessandra Migliori Do Amaral Brito²

O Projeto de Extensão ARQ+, da Universidade Feevale surgiu a partir da união dos Projetos Mãos à Obra e Arquitetura e Comunidade. Tem como objetivo atuar em prol de entidades organizadas e/ou comunidades carentes, visando à melhoria dos espaços, da qualidade de vida e bem estar dos usuários, levando em consideração a conservação do meio ambiente. Neste artigo será apresentada a sequência de trabalho que o ARQ+ dá ao projeto de extensão Arquitetura e Comunidade (AC), iniciado em 2009, na Comunidade Marcírio José Pereira. Para essa área de ocupação irregular o projeto de extensão AC desenvolveu o projeto de reurbanização e regularização fundiária, isto é, foram projetados novos lotes, novas unidades habitacionais e requalificação da área de recreação e das casas existentes (calçadas, acessos). Atualmente 100% da infraestrutura urbana está concluída e inicia-se a construção das casas novas. No segundo semestre de 2013 foi retomado o trabalho nesta comunidade através do Trabalho Técnico Social - TTS. Este passou a ser um requisito obrigatório em processos de regularização fundiária promovidos/financiados pelo Governo Federal. Caracteriza-se por ser um conjunto de ações que visam promover a autonomia, o protagonismo social e o desenvolvimento da população beneficiária, que em geral é carente e vulnerável, de forma a favorecer a sustentabilidade e a permanência das pessoas no empreendimento mediante a abordagem dos seguintes temas: mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental e geração de trabalho e renda. O projeto ARQ+ será um parceiro SEHAB (Secretaria de Habitação), órgão responsável pela condução do TTS, ao promover ações de educação sanitária e ambiental nesta comunidade, através de oficinas, palestras e visitas às obras em andamento. Assim, o presente artigo objetiva apresentar as atividades desenvolvidas em 2013 e as que serão propostas em 2014, assim como, trazer alguns dos resultados dessas ações na vida desta comunidade. Como resultados, espera-se que as ações desenvolvidas pelo ARQ+ consigam mobilizar a comunidade e que esta possa aplicar os conceitos de educação ambiental e sanitária de modo a melhorar sua qualidade de vida em relação à situação anterior, proporcionando também a permanência das famílias no local.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: desire.schneider@gmail.com; abrigo@feevale.br

Avaliação da citotoxicidade de esgoto doméstico bruto e tratado pela tecnologia de filtro de macrófitas em flutuação

Taize Peruzzo; Marina G. Moreira; Gunther Gehlen¹
Ana Luiza Ziulkoski²

O Rio dos Sinos está entre os dez rios mais poluídos do Brasil, sendo fortemente impactado pelo baixo índice de tratamento de esgoto, elevada urbanização e alta atividade industrial e agrícola. O sistema de saneamento básico é precário, porém indispensável para a diminuição da poluição hídrica. Sendo assim, a busca por tecnologias de tratamento acessíveis e eficientes é prerrogativa para o avanço do sistema de saneamento. A tecnologia que utiliza macrófitas (*Typha dominigienses*) em flutuação para o tratamento de esgoto é uma alternativa natural e tem demonstrado bons resultados. No entanto, as análises físico-químicas dos padrões de qualidade do efluente tratado são limitadas e não são capazes de diagnosticar efeitos tóxicos sobre a biota. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de esgoto doméstico bruto e após tratamento por sistema de macrófitas (MCF) sobre a linhagem celular VERO. As amostras de esgoto foram previamente esterilizadas por filtração em membrana 0,22 µm. Os cultivos celulares foram expostos por 24 horas a diferentes diluições da amostra no meio de cultivo (1:1 a 1:100), e a citotoxicidade foi determinada pelos ensaios de redução do MTT (funcionalidade mitocondrial) e incorporação do vermelho neutro (VN, viabilidade lisossomal). Os resultados indicam diminuição da funcionalidade mitocondrial na maioria das doses em ambas as amostras, porém sem diferença estatística. Os resultados do VN para o esgoto bruto indicam um aumento da viabilidade lisossomal, porém sem diferença significativa. Na amostra tratada com macrófitas há perda de 40% da viabilidade lisossomal (p

¹Autor(es) ²Orientador

Cartilha de educação ambiental sobre a estação de tratamento de esgoto doméstico sustentável, no município de Novo Hamburgo, RS

Tainã Coelho Quevedo; Günther Gehlen; Erlon Diego de Oliveira; Micheline Krüger Neumann¹
Jairo Lizandro Schmitt²

A educação ambiental é o processo onde o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum e necessário à sadia qualidade de vida da sociedade. A importância da educação ambiental reside no fato de que é ela que assegura a perenidade das ações de gestão ambiental através da alteração de comportamentos e elevação da consciência ambiental. As cartilhas são instrumentos utilizados para informar a população, e muitas vezes utilizando textos didáticos e informativos são consideradas um instrumento facilitador, atuando como ferramenta mediadora entre o governo e o povo. Os objetivos foram apresentar uma proposta para elaboração e criação de cartilha focada na educação ambiental das escolas do entorno da estação de tratamento de esgoto, sobre a problemática ambiental envolvida em uma estação piloto de tratamento de efluente doméstico. A proposta desta cartilha foi elaborada na disciplina de estágio do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. O local do estudo é a ETE no município de Novo Hamburgo, RS, a qual atende atualmente 5.000 pessoas. A cartilha foi desenvolvida e analisada quanto à sua estrutura física através da observação de linguagem empregada e dos aspectos relacionados à sua aparência, como cores, formatos e imagens. A cartilha apresenta ilustrações que possibilitam o entendimento do projeto e possui apelo quanto à conservação ambiental. Desta forma, os detalhes exibidos focaram no conhecimento acerca da tecnologia empregada e dos benefícios para a população, além de indicar ações que visem à preservação do meio ambiente como um todo, buscando a aproximação com a realidade da comunidade. As imagens foram avaliadas quanto à representatividade da realidade no tocante à abordagem ecológica. Porém, ao apresentar informações básicas, além do risco de ocultar informações relevantes, a cartilha pode não atrair a desejada atenção do leitor, logo, foi preciso pensar em estratégias para que a utilização das cartilhas seja participativa e interativa, como a utilização de um caça-palavras com termos relacionados ao assunto, e, além disso, o uso de ilustrações se mostra útil, já que facilita a percepção de detalhe. Posteriormente, a distribuição de 500 cartilhas proporcionará um embasamento sobre a ETE e divulgação de informações para a futura ampliação da utilização dessa tecnologia em Novo Hamburgo.

¹Autor(es) ²Orientador

Coleta de resíduos eletrônicos na Universidade Feevale

Milena Vilma Ventre¹
Daniella Paula Martins²

Os avanços tecnológicos trouxeram inúmeros benefícios ao cotidiano da sociedade, mas em contrapartida o aumento populacional, a destinação inadequada de resíduos, principalmente de equipamento eletroeletrônicos ocasionaram uma problemática socioambiental, que entre outras alterações ao meio ambiente, afetam a saúde humana. Na saúde, isso se dá devido à presença nos resíduos tecnológicos, de substâncias com ações neurotóxicas. Devido o aumento da demanda de recursos naturais, hídricos e energéticos, além da restrição de espaço territorial para a disposição de resíduos, justifica-se a necessidade de gerenciar estes produtos. Diante da problemática geração de resíduos eletrônicos e o descarte inadequado destes, este trabalho tem como objetivo disponibilizar a comunidade acadêmica da Feevale um ponto de descarte correto destes resíduos. Visando informar sobre a problemática e facilitar o descarte foram realizadas campanhas de coleta, através das parcerias feitas pelo projeto de extensão ARQ +, com o projeto de ensino do curso de Gestão Ambiental, o GIGA, e com a empresa OTSER que recebe e trata adequadamente estes materiais coletados. Foram realizadas quatro campanhas nos meses de novembro e dezembro de 2013 e março de 2014, na rua coberta do Campus II, das 18h00min às 19h30min. A divulgação destas campanhas foi feita para a comunidade interna e externa da instituição, através de anúncios em jornais da cidade, e através do marketing digital (fan page, email, site da feevale). Após a assinatura de um termo de doação dos materiais, os resíduos foram revisados e contabilizados, para ao fim serem entregues à empresa OTSER. Ao final das campanhas foram contabilizados aproximadamente 10 alunos envolvidos, mais de 100 participantes, sendo estes funcionários, alunos e comunidade externa e nos quatro dias de recolhimento foram somados aproximadamente 1900 kg de materiais. É possível concluir através das quantidades significativas de resíduos coletados, bem como dos depoimentos das pessoas que participaram das campanhas, a necessidade de pontos de coleta destes resíduos em Novo Hamburgo. Esta campanha, de maneira direta e indireta dissemina a importância da reciclagem, a corresponsabilidade ambiental, facilita a deposição final do resíduo, e movimentam o comércio da reciclagem. Com isso, evitou futuros problemas de poluição ambiental, exploração de recursos naturais não renováveis e resultou em uma ação que visa à sustentabilidade ambiental.

¹Autor(es) ²Orientador

Diagnostico de uma Estação de Tratamento de Esgoto para qualificação do sistema e dos operadores

Fernando Hamerski; Gunther Gehlen Kelly; Roselaine Valadares¹
Marco Antônio Siqueira Rodrigues²

No Brasil, somente 38% do esgoto gerado recebe tratamento, sendo perceptível a desigualdade desse serviço nas diferentes regiões do país. Essas questões estão relacionadas com o meio ambiente e vêm sendo enfatizadas cada vez com mais coerência, partindo-se do pressuposto que o aumento populacional e a consequente carga poluidora gerada levou à saturação dos corpos receptores. Neste cenário, o desenvolvimento de soluções tecnológicas que possam atender à legislação e que, sejam compatíveis com seu aspecto econômico e operacional é fundamental. O Objetivo deste projeto é acompanhar a rotina de operação de uma Estação de Tratamento de Esgoto municipal. O local do estudo é a Estação de Tratamento de Esgoto do município de Novo Hamburgo, RS, a qual atende atualmente 5.000 pessoas no residencial Mundo Novo. As tecnologias em operação são de macrófitas em flutuação e a de lodos ativados. Estas tecnologias operam em reatores separados. A visita in loco vai permitir conhecer e registrar os protocolos de operação, bem como o modo como são implementados pelos operadores e ainda como acontece o acompanhamento destes pelos gestores. Desta forma deseja-se apontar estratégias para a qualificação da operação e dos operadores, no intuito de aumentar a eficiência do tratamento com tecnologia de lodos ativados e introduzir na empresa os procedimentos de operação da tecnologia de filtro de macrófitas em flutuação.

¹Autor(es) ²Orientador

Estudo piloto de uma composteira para o campus II da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS

Caroline Becker Bervian¹
Alessandra Migliori Do Amaral Brito²

A geração de resíduos orgânicos vem sendo uma das preocupações ambientais da atualidade, visto que grande parte desses resíduos é disposta em aterros sanitários ou em lixões. Cada pessoa gera em média de 550g de resíduos orgânicos por dia. Visando minimizar esse problema, desde 2013 o projeto de ensino do Curso de Gestão Ambiental e o projeto de extensão ARQ+, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, estão desenvolvendo em parceria com o GIGA (Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental) um projeto de composteira experimental para o Campus II da Universidade Feevale, promovendo assim a reciclagem de resíduos sólidos orgânicos gerados na instituição. A composteira terá aproximadamente 1m x 1m, com 1m de altura e estará disposta diretamente sobre o solo. Essa será constituída de camadas alternadas com material seco (ramos de árvore, galhos, folhas secas), terra, material verde e orgânico (erva mate, pó de café, restos de comida) e cobertura de resíduos secos de jardim. O processo contará com revolvimento do material duas vezes por semana e irrigação quando necessário. Durante o processo de compostagem, os parâmetros a serem verificados são temperatura, umidade e arejamento. Espera-se que entre 2 a 3 meses o material decomposto possa ser usado como adubo para os jardins da instituição. Se o resultado do processo de compostagem funcionar satisfatoriamente, pretende-se ampliá-lo, reduzindo assim os impactos ambientais gerados pela instituição. Assim, a composteira terá como finalidade minimizar um passivo ambiental da instituição, reciclando seu resíduo orgânico sem gastos financeiros, além de poder ser usado como um instrumento de educação ambiental para vários cursos da instituição e comunidades atendidas pelo projeto de extensão ARQ+.

¹Autor(es) ²Orientador

Gestão dos Resíduos em unidade de Saúde de Araricá

Gustavo Alexandre da Silva; Jenifer Panizzon; Joana Tomazelli¹
Natália Aparecida Soares²

INTRODUÇÃO: A Educação Ambiental é uma ferramenta muito utilizada para sensibilização e orientação das pessoas quando se trata de temas que envolvam o meio ambiente, preservação da fauna e flora, entre outros. Um destes temas de grande relevância é a geração de resíduos. A nova lei de resíduos sólidos nº 12.305/2010, aborda questões sobre o destino adequado dos resíduos, e prevê a minimização dos impactos ambientais decorrentes do gerenciamento incorreto dos resíduos sólidos. Os mesmos devem obedecer a um ciclo de utilização, além da proibição de lixões nas cidades. Dentro dessa temática elaboramos o presente trabalho. **OBJETIVOS:** Como parte da disciplina de Princípios e Práticas de Educação Ambiental em tarefa de extensão, visitou-se o Posto de Saúde Dom Inácio de Loyola, na cidade de Araricá-RS, com os seguintes objetivos, a partir do levantamento de dados: verificar quais os tipos de resíduos gerados; observar a separação dos mesmos; averiguar no local e na cidade a destinação dos resíduos de saúde e domiciliares, respectivamente, e apresentar o tema e sua importância para o meio ambiente para os colaboradores. **METODOLOGIA:** Ocorreram visitas ao local em diferentes datas durante os meses de março e abril de 2013. Em seguida, foi elaborada e apresentada uma palestra para os colaboradores com a finalidade de orientá-los a cerca da educação ambiental e o destino correto dos resíduos gerados em saúde. Em um vídeo, foi mostrado como a coleta de lixo é realizada no município. Salientou-se a importância da separação adequada dos resíduos sólidos e ao final, foram colados cartazes de identificação nas lixeiras em diversas salas de atendimento do posto. **RESULTADOS:** Observou-se que na unidade de saúde, os resíduos com riscos biológicos, bem como os perfuro-cortantes são descartados corretamente. Os de origem seca e orgânica são descartados em sacos de lixo de cor preta, obedecendo às normas, mas sem a identificação necessária, coletados por uma empresa terceirizada e destinados à Usina de Triagem, onde passam por um processo de seleção, porém, a cidade não possui coleta seletiva. Os rejeitos são levados a um aterro sanitário localizado em São Leopoldo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a palestra percebeu-se que os funcionários não tinham total conhecimento da Lei, nem de como era feita a coleta dos resíduos, tanto no local quanto na cidade, mas entenderam a importância da separação e comprometeram-se a continuar com o descarte correto dos resíduos.

¹Autor(es) ²Orientador

IBTeC Rumo à sustentabilidade

Bernadete Viviane Trespach¹
Natália Aparecida Soares²

Este trabalho consiste num relato de atividade promovida no Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC) em meados de março e abril de 2014. Na ocasião, um grupo de estudantes da disciplina de Princípios e Práticas de Educação Ambiental, do Curso de Ciências Biológicas da FEEVALE realizou uma intervenção entre os colaboradores da empresa, visando promover uma ação de Educação Ambiental. Comprometida com a sustentabilidade ambiental, a empresa aceitou a proposta deste trabalho e apoiou os estudantes na elaboração do mesmo.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vivianetrespach@yahoo.com.br; nataliasoares@feevale.br

Olhar Crítico Através da Fotografia

Ana Paula de Oliveira Piardi; Andressa Sales Martins; Taís Brandelero¹
Gelson Luiz Fiorentin²

Atualmente, as questões que envolvem o tema meio ambiente estão sendo bastante citadas, devido aos impactos gerados pela ação humana. Vale destacar que a problemática ambiental não se restringe somente aos impactos nos ambientes naturais. A pobreza, o desemprego, as moradias insalubres, a desigualdade e exclusão social da maioria da população, também, fazem parte dos problemas ambientais. Porém, quando falamos em meio ambiente normalmente as questões sociais são esquecidas. Diante disso, a equipe do Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade (PASEC), vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS; percebeu a necessidade de tratar desses assuntos com os participantes do mesmo. As atividades são realizadas três vezes por semana no contraturno escolar na E.M.E.F Santa Marta, São Leopoldo, RS. A Educação Ambiental, que tradicionalmente é tratada em sala de aula abordando à preservação do meio ambiente e sua utilização sustentável não leva em consideração a realidade de cada sujeito. Como objetivo destacamos identificar as percepções dos usuários do Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade - PASEC frente às questões socioambientais. O interesse por este assunto se refletiu, além de tantos outros momentos, em uma atividade que elaboramos, onde os participantes deveriam fotografar cenas que mais lhe chamavam a atenção no bairro onde moram. Antes de começarmos não os induzimos com a temática do lixo, apenas comunicamos que para realizarmos a tarefa iríamos fazer uma caminhada pelo bairro onde cada um poderia fotografar o que mais lhe interessasse. Posteriormente, para discutirmos as escolhas feitas preparamos uma apresentação em Power Point e tivemos um ótimo momento de debate sobre as questões insalubres que existem em todo o bairro, pois, sem exceção todos fotografaram cenários que envolviam lixo, esgoto a céu aberto, fiação elétrica inadequada e animais em más condições. Como resultado deste trabalho, podemos observar que através do olhar crítico das crianças e adolescentes a questão ambiental é relevante para a população excluída, que não é indiferente com o assunto, mas sim desassistida pelo poder público. Precisamos garantir que as comunidades em situação de vulnerabilidade social tenham informações sobre seus direitos para uma cidadania mais plena; tornando-se cidadãos críticos e atuantes em sua trajetória social, em busca de um ambiente digno de se viver.

¹Autor(es) ²Orientador

Orientando a Gestão dos Resíduos no Lar Colmeia, em Campo Bom Rio Grande do Sul.

Daniela Peters Costa; Daniela Puhl; Gislaine Blumm¹
Natalia Soares²

Orientando a Gestão dos Resíduos no Lar Colmeia, em Campo Bom Rio Grande do Sul. Palavras chave: Educação ambiental, Resíduos sólidos, Central de triagem. Orientadora: Profª Me Natalia Soares Autora: Acadêmica Daniela Peters Costa Coautoras: Acadêmica Daniela Puhl, Gislaine Blumm Este trabalho teve como objetivo orientar os moradores do Lar Colmeia, situado em Campo Bom-RS, sobre o caminho percorrido pelos resíduos produzidos por eles após o descarte nas lixeiras, assim como a importância da reciclagem. O Lar Colmeia é um abrigo de sistema de casas-lares. A finalidade é acolher crianças encaminhadas pelo poder judiciário, as quais estão em vulnerabilidade social, e já tenham esgotado toda e qualquer alternativa de acolhimento na família biológica. É uma instituição não governamental, filantrópica, sem fins lucrativos, com base Cristã. Com o intuito de mostrar a realidade do município em termo de resíduos sólidos, foi realizada visita a central de triagem de Campo Bom e realizado registros fotográficos, para que a comunidade do lar colmeia pudesse visualizar a real situação que o município vive em relação a gestão dos resíduos domésticos. Em seguida foi elaborado uma intervenção de Educação Ambiental e apresentado para as famílias do Lar Colmeia, no mês de abril/2014. Nesta apresentação foi possível evidenciar que a adoção de pequenas ações, como a separação dos resíduos em seco e orgânico, pode contribuir significativamente para a diminuição do impacto ambiental e aumentar a renda de famílias que vivem da reciclagem. Após as apresentações, ficou nítido no olhar de cada criança o espanto de saber que eles também são responsáveis pela quantidade de “lixo” que estava na central de triagem, que as sacolas que estavam na esteira poderiam ser deles. Quando foi exposto o valor que cada reciclador cooperativado ganhava foi incrível ver a cara de espanto deles. Muitos deles quando viviam com suas famílias genealógicas passavam necessidade, eles sabem o valor do dinheiro. Após esse projeto acreditamos ter feito a diferença na vida dessas crianças e termos plantado uma sementinha de conscientização dentro de cada um deles.

¹Autor(es) ²Orientador

Produção de *typha domingensis* Per. Em laboratório para uso em sistemas de tratamento de efluentes.

Bárbara Viegas da Silva; Gunther Gehlen¹
Anette Droste²

O uso de plantas para extrair, desintoxicar e sequestrar poluentes, está ganhando credibilidade na busca de alternativas e técnicas de tratamento nos últimos anos, uma vez que pode apresentar um bom desempenho e baixo custo. Nesse caso, é importante a seleção da espécie de planta, pois deve ser tolerante a poluição e ter um alto índice de absorção. Macrófitas aquáticas apresentam essas características, além do rápido crescimento, por isso são bastante utilizadas em processos de fitorremediação e tratamento de efluentes. A macrófita *Typha domingensis* Pers. é bastante resistente a ambientes de baixa qualidade, por isso é cultivada como filtro biológico para esgoto doméstico, esgoto industrial e de criação de animais em banhados construídos (wetlands). Para o preenchimento desses banhados construídos, é necessária uma grande quantidade de plantas, que deve ser produzida em larga escala em um curto período de tempo, objetivo do trabalho desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Universidade Feevale. O processo de multiplicação de *T. domingensis* iniciou com a preparação das sementes para germinação, que foram retiradas das inflorescências, separadas por agitação em agitador magnético, desinfestadas e mantidas em um copo de Becker com água em condições controladas. Depois de germinadas, as sementes foram transferidas para recipientes com substrato turfa de *Sphagnum* + vermiculita expandida e permaneceram em condições controladas até atingirem aproximadamente 7 cm de altura. Em seguida, as plântulas foram individualizadas e mantidas em sala de cultivo por aproximadamente uma semana, onde receberam uma aplicação de solução nutritiva MS a 10% por pulverização com borrifador de pressão. Logo, essas plântulas foram levadas até uma estufa, onde desenvolvem folhas e raízes para, em seguida, serem acondicionadas em sistemas de tratamento de efluentes. Essa metodologia possibilita a produção de um grande número de plantas em um curto período de tempo, de forma bastante simples e com baixo custo operacional.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: barbara08viegas@hotmail.com; annette@feevale.br

Proposta de revitalização para edificação de instituição cultural em Novo Hamburgo

Mateus Henrique Hillebrand¹
Caroline Kehl²

Durante o ano de 2013, o projeto de extensão Arquitetura e Comunidade (AC) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale objetivou a melhoria da qualidade de vida através da qualificação de espaços construídos e desenvolvimento de ações voltadas para comunidades carentes e entidades sem fins lucrativos. Uma das instituições beneficiadas desenvolve trabalho social com crianças e adolescentes através da cultura artística. O AC foi procurado para requalificar os espaços de sua sede e adequá-la às leis vigentes. O objetivo do projeto é a elaboração de um estudo preliminar para o local, de acordo com as novas demandas da entidade, capaz de proporcionar a obtenção de recursos para concretizar sua execução. A primeira etapa do trabalho foi a realização de um diagnóstico da edificação através de análise dos documentos de projetos arquitetônicos aprovados da situação existente e visitas ao local. Assim, foi possível conhecer o seu estado de conservação e identificar as patologias presentes, o que permitiu identificar as possibilidades de modificações arquitetônicas principalmente as que incluem adaptação às normas e legislações vigentes, como a de Acessibilidade Universal (NBR 9050). Em um segundo momento foram realizadas reuniões com membros da instituição para elaboração do programa de necessidades. Então, desenvolveu-se esquemas de lançamento projetual que contemplam as atividades que pretendem ser desenvolvidas no espaço. Foram apresentados projetos referenciais de edificações com usos similares e que consideram a viabilidade econômica do futuro projeto, demonstrando possíveis soluções. O resultado foi apresentado na forma de um estudo preliminar de projeto, com as adequações necessárias ao novo programa do local. Buscou-se especialmente a solução da circulação vertical através da criação de um novo núcleo com elevador e escada, porém com a mínima interferência na estrutura existente. Foram propostas melhorias gerais e uma nova divisão dos espaços. A visualização do projeto ideal pela diretoria da instituição despertou o sentimento de pertencimento do espaço e motivação para a continuidade do trabalho lá desenvolvido. Atualmente o instituto realiza eventos e busca parcerias para obtenção de recursos. O próximo passo é a produção do projeto legal e detalhamento das soluções com participação de um arquiteto residente a ser contratado e, por fim, efetivar a execução da requalificação.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mateush_hillebrand@hotmail.com; carolinek@feevale.br

Qualificação arquitetônica de escola infantil de Novo Hamburgo através de processo de projeto participativo

Mateus Henrique Hillebrand¹
Caroline Kehl²

Uma das beneficiadas pelo projeto de extensão Arquitetura e Comunidade (AC) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale no ano de 2013 foi uma escola de educação infantil localizada em Novo Hamburgo. Os trabalhos do AC tinham como meta a melhoria da qualidade de vida através da qualificação de espaços construídos e desenvolvimento de ações voltadas para comunidades carentes e entidades sem fins lucrativos. Inicialmente o objetivo do projeto era requalificar uma sala precária, a qual abriga uma série de churrasqueiras desativadas, transformando-a em brinquedoteca. Porém, novas demandas surgiram, como a adequação às leis de vigilância sanitária, o que exigiu um projeto mais amplo de organização espacial da escola. O método de trabalho consistiu no diagnóstico da edificação através de levantamento da situação existente e visitas ao local. Nessas ocasiões, foram realizadas reuniões com membros da direção, professores, funcionários e pais de alunos, em busca de um processo participativo de projeto. Assim, foi possível conhecer o estado de conservação da edificação e avaliar as possibilidades de modificações arquitetônicas, principalmente as que incluem adaptações às normas e legislações vigentes. A participação da comunidade escolar no processo de projeto proporcionou a elaboração do programa de necessidades e compreensão de qual seria o projeto ideal de acordo com as demandas para o local. Então, foram desenvolvidos esquemas de lançamento projetual que procuram supri-las. Essas propostas foram levadas à comunidade, que decidiu qual delas é a mais adequada. O resultado foi apresentado na forma de estudo preliminar de projeto, com as adequações necessárias ao programa do local. Buscou-se a mínima interferência na estrutura existente e foram propostas melhorias na recepção, salas administrativas, cozinha, despensa, refeitório, sanitários, brinquedoteca e lactário. O processo participativo de projeto serviu como motivação para a concretização das melhorias na escola. Em 2014, dando continuidade ao processo, a disponibilidade de verbas permitiu o início das intervenções mais urgentes, como regularização do sistema de esgoto da escola e melhorias nas instalações elétricas. Atualmente a escola realiza eventos e busca parcerias para obtenção dos recursos necessários para execução das obras e para produção do projeto legal e detalhamento das soluções que incluirão a participação de um arquiteto residente.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: mateush_hillebrand@hotmail.com; carolinek@feevale.br

Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos para a Associação Criciumense de Catadores (ACRICA)

Fabiana Amboni; Raíssa Dornel; Ramon Ronsoni; Gabriel Romagna¹
Larissa Carvalho Trindade²

A questão dos resíduos sólidos, de alternativas para sua gestão e das suas implicações ambientais, sociais e econômicas é de suma importância. Após vários anos de existência dos famosos lixões, o Brasil dá sinais de que busca passar a lidar com esta problemática de maneira mais adequada, tendo aprovado em 2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305). Entre outros, a lei reconhece a necessidade de implementação de coleta seletiva nos municípios e prevê que os catadores sejam incluídos nesse processo, incentivando as associações e cooperativas. A organização dos catadores em associações e cooperativas auxilia na busca por condições de trabalho mais dignas. Além disso, fortalece o processo de reciclagem e seus benefícios no sentido da preservação dos recursos naturais aliada a ganhos econômicos e sociais. Dentro desse contexto, este projeto de extensão pretendeu contribuir com o trabalho de um grupo de catadores de lixo do município de Criciúma - SC, organizados de forma cooperativada na Associação Criciumense de Catadores (ACRICA), e teve como objetivo principal a elaboração do projeto arquitetônico para a Unidade de Triagem dessa associação. A proposta arquitetônica elaborada diferencia as volumetrias conforme os usos, sendo que o galpão recebe maior destaque pelas suas dimensões e pela solução de cobertura, com sheds. Quando ampliada, a unidade conserva a mesma estrutura de apoio e administração, duplicando a área do galpão. Entre o volume do galpão e o administrativo, foi projetado um pátio interno, o qual favorece a ventilação e iluminação dos ambientes e, principalmente, o convívio dos funcionários.. A solução estrutural compreende elementos pré-fabricados de concreto, buscando agilidade de execução e maior vida útil da construção. Além dos sheds, foi proposto o uso de material translúcido em parte das vedações laterais do galpão para aproveitamento da iluminação natural, gerando economia e melhorando a qualidade do ambiente de trabalho. As esquadrias foram igualmente pensadas visando melhores condições de conforto. Entende-se a elaboração do projeto arquitetônico como uma das medidas que irão viabilizar a construção da estrutura física do Galpão, que além de permitir a realização dos processos de triagem, fomentará a inclusão social e a geração de renda para esses trabalhadores e propiciará o desenvolvimento de programas permanentes de educação ambiental em conjunto com os parceiros da Associação.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

SAÚDE

(Re)construindo laços: Acompanhando um processo de adoção

Bruna Marcelino¹
Me. Ana Beatriz Guerra Mello²

Este trabalho é resultado de uma experiência que vem ocorrendo desde março de 2013 com o CIP (Centro Integrado de Psicologia), em parceria com a Casa de Acolhimento Anjo da Guarda. Busca-se fazer um relato de experiência com a intenção de discutir os objetivos propostos da ação, bem como acompanhar o processo de adoção de uma criança em atendimento. O objetivo do projeto é beneficiar crianças abrigadas que estejam ou não em processo de adoção, através de atendimentos psicológicos, a fim de abrir um espaço de escuta e acolhimento, contribuindo positivamente em sua constituição psíquica. Os atendimentos psicológicos ocorrem em formato de psicoterapia breve, de orientação psicanalítica, realizados pelos estagiários do CIP. Os atendimentos são individuais e tem previsão de um número inicial de 12 sessões, sendo estas de frequência semanal com o tempo de duração de 45 minutos. As crianças participantes são trazidas até o local de atendimento por uma educadora da Casa de Acolhimento. A criança em via de adoção será chamada de Eduarda*, tem cinco anos, começou seu atendimento no CIP em Março de 2013, entrando em processo de adoção em Fevereiro de 2014, com um desfecho positivo, a paciente está construindo sua subjetividade, mostrando-se desejante desta nova condição. Os atendimentos são voltados ao lúdico, onde a paciente expressa suas expectativas, diminuindo sentimentos como de ansiedade, medos e as inseguranças quanto ao processo de adoção. No processo de familiarização, os pais adotivos se fazem presentes acompanhando a filha nos últimos atendimentos psicológicos. Conclui-se que este projeto tem contribuído na qualidade de vida das crianças atendidas, em especial a paciente Eduarda*, esta que de uma forma muito saudável vem “resgatando” sua infância. *Nome fictício

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: bru_marcelino@hotmail.com; anamello@feevale.br



A experiência de ministrar a “Oficina prática de elaboração de produtos integrais” junto ao Núcleo de Formação promovido pela Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale.

Maria Luisa Klein Ermel; Paula Guedes¹
Simone Weschenfelder²

Introdução: A Incubadora de Economia Solidária promove todos os semestres o Núcleo de Formação, que são oficinas tem como um dos objetivos trazer formação e apoio técnico aos empreendimentos da alimentação. Objetivo: O objetivo da atividade foi montar e ministrar uma oficina prática para empreendimentos da Economia Solidária, sobre a utilização de diferentes cereais e elaboração de produtos integrais e a base de frutas, desenvolvendo receitas de pães e bolos mais saudáveis. Metodologia: O trabalho foi realizado na cozinha da gastronomia da Universidade Feevale, onde as senhoras participantes do grupo da alimentação da Economia Solidária acadêmicas da nutrição e professora do mesmo curso puderam acompanhar passo a passo o desenvolvimento das receitas, desenvolvidas e testadas pelas alunas da gastronomia. Foram apresentadas cinco receitas, quatro de bolos e uma de pão. Resultados e conclusão: As senhoras que participaram da oficina se mostraram muito interessadas nas receitas desenvolvidas, fazendo perguntas e propondo mais combinações de ingredientes integrais. Os bolos desenvolvidos na oficina já estão sendo vendidos nas feiras de Economia Solidária, chegando à comunidade alimentos mais saudáveis. A experiência foi muito gratificante, pois houve naturalmente uma troca de informações, que certamente serviu para melhorar a qualidade do produto desenvolvido.

¹Autor(es) ²Orientador

A fragilidade orgânica e psíquica de pacientes oncológicos e a contribuição da psicoterapia como espaço de escuta

Daniela Orlandini¹

Marianne Stolzmann Mendes Ribeiro²

O Centro Integrado de Psicologia (CIP) desenvolve, entre suas ações, projeto de extensão junto à Liga Feminina de Combate ao Câncer em Novo Hamburgo - RS, sendo este um espaço de caráter beneficente com ações sócio-assistenciais a pacientes oncológicos. O diagnóstico para qualquer tipo de câncer gera e estimula sentimentos de ansiedade, medo e angústia dando um grau de incerteza e insegurança para o paciente quanto ao seu tempo de vida no iminente medo da morte. Conforme Bruscato e col. (2010), o câncer é permeado de estigmas, tendo o sentido da existência ameaçado, além do temor de que a doença vá levar a um sofrimento prolongado, com dores, perda da força física, objetivos de vida e papéis sociais. Pacientes e familiares passam por fases semelhantes no diagnóstico de câncer como: choque, negação, revolta, barganha, depressão e aceitação da realidade, descritos por Kübler-Ross (2008). A prática da psicoterapia de orientação psicanalítica nesta instituição proporciona aos pacientes, semanalmente, sessões de cinquenta minutos, antecedidos por entrevista de triagem e visita domiciliar efetuados por assistente social e psicóloga. Neste contexto, favorece pacientes femininos e masculinos de baixa renda no acolhimento diante da fragilidade psíquica e sofrimento nas situações do cotidiano decorrentes do câncer. O objetivo deste trabalho é o de analisar os relatos de pacientes a partir das crenças relacionadas ao diagnóstico de câncer e as intervenções psicoterapêuticas realizados na prática do estágio curricular profissionalizante da autora. Nesta modalidade de trabalho foram percebidos benefícios psicoterapêuticos a partir de algumas falas destacadas: “Quando saio daqui me sinto bem melhor, a senhora consegue me entender” (SIC). “Consegui conversar mais com a minha filha e falar sobre a mim. Choramos juntas, abraçadas” (SIC). “Pensei em casa sobre a nossa última conversa. Me dei conta que eu posso voltar a fazer algumas coisas que gosto” (SIC). “Comecei a falar o que eu penso, senão eles não sabem o que eu quero” (SIC). Os resultados demonstram a efetividade da psicoterapia clínica nesta prática de estágio em pacientes oncológicos. Palavras-chave: Pacientes oncológicos; Relações familiares; Intervenção psicoterapêutica

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: danielaorlandini@terra.com.br; marianes@feevale.br

A importância do Treinamento Funcional como método na Fisioterapia Desportiva em futebolistas: um relato de experiência

Briane da Silva Leite; Magali Pilz Monteiro da Silva¹
Caren Lara Martins Picasso²

Introdução:O futebol é a modalidade desportiva mais praticada no mundo, caracterizando-se por apresentar grande contato físico, movimentos curtos e rápidos, tais como acelerações e desacelerações, mudanças de direção, saltos e rotações. No futebolista, as articulações do membro inferior (MI), são as que apresentam maior incidência de lesões. Dos vários fatores que contribuem para esse alto índice de lesões no MI, destacamos os défices proprioceptivos, de coordenação motora, de capacidade neuromuscular e, conseqüentemente, de desempenho funcional. Atualmente o Treinamento Funcional (TE) está sendo muito utilizado na área desportiva como um método que busca o desenvolvimento motor e o condicionamento físico do atleta, possibilitando uma preparação para a execução de movimentos mais eficientes (aumento da performance) e que age diretamente na prevenção de lesões. Esse trabalho tem o objetivo de mostrar a importância do TE como um método na fisioterapia desportiva com atletas do time de futebol, através da experiência de uma estudante do curso de fisioterapia como participante do Projeto de Extensão Equipes Esportivas Universitárias.**Descrição da Experiência:**Trata-se de um relato de experiência da acadêmica voluntária durante a participação no projeto, o mesmo ocorria nas dependências do ginásio desportivo do Campus I da Universidade Feevale, durante o período de março a novembro de 2013.**Impactos:**A estudante teve a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos a cerca dessa nova modalidade de exercícios e poder aplicar essa técnica como forma de prevenção de lesões e baixo rendimento, devido as lesões, durante as competições dos atletas da equipe de futebol. No TE, utiliza-se uma variedade de movimentos multiarticulares que incorporam em sua maioria exercícios com pesos livres e com o peso do próprio corpo, e que estimule a propriocepção. Esses exercícios são realizados com pesos livres, cabos, elásticos e superfícies instáveis ou com reduzida base de suporte.**Conclusões:**Pode-se concluir que o TE explora melhor as cadeias cinéticas permitindo que os músculos trabalhem em conjunto, levando ao ganho funcional global e melhora da agilidade, equilíbrio, flexibilidade, velocidade, força e resistência muscular. A consequência é a nítida melhora no desempenho, no condicionamento físico durante uma partida e da eficiência do movimento no gesto desportivo e o número de lesões que foi reduzido.

¹Autor(es) ²Orientador

A percepção de idosos de comunidade sobre os benefícios da fisioterapia vestibular

Evelyn Catheryne Notoya Mendes; Muriel de Oliveira¹
Everton Massaia²

Introdução: A fisioterapia vestibular é uma técnica realizada por fisioterapeutas com o objetivo de melhorar as desordens vestibulares e restaurar o equilíbrio corporal por meio de exercícios específicos e manobras de posicionamentos. A execução destes exercícios pode manifestar diferentes sensações variando de acordo com cada indivíduo. **Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de averiguar e relatar a percepção de idosos de comunidade sobre exercícios da reabilitação vestibular após terem realizado os mesmos. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo observacional descritivo. Após realizarem 6 sessões semanais de fisioterapia vestibular, 5 idosas de um projeto de extensão comentaram se haviam percebido alterações antes e após terem feito os exercícios. Estas percepções foram registradas em diários de campo. Todas as colaboradoras eram do sexo feminino. **Resultados:** As 5 idosas que participaram da pesquisa referiram melhora dos sintomas de tontura e também relataram que sentiam-se bem quando faziam os exercícios. Duas idosas comentaram que além do alívio dos sintomas vestibulares, sentiam também melhora das dores físicas. Uma idosa disse que a reabilitação exercitou também a sua mente. **Considerações Finais:** A fisioterapia vestibular foi eficaz, na percepção das idosas, tanto para a diminuição dos sintomas vestibulares quanto para as dores corporais. Os resultados poderiam ser mais satisfatórios com um maior número de participantes e com mais tempo de reabilitação. Mesmo que estaseja pesquisa subjetiva em relação a efetividade da técnica, pois os resultados são em relação a percepção das idosas, o estudo indica que a fisioterapia vestibular fez com que as colaboradoras se sentissem melhores e satisfeitas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vivi_notoya@hotmail.com; massaia@feevale.br

A reforma psiquiátrica no Brasil e a realidade da reforma nos CAPS, com uma visão do PET Saúde redes de atenção

Éverton Luís Sebastião; Ana Beatriz Guerra Mello¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Com a Reforma Psiquiátrica, foram criados os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), com atendimento para a comunidade, diminuindo as internações psiquiátricas nos hospitais. Os municípios podem ser contemplados com CAPS I, CAPS II, CAPS III (atendimento 24 horas), dependendo do número de habitantes, assim como o CAPSi (infância e adolescência) e CAPSad (álcool e drogas). A Reforma Psiquiátrica surgiu para acabar com a internação manicomial, pois os hospitais psiquiátricos estavam ficando super lotados e o cuidado com os pacientes não era o mais adequado. Nos CAPS o atendimento pode envolver a psicoterapia breve, realização de visitas domiciliares, atividades de apoio social, oficinas, pois seu objetivo maior é o bem-estar e melhor inserção social do usuário. O padrão de trabalho do CAPS é pautado além dos princípios do SUS (Sistema Único de Saúde), modelo que preconiza a autonomia e o protagonismo que por tanto tempo foi descartado no modelo asilar. Os usuários são encaminhados ao CAPS, por outros serviços do município, como UBS (Unidade Básica de Saúde), USF (Unidade de Saúde da Família), UPA 24 Horas (Unidade de Pronto Atendimento) ou pelo Hospital Geral. Este trabalho relata a experiência como Bolsista do PET Saúde - Redes de Atenção à Saúde Universidade Feevale, em um CAPS na cidade de Novo Hamburgo. A metodologia usada foi a revisão bibliográfica sobre reforma psiquiátrica em revistas direcionadas à psicologia entre os anos de 2003 à 2010, além do relato de experiência do trabalho realizado em um CAPS de Novo Hamburgo - RS. Tomando como ponto de partida a história da reforma psiquiátrica e a realidade desta na prática, foi possível perceber a relevância deste processo de mudança, os motivos que levaram os usuários a saírem dos manicômios e a implementação dos CAPS, nos quais eles possuem um atendimento mais humanizado e conseguem ter uma vida mais estabilizada com o convívio social-familiar e ao mesmo tempo o tratamento. Esta vivência como bolsista PET-Saúde no CAPS, tem possibilitado, portanto, uma reflexão profunda sobre humanização do tratamento dos pacientes psiquiátricos, destacando pontos como a manutenção do vínculo com a família e com a sociedade, o que também auxilia na evolução do tratamento.

¹Autor(es) ²Orientador

A utilização da técnica de auto-relaxamento no controle da ansiedade de usuários dependentes químicos

Ariley da Silva Queiróz; Raquel Frezza; Caroline Vanzin Hoffmann; Cristiane da Silva Marques; Ana Beatriz Mello¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Introdução: o CAPS AD(Centro de Apoio Psicossocial, Álcool e outras Drogas), é um ambiente multiprofissional que objetiva a estabilização e controle da dependência de usuários dependentes químicos. O CAPS AD conta com diversas estratégias de ação, dentre elas a organização de grupos para criar situações que colaborem com a reabilitação destes pacientes. Com esta condição foi criado pelos bolsistas PET-Saúde um grupo que visa o controle da ansiedade destes pacientes, sintoma muito comum no ambiente terapêutico do CAPS AD, e consiste na utilização da técnica do auto-relaxamento. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do autor como bolsista PET-Saúde, no CAPS AD intervindo em um grupo de usuários que visa controlar a ansiedade , promover o alívio das tensões musculares, bem como estabelecer uma condição de controle do estresse dos usuários do CAPS AD. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de usuários coordenados pelo bolsista responsável pelo grupo, que propõem uma série de alongamentos, com duração de uns dez minutos. Após esta conduta prepara se o ambiente com pouca luz, música calma, e sugere aos usuários que se deitem na posição que melhor acharem confortável. Posterior a isto, o bolsista dispara um série de comandos verbais baseadas no auto-relaxamento criado pelo alemão Johannes Heirich Schultz, que utiliza os princípios da hipnose, transformando uma representação mental em uma percepção objetiva. **Resultados:** Foi possível perceber uma notável melhora nos sinais da ansiedade, ajudando no controle da insônia dos usuários, onde alguns já até dormiram durante o relaxamento, reduziram o consumo de cigarros diários e relataram uma maior "leveza" ao pensar. **Conclusão:** Com uma perceptível redução da ansiedade dos usuários, pode-se concluir que a técnica do auto-relaxamento mostrou-se muito eficaz, e com um estudo e observação mais aprofundados será possível mapear mais claramente seus benefícios.

¹Autor(es) ²Orientador

Abordagem quiroprática realizada no projeto de extensão “Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora”

Lucas Mignoni; Fernanda Matias; Joanna Favero; Vanessa Dalbosco; Amanda Dos Santos¹
Ranieli Gehlen Zapelini²

Introdução: A quiropraxia recentemente está sendo inserida no cuidado de pacientes com deficiências neuromotoras. **Objetivo:** relatar a abordagem quiroprática realizada em indivíduos participantes do projeto de extensão “Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora” no primeiro semestre de 2014. **Método:** estudo descritivo, relatando as principais abordagens realizadas pelos acadêmicos do curso de quiropraxia no primeiro semestre de 2014. **Resultados:** Os acadêmicos juntamente com o professor prestam orientações em saúde, realizam palestras educativas e atendimento quiroprático. Os acadêmicos são responsáveis pela avaliação inicial, incluindo anamnese, exame neurológico e físico. O cuidado prestado depende da condição clínica de cada indivíduo, na sua maioria é realizado trações na região do quadril e ombro, ajuste com instrumento ativador, kinesiotaping, liberação muscular (trigger points e ART) e ajustes quiropráticos leves (quando possível). **Conclusão:** os acadêmicos realizam uma boa avaliação e um atendimento cuidadoso buscando melhorar a qualidade de vida e a mobilidade articular desses indivíduos.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: lucas_mignoni@hotmail.com; ranieli@feevale.br

Acessibilidade: Uma visão fisioterapêutica

Sally Anne Abdo; Luciane Adam; Juliana Santos Camargo¹
Jorge Luiz de Andrade Trindade²

O ambiente com a estrutura adequada, isento de obstáculos, possibilita o uso de: cadeira de rodas, andador, muletas, cadeiras de banho, parapodium, entre outros, e pode proporcionar ao indivíduo convívio social, desempenho educacional e profissional, independência nas atividades de vida diária, participação social e bem-estar. (TEIXEIRA; OLIVEIRA, 2007). Para Nogueira (2007), o fisioterapeuta é qualificado para planejar e dar suporte auxiliando os pacientes a retomar a independência nas AVD's com uso de vários recursos, dentre eles a ergonomia. De acordo com Shepherd (1996), muitos problemas podem ser evitados e até solucionados pelo fisioterapeuta e/ou terapeuta ocupacional nas visitas domiciliares e por meio de orientações. O objetivo do presente trabalho é traçar o perfil de residências visitadas no bairro Rincão dos Ilhéus da cidade de Estância Velha/RS. Consiste em um estudo de corte transversal, observacional com coleta de dados de nove residências pertencentes às micro áreas I e V da área I do Programa Estratégia de Saúde da Família. Devemos salientar que este presente estudo encontra-se em andamento até o fim do período de 2014/01.

¹Autor(es) ²Orientador



Ações do PET SAÚDE na Unidade Básica de Canudos- NH

Estéfani Cristini Borges Dos Santos; Simone Prass¹
Jorge Luiz de A Trindade²

Introdução: O Subprojeto III - Rede de atenção a pessoa com deficiência, do projeto PET SAÚDE, tem suas atividades em Unidades Básicas de Saúde e em Estratégias da Saúde da Família do município de Novo Hamburgo. No bairro de Canudos, as ações ocorrem na UBS CANUDOS. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo na sua fase inicial, localizar e mapear os pacientes com algum tipo de deficiência, seja deficiência física, mental, auditiva ou visual, oriundos do bairro de Canudos. **Metodologia:** Foi realizada a busca ativa a partir dos cadastros de grupo de hiperdia e da listagem de pessoas com deficiência, e na sequência, foram realizadas visitas domiciliares aos mesmos. **Resultados:** Foram localizados inicialmente 22 pacientes com algum tipo de deficiência; porém, após as visitas domiciliares, esse número se reduziu a 10 pacientes, pois alguns não se encontram mais na área de abrangência da UBS, e outros já foram a óbito.

¹Autor(es) ²Orientador

Adesão ao tratamento medicamentoso no domicílio por portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

Andrelisa Cardoso Santos; Eva Marisete de Quadros Silva; Ruth Carolina Caniullan Huaiquil; Gerak Ignacio Aguilar Valdivia¹
Kelly Furlanetto²

Introdução: Segundo GOLD (2013), DPOC é uma doença caracterizada pela obstrução crônica do fluxo aéreo, inicia-se de forma lenta e é parcialmente reversível. Sinais e sintomas comuns são: tosse, produção de secreção, limitação do fluxo aéreo, dispneia e dificuldades nas trocas gasosas. Ainda segundo GOLD (2013), a falta de adesão aos medicamentos podem ser uma das causas que levam os pacientes à exacerbação da doença, caracterizado pela mudança na frequência respiratória basal do paciente, tosse com ou sem expectoração, com inicio agudo podendo haver mudanças na medicação habitual de um paciente portador DPOC levando o paciente à hospitalização. **Objetivo:** Verificar adesão ao tratamento medicamentoso dos portadores de DPOC, que participaram do Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar no período de fevereiro de 2013 à março de 2014. **Metodologia:** Estudo quantitativo, de delineamento transversal, e documental. Foram selecionados 24 pacientes, ambos os sexos, maiores de 18 anos que participaram do Projeto de Reabilitação Pulmonar no período de fevereiro de 2013 à março de 2014. Os dados foram coletados em prontuários na folha de anamnese preenchida previamente durante a consulta de enfermagem pelos acadêmicos de enfermagem e professor. Os dados obtidos foram inseridos em uma Planilha Excel criada pelos pesquisadores acadêmicos. Posteriormente os dados foram submetidos à análise estatística utilizando número relativo e percentual. **Resultados:** Dos 24 prontuários avaliados, 66%(16) relatam nunca esquecer do uso dos medicamentos para DPOC, 16%(4) relatam que frequentemente esquecem dos medicamentos, 4%(1) relatam raramente esquecer, 12%(3) não relatam nada e nenhum paciente relata sempre esquecer dos medicamentos. **Conclusão:** A maioria dos pacientes, relataram fazer uso corretamente dos medicamentos, mas ainda há um número considerado de pacientes que esta longe da adesão correta ao tratamento, garantindo sua eficácia. O uso correto dos medicamentos para tratar a doença crônica, promove uma melhor qualidade de vida, auxiliando a manutenção da saúde no cotidiano e contribuindo para evitar a exacerbação da DPOC. A educação em saúde o acompanhamento destes pacientes é fundamental para o sucesso do tratamento.

¹Autor(es) ²Orientador

Adolescentes em situação de uso de álcool e outras drogas no CAPSi de Novo Hamburgo: estudo sobre esta demanda

Sheila Gislaïne Kopceski; Milena Heloína Ribeiro; Magale de Camargo Machado; Claudia Maria Teixeira Gourlat¹
Ana Beatriz Guerra Mello²

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil, CAPSi/NH, é responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais grave, tendo como objetivo oferecer atendimento através do acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Em 2013, uma das grandes demandas que chegaram ao centro, foram as situações de adolescentes com uso de álcool e outras drogas. A droga, muitas vezes, vem a dar um “poder suplementar” e certo estatuto “daqueles que podem” na travessia adolescente. O local passa então a se interrogar sobre o que os jovens estariam dizendo além da questão do uso de substâncias psicoativas e como se dariam as intervenções de atenção em saúde mental. Além disso, percebeu-se dificuldades destes jovens em se vincular ao serviço ou dar continuidade aos acolhimentos e atendimentos. Neste período, também ocorre o início do Programa Pet-Saúde, uma ação do Ministério da Saúde, numa parceria entre a FEEVALE e Prefeitura Municipal, assim recebendo acadêmicas dos cursos da Saúde. A partir da demanda do local e interesse das bolsistas do Pet tornou-se viável a estruturação de um levantamento dos casos de adolescentes em situação de uso de Álcool e outras Drogas buscando ampliar o entendimento, discussão e análise da problemática social que estes adolescentes representam. Foi realizado um estudo dos registros de chegadas dos casos, através do livro de escrita dos acolhimentos, nas discussões dos casos em reunião diária e nos prontuários. Os dados foram lançados em uma planilha do Excel e está sendo construída uma análise qualitativa e quantitativa. Houve a chegada de 35 adolescentes por uso de álcool e outras drogas, sendo que a maioria é composta pelo sexo masculino, na faixa etária de 15 anos e não estão frequentando a escola. As famílias dos jovens são em sua maioria monoparentais, tendo como ausência, a figura paterna. Há histórico de uso de substâncias psicoativas por parte de outros integrantes, como pais, irmãos e tios, assim como, envolvimento com situações de violência e tráfico. Conclui-se, a partir dos dados obtidos, a importância dessa pesquisa na busca de maior conhecimento e estudo sobre esta demanda. Podendo subsidiar novas ações para que estes adolescentes possam acessar formas de cuidado no campo da saúde mental, numa articulação com a rede de atenção pela via da interdisciplinaridade e intersetorialidade.

¹Autor(es) ²Orientador

Análise das doenças crônicas não transmissíveis em um grupo de convivência para pessoas idosas

Paula Pereira Conter ; Ronalisa Torman; Geraldine Alves Dos Santos¹
Maristela Cassia De Oliveira Peixoto²

Introdução: O envelhecimento populacional constitui, atualmente, um fenômeno demográfico mundial em plena expansão. Consta-se um aumento expressivo da população idosa no Brasil, o qual segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) tem tendência a se tornar até 2025 o sexto país no mundo com o maior número de pessoas idosas. No processo de envelhecimento, o idoso sofre modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas necessitando, portanto, de atenção especial. No entanto, as particularidades da idade não podem determinar que o idoso seja um ser doente e sim que tais modificações podem ser adaptáveis a uma vida ativa e saudável. O processo de envelhecimento, independentemente dos fatores étnicos, sociais e culturais inerentes a cada população, está associado a uma maior probabilidade de acometimento por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Neste sentido a diabetes e a hipertensão assumiram um grande crescimento e preocupação, sendo condições prevalentes e importantes problemas de saúde nos idosos. **Objetivo:** Conhecer as principais patologias (DCNT) que acometem idosos de um grupo de convivência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um grupo de terceira idade inserido no Projeto de Extensão intitulado Tecendo histórias de vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa que desenvolve atividades com pessoas idosas e mulheres em situação de vulnerabilidade no município de Ivoti. **Resultados:** Participaram do estudo 13 idosos, destes todas são do sexo feminino, com idade entre 59 e 80 anos. Entre as participantes 02 têm diagnóstico prévio de diabetes, 09 têm hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 02 tem diagnóstico de diabetes e HAS associados. **Considerações Finais:** A frequência de uma dessas DCNT leva à predisposição de outras doenças onde a coexistência de hipertensão e diabetes aumenta o risco para complicações micro e macrovasculares. Esses achados reforçam a importância da atuação do enfermeiro na prevenção, tratamento e acompanhamento de idosos de forma a reduzir a morbimortalidade por DCNT.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: paulaonter@yahoo.com.br; maristelapeixoto@feevale.br

Análise prospectiva de TC6' e questionários de Ansiedade, Depressão e Qualidade de vida de participantes de um programa de reabilitação pulmonar

Daniela Bervian Linck; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Cassia Cinara Da Costa; Tais Cristina Hilger; Grace De Souza Salter Milani¹
Rafael Machado De Souza²

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma patologia incapacitante que dificulta a prática de atividades física devido à dificuldade de perfusão de O₂. Devido a inatividade do paciente e a incapacidade de realizar atividades rotineiras, níveis de ansiedade, depressão e qualidade de vida observam-se prejudicados. O programa de reabilitação pulmonar da Instituição Feevale, re insere o paciente às atividades físicas, colaborando assim, para um melhor estado de saúde física e psíquica. **Objetivo:** Avaliar os níveis de ansiedade, depressão e qualidade de vida pré e pós reabilitação e relacionar com o teste de caminhada de seis minutos (TC6'). **Método:** Estudo de caso, quantitativo, de caráter prospectivo. Foram avaliados ex pacientes do programa de reabilitação pulmonar a partir de questionários BAI (escala de Beck para ansiedade), BDI (escala de Beck para depressão) e Saint George, posteriormente relacionados aos valores do teste do TC6'. Os valores de capacidade pulmonar encontrados, foram obtidos através de Espirometria (Micro Lab). **Resultados:** Participaram do estudo seis indivíduos, três homens e três mulheres, com idade média de 66,66 anos. Todos os pacientes apresentaram algum tipo de melhoria nos questionários de ansiedade (9 vs. 5,5 $\Delta = - 3,5$), depressão (11,5 vs. 8 $\Delta = - 3,5$) ou qualidade de vida (61 vs. 36,16 $\Delta = - 24,83$), e todos evoluíram no TC6' (439,67 vs. 549,16mt $\Delta = - 109,32$). **Conclusão:** Pode-se afirmar assim, que a participação em programa de reabilitação pulmonar é capaz de melhorar a qualidade de vida de forma geral de pacientes com DPOC.

¹Autor(es) ²Orientador

Asma na infância: relato de de experiencia da introdução de uma crianças asmática de 3 anos no projeto de extensão em reabilitação pulmonar

Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Cassia Cinara da Costa; Tais Cristina Hilger; Grace de Souza Sauter Milani; Daniela Bervian Linck¹
Suzana de Fátima Vettorazzi²

A asma, atualmente é definida como doença inflamatória crônica das vias aéreas que, em indivíduos susceptíveis, causa episódios recorrentes a sibilos, dificuldade respiratória e tosse, principalmente à noite e no início da manhã. Os episódios são, usualmente, associados à obstrução variável e difusa do fluxo aéreo, geralmente reversível, espontaneamente ou após o tratamento. Porém o diagnóstico de asma em crianças até os cinco anos de idade deve ser baseado principalmente em aspectos clínicos diante das dificuldades de se obter medidas objetivas que o confirmem. Definir asma em lactentes é uma preocupação antiga dos pediatras. Sabe-se que os lactentes que apresentam episódios repetidos de sibilância, com desaparecimento até os três anos de idade, pode estar associada a história de Bronquiolite, porém, se os sintomas persistirem além dos três anos de idade, a chance de a criança ter o diagnóstico de asma é superior a 80%. O projeto de Reabilitação Pulmonar tem sido contatado por pais que tem crianças da faixa etária de 3 a 5 anos, por serem os sintomas nessa fase mais significativos. Para atender essa demanda decidimos ampliar a faixa de idade para participacpiação que era de 07 a 15 anos para 03 a 15 anos a fim de incluir esse grupo de asmáticos. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso da nossa primeira asmática de 03 anos, pela dificuldade de se encontrar na bibliografia artigos sobre reabilitação pulmonar em asmáticos nessa faixa etária. Relato de caso: A paciente é do sexo feminino, com 03 anos de idade, usa broncodilatador todos os dias para prevenir crises asmáticas, foi encaminhado para o programa de reabilitação pulmonar o mesmo adaptou todos os exercícios para a paciente, onde faz alongamentos, reforço muscular, aquecimento e hidroterapia. Após 10 sessões a equipe já observa uma melhora no quadro da paciente.

¹Autor(es) ²Orientador

Atenção Farmacêutica na Comunidade

Emeline Weimer; Marieli Gonçalves Conceição¹
Leticia Hoerbe Andrighetti²

A administração de medicamentos em pediatria constitui um desafio constante. A pouca disponibilidade de medicamentos aprovados para esse público, as dificuldades de administração correta dos mesmos e a desinformação geral dos cuidadores sobre os riscos associados ao seu uso incorreto fazem com que esse antigo tema esteja em debate constante. O projeto de extensão “Atenção Farmacêutica na comunidade” vem desenvolvendo ações voltadas às crianças hospitalizadas em uma unidade pediátrica de um hospital de Novo Hamburgo. Tem como objetivo este trabalho, relatar as atividades realizadas junto ao público-alvo, bem como apresentar breves resultados obtidos entre março de 2013 e março de 2014. Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo transversal, envolvendo busca de dados em fichas cadastrais do projeto e no Sistema Argus. Baseados na técnica de entrevista com os responsáveis, semanalmente visitamos crianças de idade entre 0 a 14 anos, onde verificamos o prontuário de cada paciente, tomamos conhecimento das medicações que estão sendo administradas neste paciente no hospital e as medicações que havia administrado em sua residência. Posteriormente nos dirigimos para o leito do paciente, conversamos com o cuidador sobre o motivo da internação, suprimos as dúvidas que existem sobre medicações, tratamentos e orientamos o cuidador a sempre agir da maneira correta buscando assistência qualificada. Neste estudo, foram realizados 1.116 atendimentos e durante a palestra aplicamos um questionário para avaliar o nível de conhecimento do cuidador, onde verificamos um alto índice de respostas corretas nos tópicos avaliados para indicadores de compreensão sobre armazenamento, conservação e forma de administração correta de medicamentos: conservação de medicamentos 96,4%; prazo de validade 92,2%; importância da prescrição médica 95%; riscos de automedicação 90,9%; uso de medicamentos na gestação e amamentação 85,7%; forma de administração 96,1%; uso de amoxicilina em pediatria 77,3%; armazenamento de medicamentos sob refrigeração 76%; dos entrevistados 84,4% consideraram a palestra esclarecedora e se comprometeram em seguir as orientações recebidas. A Atenção Farmacêutica em pediatria é importante, pois esse grupo de pacientes traz desafios diários relacionados à medicação. A maioria das falhas encontradas poderia ser minimizada mediante a atuação de farmacêuticos disponibilizando informações sobre medicamentos à equipe de saúde e a população.

¹Autor(es) ²Orientador

Atenção Farmacêutica na Comunidade: o farmacêutico zelando pelo uso racional de medicamentos

Emeline Weimer¹
Ana Luiza Ziulkoski²

O uso incorreto de medicamentos é um problema mundialmente conhecido, que pode trazer sérios prejuízos à saúde humana e à economia como um todo. A desinformação sobre o tema é apontada como uma das principais causas deste problema. Preocupado com esta realidade, desde o ano de 2007, o projeto "Atenção Farmacêutica na Comunidade" desenvolve ações de promoção do uso racional de medicamentos, através da implantação e aprimoramento de atividades voltadas à comunidade geral e a instituições de saúde. Pacientes usuários de múltiplos medicamentos e que requerem técnicas especiais de aplicação estão mais propensos às falhas de adesão e ao uso incorreto da terapia medicamentosa. Por esse motivo, são os principais sujeitos das ações de Atenção Farmacêutica. No presente trabalho, descrevemos as características e os principais resultados alcançados pelo projeto citado no ano de 2013. Trata-se, portanto, de estudo descritivo, retrospectivo, envolvendo a busca de dados em fichas cadastrais do projeto e Sistema Argus. No ano de 2013 foram beneficiados diretamente 375 pacientes: 49 idosos, 28 portadores de doença pulmonar crônica, 284 pediátricos e 14 doentes crônicos internados em uma unidade hospitalar. Também foram beneficiados indiretamente 209 pacientes, distribuídos em palestras e oficinas sobre plantas medicinais e no programa de descarte de medicamentos. Em relação às ações que são realizadas diretamente com os internos, podemos dizer que os beneficiários indiretos são as famílias dos mesmos. No total foram realizados 1.718 atendimentos individuais e 51 atendimentos coletivos. As ações do projeto vêm contribuindo para o uso adequado de medicamentos, favorecendo seus efeitos terapêuticos e reduzindo efeitos adversos. Observou-se um baixo número de internações hospitalares nos pacientes portadores de doença pulmonar crônica pós atendimento, e um número também baixo de reinternações nos pacientes da pediatria. Com relação ao uso de medicamentos pelos idosos institucionalizados foi possível identificar melhora significativa no modo de administração, principalmente, em função da capacitação dos técnicos em enfermagem do local. A Atenção Farmacêutica destaca a ação do farmacêutico como profissional da saúde e o papel que desempenha na promoção do uso racional de medicamentos, empregando nesta ação, além do conhecimento científico, habilidades para usar as experiências da população no ato de ensinar, respeitando o indivíduo e tornando-o ativo nesse processo.

¹Autor(es) ²Orientador

Aumento da ocorrência de *Aedes aegypti* no levantamento de índice rápido, em Novo Hamburgo

Jenifer Panizzon; Paulo Henrique Schneider¹
Larissa Schemes Heinzelmann²

Introdução: O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor do vírus da dengue, é originário da região etiópica, e ocorre nas regiões tropicais e subtropicais. Sua expansão a partir da década de 70 foi tão significativa, que em 1998 todos os estados do Brasil já apresentavam registros da espécie. O primeiro registro no Rio Grande do Sul foi em 1995, disseminando-se posteriormente para várias regiões do estado. Em Novo Hamburgo, foi identificado pela primeira vez em 2004. A Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, traz em caráter obrigatório a realização do Levantamento de Índice Rápido para *A. aegypti* (LIRAA), amostragem que provém informações acerca do grau de infestação do mosquito. **Objetivo:** Comparar os dados dos LIRAA e avaliar o crescimento de *A. aegypti* quanto ao número de ocorrências. **Metodologia:** Para as comparações, foram utilizados dados levantados nos LIRAA, realizados nos meses de novembro 2013, janeiro e março de 2014 no município de Novo Hamburgo. **Resultados e conclusões:** Nos três meses, foram considerados, o total de imóveis visitados; o número de coletas; e o número de amostras com a presença de *A. aegypti*, sendo 4.023, 3.818 e 3.612 imóveis, 77, 105 e 151 coletas e uma, duas e 12, amostras, respectivamente. De novembro a março, houve um aumento de 96,1% no número de coletas, mesmo com menor esforço amostral. No mesmo período, percebe-se um aumento significativo na frequência de *A. aegypti* no total das amostras. Nos meses de novembro e janeiro as amostras com o mosquito da dengue, representavam menos de 2%. Essa proporção aumentou para 7,9% no mês de março. A explosão populacional de *A. aegypti* ocorreu entre os meses de janeiro e março, período que historicamente antecede os surtos de dengue no estado. O grande aumento no número de coletas expõe o avanço da infestação do mosquito. Isto pode estar relacionado a diversas variáveis, como a capacidade do vetor de se adaptar e reproduzir, o rápido crescimento e urbanização humana, bem como variáveis climáticas. Vale ressaltar a necessidade de estudos que possibilitem uma melhor compreensão dos fatores que possam influenciar na ocorrência e distribuição de *Aedes aegypti*. Deve-se também levar em consideração o papel da população, tanto no controle, quanto na criação e/ou manutenção de possíveis criadouros.

¹Autor(es) ²Orientador

AutoHumaniza

Tamires Martins; Mônica Thomé¹
MELLO, Ana Beatriz Guerra²

Através do programa de educação pelo trabalho PET-SAÚDE, realizamos atividades com a Oficina de Geração de Renda (vinculada a Rede de Saúde Mental do Município de Novo Hamburgo-RS), a partir da demanda dos usuários, observada em poucos meses de projeto, desenvolvemos um plano de ação. Constituímos um grupo de conversa e ensino, intitulado: “Grupo Auto Humaniza”, este grupo consiste em considerar o paciente na sua integridade física, psíquica e social, buscando um processo de consolidação do que se é ensinado, e gerando conquistas para os usuários. Os usuários da oficina de Geração de Renda apresentam necessidades educacionais especiais, portanto precisam de um espaço de escuta, onde consigam elaborar questões que os auxiliam no seu desenvolvimento como cidadão, e possam buscar sua autonomia. O objetivo deste trabalho é desenvolver rodas de conversa, com atividades didáticas, onde os usuários possam adquirir e construir aprendizados (conhecimentos). Esperamos construir a partir deste a autonomia deles, como também mostrá-los o quanto eles tem potencial para ir mais longe, que mesmo diante das necessidades, demandadas por cada um, podem ter hábitos saudáveis. Para trabalharmos utilizamos os seguintes recursos: Rodas de conversas onde vamos fazer a escuta inicial sobre o assunto; desenvolvemos cartazes nos quais eles possam expressar suas hipóteses; palestras de com pessoas qualificadas para conversar ou desenvolver oficinas com o grupo; assistimos vídeos; realizamos saídas de campo, visitas a locais como mercado, lojas ou bancos; utilizamos material didático de fácil entendimento como: quebra cabeça, jogos, argila, papel para dobraduras, jogo imobiliário. Resultados: Este projeto está em andamento, estamos construindo aos poucos, juntamente com os usuários da OGR. Sabemos que o uso de atividades, facilita o processo de emancipação no cuidado em saúde mental. Alcançaremos o resultado do nosso trabalho, quando os usuários conseguirem conviver com suas necessidades através da sua autonomia e possam realmente gozar de um bem estar físico, mental e social.

¹Autor(es) ²Orientador

Avaliação da pressão arterial nos idosos residentes no lar São Vicente de Paula

Patrícia Camargo; Daiane Oliveira¹
Magda Susana Perassolo²

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NOS IDOSOS RESIDENTES NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA Patricia Camargo e Daiane de Oliveira Orientadora: Magda Susana Perassolo
Palavras-chave: atenção farmacêutica; idosos; hipertensão. O Lar São Vicente de Paula (LSVP) é um lar de idosos no qual residem 36 pacientes, entre estes 12 são homens (33%) e 24 são mulheres (67%), com idade média de $80,1 \pm 7,6$ anos. Os moradores apresentam diversos problemas de saúde, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) a de maior prevalência. A HAS potencializa a ocorrência de diversas doenças cardiovasculares, de forma que seu diagnóstico precoce bem como o acompanhamento da doença é de extrema importância. Desta forma, o monitoramento da pressão arterial é imprescindível no controle dos níveis da HAS, auxiliando na avaliação da terapêutica anti-hipertensiva, no ajuste de doses de medicamentos e promovendo, assim, a adesão ao tratamento. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis pressóricos dos moradores do LSVP atendidos pelo projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade no final do mês de agosto de 2013 e ao início do mês de abril do ano seguinte. Através da análise de prontuários, fichas de aferição pressórica e das pastas de medicamentos de cada paciente foi feito um levantamento em relação aos medicamentos aplicados na HAS. Entre os medicamentos mais utilizados pelos pacientes do lar, podemos citar: anlodipino 2,5mg; clonidina 0,150mg; captopril 25mg; captopril 50mg; clortalidona 12,5mg; enalapril 10mg; enalapril 20mg; espirolactona 25mg; furosemida 40mg; hidroclorotiazida 25mg; hidroclorotiazidina 50mg; isossorbida 10mg; losartana + hidroclorotiazida 50/12,5mg; metoprolol 50mg; hidroclorotiazida + amilorida 50mg/5mg; nifedipino 20mg; propranolol 40mg; satolol 120mg. Os níveis pressóricos aferidos no final do mês de agosto de 2013 e no início do mês de abril de 2014 apresentaram níveis normais. Através da comparação destes resultados, foi observado que não houve alterações nos níveis pressóricos dos residentes durante o período analisado. Portanto, é possível concluir que esta patologia está controlada e aparentemente estabilizada, o que, conseqüentemente, traz benefícios à saúde dos pacientes e leva a uma diminuição dos riscos de complicações da doença.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: patcamargo80@hotmail.com; magdaperassolo@feevale.br

Avaliação da qualidade de vida em residentes do Lar São Vicente de Paula

Daiane de Oliveira; Bárbara Spaniol; Ana Luiza Ziulkosk¹
Magda Susana Perassolo²

Com o aumento da expectativa de vida e da longevidade da população, aumenta também a busca por uma melhor qualidade de vida das pessoas na sua velhice. O crescimento da população idosa acarretará em grandes desafios para o sistema de saúde e previdenciário, e embora muitos idosos sejam independentes e residam na comunidade, uma minoria precisa contar com o apoio de instituições residenciais de longa permanência, como lares geriátricos. Sendo assim, torna-se importante a realização de ações no sentido de melhorar o cuidado e também a qualidade de vida da população idosa nesses ambientes. Neste sentido, o projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade atua junto ao Lar São Vicente de Paula (LSVP), no município de Novo Hamburgo, RS, que abriga aproximadamente cinquenta idosos acima de 65 anos, grande parte em situação de abandono familiar, realizando atividades de atenção farmacêutica (promoção e educação em saúde, orientação farmacêutica, atendimento farmacêutico e seguimento farmacoterapêutico) e de gestão dos medicamentos administrados aos idosos. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida dos residentes no LSVP atendidos pelo projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade nos anos de 2012 e 2013. Para avaliar a qualidade de vida dos internos do LSVP foi aplicado o questionário WOQOOL na sua versão abreviada. O questionário somente foi aplicado naqueles pacientes que tiveram condições de respondê-lo. Desta forma, foram avaliados 11 homens e 18 mulheres, totalizando 29 internos. Os internos apresentaram índice global de qualidade de vida = $13,0 \pm 2,9$ em 2013 e de $13,1 \pm 4,0$ em 2012. Verificou-se que os homens apresentaram índices de qualidade de vida menores (qualidade de vida global = $13,8 \pm 3,9$) que aqueles apresentados pelas mulheres (qualidade de vida global = $14,2 \pm 3,9$). Além disto, observa-se que houve um aumento, embora discreto, da qualidade de vida nos 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente) nos residentes do LSVP em relação ao observado no ano de 2012. A qualidade de vida global não apresentou alteração nos dois anos avaliados, ou seja, ela se manteve.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: 0112886@feevale.br; magdaperassolo@feevale.br

Avaliação do perfil lipídico de pacientes atendidos nas UBS aurora e operário no município de Campo Bom (RS)

Emanuelle Schneider Dal Ponte; Júlia Bria Cruz; Nathalia Feltes; Cristiane Borré¹
Eloir Dutra Lourenço²

Introdução: O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, desenvolvido pela Universidade Feevale, visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidades localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nestas UBSs. Um deles é a determinação do perfil lipídico. Este exame determina as dosagens de Colesterol Total, LDL, HDL e Triglicerídeos. A alteração destes parâmetros se relacionam às dislipidemias, evidenciada pelo aumento de concentrações plasmáticas de triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e LDL, associados com valores diminuídos de HDL. A prática de exercício físico, hábitos alimentares e estilo de vida são fatores diretamente ligados aos níveis de lipídeos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de alterações no perfil lipídico de pacientes atendidos em duas UBS dos bairros Aurora e Operário do município de Campo bom, RS, Brasil. **Metodologia:** Os dados coletados correspondem ao período de Janeiro à Dezembro de 2013 e foram obtidos nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, dos pacientes atendidos nas duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campo Bom. **Resultados:** Foram avaliados 347 indivíduos, sendo que 64,8% são mulheres e 35,2% homens, com uma média de 46 anos de idade. Os parâmetros bioquímicos apresentaram, em média, os seguintes valores: colesterol total (CT) 175,12 mg/dL (VR: 60 mg/dL) e LDL-colesterol 106,28 mg/dL (VR< 130 mg/dL). No entanto 84,1% dos indivíduos apresentaram valores diminuídos de HDL-colesterol e 10,4%, 12% e 15% apresentaram valores aumentados de CT, LDL - colesterol e TG, respectivamente. **Considerações finais:** O estudo constatou que a média da população atendida apresenta valores de perfil lipídico normais, exceto a média do HDL-colesterol que se mostrou abaixo dos valores, conforme o que as Diretrizes Brasileiras de Dislipidemias recomendam. O trabalho mostrou uma alteração no perfil lipídico na população atendida, apesar das médias normais, o que manifesta a necessidade de um acompanhamento periódico dos pacientes, visando diminuir os riscos de doenças cardiovasculares. Juntamente com esse quadro, é de grande importância que aja um maior interesse dos próprios pacientes por melhoras na qualidade e estilo de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

Avaliação dos níveis de psa em pacientes atendidos nas UBS aurora e operário em Campo Bom-RS

Thais Baretta; Bárbara Tomasin; Cristiane Borré; Gisela Travi Rombaldi¹
Renato Minozzo²

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” desenvolvido pela Universidade Feevale em conjunto com o curso de Biomedicina visa proporcionar assistência a moradores das comunidades Aurora e Operário, na cidade de Campo Bom-RS. Diversos exames são realizados gratuitamente, entre eles, a pesquisa do antígeno prostático específico (PSA), uma glicoproteína codificada pelo gene hKLK3 no cromossomo 19 a qual é estimulada principalmente por andrógenos. É o marcador tumoral de maior utilidade clínica desenvolvido até o momento. Este é secretado no lúmen dos ductos prostáticos, estando presente em grandes concentrações no líquido seminal. O PSA encontra-se em uma concentração de 1.000.000 a 3.000.000 ng/mL, principalmente na forma livre, enquanto no plasma ou soro sua concentração é entre 0 a 4 ng/mL. Valores acima desses indicam problemas prostáticos, entretanto, há casos de homens que desenvolveram patologias mesmo possuindo níveis considerados normais. Sabe-se que, com o aumento da idade, ocorrem modificações no epitélio prostático que acarretam um aumento da absorção do PSA para a corrente sanguínea. O câncer de próstata é o tumor maligno mais frequente na população masculina com idade superior a 50 anos. Objetivo: analisar os níveis séricos de PSA total em homens de diversas faixas etárias, correlacionando o risco de patologias com a idade do indivíduo. Foi realizado um levantamento de dados do ano de 2013 de amostras coletadas nas UBSs Aurora e Operário. Resultados: Foram avaliados resultados de 45 homens, com idades entre 42 e 90 anos. Encontraram-se os seguintes resultados médios: faixa etária de 42-49 (n=13), 50-59 (n=16), 60-69 (n=7), 70-79 (n=5) e 80-90 (n=4) resultaram em 0,76 ($\pm 0,60$), 1,26 ($\pm 1,42$), 1,96 ($\pm 1,65$), 1,46 ($\pm 0,86$) e 1,61 ($\pm 1,07$) respectivamente. Resultados: houve somente um paciente de 50 anos que apresentou o PSA total sérico de 6,18 ng/mL, os demais apresentaram níveis considerados normais, porém, não descartadas possíveis patologias já que na literatura há relatos de casos com estes mesmos resultados. Conclusão: Os valores de PSA aumentam de acordo com a idade, demonstrando elevação nos riscos de patologias prostáticas devido ao envelhecimento. Desta forma, recomenda-se a realização de exames preventivos para um possível diagnóstico prematuro e um melhor prognóstico da doença.

¹Autor(es) ²Orientador

e-mails para contato: thais_baretta_@hotmail.com; minozzo@feevale.br

Avaliação laboratorial em idosos residentes em instituição de longa permanência em Novo Hamburgo

Juliana Timm; Bárbara Spaniol ; Ana Luiza Ziulkoski¹
Magda Susana Perassolo²

Foram avaliados exames laboratoriais dos idosos residentes no Lar São Vicente de Paula (LSVP), em NH no período de 2010 a 2013 atendidos pelo projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade. O objetivo do estudo foi comparar valores obtidos na mensuração dos valores a fim de avaliar ocorrência e a evolução de doenças, a efetividade do tratamento das mesmas e das ações educativas realizadas pelo referido projeto no controle das patologias que acometem os idosos. A avaliação laboratorial contemplou de glicose, colesterol total e suas frações (HDL e LDL), triglicerídeos, transaminases hepáticas (AST, ALT), creatinina e perfil hematológico dos internos. Verificou-se que a glicose dos residentes no ano de 2013 reduziu quando comparada à 2010, mantendo-se nos mesmos níveis de 2012. Em relação ao perfil lipídico, observa-se uma queda gradual dos níveis de colesterol total no decorrer dos anos 2010, 2011 e 2012. No entanto, estes valores se elevaram no ano de 2013. Fato que pode ser explicado pela retirada dos medicamentos hipolipemiantes de vários pacientes após a análise dos exames de 2012. A conduta da retirada dos medicamentos foi reavaliada pelo médico responsável atualmente pelo tratamento dos idosos após análise dos exames de 2013. A avaliação da função hepática realizada pela dosagem das transaminases demonstrou oscilação nos níveis destas ao longo dos anos, podendo ser provocadas pelo próprio envelhecimento ou serem indícios de uma queda da função hepática destes pacientes. Não foram observadas alterações nos níveis de creatinina sanguínea ao longo do tempo, demonstrando que a função renal dos idosos se manteve inalterada. Em relação ao perfil hematológico não foram encontradas alterações significativas nos três períodos avaliados, considerando-se um ponto positivo, uma vez que os mesmos se mantiveram estáveis com o passar do tempo. A partir dos resultados dos exames laboratoriais realizados e das discussões junto à equipe do projeto com a equipe que atende aos idosos realizou-se a modificações em algumas condutas, enfatizando o importante papel que o projeto desempenha no local, além de demonstrar uma discussão multidisciplinar no atendimento destes pacientes. Neste contexto, os profissionais do projeto tornam-se integrantes destas ações multi e interdisciplinares, que contribuem para a melhora na qualidade da assistência prestada aos pacientes do local.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jla.timm@gmail.com; magdaperassolo@feevale.br

Capacitação aos agentes comunitários de saúde da USF Kephas

Joise Daiane Lunkes; Andressa Hoffmann; Thaís Faber; Sandra Uebel; Ana Rita Prinzo¹
Jorge Luiz de A. Trindade²

Introdução: O Projeto Pet Saúde/ Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência promove a identificação e promoção da saúde das Pessoas com Deficiências (PCDs), o objetivo é promover ações de atenção à saúde dos usuários da saúde do município, com vistas à prevenção, monitoramento e encaminhamento de pessoas com deficiência, melhorando assim o acesso destas pessoas, além de promover ações de cooperação entre o ensino e serviço, reorientando a formação de profissionais da área da saúde. O Projeto foca-se no tripé: educação permanente, a PCDs e sua família e a comunidade. Dentro da educação permanente, uma das ações realizadas é a capacitação aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Objetivos:** Capacitar os (ACS), para o melhor entendimento sobre os diferentes tipos de deficiências que foram encontradas na comunidade durante a execução do projeto, promover atividades para a inclusão dessas pessoas junto à comunidade, e combater o preconceito em relação as suas deficiências, conscientizando sobre a capacidade e as atribuições que as pessoas com deficiências podem oferecer. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional. **Resultados:** As oficinas foram realizadas pelas alunas bolsistas do Pet Saúde e preceptoras, na ESF Bairro Kephas, em Novo Hamburgo no mês de abril de 2014. Foram quatro temas: deficiência física, mental/cognitivo, auditiva e visual, no primeiro instante se propôs que os ACS escrevessem o que entendiam sobre o tipo de deficiência em questão; após, definiu-se o conceito. Apresentou-se imagens e vídeos como forma de contextualizar os temas e realizou-se uma dinâmica. Para encerrar uma roda de conversa para instigar os ACS a propor ações a serem desenvolvidas com PCDs dentro do território, onde o principal problema levantado foi a acessibilidade e as formas de integrar este público, tanto com a comunidade quanto com o próprio serviço de saúde. **Considerações Finais:** As capacitações se mostraram muito eficientes enquanto estratégia de educação permanente, possibilitando a integração dos profissionais com o Projeto Pet Saúde. Além de proporcionar a instrumentalização para identificação e registro correto dos PCDs no seu processo de trabalho (Ficha A).

¹Autor(es) ²Orientador

Características dos pacientes com câncer atendidos pelo Projeto Atenção Integral ao Paciente Oncológico

Rafaela Pereira¹
Kelly Furlanetto²

Introdução: O câncer no Brasil é relevante pelo perfil epidemiológico. O tema conquista espaço nas agendas dos governantes. O conhecimento sobre o câncer (CA) permite estabelecer prioridades e alocar recursos de forma direcionada (INCA, 2014). Caracterizar o paciente oncológico é importante para direcionar o cuidado de enfermagem ampliando a qualidade da assistência. O cuidado deve ser realizado de modo sistemático, denominado Consulta de Enfermagem (COFEN, 2009). **Objetivo:** Caracterizar os pacientes com CA, atendidos nas consultas de enfermagem através do Projeto Atenção Integral ao Paciente Oncológico (PAIPO) da Universidade Feevale, no período de fevereiro a dezembro de 2013. **Método:** Pesquisa quantitativa, descritiva. Participaram da pesquisa 44 pacientes cadastrados na Liga Feminina de Combate ao Câncer/ NH, maiores de 18 anos, que realizaram consulta de enfermagem através do PAIPO. Os dados foram inseridos em uma planilha Excel e submetidos à análise estatística. **Resultados:** Dos 44 pacientes, 23 (52,27%) são mulheres e 21 homens (47,73%), a média de idade foi de 61 anos. Em relação aos tipos de CA: 10 de cabeça e pescoço (22,73%), 9 (20,45%) de mama, 5 (11,36%) de próstata, 5 (11,36%) de intestino, 4 (9,09%) do aparelho reprodutor feminino, 3 (6,82%) de pele, 3 (6,82%) de pulmão, 2(4,55%) de estômago, 1(2,27%) de tecidos conjuntivos moles, 1(2,27%) CA hepático e 1(2,27%) neoplasia secundária. **Conclusão:** O CA de cabeça e pescoço foi exclusivo nos homens e o CA de mama, nas mulheres. Através das consultas de enfermagem, notou-se a necessidade de acompanhamento destes pacientes para promoção da qualidade de vida dos mesmos. O atendimento ao paciente oncológico é também um problema de saúde pública. **Referências bibliográficas** BRASIL. Resolução nº 358, de 23 de outubro de 2009. Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em . Acesso em: 24 de abril de 2014. CERQUEIRA, Naldiana. Consulta de Enfermagem e Seus Aspectos Éticos e Legais. Disponível em . Acesso em: 23 de abril de 2014.

¹Autor(es) ²Orientador

Características sócio demográficas de um grupo de convivência para idosos

Christian Sauer Necher; Ronalisa Torman; Geraldine Alves dos Santos¹
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Introdução: O Brasil tem vivenciado importantes mudanças no perfil demográfico e na estrutura etária populacional com elevação da expectativa de vida e acentuado envelhecimento da população. O crescimento do número de idosos vem trazendo enorme visibilidade perante a sociedade, porém a mesma precisa reformular sua concepção sobre a velhice, para ampliar os recursos e oferecer aos idosos serviços que atendam às suas necessidades específicas. As questões associadas à velhice estão demandando atualmente vários esforços no sentido de manter o idoso inserido no meio social. Uma das formas de inserção da pessoa idosa na sociedade é através da formação de grupos de convivência, nos quais a pessoa desta faixa etária encontra espaço para desenvolver diversas atividades. **Objetivo:** Conhecer as características sócio demográficas de idosos participantes em um grupo de convivência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um grupo de terceira idade inserido no Projeto de Extensão intitulado Tecendo histórias de vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa que desenvolve atividades com pessoas idosas e mulheres em situação de vulnerabilidade no município de Ivoti. **Resultados:** Participaram do estudo 13 idosos, destes todas são do sexo feminino, com idade entre 59 e 80 anos, 12 delas com ensino fundamental incompleto, somente 01 com ensino médio incompleto; 09 das participantes são viúvas, sendo que 06 idosas moram sozinhas; a renda mensal ficou entre 01 e 02 salários mínimos. **Considerações finais:** A mulher idosa, viúva, com baixa escolaridade, que vive muitas vezes com a pensão do marido busca no grupo de convivência novas formas de sociabilidade. O convívio em grupos de convivência ou de idosos é um espaço importante para desencadear, tanto na pessoa idosa quanto na comunidade, uma mudança comportamental diante da situação de preconceito que existe nesta relação. Os grupos de convivência procuram fortalecer o papel social do idoso.

¹Autor(es) ²Orientador

Caracterização da clientela de avaliação neuropsicológica de uma clínica-escola da Universidade Feevale

Valesca Beatriz Streppel Panichi; Angela Morcelli; Leandra Soares de Souza¹
Caroline de Oliveira Cardoso²

Nas últimas décadas tem sido evidenciada uma preocupação maior com a saúde mental, no Brasil, uma parcela da população busca atendimento em clínicas-escola. Essas são destinadas ao atendimento à saúde pública e cujos objetivos primordiais são voltados às questões de ensino-aprendizagem e de pesquisa. Entre as práticas desenvolvidas nas clínicas-escola encontram-se a avaliação neuropsicológica (AN). Esta tem como objeto principal identificar a presença e/ou ausência de alterações no funcionamento cognitivo, comportamental e emocional, assim como seu grau de severidade, tanto em quadros neurológicos como também psiquiátricos. No Centro Integrado de Psicologia (CIP), uma clínica-escola da Universidade Feevale, presta o serviço de AN, no entanto há um desconhecimento frente aos encaminhamentos quanto: o motivo, a faixa etária, o profissional solicitante, a duração do processo. O presente estudo buscou caracterizar a clientela atendida pelo serviço de AN do CIP no período de agosto de 2013 até janeiro de 2014, considerando os dados sociodemográficos e dados clínicos. Para tanto se utilizou uma metodologia retrospectiva documental de consulta aos prontuários e um levantamento das queixas apresentadas pelos pacientes. Durante esse período, 24 pacientes foram encaminhados para este serviço, destes 13 foram atendidos, três desistiram e o restante aguarda em lista de espera. Dentre os aspectos sociodemográficos a incidência de perfil é do sexo masculino, com idades variando de 3 a 48 anos, entre estes a maioria adolescentes com queixa de dificuldades de aprendizagem, para além desta, houveram pacientes encaminhados por suspeita de TDAH, deficiência intelectual e após um quadro neurológico. O encaminhamento se deu, na sua maioria, por médicos neurologistas, seguidos por escolas públicas da região. O processo levou entre 4 e 8 atendimentos. Dentre os resultados a grande maioria das suspeitas foram confirmadas, sendo em decorrência de uma deficiência intelectual ou transtorno de aprendizagem. Este achado torna-se interessante e ao mesmo tempo preocupante uma vez que esse auxílio na identificação das dificuldades só foi obtido na adolescência e não no início da vida escolar. Conhecer as principais características dos pacientes atendidos nas clínicas-escola pode contribuir para que os serviços se organizem para atender determinadas populações, além disso, pode fornecer subsídios para aprimorar o treinamento dos profissionais.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: valescapanichi@yahoo.com.br; carolinecardoso@feevale.br

Composição corporal, pressão arterial e hábito tabágico em participantes dos eventos escola integrada e sábado show.

Luísa Cristiane Senna de Andrade; Raquel Magayevski da Silveira¹
Rafael Machado de Souza²

Obesidade e sobrepeso podem potencializar o aumento da pressão arterial, principalmente quando isto estiver associado ao sedentarismo e uma alimentação rica em sódio. Atualmente, a Universidade Feevale conta com programas de extensão universitária, como Escola Integrada e Sábado Show nos quais o curso de Educação Física participa avaliando a composição corporal, medindo a pressão arterial e orientando sobre os benefícios das atividades físicas. Avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC), a circunferência de cintura (CC) e a pressão arterial de indivíduos que concordaram em participar do estudo, observando se o hábito tabágico influencia nessas variáveis, entre os anos de 2013 e 2014. Estudo descritivo de corte transversal. Participaram 110 indivíduos, com idade média de $53,32 \pm 13,38$ anos, com IMC de $27,64 \pm 5,64$ kg/m², circunferência da cintura de $87,12 \pm 12,36$ centímetros para os homens, e $86,73 \pm 12,53$ centímetros para as mulheres. Do total de avaliados, 17 (15,45%) eram tabagistas. A amostra foi classificada como sobrepeso, em relação a CC apresentou normalidade na média tanto para homens como para mulheres. A pressão arterial média foi classificada como normal, entretanto, a pressão arterial média dos fumantes era superior em relação aos não fumantes, e a minoria dos indivíduos apresentava hábito tabágico. A obesidade e o sobrepeso não influenciaram no nível de pressão arterial dos participantes, sendo a média de pressão arterial sistólica dos mesmos de $124,95 \pm 15,67$ mmHg e diastólica de $79,54 \pm 10$ mmHg, e dos indivíduos com IMC dentro da normalidade de $125,19 \pm 15,75$ mmHg (sistólica) e $80 \pm 10,3$ mmHg (diastólica).

¹Autor(es) ²Orientador

Correlação entre a força muscular inspiratória (pimáx) e a capacidade vital forçada (cvf) em asmáticos participantes de um projeto de reabilitação pulmonar

Taís Cristina Hilger; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Grace de Souza Sauter Millani; Daniela Bervian Linck; Cássia Cinara da Costa¹
Suzana de Fátima Vettorazzi²

A asma é considerada uma doença crônica mais frequente em crianças, levando a consideráveis restrições físicas, emocionais e sociais, bem como comprometendo seu pleno desenvolvimento psicomotor. Alguns programas multidisciplinares de reabilitação pulmonar têm apresentado considerável impacto na qualidade de vida destes pacientes. Objetivo deste estudo foi correlacionar à força muscular inspiratória (P_{Imáx}) e a capacidade vital forçada (CVF) em crianças asmáticas. Tratou-se de um estudo transversal com paradigma quantitativo. Como metodologia foi utilizado um manovacuometro digital da marca Gerar[®] para avaliar a P_{Imáx} e um microespirometro Spirodoc[®] para a CVF. A amostra foi composta por sete crianças, sendo cinco do gênero masculino e duas do feminino, com idade média de 6±1,6 anos. . Para a análise estatística utilizou-se cálculos de média, desvio padrão e a correlação de Pearson. A P_{Imáx} da amostra ficou em média 52,8±20,7 e a CVF média foi de 1,54±0,4. A correlação encontrada entre essas duas variáveis foi de r=0,41, demonstrando uma correlação positiva fraca. Concluiu-se que a P_{Imáx} possui correlação com os volumes, portanto quanto maior for à força muscular respiratória melhor será o desempenho do paciente e o maior volume de ar pode ser alcançado através do teste espirométrico.

¹Autor(es) ²Orientador

Dança e o cotidiano: mudança através da atividade

Edmar dos Santos Ayres; Cíntia Daiana do Brasil; Carina de Souza Farias; Letícia Marques Alves Mallmann¹
Aline da Silva Pinto²

O Projeto de Extensão Atenção a Saúde da Mulher (PEASM), realizado no bairro Kephas, na cidade de Novo Hamburgo, compartilhou e participou de diversas atividades entre estas a dança, realizada através do professor e acadêmicos da Universidade Feevale. Este resumo tem como objetivo apresentar as interferências da dança, no cotidiano das mulheres participantes do PEASM realizado uma metodologia de pesquisa qualitativa com instrumentos de observação participante e com questionário aberto, foram coletados dados de sete participantes, com idade média de sessenta e seis anos, com dois anos de participação no projeto e nas atividades de dança. A análise de dados foi construída por meio de categorias, utilizando a triangulação, sendo assim, dos questionários recebidos podemos constatar que através da prática da dança as participantes perceberam três aspectos positivos em seu dia-a-dia: 1. A dança proporcionou um Espaço de lazer e convívio social; 2. As atividades promoveram Sensação de bem estar e saúde; 3. A prática interferiu nas questões de autoestima, proporcionando mudanças estéticas; A prática de atividade física promove melhora na saúde física e mental, preserva a massa muscular; melhora na função cardiovascular e reduz o risco de declínio cognitivo. (LAUTERNSCHLAGER ET al., 2004) Dança - "Além de exercitar o corpo, a agilidade, coordenação motora e equilíbrio, ela também exercita a mente, a atenção e memória. Diminui o estresse e a ansiedade, além de melhorar a autoestima, porque a dança ajuda na percepção positiva do corpo" (Vilella G. Sé Elisandra. 2005). As representações sociais do corpo aparecem como a "autoestima" e dependem em grande parte da força de vontade: quem quer pode ter um corpo magro, "belo" e "saudável". Siqueira (2006). Portanto podemos perceber que através da prática da dança as participantes mostraram diferentes interferências, todas positivas, em relação a prática desta, mostradas nos dados coletados.

¹Autor(es) ²Orientador

Educação em saúde com idosas de uma comunidade do Vale do Sinos, RS: Ações e percepções

Gabriela Plentz Silva; Élen Cristine Boniatti Constant¹
Jorge Luiz de Andrade Trindade²

As atividades em grupo proporcionam um espaço onde os participantes podem dividir suas inseguranças, medos, expectativas e experiências. Com a população idosa, o fisioterapeuta pode utilizar estes grupos na atenção básica para desenvolver ações que visam estimular a autoestima, o bem-estar, assim como melhorar a funcionalidade e a postura do indivíduo (BISPO JÚNIOR, 2010). O objetivo deste trabalho é descrever as percepções de participantes de um grupo de educação em saúde de uma comunidade do Vale do Sinos sobre as atividades desenvolvidas no grupo. Trata-se de um projeto de intervenção com delineamento descritivo de análise qualitativa. O grupo é formado por cinco mulheres, com mais de 60 anos de idade, residentes em uma microárea de um território coberto por equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF) na cidade de Estância Velha, RS. Através de encontros quinzenais nas residências das moradoras, são realizadas orientações posturais; exercícios de relaxamento e alongamento; orientação quanto acessibilidade do ambiente domiciliar; dicas de alimentação saudável; orientações sobre doenças crônicas e outros assuntos de interesse das participantes. Segundo elas, o grupo é importante, pois é uma forma de aproximá-las, já que são todas vizinhas. Também as ajuda a esclarecer dúvidas a respeito de diversos temas e a maioria das participantes refere que têm colocado em prática o que é trabalhado nas rodas de conversa. Podemos concluir que as atividades desenvolvidas com este grupo, ainda que sejam percebidas como oportunidade de aproximação entre moradoras, contribui para ações de promoção da saúde e manejo de transtornos cinético-funcionais através do compartilhamento de experiências e de suas dúvidas mediadas por estagiárias do curso de fisioterapia da Feevale, NH. Referência: Bispo Júnior, José Patrício. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. Ciência e Saúde Coletiva, 2010

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: gaby_plentz@hotmail.com; jorge.trindade@gmail.com

Educação em saúde durante o processo de envelhecimento bem sucedido

Audrei Melissa Schmidt Pires; Geraldine Alves dos Santos; Ronalisa Torman¹
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Introdução: O processo de envelhecimento, para ser bem sucedido, deve ser composto por baixa probabilidade de doença, alta capacidade funcional física e cognitiva e engajamento ativo com a vida. Realizar a manutenção da saúde e proporcionar a autonomia na velhice é identificado como boa qualidade de vida. Assim como uma maneira de preservar o potencial de realização e desenvolvimento nessa fase da vida. A educação em saúde é um caminhar educativo, um processo construído passo a passo, que propicia às pessoas a reflexão e a busca do prazer em viver bem. Aos profissionais da saúde cabe o comprometimento de realizar um trabalho educativo para a promoção do autocuidado junto à família, ao idoso e à sociedade. Fomentar ações de educação em saúde é fundamental para que ocorra maior aproximação neste espaço que auxilia o idoso a ter domínio sobre as questões que venham melhorar seu desempenho diário em diferentes funções, sendo que, a educação em saúde visa promover o desenvolvimento do conhecimento. **Objetivo:** Promover a discussão de questões relativas à saúde no processo de envelhecimento, visando à promoção da melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem, frente à participação em um grupo de convivência para terceira idade inserida no Projeto de Extensão intitulado Tecendo histórias de vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa. O projeto desenvolve atividades com pessoas idosas e mulheres em situação de vulnerabilidade no município de Ivoti. No primeiro encontro realizamos o diagnóstico das necessidades de educação em saúde dos participantes, selecionando os temas que serão abordados durante os encontros. Os principais temas identificados foram: Diabetes Mellitus (DM), HAS, Depressão, entre outros. O primeiro tema abordado foi DM, inicialmente foi realizada uma exposição teórica da temática e posteriormente uma dinâmica de grupo para auxiliar na fixação dos novos conhecimentos e proporcionar uma discussão mais espontânea. **Resultados:** Os resultados são preliminares, mas podemos perceber que durante o trabalho houve o interesse do grupo para a atividade desenvolvida, para a discussão acerca do tema e a motivação para o autocuidado. Os participantes foram muitos receptivos e abertos para compartilhar os conhecimentos. **Considerações Finais:** A prática da educação em saúde é um dos mais importantes elos entre os desejos e expectativas da população por uma vida melhor.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: audreimelissa@hotmail.com; maristelapeixoto@feevale.br

Educação em saúde no processo de aleitamento materno exclusivo através de folder explicativo

Graciele Pires De Oliveira; Claudete Viaziminski; Monia Schreier¹
Ilse Maria Kunzler²

Introdução: Embora comprovado que o leite humano e a prática de amamentar, sejam o melhor para a saúde e o desenvolvimento infantil, muitas crianças são desmamadas precocemente e alimentadas com substitutos do leite materno. O leite materno é essencial para sobrevivência extrauterina, pois oferece nutrientes adaptados às condições digestivas e metabólicas da criança, proteção contra micro-organismos patogênicos, favorece aproximação entre mãe e filho, reduz a probabilidade de alergias, além de reduzir a fertilidade materna. Amamentar não é somente nutrir uma criança e sim um processo importante e de profunda interação mãe/filho, com repercussão no estado nutricional e fisiológico do bebê, assim como no estado psicológico da mãe. **Objetivo:** Verificar a importância da informação escrita no início do processo de aleitamento materno exclusivo (AME) na percepção de puérperas. **Método:** Trata-se de uma apresentação de ideia inicial a ser utilizada em pesquisa, sendo um relato de experiência de acadêmicos extensionistas que atuam no projeto AME. A atividade será desenvolvida a partir da entrega de folder com informações sobre AME, sendo, utilizada uma linguagem de fácil entendimento e de aspecto visual atrativo. Este folder será entregue as mulheres residentes em um bairro de uma cidade do Vale do Sinos, com idade gestacional a partir de 36 semanas, porém sem orientações no momento da entrega, considerando que as informações ali contidas são o suporte necessário para ser implementado o AME. **Resultados:** Os resultados do presente estudo serão posteriormente apresentados após o contato com as nutrizes que utilizaram o folder como material de apoio. **Conclusão:** Considerando a importância das ações educativas em relação ao processo de aleitamento materno, salienta-se o papel do enfermeiro nestas atividades. Na vivência acadêmica, profissional e pessoal, observa-se que muitas informações repassadas para a gestante/puérpera nem sempre são absorvidas. Desta forma, lança-se mão de diversos materiais impressos, que nem sempre existe uma preocupação com a linguagem adequada bem como uma apresentação atrativa, condições estas que podem influenciar na absorção do conteúdo. Com isso destaca-se a importância da avaliação desse material informativo, em forma de folder, sobre o processo de AME. **Palavras-chave:** Aleitamento materno. Nutriz. Educação em Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

Educação na saúde da mulher a partir de instrumentos lúdicos

Gizeli Aparecida Alves¹
Ilse Maria Kunzler²

A forma lúdica facilita processos educativos, tornando-os menos disciplinadores e mais divertidos. (NASCIMENTO e SANTOS,2012). O teatro utilizado como atividades lúdicas, durante o projeto possibilita a troca de aprendizado entre acadêmicas e a comunidade. Ainda, conforme os autores, a atividade lúdica nos transporta para um mundo de fantasia, momentos de pura diversão fazendo aquilo que se gosta e se visa que é proporcionar o bem estar, e a promoção da saúde das pessoas. OBJETIVO. Relatar a experiência extensionista com atividades lúdicas, durante a participação no projeto de extensão vinculado a universidade Feevale. METODOLOGIA. Trata-se de um relato da experiência de ações educativas de uma acadêmica da Graduação em Enfermagem, com atividades lúdicas durante a participação no projeto de extensão Atenção à Saúde da Mulher, o qual tem como objetivo promover ações educativas direcionadas para a promoção da autonomia no cuidado da saúde da mulher com a expectativa de impacto de melhoria de qualidade de vida em sua integralidade. As ações do projeto são desenvolvidas de forma interdisciplinar com uma equipe multidisciplinar que conta com alunos e professores das áreas: Estética, fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia. A seleção da temática das encenações era realizada com base em datas como o dia internacional da mulher, o outubro rosa e outras necessidades verificadas a partir da avaliação junto as participantes. RESULTADOS Observou-se, por parte das mulheres uma melhor compreensão e principalmente interesse pois as encenações eram realizadas salientando as situações do cotidiano da comunidade e das mulheres participantes do grupo e, principalmente, estimulando a interação das mesmas durante a ocorrência da atividade. CONCLUSÃO. Conclui-se que este projeto faz a diferença na vida daquelas mulheres proporcionando momentos de alegria e distração, e ao mesmo tempo agregando conhecimentos sobre o seu corpo e como preservar uma boa saúde. Para os extensionistas, também proporciona momentos de aprendizagem de forma divertida e prazerosa, agregando muito aos nossos conhecimentos Não somente teóricos, mas também a possibilidade de aproveitar os momentos de inserção na comunidade para as ações educativas tão importantes para a prevenção de muitas doenças abordadas. Além de promover ações educativas às mulheres, esta forma de atuação também proporcionou ao acadêmico a exercitar a descontração além do aprendizado.

¹Autor(es) ²Orientador

Estudo comparativo da aferição do Peak Flow antes e depois de um treinamento físico de asmáticos em um projeto de Extensão Universitário

Androva Anschau dos Santos; Bárbara Regina Basso; Júlia Brum; Rodrigo dos Santos Godinho; Mariana Marques dos Santos¹
Suzana de Fátima Vettorazzi²

Asma é uma doença inflamatória crônica pulmonar caracterizada pela hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. O Pico de Fluxo Expiratório é considerado um indicador indireto da obstrução das grandes vias aéreas e é afetado pelo grau de insuflação pulmonar, pela elasticidade torácica e musculatura abdominal e pela força muscular do paciente. Nosso objetivo foi comparar valores obtidos antes e depois de um treinamento físico. Tratou-se de um estudo pré-experimental do tipo antes de depois. A aferição do Peak Flow é realizada logo na chegada dos pacientes. Passando para alongamentos, aquecimento fora da piscina e fortalecimento. A partir da realização das atividades propostas, aferimos novamente o valor de Peak Flow, para então comparar a melhora do fluxo expiratório. A amostra foi composta de 08 crianças asmáticas, que foram divididas em 2 grupos: Grupo A: crianças de 03 a 05 anos, sendo 02 do gênero masculino e 02 do feminino, com idade média de $4.7 \pm 1,25$ anos. O Grupo B: com idade entre 06 e 11 anos, 03 do gênero masculino e 01 do feminino, com idade média de $8 \pm 2,16$ anos. Na aferição do Pico de Fluxo nos dois momentos do trabalho, no Grupo A encontramos inicialmente $52,01 \pm 59,42$ litros/min contra $52,12 \pm 59,39$ litros/min no final sendo que o pico ideal para a população é de $160,5 \pm 43,37$ litros/min. Para o Grupo B encontramos o pico de fluxo em média $256 \pm 129,14$ litros/min antes e de $234 \pm 40,60$ litros/min após, sendo que a média do pico de fluxo ideal para a amostra é de $238 \pm 77,18$ litros/min. Ao analisar o desempenho dos grupos, identificamos que o Grupo A manteve a mesma aferição nos dois momentos, porém ficou abaixo do valor considerado normal para a amostra. Já o Grupo B apresentou um pequeno decréscimo na comparação do antes para o depois, porém manteve-se na faixa de valor considerado normal. Apesar do n ser pequeno, podemos refletir algumas questões: o Grupo A pelo fato das crianças serem de uma faixa etária menor, talvez possam ter maior dificuldade de realizar o teste, por serem mais imaturos e possuírem a via aérea mais instável; já o Grupo B por possuírem melhor condicionamento muscular são mais exigidos no treinamento físico, por isso podem ter apresentado aumento da obstrução o que justifica a queda do valor na aferição pós-treinamento. Concluímos que o treinamento físico aplicado está atingindo os objetivos esperados, mas que podemos rever nossas ações.

¹Autor(es) ²Orientador

Estudo de caso – Ataxia de Friedreich

Daniela Custódio; Lauriane Lires Gamba; Anderson Stein; Andrea Grossmann Pinto; Bianca Pasa Bueno¹
Ranieli Gehlen Zapelini²

Introdução: A ataxia de Friedreich é uma doença neurodegenerativa progressiva com padrão de herança autossômico recessivo de início precoce, associada a uma mutação de um gene no cromossomo 9, na banda q13, que codifica a proteína mitocondrial frataxina. Caracterizada por degeneração dos tratos espinocerebelares, colunas posteriores e em menor extensão, os tratos corticospinais. Entre as manifestações clínicas estão marcha atáxica, pé cavo, hiporreflexia ou arreflexia, disartria com voz escandida, escoliose neuromuscular, tremor rítmico da cabeça, cifoscoliose, insuficiência cardíaca congestiva (secundária a uma cardiomiopatia) e fraqueza das extremidades inferiores. A sobrevida, em geral, é de cerca de 15 a 20 anos, após a data de início da doença. **Objetivo:** Relatar a história clínica de um paciente com diagnóstico de Ataxia de Friedreich atendido no Projeto de Extensão “Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora” no primeiro semestre de 2014. **Resultados:** Indivíduo do sexo masculino, 21 anos, estudante de economia, cadeirante, fala com dificuldade, apresenta perda de equilíbrio e de força motora dos membros inferiores (miótomos) grau 3, perda de sensibilidade nos dermatômos C7, C8, T1, T4 e T5. Reflexos profundos diminuídos (patelar e aquileu). **Histórico familiar:** irmã apresenta Ataxia de Friedreich com sintomas mais amenos. Os sintomas iniciaram com 7 anos, apresentando na época câimbras, perda de força e falta de equilíbrio na marcha. O diagnóstico foi confirmado aos 9 anos, aos 12 anos realizou cirurgia para correção de escoliose neuromuscular. **Exame de imagem:** escoliose toracolombar de convexidade à esquerda, leve redução de espaços intervertebrais dorsais e lombares com pequenos nódulos de Schmorl. Artrodese fixada com parafusos metálicos de T3 a L2. Apresenta na avaliação dor na coluna torácica, mais no lado direito, observa-se contratura muscular na região escapular e leve torcicolo. **Conclusão:** O relato do caso clínico se torna importante quanto ao acréscimo de conhecimento a respeito da doença na comunidade acadêmica e o perfil do paciente atendido no projeto.

¹Autor(es) ²Orientador

Estudo de Caso: Linfedema Crônico e o Uso de Bandagem Elástica Funcional como Recurso Adicional ao Tratamento de Câncer de Mama

Kelin Cristina Laux; Sabrina Türck; Ana Bárbara Lanz¹
Patricia Steinner Estivalet²

Dentre várias morbidades que podem ocorrer ao sistema linfático após o tratamento para o câncer de mama, o linfedema é considerado uma das mais importantes, pois pode causar prejuízo funcional do membro ipsilateral à cirurgia bem como alterações posturais decorrentes disto. O linfedema é uma patologia crônica complexa, que se manifesta pelo aumento do volume de uma determinada região do corpo, causada por distúrbios na circulação linfática pode estar associado ao tratamento cirúrgico e a radioterapia. Contudo, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos causados pela aplicação da bandagem elástica funcional em uma paciente de um projeto de extensão de uma Universidade do Vale dos Sinos - RS, que apresenta linfedema crônico. A paciente apresenta linfedema em membro superior esquerdo e submeteu-se a drenagem linfática manual e exercícios funcionais com gameterapia antes da aplicação da bandagem elástica funcional. Este trabalho consistiu em um estudo de caso, do tipo antes e depois, Em um dia, foi realizada perimetria com fita métrica e colocação da bandagem elástica funcional. Dois dias após, realizou-se a retirada da bandagem e nova perimetria. Nos resultados quantitativos, em relação à perimetria antes da aplicação da bandagem elástica, obteve-se em média, 29,9 cm na circunferência do membro com linfedema. Após a retirada da bandagem, este valor aumentou para 31,85 cm na circunferência deste mesmo membro. Já em relação aos resultados qualitativos, percebeu-se na inspeção e na palpação após a retirada da bandagem, que a pele se apresentou menos dura o que pode significar uma desorganização do linfedema, considerado positivo uma vez que facilita a drenagem de líquido. Esta também foi à percepção da paciente que ainda relatou diminuição do desconforto no membro afetado ao deitar-se para dormir, o que antes não ocorria. Portanto, acredita-se que o aumento encontrado na perimetria após a aplicação da bandagem elástica funcional, pode estar relacionado com a própria técnica de aplicação da bandagem funcional elástica. Já a melhora perceptível na inspeção e na palpação pode ter ocorrido por um aumento da circulação de linfa. Entretanto, são necessários mais estudos a médio e longo prazo para que se possa obter um resultado comprovatório, tanto em relação à técnica de aplicação quanto ao método de mensuração do volume de líquido deslocado.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: kelincristinalaux@gmail.com; patriciae@feevale.br

Estudo de caso: quantificação de linfedema pré e pós-drenagem linfática pela técnica de vodder em paciente mastectomizada crônica

Ana Bárbara Lanz¹
Patrícia Estivalet²

O linfedema de membro superior é a principal complicação decorrente do tratamento do câncer de mama, sendo definido como um acúmulo de linfa nos espaços intersticiais, causado pela destruição dos canais de drenagem axilar, provocados pela cirurgia e/ou radioterapia ou ainda pela progressão loco regional da doença. Após a obstrução linfática, os coletores linfáticos do braço necessitam trabalhar com uma resistência aumentada, e a instalação do edema dependerá da fadiga e do fracasso de bombeamento dos vasos linfáticos. Quando instalado, causa importantes alterações físicas, psicológicas e sociais, que afetam a qualidade de vida das pacientes tratadas para câncer de mama. O linfedema pode ser mensurado através da perimetria (método que avalia a circunferência dos membros, para verificar possíveis alterações), antes e ao término do tratamento fisioterapêutico. A drenagem é uma técnica de compressão manual dos tecidos, que utiliza pressões intermitentes e tem como objetivo aumentar o fluxo da circulação linfática para tratamento de patologias. A drenagem linfática de Vodder baseia-se nos trajetos dos coletores linfáticos e linfonodos usando basicamente três manobras: captação (realiza-se sobre o segmento edemaciado, aumentando a captação da linfa pelos linfocapilares), reabsorção (manobras nos pré-coletores e coletores linfáticos que transportarão a linfa captada pelos linfocapilares) e evacuação (acontece nos linfonodos, os quais recebem a confluência dos coletores linfáticos). As manobras básicas da drenagem linfática de Vodder diferenciam-se quatro tipos de movimentos: círculos fixos, movimentos de bombeamento, movimentos do “doador” e movimento giratório/rotação. Neste estudo de caso a perimetria iniciou no processo estiloide da ulna até a linha axilar e de 5 em 5 centímetros foram marcados e mensurados os valores pré e pós-drenagem linfática, sendo utilizado o método Vodder. Os pontos foram enumerados de 1 a 10. Observou-se perda significativa nos pontos 3,4,5,7 e 10. Os pontos 1, 2 e 9 se mantiveram e os pontos 6 e 8 aumentaram. As mudanças no geral foram em torno de meio centímetro. Conclui-se, em função da diminuição na maioria dos pontos, considerando a perimetria realizada na paciente, diminuição das medidas, pode-se observar a mobilidade da linfa da paciente. Portanto, que obteve resultados positivos. E isso pode significar que mesmo um linfedema crônico apresenta melhoras significativas através da drenagem manual linfática.

¹Autor(es) ²Orientador

Estudo de caso: quantificação de linfedema; cinesioterapia em paciente mastectomizada após a drenagem linfática

Ana Bárbara Lanz; Kelin Cristina Laux; César Augusto Teixeira¹
Patrícia Estivalet²

O linfedema de membro superior é a principal complicação decorrente do tratamento do câncer de mama, sendo definido como um acúmulo de linfa nos espaços intersticiais, causado pela destruição dos canais de drenagem axilar, provocados pela cirurgia e/ou radioterapia ou ainda pela progressão loco regional da doença. Após a obstrução linfática, os coletores linfáticos do braço necessitam trabalhar com uma resistência aumentada, e a instalação do edema dependerá da fadiga e do fracasso de bombeamento dos vasos linfáticos. Quando instalado, causa importantes alterações físicas, psicológicas e sociais, que afetam a qualidade de vida das pacientes tratadas para câncer de mama. O linfedema pode ser mensurado através da perimetria (método que avalia a circunferência dos membros, para verificar possíveis alterações), antes e ao término do tratamento fisioterapêutico. A drenagem é uma técnica de compressão manual dos tecidos, que utiliza pressões intermitentes e tem como objetivo aumentar o fluxo da circulação linfática para tratamento de patologias. O tratamento fisioterapêutico tem como objetivos, controlar a dor no pós-operatório, prevenir ou tratar linfedema e alterações posturais, promover o relaxamento muscular, manter a amplitude de movimento do membro superior envolvido, melhorar o aspecto e maleabilidade da cicatriz, prevenindo ou tratando aderências. O recurso terapêutico utilizado nesse estudo de caso foi a cinesioterapia, que consiste na reabilitação através dos exercícios e orientações para as atividades de vida diária. Foi realizada perimetria após a drenagem linfática, foram realizados exercícios para membros superiores e refeita a perimetria. A perimetria iniciou no processo estiloide da ulna até a linha axilar e de 5 centímetros em 5 centímetros foram marcados e mensurados os valores antes e depois da cinesioterapia. Os pontos marcados foram enumerados de 1 a 10. Observou-se perda de edema nos pontos: 4, 6 e 10. Nos pontos 3, 7, 8 e 9 observou-se mínimo aumento de edema. O pontos 1, 2 e 5 mantiveram-se. Concluiu-se que a cinesioterapia é essencial para o reforço muscular e para manutenção de amplitude de movimento, porém deve ser utilizada com cautela em pacientes com linfedema, pois se for utilizado exercício resistido em excesso pode obter-se inchaço.

¹Autor(es) ²Orientador

Expectativas de idosos participantes do projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso sobre as futuras ações extensionistas

Francielen Viana Antunes; Maiquéli Cristina da Silva Angeli; Cristiane Scholl; Carolina Amata Morbach¹
Aline da Silva Pinto²

O resumo a seguir retrata as expectativas de idosos participantes do projeto de extensão de uma universidade do Vale dos Sinos. O objetivo principal deste projeto é promover saúde e qualidade de vida, em meio ao envelhecimento dos idosos participantes do projeto, de uma maneira preventiva e integral. A Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO), de 1946, define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade. A metodologia escolhida foi de abordagem qualitativa, na qual o instrumento utilizado foi um questionário de perguntas abertas, onde segundo Prodanov e Freitas (2013, p.109), “os respondentes ficam livres para responderem com suas próprias palavras, sem se limitarem à escolha entre um rol de alternativas”. Este foi apresentado aos participantes idosos e aplicado em um momento de encontro dos acadêmicos do projeto, no local onde os idosos se encontram semanalmente. O ambiente onde fora aplicado o instrumento trata-se de um salão paroquial da igreja que se localiza no bairro onde as entrevistadas residem. Local amplo, provido de materiais necessários para a realização dos encontros semanais, de uma maneira confortável e agradável. Questionadas a respeito de quais eram as expectativas que ambas tinham com relação às futuras intervenções e ações extensionistas dos universitários ao grupo, pôde-se verificar que diversas foram as áreas abordadas em suas respostas, tais como atividades físicas e o auxílio na realização destas, estética e o cuidado com a aparência, alimentação e reeducação alimentar, saúde, relações sociais e familiares, religiosidade e contato com atividades artísticas, em especial a música. Mediante as áreas abordadas pelos idosos, faz-se possível a adequação das ações a serem realizadas pelo projeto ao meio, de tal maneira, que o retorno e as expectativas do grupo de idosos sejam atendidos. Referências: Organização Mundial da Saúde (OMS) Constituição de 1946, Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>. Acessado em 24/04/2014. PRODANOV, Cleber Cristiano; ERNANI, Cesar de Freitas. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. - Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: franci_antunes@hotmail.com; alinep@feevale.br

Expectativas dos acadêmicos de extensão sobre a formação do vínculo com a comunidade

Carmen Alice de Oliveira Correia; Grazielli Andressa Fozza; Patrícia Lousa da Rocha; Cristiane Pedroso de Souza Bilha¹
Lisara Carneiro Schacker²

Introdução: Projeto de extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) busca atuar na promoção do aleitamento materno exclusivo no Bairro Kephas, Município de Novo Hamburgo, e do aleitamento não exclusivo após o sexto mês. Para o desenvolvimento do projeto a atuação dos acadêmicos é imprescindível, contribuindo para agregar valor a sua formação. **Objetivo:** Identificar as expectativas dos acadêmicos participantes do projeto de extensão AME, em relação à formação do vínculo com a comunidade. **Método:** Pesquisa qualitativa exploratória descritiva, realizada entre março e abril de 2014. Efetuada com dez acadêmicos enfermagem e fisioterapia participantes do projeto de extensão sobre o aleitamento materno exclusivo de uma universidade privada do Vale do Rio dos Sinos. Foi realizada uma dinâmica de grupo onde cada participante respondeu uma questão que relaciona as expectativas da formação do vínculo do acadêmico com a comunidade para o desenvolvimento do projeto. A análise das informações foi através dos pressupostos de Bardin (2011). Foi respeitada resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultado:** Os resultados foram classificados em quatro categorias. A primeira categoria foi à identificação das necessidades da comunidade, uma vez que para alcançarmos efetivos resultados, as intervenções devem ser direcionadas as especificidades do público alvo. A segunda é a proximidade com a comunidade, atenção e apoio. Isso pode alcançado com o desenvolvimento de uma abordagem que não seja invasiva por parte do entrevistador para a efetiva formação do vínculo. A atenção e apoio favorecem a essa proximidade. A terceira é estabelecer a relação de confiança, que pode ser iniciada com uma escuta ética de suas necessidades para que o vínculo seja estabelecido e mantido. E a última categoria são o conhecimento e a orientação, na qual se busca levar respostas através do conhecimento científico adaptado no saber da comunidade, respeitando sua cultura. **Considerações Finais:** Considerando que os acadêmicos possuem expectativas realistas, abrangentes e viáveis, evidencia-se que estão dispostos a promover a formação do vínculo de forma ética e cooperativa, objetivando atender a comunidade em suas particularidades.

¹Autor(es) ²Orientador

Funcionalidade Pós Tratamento Fisioterapêutico em Câncer de Mama

Kelin Cristina Laux; Ana Bárbara Lanz; Patricia Steinner Estivalet¹
César Augusto Teixeira²

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, segundo o tipo mais frequente no mundo, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Já o tratamento para o câncer de mama é realizado por meio de procedimento cirúrgico e de técnicas coadjuvantes, estes, são procedimentos agressivos que podem trazer complicações funcionais para a articulação do ombro ipsilateral à mama que recebeu o tratamento. Com tudo, a redução da funcionalidade do membro superior merece atenção, pois prejudica o retorno as atividades rotineiras, comprometendo a qualidade de vida das pacientes. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade funcional pré e pós-intervenções fisioterapêuticas, que consistiam em cinesioterapia, principalmente de membros superiores. As intervenções eram realizadas uma vez por semana, de março a dezembro de 2013, em 22 participantes de um Projeto de Extensão de uma Universidade do Vale dos Sinos - RS. Trata-se de um estudo transversal quantitativo, onde foi utilizada a escala Likert modificada, de 10 pontos sobre o controle da dor, a força muscular, a mobilidade articular e a postura corporal. Nos três primeiros itens, após as intervenções fisioterapêuticas houve, respectivamente, uma diminuição de 15,85% na dor referida, 24,78% de aumento de força muscular e 15,29% de aumento da mobilidade articular. Em relação à postura corporal houve 16,92% de melhora na percepção da postura corporal das participantes. Nesse sentido, conclui-se que a abordagem fisioterapêutica tem importante papel principalmente na recuperação da força muscular e conseqüentemente na funcionalidade dessas mulheres, proporcionando o retorno às atividades ocupacionais, domésticas familiares e conjugais, o que pode significar melhora da qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

Futebol social: resultados e ações

Jeferson Vargas Borba¹
Magale Konrath²

O Projeto Futebol Social é uma ação formativa que utiliza o esporte como instrumento para estimular a convivência cooperativa, desenvolver auto-estima, gerar conhecimento e crescimento pessoal, oportunizar a inclusão social e promover a cidadania. O estudo tem por objetivo relatar a proposta do projeto, citando os resultados alcançados ao longo de 2013. Para isto, recorreremos ao banco de dados do projeto e avaliações realizadas ao longo do período. O projeto surgiu em função da necessidade de atender a crianças em situação de risco social moradoras dos bairros periféricos de Novo Hamburgo. Previsto para ocorrer em diferentes bairros do município, teve início com o núcleo localizado no bairro Rondônia oportunizando a 216 beneficiados diretos 276 atendimentos coletivos ao longo de 2013. Foram atendidas crianças e pré-adolescentes da rede pública de ensino, de 7 a 15 anos, em 2 encontros semanais. Além das questões técnicas e táticas da modalidade esportiva, foi trabalhada a convivência em grupo de forma cooperativa, prazerosa e saudável. Destacamos o trabalho integrado que o projeto mantém com as escolas, através das visitas realizadas, sendo um dos pilares juntamente com a família para propiciar o desenvolvimento social destas crianças. O projeto atende ao princípio da identidade institucional a partir do seu caráter de inserção na comunidade através da parceria para sua realização com entidades privadas (Esporte Clube Novo Hamburgo - ECNH) e o Poder Público (Prefeitura Municipal). Em 2013 foram 6 eventos envolvendo os participantes no estádio do ECNH e a articulação com o projeto Futsal Social, em reuniões acerca da prática pedagógica, assim como a integração anual dos projetos. Na relação com o ensino, 8 acadêmicos da disciplina de Pedagogia do Esporte cumpriram CH com observação e prática de atividades, contribuindo para sua formação integral. O projeto serviu de base de dados para realização de TCC do curso de Educação Física. Por fim, buscamos mostrar a visibilidade do projeto através da criação de um grupo no facebook intitulado “Futebol Meninos da Rondônia” e na interface com o projeto Jornal Comunidade através da publicação de reportagem. Encerrado o ciclo do projeto, que em 2014 passa a ser uma ação inserida no projeto Vivenciando e Aprendendo o Esporte, concluímos que houve importante contribuição na formação integral dos participantes, bem como detecção de talentos esportivos encaminhados ao clube parceiro.

¹Autor(es) ²Orientador

Gravidez na adolescência: características das gestantes atendidas em um centro de referência

Greice de Souza Lenz; Rodrigo Garcia¹
Maristela Cássia de Oliveira Peixoto²

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da sexualidade faz parte do crescimento do indivíduo, em direção a sua identidade adulta. Modificações do padrão comportamental dos adolescentes, no exercício de sua sexualidade, vêm exigindo maior atenção dos profissionais de saúde, devido a suas repercussões, entre elas a gravidez precoce. A gravidez na adolescência é considerada de alto risco e está ocorrendo cada vez mais precocemente na sociedade atual, pois o jovem de maneira geral esta iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo. **OBJETIVO:** apresentar as características relacionadas a idade, patologias e gestações prévias de gestantes adolescentes atendidas em um centro de referência da região metropolitana no mês de março de 2014. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de revisão documental, análise do relatório mensal dos atendimentos realizados no mês de março de 2014, durante estágio curricular II realizado num centro de referência em saúde da mulher da região metropolitana. **RESULTADOS:** foram atendidas 168 mulheres em consulta de pré-natal, dentre estas, 21 com idade de 14 a 17 anos, sendo que 09 delas com idade entre 14 e 15 anos, três das adolescentes com gestação prévia e 11 delas apresentavam patologias como: HAS, Toxoplasmose, DMG e TB. **CONCLUSÃO:** conforme cálculos do ministério da saúde, estima-se que 1% dos partos realizados no Brasil são de meninas com idade de 10 à 14 anos. Com o referido estudo, verificou-se que o percentual de gestantes nesta faixa etária é de 6% do total. Sendo assim, prevalece a importância da prevenção, promoção e educação em saúde com adolescentes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: greiceslenz@yahoo.com.br; maristelapeixoto@feevale.br

Gravidez na Adolescência: Estudo de caso sobre uma gestação de risco

Greice de Souza Lenz; Karoline Kronbauer¹
Maristela Cássia de Oliveira Peixoto²

Introdução: Com a puberdade que se inicia cada vez mais cedo e o decréscimo de idade com que ocorre a primeira menstruação, está favorecendo para que precocemente adolescentes iniciem sua vida sexual e reprodutiva. Anualmente ocorrem cerca de 27 mil nascimentos, o que é responsável por 1% dos partos entre 10 á 15 anos.**Objetivo:** Este estudo visa partilhar o caso de uma adolescente gestante atendida em um centro de referência em saúde da mulher. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório de caráter demonstrativo. Os dados foram coletados em campo de estágio e mantido sigilo a identidade da mesma. **Resultados:** Flor (apelido), 13 anos, altura 1,65 cm, peso: 70, 3kg, G1P0, menarca aos 11 e sesarca aos 13. Chega ao serviço para primeira consulta de pré-natal com 23 semanas de gestação, por relato de DUM. Paciente com histórico de sopro cardíaco, queixa-se de falta de ar até mesmo em repouso. PA 120x80, AU 26 cm, BCF 140 bpm. Solicitado exames e retorno com resultados e para coleta de CP. Paciente retorna 15 dias depois com relato de dor abdominal e dor em baixo ventre, refere vômito de duas a três vezes por semana, de conteúdo sanguinolento, relata tosse seca, nega tabagismo, etilismo, refere sangue ao urinar e não sabe se é vaginal ou uretral sem disúria. Não fez os exames solicitados. Não tem encaminhamento para cardiologista. Coletado CP. Encaminhada para pré-natal de alto risco. **Conclusão:** O tratamento com adolescentes gestantes deve ser diferenciado do que de um adulto por diversos fatores como psicológicos, de ordem familiar, biopsicossocial e até mesmo pelo contexto que este adolescente está inserido. Sabendo disso, prevalece a importância da adequada informação e promoção em saúde. havendo a necessidade do profissional estar disposto á oferecer seu conhecimento para trabalhar na prevenção de agravos com esse público em específico.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: greiceslenz@yahoo.com.br; maristelapeixoto@feevale.br

Grupo Conhecendo os medicamentos como reforço da autonomia dos usuários do CAPS AD de NH

Raquel Beiersdorf Frezza; Ariley Queiroz; Caroline Vanzin Hoffmann; Maiane Dias da Trindade¹
Cristiane Marques da Silva Santos²

Devido ao grande número de pacientes que fazem uso de medicação e levando em consideração as dúvidas mais frequentes dos mesmos, pensou-se na criação de um grupo que oriente sobre as indicações, contra indicações, dosagens, precauções e efeitos adversos dos medicamentos mais utilizados pelos usuários do CAPS AD Novo Hamburgo. Dessa maneira pretende-se incentivar autonomia e autoconhecimento. Com base na conversa cotidiana com os pacientes, foi verificado que muitos deles não possuem clareza do objetivo da medicação. Esse trabalho tem como objetivo promover o conhecimento e uso correto das medicações. São realizados encontros semanais com os usuários do serviço. Num primeiro momento, foi feito um levantamento dos medicamentos mais utilizados por eles e suas principais dúvidas e queixas. A partir desse levantamento foi elaborado um cartaz com fotos e nomes das medicações. A cada semana é trabalhada uma classe diferente de medicação, como antidepressivos, ansiolíticos entre outros psicofármacos. Durante esses encontros os bolsistas fazem uma introdução sobre o assunto da semana e apresentam os medicamentos mais utilizados, bem como seus efeitos terapêuticos e possíveis efeitos adversos. Após, é aberto para os usuários relatarem suas experiências e fazer seus questionamentos. Esse projeto ainda está em andamento, mas até então se tem percebido um grande interesse por parte dos usuários em participar ativamente dos encontros, muitos inclusive pedem material para anotar sobre o que foi conversado nos encontros, para que possam passar para suas famílias. Tem-se como perspectivas futuras a elaboração de um mini guia de consulta rápida, construído em conjunto com os usuários, que apresente um resumo sobre os principais medicamentos utilizados na saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador

Grupo de cuidadores no Hospital de Sapiranga: relato de experiência

Gabriel Levandowski; Jaqueline Bilhalva; Maicá Brum; Siléia Aparecida Carvalho Samsel¹
Carmen Esther Rieth²

O estágio profissionalizante I e II do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, por tratar-se de uma clínica escola, engloba diversas atividades e diferentes contextos de atuação do psicólogo, dentre elas a Psicologia Hospitalar. Uma das atividades relacionadas a esta prática é o Grupo de Cuidadores. Percebemos que o impacto da doença atinge não somente ao enfermo, mas também a seus familiares. Pois a internação implica em mudanças de rotina, mobilizando a família no que tange ao cuidado do paciente. O objetivo do grupo de cuidadores é dar apoio aos familiares de pacientes internados, identificando suas necessidades de expressar seus sentimentos em relação à situação, estimulando a pessoa a buscar recursos mais saudáveis para lidar com o sofrimento relacionado à hospitalização. Os encontros ocorrem semanalmente nas terças-feiras de manhã, com duração aproximada de uma hora. O espaço utilizado é a sala da Psicologia. Trata-se de um grupo aberto, coordenado por dois estagiários de Psicologia, com um número variável de participantes. Os cuidadores são convidados pelos estagiários a participarem do grupo, considerando a possibilidade do paciente ficar sozinho durante o momento que ocorre a atividade. O grupo exerce a função continente, ou seja, acolhe o sofrimento despertado na situação de internação. Os participantes tem a possibilidade de identificar-se com as demais situações apresentadas, podendo assim pensar em novas maneiras de lidar com a situação em que se encontram. Constatamos, como resultado parcial, que esta prática contribui para a saúde psíquica dos cuidadores, visto que muitas vezes eles acabam deixando de cuidar de si para cuidar somente do familiar hospitalizado.

¹Autor(es) ²Orientador

Grupo de escuta aos estagiários da clínica de fisioterapia

Sheila Gislaïne Kopceski; Thais Blankenheim¹
Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

O Projeto de Extensão do Centro Integrado de Psicologia (CIP) abrange diversas ações, dentre as quais destacamos a Intervenção Psicológica no Atendimento Fisioterapêutico sendo desenvolvida por estagiárias do curso de Psicologia. No presente trabalho, abordaremos o Grupo de Escuta aos Estagiários da Clínica de Fisioterapia. Esta ação surgiu a partir de uma demanda percebida ao longo do semestre anterior, quando se realizava o acompanhamento psicológico nos atendimentos do estagiário de fisioterapia com seu paciente. Assim, o grupo foi pensado no sentido de promover uma escuta das questões que permeiam a prática. Foram realizados encontros semanais, com duração de 50min, durante um semestre, abarcando dois grupos diferentes, totalizando oito encontros por grupo, na Clínica de Fisioterapia. A abordagem utilizada foi o Grupo Operativo que, segundo Pichon-Rivière (2005), é um instrumento de trabalho, um método de investigação e cumpre, além disso, uma função terapêutica, pois, se caracteriza por estar centrado em uma tarefa que pode ser o aprendizado, a cura, o diagnóstico. Durante o grupo várias questões foram levantadas para discussão, sendo que duas se destacaram: o contato físico com o paciente e a necessidade deste conversar sobre questões pessoais durante os atendimentos. A partir da escuta da Psicologia, os estagiários puderam problematizar sobre a sua posição, refletindo sobre suas dificuldades no atendimento e criando estratégias de intervenção junto ao paciente. Um dos temores percebido era o de como o paciente reagiria frente às suas colocações, com o medo de que ele abandonasse o tratamento. Ao final, foi realizada uma avaliação oral e escrita, em que os estagiários trouxeram as impressões sobre o trabalho desenvolvido. Destacamos alguns dos escritos: “As conversas me ajudaram a saber de que forma abordar alguns assuntos pessoais com os familiares e cuidadores dos nossos pacientes.” (SIC). “O grupo me fez refletir sobre os acontecidos e me fez ter mais paciência e com isso me tornar um profissional mais alerta a reações e ações dos pacientes” (SIC). “Nos auxiliou em muitos momentos a buscar uma outra visão sobre determinadas situações” (SIC). Concluindo, o Grupo de Escuta aos Estagiários da Clínica de Fisioterapia foi um trabalho que se mostrou bastante relevante para a formação dos alunos-estagiários de Fisioterapia e de Psicologia, sendo que o mesmo continua sendo realizado nesse semestre por outros estagiários.

¹Autor(es) ²Orientador

Grupo terapêutico com mulheres idosas em situação de vulnerabilidade

Roberta Sampaio Oliveira Lopes; Geraldine Alves dos Santos; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto¹
Ronalisa Torman²

INTRODUÇÃO: O trabalho origina-se a partir da prática de estágio voluntário desenvolvido no Projeto de Extensão Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa, vinculado ao Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Visa apresentar o grupo terapêutico realizado com pessoas idosas moradoras do município de Ivoti/RS, que estão em situação de vulnerabilidade. Os encontros ocorrem no Centro de Referência da Mulher (CRM), na referida cidade.**JUSTIFICATIVA:** A proposta de grupo foi oferecida a essas idosas através de indicações realizadas pelo CRM, bem como pelo Centro de Atenção Psicossocial de Ivoti, os quais indicavam a necessidade de acompanhamento terapêutico tendo em vista a vulnerabilidade detectada a partir de atividades realizadas nos respectivos locais. **OBJETIVO:** Promover a saúde mental de idosas em situação de vulnerabilidade; Articular as estratégias e os recursos internos e externos que contribuem para a melhoria do bem estar psicossocial; Promover a melhoria direta e indireta nas relações interpessoais das integrantes do grupo; Disponibilizar a estas mulheres idosas momentos de reflexão e autoconhecimento.**METODOLOGIA:** As participantes são mulheres idosas acima de 60 anos de idade. A realização de grupo terapêutico tem o viés psicanalítico. Os encontros tem duração de 60 minutos e frequência semanal, no período de Abril de 2014 a Dezembro de 2015. **RESULTADOS:** Até o presente momento os resultados são parciais, pois, o grupo encontra-se em processo inicial. Percebe-se que as idosas estão engajadas à proposta do grupo, demonstrando interesse e elevada aderência. O grupo demonstra facilidade em expressar sentimentos e compartilhar experiências comuns do processo de envelhecimento, relatando episódios envolvendo lutos, conflitos familiares, dificuldades de relacionamento interpessoal, solidão e fortalecimento de vínculos através de laços de amizade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O grupo encontra-se em fase inicial de realização, mas pode-se identificar a importância deste para as mulheres idosas. Os encontros têm possibilitado momentos de reflexão e questionamentos sobre o processo de envelhecimento, percebendo-se uma perspectiva de melhora no bem estar e no enfrentamento das situações de fragilidade. Diante do considerável aumento de pessoas idosas na sociedade e conseqüentemente no Município de Ivoti, é possível inferir que o trabalho da psicologia mostra-se necessário frente à demanda localizada no grupo.

¹Autor(es) ²Orientador

Hábitos alimentares de um CAPS II

Mirela Christmann; Rosana Maria de Lima; Ana Beatriz Guerra Mello¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Os hábitos alimentares indicam o modo como os indivíduos se alimentam. O hábito alimentar inadequado propicia o aparecimento de doenças, como a obesidade. Em indivíduos com transtorno mental, o ganho de peso é influenciado pelo uso de medicamentos, como os antipsicóticos e antidepressivos, influenciando na adesão tratamento farmacológico. A alimentação saudável é fundamental para evitar o surgimento de doenças e auxiliar no controle dos efeitos adversos das medicações. O Guia Alimentar para a População Brasileira traz um instrumento para conhecer os hábitos alimentares da população. O objetivo da pesquisa foi identificar os hábitos alimentares dos usuários de um CAPS II. Trata-se de um estudo exploratório e de caráter quantitativo. O instrumento de pesquisa foi o teste “Como está sua alimentação?” do Guia Alimentar da População Brasileira. A amostra foi composta por usuários participantes de uma Oficina de Alimentação de um Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS) no município de Novo Hamburgo. A pesquisa integra um plano de ação desenvolvido por bolsistas do PET -Saúde Feevale Redes de Atenção Psicossocial. A coleta de dados ocorreu em abril de 2014. A amostra foi composta de 10 usuários, sendo 90% (n=9) do gênero feminino e 10% (n=1) do gênero masculino. A média de pontuação obtida no teste foi 36 pontos, com desvio padrão de ± 7 , sugerindo que a maioria dos usuários têm hábitos alimentares inadequados, principalmente relacionados ao baixo consumo de frutas, legumes e verduras, alimentos com alto teor de gordura como carnes com gordura aparente e laticínios integrais. Identificou-se consumo diário de leguminosas principalmente o feijão e uso de óleo vegetal para preparação das refeições. Observou-se consumo semanal de frituras, presuntos e embutidos em 60% (n=6) das respostas, igualmente ao consumo de doces, refrigerantes e sucos industrializados. As refeições habitualmente realizadas foram café da manhã, almoço e jantar. Em relação à prática de atividades físicas, 60% (n=6) realizavam semanalmente. A leitura de rótulos de alimentos foi realizada por 50% (n=5) dos usuários. Não houve consumo de bebidas alcoólicas. Conclui-se que os hábitos alimentares dos usuários necessitam de uma readequação, principalmente com relação ao consumo de frutas, verduras e legumes e diminuição de alimentos com alto teor de gordura, além dos doces e refrigerantes. Portanto, sugerem-se ações viáveis de alimentação e nutrição junto ao CAPS.

¹Autor(es) ²Orientador

História funcional dos idosos do grupo igreja sagrada família

Muriel de Oliveira; Larissa Fernanda dos Santos; Gustavo Sacilotto Crivellaro; Douglas Prates de Lima; Patrícia Lousada Rocha¹
Magali Pilz Monteiro da Silva²

Quando se trata de idosos, o atendimento à saúde não é apenas a preocupação de prolongar a vida mas essencialmente o de preservar ou, até mesmo, de melhorar a capacidade funcional permitindo a autonomia e independência. O projeto “Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso” consiste em promover o envelhecimento saudável e ativo de idosos carentes de um grupo de terceira idade. Desta forma, é necessário conhecer a história funcional desse grupo sendo este o objetivo do presente trabalho, que servirá como base para planejar as ações práticas e educativas com enfoque na capacidade funcional dos idosos. O estudo caracteriza-se como observacional descritivo num paradigma quantitativo, sendo a amostra composta por 23 idosos do sexo feminino com média de idade 73 anos. Para avaliação dos idosos foi utilizado um questionário composto por perguntas referentes à história funcional para a realização das atividades de vida diária (AVD's). Quanto às atividades: tomar banho, pentear, vestir e comer, do total de idosos 95,7% (22 idosos) são independentes e 4,3% que corresponde a um idoso é dependente. Com relação à marcha, 91,4% (21) são independentes, 4,3% (1) utiliza dispositivos de auxílio e 4,3% (1) é dependente. Os dados sugerem que através da interação entre acadêmicos extensionistas e o grupo alvo ocorre uma troca de conhecimento de sala de aula para o ambiente social, em forma de atividades dinâmicas que proporcionam um fortalecimento de grupos musculares, que auxiliam em uma melhor funcionalidade do movimento, prevenindo situações de queda ou outros acidentes domésticos, melhorando sua qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador

Interação entre medicamentos e nutrientes alimentares no campo de AD: Cartilha Informativa

Andréia da Silva Ferreira¹
Ecléria Huff de Alencastro²

O Programa PET-Saúde Redes do Ministério da Saúde, através de parceria deste com a Universidade Feevale e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo iniciou atuação no Ambulatório para Usuários de Álcool e outras Drogas - Ambulatório AD deste município em agosto de 2013. Na perspectiva de contribuir com uma ação impactante aos processos de trabalho desenvolvidos neste Serviço, evidenciou-se que os pacientes no campo de AD em sua grande maioria utilizam o suporte medicamentoso para o enfrentamento dos transtornos decorrentes do uso prejudicial de substâncias psicoativas, seja em relação à própria dependência química ou comorbidades associadas e no contato cotidiano com os usuários constatou-se a ocorrência de desconfortos orgânicos provenientes do uso de alguns medicamentos. Por outro lado, sabe-se que a alimentação pode interferir positivamente ou negativamente na absorção dos fármacos e também minimizar desconfortos orgânicos provenientes do uso de alguns medicamentos. A partir disso, concebeu-se a proposta de desenvolver uma cartilha contendo orientações acerca da interação entre medicamentos utilizados em AD e nutrientes provenientes da alimentação, com vistas a potencializar a ação medicamentosa e por conseguinte, qualificar o processo de tratamento dos pacientes do Ambulatório AD. Para tanto, realizou-se revisão sistemática sobre medicamentos na área de dependência química, interações com nutrientes, interações medicamentosas e está sendo produzida uma cartilha contendo orientações sobre reação dos fármacos, sua interação com nutrientes e alimentos que devem ser priorizados no uso desses fármacos. Esta cartilha terá formato digital e impresso e será publicizada de forma direta aos pacientes, familiares e cuidadores, bem como através de oficinas e grupos informativos no Ambulatório AD e em outros Serviços do campo de AD da rede de saúde mental do município. O conteúdo que integrará a Cartilha está sendo trabalhado/testado em orientações individuais a pacientes e os resultados estão sendo satisfatórios, segundo relato dos mesmos, em relação a minimização dos efeitos colaterais e conseqüente melhora da condição de saúde e qualidade de vida desses pacientes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andreia.ferreirawk@gmail.com; ealencastro@terra.com.br

Interdisciplinaridade e gestão autônoma da medicação: possibilidade de corresponsabilização de cuidado em um CAPS adulto

Thais Backes Gonçalves; Éverton Luis Sebastião; Gabriela Plentz Silva; Aline Cristiane Schukes do Amaral; Clarissa Machado¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência efetivada no Grupo de Intervenção GAM (Gestão Autônoma da Medicação) implantado numa instituição de saúde mental por um grupo de acadêmicos bolsistas do PET Saúde - Redes de Atenção à Saúde Universidade Feevale. O grupo é realizado semanalmente, com participação de 5 usuários efetivos, conduzido pelos bolsistas PET, com acompanhamento de uma das preceptoras do programa. O guia GAM foi confeccionado por profissionais da área da saúde mental e usuários de CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), no Canadá, traduzido e organizado por profissionais e usuários brasileiros. Este guia tem como objetivo a autonomia como direção do tratamento, da medicação dos usuários e o dispositivo do guia é feito de forma de entrevista coletiva e/ou a escrita das respostas de cada usuário, individualmente. Entre os assuntos abordados pelo GAM, estão qualidade de vida, direitos humanos, medicação. Esses assuntos são discutidos com os usuários juntamente com profissionais da área de saúde mental, acontecendo uma discussão interdisciplinar, para um esclarecimento mais direcionado do assunto que é abordado no dia. O guia é totalmente didático e de fácil entendimento, mas o grupo pode abrir questões sobre assuntos que não estão abordados no guia, pois o grupo tem o intuito de esclarecer os usuários sobre seu adoecimento e trazer alternativas para uma melhor qualidade de vida. Adotamos a estratégia metodológica de pesquisa descritiva, os registros são feitos pelos próprios usuários no guia GAM, com uma abordagem qualitativa. Esperamos com o presente estudo, descrever o modo de operar no grupo GAM, visando o compartilhamento da experiência da gestão da medicação psiquiátrica e a construção de uma reflexão coletiva dessa temática, bem como os benefícios e impactos trazidos pelos usuários participantes do grupo. Ainda não temos resultados finais, pois o grupo ainda está em andamento, mas temos relatos dos usuários que melhoraram a alimentação e começaram a praticar alguma atividade física, mesmo que sendo uma caminhada. Com isso podemos ter uma conclusão parcial de que o guia GAM, traz um maior esclarecimento para o usuário sobre seu adoecimento, fazendo com que ele ficou mais ciente e com isso aderindo melhor ao tratamento.

¹Autor(es) ²Orientador

Miniexame de Estado Mental e Escolaridade: Adaptações para aplicação com idosos num projeto de extensão

Nathalia Silva de Oliveira¹
Éverton Massaia²

O Miniexame de Estado Mental - MEEM pode ser utilizado na detecção de perdas cognitivas, no seguimento evolutivo de doenças e no monitoramento de resposta ao tratamento ministrado. No Brasil, o MEEM foi inicialmente aplicado em 1994, porém em virtude do grande número de indivíduos analfabetos e com baixa escolaridade tem-se observado que vários sub-itens do exame sofrem esta influência, possibilitando classificar erroneamente idosos que apresentam performance cognitiva compatível com a sua escolaridade como portadores de déficit cognitivo. Sendo assim, sugeriram-se adaptações no exame para indivíduos com baixo nível educacional. Algumas modificações realizadas nesta versão, tais como as orientações temporal, espacial, além da escrita, foram empregadas neste trabalho. O objetivo foi verificar se as adaptações sugeridas minimizariam a influência da escolaridade no desempenho do MEEM em idosos residentes na comunidade. Doze idosos com idades entre 60 e 77 anos, onze do gênero feminino e um do gênero masculino, foram avaliados entre agosto e novembro de 2013, numa comunidade de Novo Hamburgo através de um projeto de extensão universitária. A identificação cognitiva foi realizada por meio da aplicação do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Dentre os 12 idosos colaboradores, 5 apresentaram baixo score na pontuação do MEEM. O nível educacional variou do analfabetismo a 6 anos de escolaridade; a pontuação no MEEM variou de 16 a 26 pontos. Os resultados podem ter demonstrado relevância por estarem associados com o número de semi-analfabetos da população em estudo, mesmo sendo utilizada a adaptação do exame. Estudos corroboram com as afirmações citadas acima ao descrever que os efeitos da educação incluem a aprendizagem de conhecimentos e habilidades específicas, aumentando ou diminuindo a eficiência geral no processamento e no manejo de informação, neste caso, testado no MEEM. Neste contexto, explica-se porque as adaptações não foram mais eficientes do que o esperado. Palavras - chave: Cognição, MEEM, Escolaridade

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: nathalia_rondon@hotmail.com; massaia@feevale.br

O desafio da produção de alimentos de qualidade levando em consideração o contexto da economia solidária e as exigências da legislação

Bruna de Oliveira; Fernanda Zwirtes da Silva¹
Simone Weschenfelder²

A Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale atua como entidade de apoio a empreendimentos de Economia Solidária. Atualmente são 6 empreendimentos na área da alimentação atendidos diretamente pela Incubadora. A Economia Solidária é composta por um grupo de empreendimentos que coopera, tendo o pensamento de todos atuando em prol do coletivo. É uma forma diferente de compra, venda e troca de produtos e em relação aos alimentos produzidos, eles apresentam características artesanais e valorizam o saber fazer. O objetivo foi prestar assessoria técnica aos empreendimentos que trabalham com a produção de alimentos, tendo como desafio contribuir para a produção de alimentos de qualidade, adaptando a produção as normas previstas pela vigilância sanitária sem, contudo perder a característica dos alimentos, a questão do saber fazer, do conhecer o produto como um todo, desde a seleção da matéria-prima, até o processo de produção, distribuição e venda. Foram desenvolvidas oficinas para melhor compreensão dos manipuladores sobre boas práticas na hora da produção e manipulação dos alimentos e visitas domiciliares, com intuito de conhecer o local onde são fabricados os alimentos. Reuniões com os empreendimentos, a Incubadora e a Vigilância Sanitária Municipal também foram realizadas. Os resultados mostraram a dificuldade nas adaptações da produção e apresentação dos alimentos em relação as normas exigidas pela legislação, principalmente, por se tratarem de alimentos produzidos manualmente nas residências dos envolvidos, que não possuem estrutura física semelhante ao de uma indústria e apresentam pouco ou nenhum conhecimento técnico. E também porque a legislação atual é focada na produção de alimentos em larga escala, ou seja, na produção industrial. Reuniões, oficinas de capacitação e conversas constantes com vigilância sanitária devem ser realizadas para que se consiga garantir a produção de alimentos no contexto da Economia Solidária. Conclui-se assim, que o contato entre os Incubados, Incubadora de Economia Solidária, Poder Público Municipal e a Vigilância Sanitária é necessário, pois o trabalho deve ser constante. É importante ressaltar que os resultados encontrados mostram as dificuldades e os desafios da produção de alimentos em um contexto diferente e ao mesmo tempo apontam novas formas de produção e geração de renda.

¹Autor(es) ²Orientador

O desafio de iniciar um projeto de extensão, na percepção de acadêmicos extensionistas

Keley Lisiane Frozza; Gabriela Debastiani Fleck; Ianny Gabriela Ferrão Garroni; Vanessa de Fátima Uggeri; Ilse Maria Kunzler¹
Daiana Picoloto²

Introdução: Esse trabalho traz a análise do desafio de iniciar um projeto de extensão, na percepção de acadêmicos extensionistas de diferentes cursos da área da saúde, para a produção de conhecimentos voltados ao interesse comunitário. A discussão sobre a formação universitária está sustentada pela integração de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de manter a união dessas três esferas. A extensão universitária é fundamental para a formação acadêmica, crescimento pessoal e troca de experiências, pois acrescenta no aprendizado, proporcionando ao acadêmico uma aproximação de prática e teoria e para a sociedade trabalha-se com a promoção e prevenção. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos extensionistas referente ao desafio de ingressar em um projeto de extensão universitária. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise qualitativa. Foi realizado um grupo focal durante um dia de encontro do projeto, quando foi discutido por todos os participantes o que entendiam sobre o desafio de iniciar um projeto de extensão. Os discursos dos participantes foram transcritos para posterior análise de conteúdo. **Análise das informações:** Analisando as falas dos participantes, considerando a relevância e a repetitividade, destacou-se no grupo de acadêmicos a importância de conhecer a comunidade, traçando um ponto de partida e otimizando o tempo, a fim de avaliar suas reais necessidades, suas carências e problemas. Também foi valorizado nos discursos dos extensionistas a criação de vínculo, o trabalho em equipe, a aceitação e a adesão da comunidade, como aspectos fundamentais para começar um trabalho. **Considerações Finais:** Neste trabalho, buscou-se destacar o desafio de iniciar um projeto de extensão universitária com a importância deste, tanto para o acadêmico quanto para a comunidade. A partir das análises considerou-se vários aspectos, especialmente com relação ao reconhecimento do grupo a ser trabalhado, na busca da promoção da saúde e prevenção de agravos.

¹Autor(es) ²Orientador

O papel da fisioterapia na Reabilitação Pulmonar em pacientes com DPOC: um relato de experiência

Briane da Silva Leite¹
Cassia Cinara da Costa²

Introdução:A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia respiratória prevenível e tratável, que se caracteriza pela obstrução persistente do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível, sendo considerada a principal causa de morbidade e mortalidade no mundo. Esta patologia leva a hospitalização dos pacientes devido à exacerbação aguda e, apesar da terapia farmacológica, esses pacientes apresentam sintomas que limitam suas atividades de vida diária (AVD's) e reduz sua qualidade de vida. A partir do pressuposto entra os Programas de Reabilitação Pulmonar (PRP) como uma intervenção interdisciplinar para pacientes com DPOC que são sintomáticos e que apresentam redução das AVD's. Esse trabalho tem o objetivo de mostrar o papel da fisioterapia no PRP, através da experiência de uma estudante enquanto participante deste projeto. **Descrição da Experiência:**Trata-se de um relato de experiência da acadêmica como bolsista de iniciação científica durante participação no Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar. O projeto ocorre nas dependências do LEAFEES vinculado a Universidade Feevale, durante o período de julho de 2011 a dezembro de 2013. **Impactos:**A estudante teve a oportunidade de vivenciar todos os aspectos envolvidos na patologia entre elas as manifestações sistêmicas da doença, através da abordagem fisioterapêutica, encaminhamento, história clínica, avaliação interdisciplinar, fases de treinamento com exercícios, sessões educativas, intervenção psicossocial, avaliação dos resultados e conclusão do programa com o tratamento individualizado do paciente. Além disso, a equipe de fisioterapia fica responsável pela realização do teste da caminhada dos seis minutos para predizer a condição cardiopulmonar do paciente, da oximetria digital de pulso para avaliar a oxigenação, da espirometria para avaliar o grau de obstrução do fluxo aéreo, da manovacuometria para avaliar as força dos músculos respiratórios. **Conclusão:**Pode-se concluir que a fisioterapia aliada a um PRP composto por uma equipe interdisciplinar melhora a capacidade para o exercício, reduz a dispneia e melhora a qualidade de vida, aumentando a capacidade do paciente em controlar a própria doença, de forma que seus benefícios superam qualquer outra terapia. Além disso, a reabilitação pulmonar reduz o numero de hospitalizações e reduz o custo com o tratamento da DPOC.

¹Autor(es) ²Orientador

O trabalho como desencadeador do adoecimento psíquico e a importância dos grupos terapêuticos

Aline Cristiane Schukes do Amaral; Gabriela Plentz Silva; Éverton Luis Sebastião; Thais Backes Gonçalves; Eliane Lima Rodrigues¹
Claudia Maria Teixeira Goulart²

O trabalho equilibrante, aquele realizado de forma organizada e de livre escolha do indivíduo, oferece uma via de descarga psíquica, proporcionando ao trabalhador prazer nas atividades desempenhadas, ao ponto de sentir-se melhor após concluí-las. Já o trabalho fatigante ocorre onde a via de descarga psíquica do trabalhador está fechada. A energia se acumula tornando a ocupação origem de tensão e desprazer. Este estudo tem como objetivo descrever a relação entre o trabalho e o adoecimento psíquico e relatar como um grupo terapêutico pode contribuir no tratamento de um indivíduo inserido em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Trata-se de um Estudo de Caso com análise qualitativa. O grupo terapêutico foi implantado por bolsistas do PET Saúde - Redes de Atenção à Saúde da Universidade Feevale. É realizado semanalmente, em um CAPS de uma cidade do Vale do Sinos. O Guia da Gestão Autônoma da Medicação (GGAM) é o instrumento de base utilizado no grupo. Outros temas que surgem no decorrer dos encontros também são abordados, como: tabagismo, alimentação saudável, atividade física, vínculo familiar, entre outros. A pesquisa discutirá o caso de um usuário participante deste grupo que apresentou o trabalho como fator desencadeante do adoecimento. Segundo ele, após inserido no grupo terapêutico não se sentiu só e viu que há mais pessoas passando por sofrimentos semelhantes. Utiliza destes momentos para desabafar e quando não se sente a vontade para falar, escreve no GGAM. Com base no estudo, pode-se concluir que quando o trabalho não oferece uma saída adequada para a descarga psíquica, a energia se acumula e pode resultar em adoecimento. A partir da falta desta válvula de escape, o usuário encontra em grupos terapêuticos oportunidades de aliviar seu sofrimento.

¹Autor(es) ²Orientador

Objetivos e expectativas do Projeto Interdisciplinar à saúde do idoso

Monique Schorn; Evandro Luís Cardozo da Silva¹
Magali Pilz Monteiro da Silva²

O envelhecimento populacional é hoje um fenômeno universal, característico tanto dos países desenvolvidos como, de modo crescente, dos em desenvolvimento. As características principais desse processo de envelhecimento experimentado pelos países do Terceiro Mundo são, de um lado, o fato do envelhecimento populacional estar se dando sem que tenha havido uma real melhoria das condições de vida de uma grande parcela da população, e de outro lado, a rapidez com que esse envelhecimento está ocorrendo. Baseando-se nestas informações, a Universidade Feevale, preocupada em propiciar melhorias para a população da comunidade a qual pertence, objetiva realizar atividades comunitárias de atenção integral à saúde da população, enfatizando a população idosa. O objetivo principal do projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso, é possibilitar o envelhecimento ativo e saudável de grupos de 3ª idade, focando a qualidade de vida de forma integral e preventiva. Além de promover o acompanhamento multiprofissional, de caráter interdisciplinar, periódico e sistemático aos idosos; propor um espaço de troca de saberes sobre o envelhecimento saudável e ativo e despertar a consciência da responsabilidade social da comunidade. As atividades do projeto irão acontecer semanalmente, sempre nas quintas-feiras, com três grupos da 3ª idade, que se reúnem em diferentes bairros do município, vivenciando diferentes realidades. Esses grupos receberão uma visita semanal individual, logo as três primeiras semanas de cada mês, serão destinadas a estas visitas, sendo que a última semana, compreenderá uma reunião, onde participarão todos os idosos componentes dos grupos e os acadêmicos da Instituição, na própria universidade, tendo como objetivo a integração de todos. Como método de avaliação das atividades propostas pelos acadêmicos aos grupos da 3ª idade, realizar-se-á um questionário socioeconômico, apenas como caráter informativo, e o questionário WHOQOL - ABREVIADO, este último com o real intuito de avaliar e caracterizar as propostas desenvolvidas pelos acadêmicos. A partir da execução deste projeto, espera-se que seja possível possibilitar uma melhora na qualidade de vida e um maior entendimento sobre saúde/doença da comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

Oficina “Fora da Casinha”: prática interdisciplinar na área da saúde mental

Graziele Fabiane Pressi; Rosângela Angélica S. Kollet; Aline Müller Bertolucci¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

O presente trabalho tem o intuito de apresentar uma ação desenvolvida no âmbito do Programa de Educação ao Trabalho (PET-Saúde/Feevale), no qual são desenvolvidas atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, dentro de um modelo de formação ampla e de qualidade, num processo de formação integral. O grupo de bolsistas é composto por quatro acadêmicas de diferentes cursos da saúde, desenvolvendo atividades de caráter coletivo e interdisciplinar no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) de N.H. O CAPSi atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, tendo como objetivo oferecer atendimento através do acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Além, de possibilitar o resgate de seu lugar como sujeito desejante e de sua circulação social enquanto cidadão. O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre a Oficina Terapêutica chamada de “Fora da Casinha”, que permite aos adolescentes (em torno de 6) uma maior circulação pela cidade, itinerando pelos principais pontos de Novo Hamburgo. A construção deste espaço surgiu para contemplar outras formas de cuidado aos adolescentes, convocando-os para fora do espaço protegido que um CAPS instaura por excelência, pensando nos desafios e (re)descobertas no exercício de sua cidadania no caminhar pelos mais diversos espaços da cidade. Trata-se de propor aos adolescentes uma aventura de descobertas, mas também, um ponto de ancoragem para se dar conta do caminho percorrido, das dificuldades e dos novos olhares. É através do AT (acompanhamento terapêutico) que se dá esta prática, pois visa a passagem de espaços fechados para o território múltiplo da cidade, não com a intenção de domesticar a loucura, mas sim possibilitar novas simbolizações com o fora. O PET Saúde auxilia aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, uma inserção nos serviços do SUS, objetivando estimular formação de profissionais de elevada qualificação técnica científica e tecnológica. Uma experiência que alunos não vivenciam em sala de aula, além de contribuir para a formação de perfil adequado às necessidades e às políticas de Saúde do País.

¹Autor(es) ²Orientador

Participação das integrantes do projeto mama em atividade no laboratório de estética e cosmética da Universidade Feevale

Angélica Regina Knob Paulo; Mayara Elisiane Da Silva; Luana Tonatto Somavilla¹
Janaina Peixoto Kowalski²

Segundo a Constituição da Organização Mundial de Saúde: “Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. Assim, percebe-se que ações que visam o bem estar do ser humano são vistas como uma forma de promoção de saúde. Durante todo o ano de 2013 o curso de Estética e Cosmética da Universidade Feevale, desempenhou atividades, através do Projeto Mama, junto ao Grupo de Apoio Oncológico Mãos Dadas, de Novo Hamburgo. O projeto contava com a multidisciplinaridade de profissionais da área da saúde, para tratar e promover ações benéficas às pacientes que estavam em processo de combate ao câncer de mama e, àquelas que já tiveram alta, mas que ainda precisavam de apoio psicológico. Desta forma, no dia três de dezembro de dois mil e treze, foi realizada a atividade de encerramento das atividades daquele ano e, convidamos as participantes do projeto para um momento de bem estar no Laboratório de Estética Facial do Centro de Estética e Cosmética. O objetivo geral baseia-se na promoção de saúde através da aplicação do protocolo de hidratação facial, promovendo uma melhora da aparência da pele, assim como um momento de relaxamento e bem estar. A metodologia utilizada foi a pesquisa participante, onde há a interação dos pesquisadores e membros da situação. Como resultados, verificou-se a satisfação da experiência vivida pelas integrantes do projeto, uma vez que foi proporcionado um momento de relaxamento, bem estar e cuidados com a pele, seguindo protocolo desenvolvido pelas alunas do curso de Estética e Cosmética.

¹Autor(es) ²Orientador

Percepção das famílias sobre qualidade de vida a partir da inserção da mulher em um projeto de extensão universitária

Miriam Pohren Sommer¹
Sonia Lizette Rodrigues Linden²

INTRODUÇÃO:O presente resumo apresenta os resultados da monografia que teve como princípio norteador um estudo sobre qualidade de vida, a partir da percepção das famílias de um grupo de mulheres que participaram de um projeto de extensão universitária e que teve como objetivo principal a busca da autonomia em saúde da mulher, considerando ser ela, com seu olhar consciente, que busca o melhor para quem está em seu entorno. A qualidade de vida é abordada por (Gonçalves, V; Vilarta, R. 2004) pela maneira como as pessoas vivem, sentem e compreendem seu cotidiano, envolvendo, portanto, saúde, educação, transporte, moradia, trabalho e participação nas decisões que lhes dizem respeito. **OBJETIVO PRINCIPAL:**Conhecer a percepção dos familiares de mulheres participantes de um projeto de extensão acerca de mudanças na qualidade de vida de suas famílias ocorridas a partir da inserção das mulheres nas atividades do projeto. **MÉTODO:**Para atingir este objetivo central, optou-se pela abordagem de análise qualitativo-descritiva com categorização dos relatos, pois a investigação de cunho qualitativo leva à compreensão dos eventos ocorridos na comunidade (Prodanov, Freitas 2009). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada. A amostra foi composta por doze famílias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**A partir da análise do conteúdo das falas das famílias, pode-se afirmar que, em relação às categorias estabelecidas, como: mudanças na família, qualidade de vida e no convívio familiar, na percepção das famílias investigadas, evidenciou-se a autonomia em saúde a partir do auto-cuidado, da autoestima, da melhora na alimentação e da prática de atividade física como lazer, o diálogo e a união fortaleceram-se entre os familiares. **CONCLUSÃO:**O projeto de extensão contribuiu de muitas maneiras às famílias deste grupo de mulheres, o qual passou a ser multiplicador de saúde, tanto no contexto sociocultural e econômico, trazendo benefícios a toda comunidade e voluntariado. É importante dar oportunidades para aprender o bem viver e conviver para um futuro saudável e com qualidade de vida, portanto o projeto atingiu seus objetivos em capacitar e qualificar a mulher a multiplicar ações de saúde em seus núcleos familiares.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: miriamsommer@feevale.br; sonialinden@feevale.br

Percepção de acadêmicos extencionistas sobre interdisciplinaridade

Mari Rosana Vargas; Daiana Berlitz¹
Carmen Esther Rieth²

INTRODUÇÃO: A interdisciplinaridade implica na interação de várias áreas de conhecimento possibilitando formar um saber crítico e reflexivo, valorizando o processo do aprendizado e proporcionando diálogos entre as disciplinas para a compreensão da realidade. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de acadêmicos iniciantes do Projeto Atenção à Saúde da Mulher sobre a interdisciplinaridade. **MÉTODO:** Os acadêmicos extencionistas em início de projeto foram convidados a escrever sua percepção acerca da interdisciplinaridade de forma individual. O material foi analisado a partir da Análise Temática de Minayo (2010). **RESULTADOS:** Foram identificadas duas categorias: a primeira ressalta o “conhecimento”, relacionando a interdisciplinaridade com trocar, somar, dividir, repassar conhecimento e a contribuição de um projeto interdisciplinar na formação acadêmica. A outra categoria ressalta o “fortalecimento do grupo”, com a importância da união, do trabalho em equipe, da não fragmentação do sujeito e de que o trabalho interdisciplinar traz mais benefícios para o grupo e para a comunidade, por produzir ações mais qualificadas. A análise apontou que seis acadêmicos ligaram interdisciplinaridade com trabalho em equipe; cinco com troca de conhecimento, cinco com repasse conhecimento; quatro ressaltaram que a interdisciplinaridade traz a união ao grupo de trabalho, quatro definiram interdisciplinaridade como várias áreas de conhecimento atuando juntas para resolver um problema comum. É interessante observar que cinco alunos entendem a interdisciplinaridade como “repassa de conhecimento”. Aqui se percebe que há outro aspecto da disciplinaridade presente, a de que o conhecimento “científico” é superior ao conhecimento empírico que existe na comunidade. Segundo Fazenda (2002), a interdisciplinaridade tem como princípios: Espera, cautela e humildade. Cabe a cada acadêmico fazer a ligação dos conhecimentos entre colegas, para realizar um trabalho em equipe bem como a construção de conhecimentos diante da realidade dessa comunidade, colocando em prática os objetivos do projeto, buscando a igualdade nas diferenças, aplicando a interdisciplinaridade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se importante trabalhar o tema da interdisciplinaridade através dos projetos de extensão universitária, uma vez que a formação vinculada à estrutura curricular obrigatória da maioria dos cursos ainda é predominantemente disciplinar, o que ficou evidente na fala dos acadêmicos que colaboraram nessa pesquisa.

¹Autor(es) ²Orientador

Percepção dos acadêmicos de extensão do projeto ame sobre a sua contribuição para a promoção do aleitamento materno exclusivo

Liege Elisa Pereira Pires; Gabriela Mallmann; Daiane Graeff¹
Lisara Carneiro²

INTRODUÇÃO - O projeto iniciou em fevereiro de 2014, tendo como uma das ações a seleção dos acadêmicos de extensão. O projeto visa a promoção do aleitamento materno exclusivo no Bairro Kephass, Novo Hamburgo. **OBJETIVO GERAL** - Conhecer a percepção dos acadêmicos participantes do projeto de extensão AME, sobre a promoção do aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA** - É um estudo de cunho qualitativo exploratório e descritivo, realizado em março de 2014 com dez acadêmicos de enfermagem e fisioterapia participantes do projeto sobre aleitamento materno exclusivo. A pesquisa foi abordada durante seleção de voluntários ao projeto, através de uma pergunta que foi respondida de forma individual. A análise foi através dos pressupostos de Bardin. Os resultados foram classificados em categorias, sendo que emergiram cinco categorias. Neste estudo foi respeitada resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS-CATEGORIA1:** Novas ideias agregando valor para o projeto-Estimulando a criatividade e inovação, a atuação do profissional de saúde será otimizada, apresentando maior qualidade assistencial e assertividade na prevenção e solução de problemas. **CATEGORIA2:** Atuar com participação das mães e entender suas necessidades-O envolvimento da população alvo é um dos indicadores que garantem o sucesso em programas de promoção da saúde. O entendimento das necessidades deve nortear as ações das equipes. **CATEGORIA3:** Aperfeiçoamento e multiplicação do conhecimento adquirido-Os acadêmicos com conhecimento em aleitamento materno estarão prestando assistência e promovendo a educação continuada efetiva, sendo esse um dos principais objetivos do Programa de Saúde da Família para prevenir agravos e doenças. **CATEGORIA4:** Acolhida, dedicação e empatia- Estas características são fundamentais para formação do vínculo entre as mulheres e os profissionais, assegurando atenção mais resolutiva a favor da amamentação. **CATEGORIA5:** Proporcionar maior confiança para o aleitamento materno através das orientações-Orientações adequadas irão subsidiar a mulher, para que vença os obstáculos que venha enfrentar no processo de amamentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Considera-se que os acadêmicos, participantes da pesquisa, poderão contribuir de forma significativa à promoção do aleitamento materno exclusivo, pois possuem a percepção que vem ao encontro ao projeto. **PALAVRAS-CHAVE**- Acadêmicos. Projeto de extensão. Aleitamento materno exclusivo.

¹Autor(es) ²Orientador

Percepção dos acadêmicos quanto a atividade de integração

Monique Schorn; Evandro Luís Cardozo Da Sivana; Cristina Lemos; Gabriela Silva¹
Magali Pilz Monteiro Da Silva²

A expectativa de vida no Brasil aumentou consideravelmente, e o desafio de proporcionar bem estar físico e mental a essa população parece ser maior em função da velocidade com que esse fenômeno ocorre. Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais está crescendo mais rapidamente que a de qualquer outra faixa etária. Com o intuito de contribuir para a melhor qualidade de vida dessa população, a Universidade Feevale, desenvolve um projeto de extensão direcionado a propiciar pesquisas e atividades para grupos de 3º Idade. As atividades deste iniciaram em março de 2014, tendo um caráter interdisciplinar, envolvendo acadêmicos de educação física, estética, fisioterapia, nutrição e quiropraxia. Os mesmos realizaram a primeira visita a um grupo de idosos, no mês de abril. Nesta visita ocorreu uma breve apresentação e uma atividade de integração entre os acadêmicos e os idosos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo principal identificar e relatar as percepções dos acadêmicos quanto à atividade realizada. Metodologia: Este estudo apoiou-se em um paradigma qualitativo, tendo como instrumento de pesquisa um questionário, onde se estimulou relatos sobre a situação vivenciada pelos acadêmicos. Resultados: em relação à visão dos acadêmicos antes e após a visita, identificou-se que todos já possuíam uma expectativa positiva quanto ao grupo, sendo que está se afirmou ao longo do período em que os mesmos estavam a campo. Todos os relatos trazem a boa recepção que os alunos tiveram por parte das participantes do grupo, assim como a vontade que as idosas apresentaram para realizar as atividades. Quando questionados sobre a efetividade da atividade de integração, descreveu-se que o objetivo principal foi alcançado. Contudo, ocorreu maior aproximação dos acadêmicos com as idosas a partir de uma terceira proposta, quando foi aplicado o questionário socioeconômico. Considerações finais: Pode-se identificar a eficácia da dinâmica proposta, uma vez que, todas as idosas interagiram ao longo da mesma.

¹Autor(es) ²Orientador

Percepção dos acadêmicos sobre o processo de implantação de um projeto de extensão comunitário de aleitamento materno exclusivo

Tuane Machado Chaves; Priscila Andrade Fagundes¹
Daiana Picoloto²

INTRODUÇÃO: Um projeto de extensão surge em resposta a um problema concreto. Dessa forma identificou-se então a necessidade da promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) em uma comunidade do município do Vale do Sinos. As práticas de extensão universitária orientadas pela educação popular em saúde, apresentam potencialidades de mudanças significativas na formação dos profissionais da saúde, pois revalorizam a interdisciplinaridade e resinificam os saberes populares. A partir disso as acadêmicas participantes foram questionadas por onde começar essa atividade de extensão de AME na comunidade. **OBJETIVO:** Descrever a percepção dos acadêmicos participantes de um projeto de extensão de AME sobre as etapas de planejamento e implantação de ações desse na comunidade. **MÉTODO:** Foi realizado um levantamento das percepções de cada integrante do projeto sobre as etapas de planejamento e implantação de ações desse na comunidade no primeiro encontro. Trata-se de um estudo observacional descritivo de análise qualitativa, que participaram 10 acadêmicas. Foi solicitado que cada acadêmico respondesse individualmente a seguinte pergunta: “Iniciando um projeto de extensão comunitária sobre AME - por onde começar?”. Após, foi realizada a transcrição e a análise das respostas, considerando a repetição e a relevância das mesmas, princípios da análise de conteúdo. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes considera como necessário iniciar o presente projeto a partir da identificação da comunidade, sendo necessário conhecer a comunidade em que irão atuar, delimitando o perfil e as necessidades, a partir da escuta da população e da observação, com isso estabelecendo o vínculo. Alguns sujeitos da pesquisa relatam que é necessário iniciar pelo planejamento e organização do projeto. Uma minoria coloca que, é necessário iniciar com as informações que deverão ser passadas para a comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da percepção dos acadêmicos participantes, há uma concordância em relação a proposta exposta na literatura já que é prioridade a identificação das necessidades, através da escuta e observação da população, seguida do estabelecimento do vínculo e confiança da comunidade para com os acadêmicos. Diminuindo a supervalorização dos conhecimentos técnicos científicos.

¹Autor(es) ²Orientador

Percepção dos alunos de intercâmbio do Chile, acerca do projeto de extensão de reabilitação pulmonar (PRP) em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) da Universidade Feevale.

Gerak Aguilar Valdivia; Ruth Caniullan Huaiquil; Eva Marisete de Quadros Silva; Andreisa Cardoso Santos¹
Kelly Furlanetto²

Objetivo: Descrever as intervenções da equipe de saúde multidisciplinar, destinadas a pacientes com DPOC, pertencente ao PRP da Universidade Feevale. **Introdução:** A DPOC é caracterizada por limitação do fluxo aéreo não totalmente reversível, progressiva e associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos (GOLD, 2013). A DPOC é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, impondo substancial sobrecarga econômica sobre o indivíduo portador da doença e o sistema de saúde (SOUSA et al, 2011). **Metodologia:** Estudo observatório descritivo. Foram observadas e acompanhadas as diferentes etapas no atendimento aos pacientes com DPOC que ingressaram no PRP da Universidade Feevale no período de fevereiro à abril de 2014. **Resultados:** Os pacientes foram atendidos gratuitamente pela equipe multidisciplinar, esta formada por professores e acadêmicos da universidade de diferentes áreas da saúde entre elas: Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia. Atualmente são atendidos seis homens e quatro mulheres, com uma idade média de 64 anos, recebidos três vezes por semana no Laboratório de Estudos de Atividade Física do Exercício e dos Esportes (LEAFEES) da Universidade Feevale. O encaminhamento é feito pelo médico da atenção primária de saúde ou privada. É realizado o cadastro do paciente em uma lista de espera posteriormente são chamados marcando horário para avaliações e exames que confirmem DPOC. Compete a equipe de Enfermagem, a anamnese, avaliando os sinais vitais e condições gerais. A equipe de Fisioterapia, Educação Física fazem avaliação pulmonar e treino na academia com os pacientes. Trabalho da Nutrição e Psicologia são feitos anexamente. **Conclusão:** O Brasil tem uma dívida em políticas públicas de saúde com portadores de DPOC, há falta de atendimento multidisciplinar que visa a recuperação e manutenção de níveis adequados de função pulmonar desses pacientes. Assim, como a Universidade Feevale, com o seu PRP, onde os professores e acadêmicos estão envolvidos sendo capazes de manter e aumentar a função física e pulmonar destes indivíduos. Projetos como esse são feitos em outros países, como o Chile, sendo interessante no futuro comparar os resultados de ambos, com a finalidade de contribuir na melhora da saúde dos indivíduos.

¹Autor(es) ²Orientador



Perfil de pacientes atendidos pela fisioterapia junto ao projeto de Extensão Atenção integral ao paciente oncológico

Larissa C. B da Cunha; Nelise da Rosa Spaniol; Patricia Steinner Estivalet¹
Cesar Augusto Teixeira²

Segundo Instituto Nacional do Câncer, o termo câncer é utilizado genericamente para representar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. Este conjunto de doenças representa a segunda causa de morte da população brasileira. O projeto de Extensão Atenção integral ao paciente oncológico da Universidade Feevale tem como foco central a atenção interprofissional aos pacientes oncológicos do Vale do Sinos buscando, em última instância, contribuir para a melhoria da qualidade de vida para os pacientes atendidos. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil em relação ao gênero, raça, idade, tipo de câncer dos pacientes atendidos pela área de fisioterapia em um dos espaços de atuação do projeto. Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa com as informações coletadas diretamente dos prontuários de pacientes atendidos em uma entidade parceira do projeto entre os períodos de 2012 e 2013. Neste período foram atendidos 29 pacientes com uma média de idade de 54,4 anos com uma prevalência de 93,10% de pessoas do sexo feminino. O tumor de maior incidência foi o de mama (21 casos) seguidos pelos tumores de pele do tipo não melanoma, cérebro e aparelho reprodutor feminino (2 casos) e pulmão e reto (1 caso). Vinte e seis pacientes eram de raça branca, dois da raça negra e um de raça parda. Conclui-se que o perfil prevalente de pacientes atendidos pela área de fisioterapia no projeto de Extensão Atenção integral ao paciente oncológico é mulher da raça branca acometida pelo câncer de mama. Estes dados são condizentes com a prevalência de casos de câncer no estado do Rio Grande do Sul.

¹Autor(es) ²Orientador

Perspectivas de moradores em situação de rua frente à sua condição de vida: um relato de experiência

Greice de Souza Lenz; Karoline Kronbauer¹
Claudia Maria Teixeira Goulart²

Introdução: Uma pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a fome realizada no ano de 2008, levantou dados relevantes desse público específico. Excluindo algumas capitais, o estudo ocorreu em 71 municípios do país inteiro identificou um contingente de 31.922 adultos em situação de rua. Cabe ressaltar que o número pode ser ainda maior visto que a pesquisa não abrangeu o território brasileiro em sua totalidade. Embora os dados não sejam atualizados, não existem informações mais recentes nos níveis municipais sobre o número exato de pessoas em situação de rua. **Objetivo:** Demonstrar os principais motivos relatados por uma pequena parcela de moradores em situação de rua sobre o que os levou a viverem na rua. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Os resultados foram obtidos através de entrevistas realizadas em um serviço de desenvolvimento social do município de Novo Hamburgo com os frequentadores do serviço e como critério para serem entrevistados era ser maior de idade e aceitar participar voluntariamente da pesquisa. **Resultado:** As entrevistas foram feitas pelas bolsistas PET saúde em uma pesquisa que levava em consideração as condições de saúde e outros aspectos de vida dos mesmos. Foram 5 entrevistados, 3 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. A maioria relata não morar mais em casa por briga com familiares que não aceitam seu jeito de ser. Um alegou que não podia mais viver em casa, pois cometia roubos, 2 por uso de drogas ilícitas e os outros 2 por abuso do álcool. Apenas uma das entrevistadas diz estar com muita vontade de retornar a sua casa. Uma informação unânime entre eles é que apesar das dificuldades por não estarem em suas casas, morar na rua tem seu lado bom que é a liberdade de agir da forma que bem entendem. **Conclusão:** Apesar da situação de pessoas moradoras de rua não ser adequada e até mesmo ser algo degradante ao ser humano por estar exposto a diversos malefícios e pela falta de cuidados, mesmo existindo políticas públicas que abrangem esse público, cabe ressaltar algo que está acima de tudo para eles que é o livre arbítrio e o direito de ir e vir do ser humano. Mesmo que a parcela entrevistada seja muito pequena para certas conclusões devemos sempre aceitar e respeitar a vontade do outro de ficar e estar onde quer, nunca julgando suas escolhas.

¹Autor(es) ²Orientador

PET SAÚDE - redes de atenção a pessoa com deficiência

Kamila Ramos Elias; Roberta Shutz; Silvania Ramos¹
Jorge Trindade²

De acordo com a legislação brasileira, é definida como deficiente a pessoa que apresenta em caráter permanente, perdas ou anormalidades de estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, gerem incapacidade para desempenho de atividades dentro do padrão considerado normal para o ser humano (Brasil,2006). Na realização do Censo em 2010 investigou os tipos de deficiência auditiva, motora e mental/intelectual, verificando que aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência (IBGE,2010). Atualmente no município de Novo Hamburgo/RS, identifica-se cerca de 26,9% da população com algum tipo de limitação física. Visando a atender a demanda do mesmo o programa PET-Saúde/Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência em parceria com Secretaria Municipal de Saúde iniciou suas atividades no segundo semestre de 2013. Participam deste projeto 12 bolsistas estudantes da graduação nos cursos de enfermagem, fisioterapia e farmácia, 6 preceptores atuantes na atenção básica do município nas áreas de enfermagem, nutrição e sociologia, e 1 tutor da área de fisioterapia. Os locais de atuação contemplam a Secretaria Municipal de Saúde, a Unidade Básica de Saúde Canudos e as Estratégias de Saúde da Família Morada dos Eucaliptos, Kephas, Rondônia e, sendo este último a exposição deste trabalho. METODOLOGIA:Na primeira fase do projeto foi conhecer e mapear o território da ESF Rondônia que compreende de 03 áreas de atendimento (com 5 micro áreas). primeiro momento, o grupo realizou o conhecimento e mapeamento do território, que compreende 03 áreas de atendimento). A população atual é de aproximadamente 12.000 habitantes.Na segunda fase iniciamos a listagem das pessoas com deficiência (PCDs) residentes no território, mediante consulta com os agentes comunitários de saúde (ACS) e através da ficha A de cadastro das famílias. A seguir, o grupo de bolsistas começou a fazer entrevistas com os PCDs listados e/ou seus familiares nas suas casas com os ACS, através de roteiro elaborado pela preceptora. RESULTADOS: Após a realização da listagem com a ficha A e tabulação dos dados encontramos 126 PCDs que atendem os critérios estabelecidos para participar do programa para etapas subsequentes. E também verificamos a necessidade de realizar oficinas de Educação em Saúde para os Cuidadores e os Agentes Comunitários de Saúde para o próximo semestre 01/2014 .

¹Autor(es) ²Orientador

PET Saúde redes de atenção a saúde: atividades desenvolvidas pelas bolsistas

Karoline Kronbauer; Greice de Souza Lenz¹
Claudia Maria Teixeira Goulart²

Introdução: O PET Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento para a qualificação em serviço dos profissionais da saúde. O programa PET Saúde é dirigido aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Tem como perspectiva a inserção das necessidades dos serviços do SUS como fonte de produção do conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino. **Objetivo:** Demonstrar as atividades desenvolvidas pelas bolsistas pet na Gestão de Saúde Mental do município de Novo Hamburgo (NH). **Método:** Estudo descritivo de abordagem demonstrativa. **Resultados:** As bolsistas desenvolvem atividades semanais que fazem bem a tríade trabalho-ensino-pesquisa, que é o principal propósito do programa. Participam de reuniões de colegiado onde são apontadas as fragilidades dos serviços para que possam ocorrer mudanças as necessárias. Circulam pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAP's) do município e discutem casos que necessitam de diferentes encaminhamentos. Atualmente trabalham em parceria com o serviço de assistência social, em pesquisa com pessoas em situação de rua, fazendo levantamento de condições de saúde para um posterior momento auxiliar na implementação de um serviço que está iniciando no município de NH. Sempre contando com a supervisão e orientação do Gestor de Saúde Metal. **Conclusão:** O PET Saúde oferece aos bolsistas um enorme aprendizado e mais que um crescimento profissional e oportunidade de vivenciar práticas no SUS é uma porta de entrada para um crescimento pessoal. O conhecimento adquirido em vivências com outros profissionais de diferentes áreas da saúde somente engrandece o bolsista participante do projeto.

¹Autor(es) ²Orientador

Plano de Ações PET-SAÚDE Redes de Atenção Psicossocial: CAPS Santo Afonso 2013/2014

Monique Schorn; Evelyn Catheryne Notoya Mendes¹
Ana Beatriz Guerra Mello²

O PET-SAÚDE tem como premissa uma aproximação entre os acadêmicos, usuários e profissionais da rede de saúde básica. Esta interação deve proporcionar a construção de conhecimentos a partir do saber científico e da prática, viabilizando a integração das ações dos envolvidos e tendo como benefício o bem-estar do usuário. Objetivando alcançar esta meta, acreditou-se ser necessária a elaboração de um Plano de Ação, que é o planejamento de todas as ações necessárias para atingir um resultado desejado. É momento importante para identificar e relacionar as atividades prioritárias para o ano em exercício, tendo em vista os resultados esperados. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar o Plano de Ações PET-SAÚDE Redes de Atenção Psicossocial: CAPS Santo Afonso 2013/2014. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem de paradigma qualitativo do tipo observacional descritivo com registro em diário de campo, e posteriormente dinamizado no plano de ação. Resultados: A partir da criação do vínculo com o serviço, e baseadas nas observações e nos relatos do diário de campo, as bolsistas acreditaram ser de suma importância desenvolver atividades que envolvessem ainda mais os usuários e os profissionais do local. Para possibilitarem este trabalho, desenvolveu-se um Plano de Ação, que foi elaborado considerando as demandas e avaliações dos usuários e o cenário em que estão envolvidos. Sendo assim, foi decidido pela participação das acadêmicas nos grupos do artesanato, intitulado Renascer, e da ginástica, pois as mesmas já haviam criado vínculo com os integrantes desses dois grupos e acreditaram ser benéfico continuarem; pela elaboração de dois grupos, cujo objetivo é promover o relaxamento musculoesquelético dos usuários, sendo que um destes grupos ocorre no próprio ambiente do CAPS e outro na USF de Lomba Grande, propiciando a integração dos serviços do SUS; e pela organização de palestras que envolvam diversos temas relacionados à educação em saúde com foco em prevenção. Considerações finais: O planejamento de ações é muito importante em atividades desenvolvidas em loco, pois assim é possível traçar um perfil da população e avaliar as suas reais necessidades. Assim, o usuário é valorizado priorizando o que ele realmente deseja.

¹Autor(es) ²Orientador

Prevalência de anemia em pacientes atendidos nas UBS Aurora e operário em Campo Bom (RS)

Nathalia Feltes; Emanuelle Schneider Dal Ponte; Bárbara Tomasin; Gisela Rombaldi¹
Eloir Dutra Lourenço²

Introdução: O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, desenvolvido pela Universidade Feevale em conjunto com o curso de Biomedicina, visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidades localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nas UBS destes bairros. Um deles é o hemograma que é um exame muito utilizado para diagnóstico, avaliação clínica e acompanhamento de diversas patologias. A anemia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é definida como um estado em que a concentração de hemoglobina do sangue é anormalmente baixa. É caracterizada quando a concentração de hemoglobina circulante é inferior a 13 g/dL para homens, 12 g/dl para mulheres e 11g/dL para gestantes e crianças entre 6 meses e 4 anos e 11,5 g/dl para crianças de 5 a 11 anos. A doença é um problema de saúde pública que afeta principalmente crianças em países em desenvolvimento e, em números menores, países desenvolvidos, sendo a carência de ferro a principal responsável. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de anemia em pacientes atendidos em duas UBS dos bairros Aurora e Operário do município de Campo bom, RS, Brasil. **Metodologia:** Foi realizada a coleta de dados em 779 hemogramas nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, do período de Janeiro de 2012 à dezembro do ano de 2013, dos pacientes atendidos nas duas UBS de Campo Bom. **Resultados:** De 779 hemogramas analisados, 61,2% eram do gênero feminino e 38,8% do gênero masculino. Destes, 40 (5,1%) apresentaram diminuição nos valores de hemoglobina apontando uma anemia. Dentre os anêmicos, 27 (67,5%) eram mulheres e 13 (32,5%) eram homens. A média de concentração de hemoglobina dos pacientes anêmicos foi de 11,4 g/dL para mulheres e 12,2 g/dL para homens. Entre as amostras com detecção de anemia, observou-se que a maioria era normocítica e normocrômica. **Conclusão:** A maioria dos estudos refere-se exclusivamente a crianças e a gestantes como os grupos de maior vulnerabilidade. Neste estudo observou-se uma maior prevalência de anemia em mulheres, porém não se tem dados de presença de gestantes. Com os dados encontrados, foi evidenciada a importância da realização de um acompanhamento hematológico e a implantação de estratégias visando diminuir a prevalência de anemia da população estudada.

¹Autor(es) ²Orientador

Prevalência de infecções do trato urinário e perfil de sensibilidade a antimicrobianos

Julia Bria Cruz; Cristiane Ines Borre; Nathalia Feltes; Emanuelle Schneider Dal Ponte¹
Helena Schirmer²

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” criado pela Universidade Feevale para atender população de baixa renda na cidade de Campo Bom, realiza diversos exames que são encaminhados diretamente para o Laboratório de Biomedicina, dentre eles a urocultura é um dos mais realizados. Associadas à infecções do trato urinário (ITU), as bactérias são os microorganismos responsáveis pela invasão do epitélio urinário. Portanto, é uma patologia frequente que ocorre em qualquer idade, acometendo mais o sexo feminino. Essas bactérias devem ser identificadas e ter o perfil de sensibilidade a antibióticos definido, para que seja feito o tratamento adequado e não causar possíveis recorrências. Objetivo O objetivo deste trabalho foi avaliar as bactérias mais prevalentes em infecções do trato urinário e analisar o perfil de sensibilidade a antimicrobianos em pacientes atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde, situadas nos bairros Aurora e Operário do município de Campo bom, Rio Grande do Sul, Brasil. Metodologia: Foram analisados resultados de 176 uroculturas, coletadas de arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, entre Janeiro à Dezembro de 2013, dos pacientes atendidos nas duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campo Bom. resultados: De 176 uroculturas analisadas, não houve crescimento significativo em 146 amostras e em 30 amostras houve crescimento. Foram identificadas as bactérias nos exames que houve crescimento, sendo *Escherichia coli* a mais prevalente neste estudo, representando 40%. Outras bactérias que apresentaram crescimento foram *Staphylococcus aureus* (10%), *Streptococcus agalactie* (6,67%), *Enterococcus sp* (6,67%), dentre outras. Após a prevalência do microorganismo, foi analisado o perfil de sensibilidade da *Escherichia coli* e a droga mais sensível foi a Nitrofurantoína, seguido de Norfloxacin e Gentamicina. Conclusão: Com este estudo pode-se observar que há uma prevalência da bactéria *Escherichia coli* em infecções do trato urinário, bem como uma maior sensibilidade para o antibiótico Nitrofurantoína frente a esta bactéria. Se conclui que, a urocultura em paciente ambulatorial é importante, pois assim é possível a identificação do microorganismo, o tratamento eficaz e o combate as recorrências de infecções no trato urinário.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: juliabriacruz@hotmail.com; helenaschirmer@feevale.br

Prevalência de portadores de HIV em pacientes das UBS Aurora e operário em Campo Bom (RS)

Cristiane Borré; Gisela Travi Rombaldi; Nathalia Feltes; Júlia Bria Cruz¹
Renato Minozzo²

Palavras Chave: HIV, AIDS, prevalência, Campo Bom. Em conjunto com a Universidade Feevale, o curso de Biomedicina visa proporcionar a assistência à moradores de duas comunidades da cidade de Campo Bom, através do projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”. Diversos exames são realizados gratuitamente nas respectivas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Um destes exames é a detecção, em amostras de soro, de anticorpos, anti-HIV (HIV-1 e HIV-2). **Introdução:** A infecção pelo retrovírus HIV causa uma depleção das células de defesa CD4, causando uma disfunção imunológica, o que leva ao conseqüente surgimento de doenças oportunistas e diversas outras complicações. O contato sexual constitui a principal via de contaminação, sendo responsável por 70% a 80% das infecções por HIV, sendo o leite materno e o sangue outras formas de transmissão. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2012, cerca de 36 milhões de indivíduos perderam a vida por causa da AIDS, desde os primeiros registros de casos, em 1981. No Brasil, o Ministério da Saúde afirma que são, em média, 36 mil casos novos de AIDS por ano. A infecção pelo vírus HIV/AIDS não tem cura, no entanto, o uso de antirretrovirais pode controlar o vírus resultando no aumento da sobrevida destes pacientes, porém as complicações e efeitos colaterais do tratamento implicam na qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de portadores de HIV em pacientes atendidos em duas unidades básicas de saúde da cidade de Campo Bom - RS. **Metodologia:** Os dados obtidos foram coletados, retrospectivamente, nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013, dos pacientes atendidos em duas UBS de Campo Bom, RS. **Resultados:** Foram avaliados 227 indivíduos, sendo 74,8% do gênero feminino e 25,6% do gênero masculino, ambos com média de idade de 35 anos. Dentre estes, nenhum se apresentou como portador do vírus HIV no momento da coleta. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou que nenhum dos pacientes atendidos nas unidades básicas de saúde eram portadores do HIV. Contudo, deve-se levar em consideração o período de janela imunológica, do qual o vírus não é detectado pelas metodologias convencionais. Além disso, campanhas de prevenção e de conscientização devem continuar sendo propostas na comunidade de Campo Bom.

¹Autor(es) ²Orientador

Prevalência de portadores de sífilis em pacientes das UBS Aurora e operário em Campo Bom (RS)

Bárbara Tomasin; Thaís Baretta; Júlia Bria Cruz; Emanuelle Dal Ponte¹
Helena Schirmer²

Palavras Chave: sífilis, VDRL, prevalência, Campo Bom. **Introdução** Em conjunto com a Universidade Feevale, o curso de Biomedicina visa proporcionar a assistência à moradores de duas comunidades no município de Campo Bom, Rio Grande do Sul, através do projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”. Diversos exames são realizados gratuitamente nas respectivas Unidades Básicas de Saúde (UBS), um destes é o VDRL (Venereal Diseases Research Laboratory) que é um teste sorológico não trepanogênico utilizados para a triagem sorológica da sífilis em gestantes e da sífilis adquirida. A sífilis é uma doença venérea causada pelo *Treponema pallidum*, que possui a capacidade de invadir as mucosas intactas ou a pele em áreas de abrasão, sendo o contato sexual a forma mais comum de transmissão. Além dos testes não-treponêmicos (VDRL, RPR) há também os treponêmicos (TPHA, FTA-Abs, ELISA). O VDRL e o RPR (Rapid Plasma Reagin) são os mais utilizados para a triagem sorológica da sífilis adquirida e em gestantes. O teste possui uma elevada taxa de sensibilidade (RPR - 86 a 100% e VDRL - 78 a 100%) e a possibilidade de titulação, o que permite o acompanhamento sistemático do tratamento. **Objetivo** O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de pacientes reativos para reativo atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Campo Bom - RS. **Metodologia** Os dados obtidos foram coletados nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013. As análises foram realizadas a partir das amostras de soro de 275 pacientes sendo eles adultos, crianças e idosos, atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campo Bom, RS. **Resultados** Foram avaliados 275 indivíduos, destes, 60,7% eram do sexo feminino e 39,3% do sexo masculino. A média de faixa etária analisada foi de 38,4 anos. Dentre estes, 7 (2,5%) dos 275 pacientes apresentaram resultado reativo positivo para VDRL. **Conclusão** A sífilis é um problema de saúde pública em todo o mundo, de difícil controle, exigindo mudanças de comportamento e melhorias de condições de vida. Nos pacientes atendidos pelo projeto se observou uma baixa prevalência da positividade de VDRL, teste de triagem para diagnóstico de sífilis, porém é necessário a realização constante de orientação para estes pacientes dos cuidados que estes devem tomar para evitarem as Doenças Sexualmente Transmissíveis.

¹Autor(es) ²Orientador

Prevalência do perfil sorológico para toxoplasmose em pacientes das UBS Aurora e operário em Campo Bom (RS)

Gisela Travi Rombaldi; Bárbara Tomasin; Thaís Baretta; Cristiane Borré¹
Helena Schirmer²

Introdução: O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” que é desenvolvido pela Universidade Feevale visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidades localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) destes bairros. Um deles é a determinação de anticorpos anti-Toxoplasma gondii no soro. A toxoplasmose é uma zoonose, cujo agente etiológico é o Toxoplasma gondii, que infecta muitos animais de sangue quente. O gato é o seu hospedeiro definitivo, enquanto o homem, mamíferos e aves servem como hospedeiros intermediários. As manifestações clínicas podem ser muito variáveis, ocorrendo isoladamente em pacientes saudáveis, ou combinadas em pacientes portadores de imunodeficiências ou recebendo terapêutica imunossupressora. O problema mais sério resultante da infecção pelo T. gondii é a infecção transplacentária, que pode ser assintomática ou fatal, dependendo da idade fetal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência do perfil sorológico (IgM e IgG) para toxoplasmose em pacientes atendidos em duas UBSs da cidade de Campo Bom - RS. **Metodologia:** Os dados obtidos foram coletados nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale de 52 pacientes que fizeram exames sorológicos para IgM e IgG, no período de 01 de janeiro de 2013 a 01 de janeiro de 2014. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 41 anos (07-77 anos), sendo 61,5% do gênero feminino e 38,5% do gênero masculino. 67,3% dos pacientes se apresentaram reagentes para IgG e 3,8% se apresentaram reagente para IgM. **Conclusão:** Dos pacientes atendidos, dos quais foram solicitados a pesquisa de anticorpos anti-T. gondii, a prevalência de IgG foi alta, indicando que esses pacientes são portadores do parasita. Diante dos resultados obtidos é fundamental a prevenção da toxoplasmose, fazendo-se necessário o direcionando de medidas profiláticas e sanitárias. Além disso, é de grande importância a realização dos testes sorológicos, proporcionando um diagnóstico mais eficaz à comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: girombaldi@hotmail.com; helenaschirmer@feevale.br

Programa de Educação para o Trabalho em Saúde: percepções de bolsistas

Evelyn Catheryne Notoya Mendes; Monique Schorn¹
Claudia Maria Teixeira Goulart²

O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade. Pensando em reforçar este tripé, a Universidade Feevale em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Novo Hamburgo/RS, no ano de 2013, desenvolveu três subprojetos, entre os quais será relatada a experiência na Rede de Atenção Psicossocial, que visa a promoção da saúde mental: nas áreas da criança, adolescente, adultos, uso de álcool, crack e outras drogas e gestão da rede psicossocial. O objetivo deste trabalho é relatar e evidenciar as atividades desenvolvidas, assim como as percepções das alunas do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, sobre o PET-Saúde 2013/2014, acerca das contribuições e impactos na vida pessoal e acadêmica, com o foco na saúde mental. Este estudo apoiou-se num paradigma qualitativo, do tipo observacional descritivo. Os instrumentos utilizados foram observações e diário de campo das acadêmicas de fisioterapia, no PET-Saúde 2013/2014. Constata-se um impacto relevante na formação acadêmica, pois aspectos multiprofissionais, integração teoria e prática, produção de conhecimentos na área da Saúde Mental, princípios do SUS, funcionamento de um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), capacidade de diálogo e tomada de decisões, foram observados e vivenciados no ambiente. O aprendizado das alunas também se deu a partir da aproximação com a comunidade e sua realidade. As atividades realizadas pelas bolsistas, inicialmente basearam-se muito em observações, contudo em um segundo momento iniciaram-se atividades mais próximas dos usuários, com a elaboração e participação de grupos, desenvolvimento de atividades durante a ambiência, assim como visitas domiciliares e no âmbito hospital. Também foram realizadas palestras de prevenção a partir de conhecimentos sobre a saúde psicomotora apresentados aos usuários. A inserção das alunas no ambiente da saúde pública na comunidade contribuiu de forma expressiva para o crescimento pessoal das mesmas, uma vez que foram expostas a realidades distas aos quais pertencem, assim como a vivência com os trâmites e burocracias do SUS. Pode-se observar a mudança e o crescimento profissional das bolsistas, a partir da vivência mais prática no ambiente. Acredita-se que o PET-Saúde é um programa que possibilita um amadurecimento profissional, onde o acadêmico é exposto a um local de trabalho e aprendizagem diferente do vivenciado nas disciplinas da graduação.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto Phytos: perspectivas de ações

Andreia Bueno; Juliane Deise Fleck; Rage Weidner Maluf; Simone Gasparin Verza¹
Bárbara Spaniol²

O uso de plantas medicinais constitui uma das formas mais antigas de prática medicinal. No entanto, a falsa concepção de benefício e inocuidade inerentes a elas propicia seu uso inadequado, podendo contribuir para o abandono da terapia medicamentosa, causando riscos à saúde do paciente. Em âmbito nacional e estadual, foi recentemente lançada a Política de Práticas Integrativas e Complementares, que visa a inserção da fitoterapia, dentre outras práticas, no Sistema Único de Saúde (SUS), como um recurso terapêutico para a população. Diante disto, verifica-se a importância de realizar ações junto à comunidade e aos profissionais de saúde para melhorar o entendimento diante deste assunto. Neste contexto, está em andamento na Universidade Feevale desde fevereiro de 2014 o projeto de extensão “Phytos: uso medicinal e cosmético de plantas” que atuará junto à comunidade com intuito de orientar sobre o uso correto de plantas para fins medicinais e cosméticos. O objetivo do presente trabalho é apresentar como serão realizadas as ações do projeto Phytos e quais as parcerias inicialmente firmadas. As atividades do projeto acontecerão através de palestras, oficinas e capacitações visando orientar a população e os atores atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto ao uso e manejo corretos das plantas medicinais, bem como os riscos aos quais estão expostos pelo uso incorreto, seja para fins medicinais ou cosméticos. O ponto de partida das ações do projeto será a Unidade de Saúde da Família (USF) localizada no bairro Boa Saúde em Novo Hamburgo. Os profissionais atuantes envolvidos são médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, atendentes de farmácia e agentes comunitários de saúde. Em um primeiro momento será realizado um trabalho junto aos 15 agentes comunitários de saúde capacitando sobre métodos de cultivo e colheita, formas de uso e consumo de espécies vegetais. Como estes profissionais estão em constante contato com a população, poderão se tornar aliados na propagação de atitudes visando o uso racional de plantas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andreia.bsaballa@gmail.com; barbaraspaniol@feevale.br

Projeto sol nascente- Fazendo educação em saúde com uma comunidade de Estância Velha, RS.

Priscila Adriana Bechelêda; Miriam Muhl Duarte da Silva; Evandro Luí Cardozo da Silva; Vanessa Lucca¹
Jorge Luiz de Andrade Trindade²

De acordo com Souza et al (2005, p. 147), a educação em saúde visa uma estratégia facilitadora da expressão individual e coletiva das necessidades, expectativas, e circunstâncias de vida que influenciam a saúde. Temos como objetivo principal desenvolver um projeto de educação em saúde com moradores de uma comunidade estabelecida na cidade de Estância Velha, RS. E como objetivos específicos: promover a saúde da comunidade através da abordagem de temas variados sobre saúde, desenvolver práticas corporais com participantes do grupo, avaliando dor e desconforto musculoesquelético. Trata-se de um Projeto de intervenção, realizado com um grupo da comunidade, ligado a Unidade de Saúde da Família Rincão dos Ilhéus II, de Estância Velha, e tem como público alvo, a população que reside nesta região, de ambos os sexos, sem restrição quanto a sua participação. O programa se desenvolveu a partir de uma roda de conversa com os participantes do grupo, o qual é dirigido conforme as demandas dos mesmos. Os data e horários dos encontros foram divulgados através das agentes comunitárias de saúde. Os encontros ocorrem nas terças feiras pela manhã e tem em média cinco participantes. Foi utilizado ainda como divulgação material impresso, entregue nos domicílios, imas de geladeira e cartazes. As atividades desenvolvidas compreendem desde identificação de temas relevantes indicados pelo grupo até oficinas com práticas corporais relacionadas à condição cineticofuncional dos participantes. Os encontros iniciam sempre com roda de conversa sobre temas variados e em um segundo momento, exercícios de alongamentos. Até o momento foram realizados sete encontros, nos quais foi conversado sobre: estruturas e funções da coluna vertebral, importância da respiração, ombro, sono e posições mais adequadas para dormir, sendo realizadas diferentes dinâmicas. No presente momento o projeto está em desenvolvimento e impossibilitado de apresentar conclusões, entretanto tem a intenção de propor educação em saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

Promoção da saúde integral na comunidade assistida pelo CIES - Primeiras Ações

Julia Echer¹
Sueli Maria Cabral²

CIES, constituído pelas diferentes clínicas-escola e laboratórios é um espaço onde ocorrem atividades das disciplinas práticas e estágios, sob a supervisão dos docentes dos diferentes cursos, permitem o cuidado com a saúde a partir de processos pedagógicos que articulam teoria e prática, possibilitando a reflexão e a construção do conhecimento significativo, entretanto, observa-se que as atividades ocorrem de maneira desarticulada entre os cursos, bem como com a rede de atenção à saúde do município e região. Objetiva-se, a partir de atendimentos interdisciplinares, articular as ações desenvolvidas nas diferentes atividades de ensino promovendo um diálogo ininterrupto entre os envolvidos com o intuito tanto de qualificar o processo formativo quanto de contribuir com a promoção da saúde da população atendida. Espera-se oportunizar espaço para discussão e estruturação de atendimentos interdisciplinares: a partir dos dados levantados reunir professores e alunos nos horários destinados a estudos, a fim de estruturar o processo de atendimentos interdisciplinares. Em todas as ações serão consideradas as demandas detectadas dos pacientes envolvidos, serão construídas/estruturadas a partir do perfil dos pacientes envolvidos, portanto, dinâmicas, heterogêneas e temporais. Além disto busca-se) Realizar atendimentos após discussões interdisciplinares com os pacientes que estão em atendimentos em mais de uma clínicas-escola: a partir de discussões com grupo de profissionais das áreas envolvidas será feito a triagem de pacientes comuns por duas ou mais clínicas. Estes após avaliação será proposto um plano terapêutico de acordo com o consenso do grupo (professores e acadêmico) e pelo paciente. O processo de trabalho seguirá ainda a perspectiva de objetivos e prognósticos apontados em cada parecer técnico pelo grupo. Serão realizados encontros coletivos com os pacientes a fim de que possamos tanto esclarecer o processo de atendimento interdisciplinar como oportunizar palestras/oficinas com vistas a promoção da saúde. Igualmente o projeto visar a sistematização controle e acompanhamento dos atendimentos realizados nas diferentes clínicas-escola e laboratórios: os dados serão retirados e sistematizados a partir dos relatórios do SGC (Sistema de Gerenciamento de Clínicas). Tais dados serão utilizados nos relatórios anuais da instituição.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: julia_echer@yahoo.com.br; suelicabral@feevale.br

Psicoestimulação cognitiva durante o processo de envelhecimento

Géssica Luiza de Souza; Ronalisa Tornan; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto¹
Geraldine Alves dos Santos²

A sociedade brasileira está atingindo uma expectativa média de vida e de longevidade progressivamente maior. Torna-se importante pensar que a população idosa deva não apenas acumular anos de vida, mas também propiciar qualidade de vida a esses anos. Espera-se, portanto, que as pessoas idosas possam desenvolver um envelhecimento bem sucedido diante das perdas e ganhos do processo. Entretanto déficits cognitivos, emocionais e de saúde podem comprometer o desenvolvimento do processo provocando com o decorrer do tempo a Síndrome da Fragilidade em Idosos. Estudos desenvolvidos, no município de Ivoti, apontam que cerca de 18,8% das pessoas com mais de 65 anos de idade que residem na comunidade e 92% das pessoas acima de 60 anos que residem em Instituições de Longa Permanência apresentam déficit cognitivo avaliado através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). O presente trabalho se origina do Projeto de Extensão intitulado Tecendo histórias de vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa que desenvolve atividades com pessoas idosas e mulheres em situação de vulnerabilidade. Diante deste contexto, o objetivo do presente trabalho de extensão é manter as habilidades intelectuais conservadas o máximo de tempo possível com a finalidade de prevenção. Participam destes grupos cerca de 10 pessoas, acima de 40 anos, residentes no município de Ivoti e distribuídas em duas atividades semanais. Este trabalho é realizado com base na teoria de seleção, otimização e compensação de Paul Baltes e nas técnicas de psicoestimulação desenvolvidas por Anna Puig. Os grupos são desenvolvidos semanalmente, com duração máxima de 60 minutos. Inicialmente o grupo responde a questões de conhecimento sobre aspectos que favorecem ou não a capacidade cognitiva e questões de auto percepção sobre a memória. Posteriormente, as pessoas são avaliadas individualmente através do MEEM, para definir o grau de dificuldades dos exercícios propostos. Em cada sessão são realizados três exercícios e são entregues duas tarefas semanais para serem desenvolvidas em casa e devolvidas na sessão posterior. Os resultados são preliminares, mas percebe-se uma aderência pelas pessoas que participam. Ao mesmo tempo em que a questão cognitiva não é valorizada culturalmente para as pessoas idosas, a percepção de déficit cognitivo provoca sentimentos de medo e insegurança. Desta maneira percebe-se que os exercícios permitem a possibilidade de auto avaliação do desempenho cognitivo.

¹Autor(es) ²Orientador

Qualidade de vida de mulheres participantes de um projeto de extensão comunitário

Daiana Picoloto; Ilse Maria Kunzler; Márcia Cristina Beck¹
Silvio Vitali Junior²

Introdução:O conceito de Qualidade de vida (QV) está centrado na avaliação subjetiva do indivíduo, porém na maioria dos artigos que utilizam ou propõe instrumentos para sua avaliação não consta sua própria definição. O termo qualidade de vida é mais geral e inclui uma variedade potencial maior de condições que podem afetar a percepção do indivíduo, seus sentimentos e comportamentos relacionados com o seu funcionamento diário, incluindo, mas não se limitando, à sua condição de saúde e às intervenções médicas.**Objetivo:**Identificar a percepção de impacto que as atividades desenvolvidas pelo projeto atenção a saúde da mulher ocasiona nas mulheres participantes, descrevendo o perfil sócio demográfico das colaboradoras.**Método:**O tipo de pesquisa aplicado neste trabalho foi o descritivo com enfoque quantitativo. O tipo de amostragem realizada foi a não probabilística por conveniência, composta por 31 participantes. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2013, aplicados pelos voluntários do projeto. Foi utilizado como instrumento de pesquisa nas entrevistas o Whoqol Bref, que é constituído de 26 perguntas, contendo 24 facetas compondo 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. As respostas seguem uma escala de Likert.**Resultados:**Participaram 31 mulheres, sendo considerados válidos 29 entrevistas. O perfil das entrevistadas aponta que 57,8% não informou a idade, 38,7% não possui o ensino fundamental completo, 38,7% possui renda familiar entre R\$679,00 à R\$1356,00, sendo que 38.7% apenas duas pessoas dependem dessa renda, 45,2% são casados e 41,9% são aposentados. A média geral da análise do Whoqol Bref, considerando os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, e ainda a qualidade de vida geral, foi de 3,97, a partir da estatística descritiva. A QV geral foi extraída a partir das duas primeiras questões, de como cada participante avalia sua QV e o quão satisfeito está com sua saúde. Destaca-se que a primeira questão atingiu maior média, com 4,16, seguido pelo domínio “relações sociais” com 4,13 de média.**Conclusão:**A pesquisa de QV do projeto atenção a saúde da mulher trouxe especialmente a auto avaliação da QV associada a alta pontuação na média das relações sociais, o que pode estar diretamente relacionado ao convívio coletivo gerado pelo grupo, o que podemos observar como influência da QV das colaboradoras.

¹Autor(es) ²Orientador

Qualificação dos registros de enfermagem e a educação em serviço

Bruna Vieira Oliveira; Adriana Aparecida Paz; Alisia Weis Pelegrini; Taís Maria Nauderer; Letícia Rosa¹
Ana Amélia Antunes Lima²

Introdução: Os registros de enfermagem são instrumentos assistenciais com a finalidade de estabelecer a comunicação entre os profissionais de saúde e também reflete a qualidade da assistência de enfermagem. A educação em serviço é uma prática inerente ao processo de trabalho, composta por ações educativas no ambiente de trabalho, de modo a discutir sobre as situações vivenciadas pelo profissional no sentido da qualificação profissional, assistencial e gerencial. **Objetivo:** relatar o processo de qualificação dos registros de enfermagem por meio da educação em serviço em uma instituição de saúde de Porto Alegre. **Métodos:** Inicialmente, ocorreu a demanda de capacitação dos enfermeiros pela instituição de saúde que, em parceria com os docentes do Departamento de Enfermagem, traçaram as estratégias do desenvolvimento da educação em serviço junto às Responsáveis Técnicas (RTS) visando abordar os registros de enfermagem. O alinhamento da proposta da educação em serviço foi um Curso de extensão sobre as taxonomias de enfermagem e o processo de enfermagem, com a utilização de atividades presenciais e à distância pelo Moodle. Foram utilizados como base para as discussões os casos clínicos vivenciados pelos enfermeiros em seu setor de trabalho. **Resultados:** Os resultados obtidos foram a realização de um curso de extensão que ocorreu em janeiro de 2014, com carga horária de 30 horas, com participação de 83 enfermeiros da instituição de saúde, tendo 68(81,9%) concluintes do curso. Durante o curso foram elaborados 162 diagnósticos de enfermagem, desses 21(12,9%) não estavam em conformidade com os modelos padrões da prática. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas proporcionaram a discussão sobre o conteúdo dos registros de enfermagem e seu impacto no cuidado ao paciente. Os estudos clínicos apresentados pelos enfermeiros demonstraram o aprimoramento do pensamento crítico, bem como a familiaridade do uso das taxonomias NANDA, NIC e NOC, para futura implantação no sistema de registros eletrônicos da instituição.

¹Autor(es) ²Orientador

Relato de experiência da indicação e prescrição de terapia nutricional enteral em um projeto de atenção integral ao paciente oncológico

Manuela Albé Porcher¹
Simone Bernardes²

A elevada incidência de depleção nutricional em pacientes com câncer é resultante da associação entre as características hipermetabólicas e hipercatabólicas do tumor com os efeitos colaterais das terapêuticas administradas (INCA, 2009; CARVALHO, 2011). A Terapia Nutricional enteral (TNE) torna-se neste contexto, uma alternativa de alimentação para aqueles indivíduos com inadequada ingestão oral (< 70% do gasto energético estimado) ou naqueles que não poderão utilizar esta via por período maior do que sete dias (PINHO, 2011). **OBJETIVO:** Relatar a experiência prática de indicação de terapia nutricional enteral em um paciente oncológico ambulatorial da Liga Feminina de Combate ao Câncer (LFCC) de Novo Hamburgo (RS). **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do projeto de extensão “Atenção integral ao paciente oncológico”, através do atendimento ambulatorial na LFCC. **RESULTADOS:** Paciente idosa, portadora de câncer cerebral, com mínima aceitação da via oral (pequenos goles de líquidos), em decorrência de náuseas, vômitos e mucosite. A avaliação revelou capacidade funcional e massa muscular reduzida e perda ponderal. Durante o atendimento, foi solicitada a passagem de sonda nasoenteral com prescrição de dieta hipercalórica (Densidade calórica de 1,2 kcal/ml) e hiperproteica. **CONCLUSÃO:** A intervenção prescrita repercutiu de forma positiva no estado nutricional da paciente. A possibilidade desse acompanhamento ambulatorial contribuiu para maior aptidão no manejo de pacientes com elevada debilidade nutricional. Da mesma forma, o sentimento de realização profissional em contribuir na melhora da saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: manu.porcher@hotmail.com; s.bernardes@feevale.br

Relato de experiência como voluntaria na área de nutrição em um projeto de Reabilitação Pulmonar em uma universidade no Vale dos Sinos

Daniela Bervian Linck; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Tais Cristina Hilger; Cássia Cinara da Costa¹
Mônica Cristina Broilo²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação crônica do fluxo aéreo que não é totalmente reversível. A limitação do fluxo aéreo geralmente é progressiva e associada a uma resposta inflamatória anormal do pulmão, a partículas ou gases nocivos. Exacerbações e comorbidades contribuem para a severidade da doença individualmente. Além do comprometimento pulmonar a DPOC apresenta manifestações sistêmicas relacionadas, como intolerância ao exercício físico, disfunção muscular periférica, alterações nutricionais e exacerbações recorrentes levando a hospitalizações. Os programas de reabilitação pulmonar (PRP) melhoram a tolerância ao exercício, a sensação de dispneia, a fadiga e a qualidade de vida destes pacientes. Estes programas são multidisciplinares divididos entre exercícios físicos, grupo de apoio e aulas educacionais. **Objetivo:** Relatar a experiência como acadêmica de graduação em Nutrição referente a participação em um projeto de extensão interdisciplinar em um PRP. **Metodologia:** estudo observacional descritivo sobre a experiência como aluna de graduação voluntária de um PRP. **Resultados:** Dentre todas as experiências durante minha participação no projeto, realizei atendimento nutricional aos pacientes composto de anamnese e avaliação da composição corporal por meio do método de bioimpedância, realizei cálculos dietéticos em software de nutrição. Em etapas posteriores acompanhei a efetividade do tratamento nutricional prestado, podendo corrigir eventuais dificuldades. Ao final do tratamento realizei avaliação nutricional complementar e verifiquei os resultados tanto do tratamento específico da nutrição como de todo o PRP. Pude perceber que os pacientes com DPOC podem apresentar quadros distintos, da desnutrição ao excesso de peso. Quadros de severa inapetência foram comuns, levando o paciente à perda de peso, fator que pode comprometer ainda mais o quadro da doença. Com a participação no projeto foi possível visualizar a importância da interdisciplinaridade, pois foi nítida a melhora no quadro dos pacientes que foram atendidos por diversos profissionais. **Conclusão:** A participação em um projeto de extensão pode auxiliar acadêmicos a vivenciarem as diferentes rotinas da vida profissional referentes à sua área. É importante para a aquisição de novos conhecimentos e sua aplicação na prática.

¹Autor(es) ²Orientador

Relato de experiência da aplicação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em um projeto de extensão

Evelyn Catheryne Notoya Mendes¹
Everton Massaia²

Introdução: Os trabalhos de conclusão que envolvem a aplicação de técnicas necessitam de uma população específica e com características semelhantes. Os projetos de extensão são locais ideais para encontrar este público. No entanto, as atividades do projeto não podem ser interrompidas e por isso, a pesquisa deve adequar-se ao cronograma do projeto obedecendo cada detalhe da metodologia proposta. **Objetivos:** Relatar as experiências vivenciadas por uma acadêmica na aplicação do TCC em um projeto de extensão. **Metodologia:** O estudo apoiou-se num paradigma qualitativo do tipo observacional descritivo. Utilizou diários de campo feito pela acadêmica em todos os dias de aplicação. **Resultados:** Nos primeiros dias de reuniões regulares do projeto não aconteceram problemas relevantes. No entanto, depois houve dias em que os colaboradores não compareceram aos encontros do grupo, isso dificultava porque se ultrapassassem o limite de faltas poriam tornar-se perda amostral. Outra intercorrência importante foi em relação a alguns feriados e dias em que os extensionistas reuniam-se para elaborar e planejar futuras ações, pois era necessário dar continuidade a pesquisa. A única alternativa foi ir até a casa dos participantes selecionados pelos critérios de inclusão, juntamente com o professor orientador. Apesar destes problemas foi possível finalizar a pesquisa e obter bons resultados. **Considerações finais:** Na elaboração e na execução de uma pesquisa, sempre ocorrerão imprevistos. Os pesquisadores devem atentar-se rapidamente para alternativas que possam solucionar os desafios. Em um projeto de extensão, a adequação da pesquisa ao cronograma do projeto torna-a quase inviável, mas pela facilidade de encontrar a população para o estudo e considerando que esta possui características semelhantes, os resultados quase sempre são satisfatórios.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: vivi_notoya@hotmail.com; massaia@feevale.br

Relato de experiência interdisciplinar como voluntárias na área de psicologia em um projeto de pesquisa e extensão universitária - Reabilitação Pulmonar

Marcela Bohn; Larissa Von Scharten Heldt; Daiana Berlitz¹
Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação crônica do fluxo aéreo que não é totalmente reversível. Trata-se de uma doença altamente incapacitante, consistindo em sintomas como dispneia, diminuição da força muscular respiratória, tosse, sibilância e intolerância aos exercícios, influenciando assim na qualidade de vida do acometido, deixando-o suscetível ao aparecimento e/ou aumento de sintomas de ansiedade e depressão. A reabilitação pulmonar consiste em um programa interdisciplinar voltado a reestabelecer o mais elevado índice de capacidade de desempenho compatível com sua função pulmonar e situação geral de vida. **Objetivo:** Descrever a importância da abordagem interdisciplinar no grupo de psicoeducação em saúde no Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP). **Metodologia:** Os pacientes são avaliados no início e no final da PRP através de uma entrevista individual com avaliação da qualidade de vida na doença respiratória, avaliada através do questionário de qualidade de vida “Saint George” (validado para a cultura brasileira) e com a avaliação da sintomatologia de ansiedade e depressão, avaliadas pelas escalas de Beck (BAI e BDI). Durante o programa, os pacientes participam semanalmente de grupos interdisciplinares de psicoeducação e saúde que conforme a necessidade, contam com a presença das equipes das diversas áreas envolvidas no programa (educação física, enfermagem, fisioterapia, farmácia, medicina, nutrição e psicologia). **Resultados:** Os resultados até o presente momento são parciais, mas já é possível perceber através da fala dos pacientes durante os grupos interdisciplinares uma melhora na realização das atividades de vida diária e lazer, bem como nos sintomas referentes à ansiedade e depressão, como é possível perceber na seguinte fala: “A gente já consegue ir nos bailinhos dançar”. **Conclusões:** Os instrumentos utilizados no início do programa serão reavaliados no final da PRP, momento no qual será realizado o levantamento dos dados através de uma análise quantitativa e descritiva dos resultados obtidos, evidenciando a importância da abordagem interdisciplinar no grupo de psicoeducação e saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

Relato de experiência: Assistência nutricional ambulatorial de pacientes oncológicos.

Andressa Laguna Matzembacher¹
Simone Bernardes²

Introdução: A assistência nutricional em pacientes oncológicos visa assegurar o bom estado nutricional dos mesmos, por meio de ações de saúde envolvendo abordagens de aspectos clínicos, nutricionais e psicossociais, assim como a prevenção e/ou manejo de intercorrências relacionadas que culminem em desvios nutricionais (CARVALHO, 2011). Outro fator agravante deste quadro são as condições socioeconômicas desfavoráveis. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de nutrição no atendimento ambulatorial de um projeto extensão assistencial. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Atenção integral ao paciente oncológico” por acadêmicas de nutrição e supervisionado pela professora responsável, na Liga Feminina de Combate ao Câncer, de Novo Hamburgo (RS), entre os meses de agosto de 2013 a abril de 2014. **Resultados:** A vivência permitiu compreender o impacto positivo das intervenções dietéticas individualizadas na qualidade de vida e quadro clínico dos pacientes. Da mesma forma possibilitou às acadêmicas envolvidas crescimento pessoal obtido pela troca de experiências com os pacientes e habilidade de inter-relacionar a teoria à prática. **Conclusão:** Essa experiência reforça a importância de estratégias dietéticas nos pacientes oncológicos evitando possíveis desvios nutricionais, os quais podem prejudicar o prognóstico do quadro clínico. Além do valor desta vivência, proporcionando-nos conhecimento extracurricular. **Referencias bibliográficas:** CARVALHO G, CAMILO ME, RAVASCO P. Qual a relevância da nutrição em oncologia? Acta Med Port; 2011; p. 1041-1050.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: dessamatz@hotmail.com; s.bernardes@feevale.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Prática em Atenção Farmacêutica à pacientes renais que realizam hemodiálise

César Augusto Miorelli Campos; Ana Luiza Ziulkoski¹
Laura da Silva Elias²

A Doença Renal Crônica possui elevada morbidade e mortalidade e tem aumentado progressivamente a cada ano, no Brasil e em todo mundo¹. No estágio mais avançado, comumente chamado doença renal em estágio final, os rins não conseguem mais manter o equilíbrio hidroeletrólítico do organismo, sendo necessária uma das modalidades das terapias renais substitutivas - hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante renal - para garantir a sobrevivência do paciente^{2,3}. Os pacientes em tratamento hemodialítico, geralmente são submetidos a três sessões semanais de hemodiálise, com duração aproximada de 4 horas cada. O tratamento regular é essencial para a vida dos pacientes em diálise crônica e a presença de uma equipe multiprofissional é imprescindível para um bom tratamento. Portanto, devido sua importância na vulnerabilidade social, o Projeto de Extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade da Feevale, teve interesse em desenvolver um trabalho de seguimento farmacoterapêutico em conjunto com a Clínica Renal - Centro de Prevenção e Tratamento de Doenças Renais, localizada em Novo Hamburgo, aos pacientes insuficientes renais que realizam hemodiálise. O projeto tem por objetivos, promover a inserção de acadêmicos de Farmácia no seguimento de pacientes insuficientes renais em processo dialítico, visando detectar e solucionar problemas relacionados aos medicamentos, além de promover o intercâmbio técnico-científico com os profissionais da Clínica Renal. Os acadêmicos, devidamente capacitados, realizam o acompanhamento dos pacientes cadastrados, utilizando o Programa Dáder de Atenção Farmacêutica. O desenvolvimento da proposta permite aos envolvidos a aplicação dos conhecimentos exigidos para a prática da Atenção Farmacêutica, através de sua intervenção junto aos pacientes hemodialisados, contribuindo, desta forma, na formação de um profissional inserido no contexto social. A inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional auxilia o paciente com insuficiência renal crônica no uso racional e seguro de medicamentos, além de avaliar a sua adesão ao tratamento farmacológico.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: cesarmiorelli@yahoo.com.br; laurase@feevale.br

Relato de experiências: vivência de acadêmicas de fisioterapia em uma escola de educação infantil abordando educação e saúde

Monise Velsck Ghesla; Larissa C. Brandão da Cunha; Alessandra Couto Cardoso Reis¹
Caren Lara Martins²

Introdução A atuação do fisioterapeuta na escola está em ascensão, devida à atuação do mesmo na prática da educação em saúde. Visto dessa forma, o fisioterapeuta atua no sentido de ampliar e de tornar mais rica e prazerosa a relação permanente do indivíduo com seu ambiente. Muito mais do que tratar e reabilitar, o fisioterapeuta tem o encargo de agir na direção do desenvolvimento das potencialidades do indivíduo. (REZENDE, 2009). **Objetivo** Objetivo geral relatar a experiência acadêmica fisioterapêutica vivenciada em uma escola de Ensino Fundamental Municipal. **Objetivo específico** descrever os benefícios da abordagem fisioterapêutica perante os alunos. **Relato de experiências** Nossa vivencia se deu em uma escola de Ensino Fundamental Municipal, conveniada a instituição Universidade Feevale. A experiência foi durante a realização do componente curricular de Prática em Saúde Integral na Criança e Adolescente, do curso de fisioterapia. Realizamos as atividades com alunos do 3º ano com idade entre 8 e 10 anos. **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** O tema Alimentação Saudável, utilizamos cartazes explicativos com fontes de alimentos ilustrados, enfatizando a importância dos mesmos, focando nos benefícios osteomusculares. Dividimos a turma em dois grupos e disponibilizamos imagens de recortes de vários alimentos. Em seguida os alunos ficaram responsáveis por montar pratos saudáveis e então discutimos sobre a produção da tarefa. A alimentação é um dos fatores do ambiente que mais afetam a saúde. É necessário saber comer, saber escolher os alimentos de forma e em quantidades adequadas às necessidades diárias, ao longo de diferentes fases da vida. (NUNES; BRENDA, 2007) **DROGAS, ÁLCOOL E TABACO** Neste assunto drogas, álcool e tabaco, realizamos um teatro, através dele apresentamos a composição do tabaco, maconha e cocaína conforme a caderneta do ministério de saúde. Ao final abrimos espaço para alunos relatarem suas vivências e opiniões, enfatizando as consequências à saúde. Uso de drogas vem sendo considerado um problema de grande transcendência social, sendo assim requer políticas educativas de controle e combate. (FILHO et al.,2007). **CONCLUSÃO** De acordo com as vivências, foi possível observar a importância do fisioterapeuta junto à escola, realizando atividades de saúde educacional. Os temas abordados são importantes para o desenvolvimento e saúde das crianças.

¹Autor(es) ²Orientador

Ressignificando os caminhos percorridos em direção à autonomia: o processo de desligamento do PEASM

Angelica Francine Frey; Miriam Pohren Sommer; Andréia Carolini Strack; Adriana Machado¹
Carmen Esther Rieth²

INTRODUÇÃO:O Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM), envolve vários cursos da Universidade e tem como foco a qualidade de vida e a saúde das mulheres participantes.O início das atividades do projeto deu-se no ano de 2008 na Vila Kephas, Bairro São José e seu encerramento no ano de 2013. Nos três primeiros anos, as mulheres compareciam aos encontros do projeto retraídas, sem iniciativa e pouco motivadas em participar das atividades. No decorrer do tempo foi se estabelecendo um bom vínculo e uma relação de confiança com o projeto, acarretando aos poucos mudança de postura.O número de mulheres aumentou e elas passaram a buscar seus interesses e manifestar suas necessidades ao PEASM. Como os indicadores de resultado do projeto foram alcançados, especialmente o que se refere à autonomia das foi comunicado às mulheres que o PEASM estaria encerrando suas atividades no final de 2013.A recepção dessa notícia produziu sensação de impotência e abandono no grupo de mulheres e em função disso, uma série de atividades foram desenvolvidas antes do final do ano.**OBJETIVO:**Relatar uma das atividades realizadas no período em que ocorreu o desligamento do PEASM.**MÉTODO:**Trata-se de um relato de experiência da atividade desenvolvida, chamada linha do tempo. Foi utilizado um cartaz em papel pardo, dividido em espaços de acordo com os anos em que o projeto esteve atuando com este grupo, ou seja, 2008 a 2013.Foram disponibilizadas fotos impressas de diversas atividades e momentos e canetas.**ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES:**As mulheres foram convidadas a escrever nos espaços de tempo, recontando a história do grupo. Foi interessante perceber como cada uma foi encontrando, no longo papel, o momento em que se engajou no grupo, quando muitas referências foram feitas sobre a importância desse momento para sua vida pessoal, familiar e para sua saúde. Foram elencadas e fartamente descritas e desenhadas as atividades organizadas por elas, como as apresentações de teatro, as festas, os brechós e outras atividades.As apresentações de dança na Feevale também foram citadas.Ao fim dessa construção coletiva realizou-se um momento de reflexão quando o grupo conseguiu perceber o quanto havia evoluído e conquistado autonomia como grupo ou em caráter pessoal.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**A atividade proposta atingiu o objetivo esperado, pois as mulheres perceberam o quanto haviam evoluído ao longo dos anos e quantas coisas haviam sido capazes de realizar sem o apoio direto do PEASM.

¹Autor(es) ²Orientador

Risco nutricional em idosos: fatores que afetam o consumo alimentar

Giane Quaresma da Silva; Aimée Schüller Costa; Flávia Löhder Monteiro¹
Flávia Porto Wieck²

Introdução: O crescimento da população geriátrica brasileira é um grande desafio para os profissionais de saúde. Apesar do envelhecimento ser um processo natural, repercute nas condições de saúde e nutrição do idoso. **Objetivo:** Avaliar os fatores que afetam o consumo alimentar de um grupo de idosas. **Método:** Foi aplicado um questionário com um grupo de convívio de idosas de um projeto de extensão da Universidade Feevale. Participaram da atividade 23 idosas, onde foi aplicado um questionário sobre as características socioeconômicas e história funcional. Foram selecionadas as perguntas pertinentes aos fatores que afetam o consumo alimentar, como podemos citar: escolaridade, renda, condições de alimentação, dentição, lazer, tabagismo e etilismo. **Resultado:** Observa-se das 23 idosas, 65% são viúvas, 65% destas tem ensino fundamental incompleto, 65% são aposentadas, 100% habitam em casa própria, com saneamento básico e destas, 70% moram com familiares. A renda mensal, 44% tem de meio à 1 salário mínimo. Com relação à história funcional, 95% delas, refere ser independente para alimentar-se e com relação à dentição, 60% tem prótese dentária bem adaptada. Sobre a percepção sensorial, apenas uma idosa mencionou dificuldade de deglutição. Quando questionado as atividades de lazer, 60% da amostra citaram mais de um tipo. Sobre tabagismo e etilismo, 91% e 82% negaram respectivamente. **Conclusão:** Os resultados sugerem os fatores que mais afetam o consumo alimentar é a renda mensal da população, sendo as demais variáveis não podem ser considerados, uma vez que grande parte é considerada independente.

¹Autor(es) ²Orientador

Tecendo Histórias de Vida: Grupo terapêutico com mulheres em situação de vulnerabilidade

Carla Susane Geyger; Geraldine Alves dos Santos; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto¹
Ronalisa Torman²

INTRODUÇÃO: O trabalho origina-se da prática de estágio voluntário desenvolvido no Projeto de Extensão Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa, vinculado ao Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Visa apresentar o grupo terapêutico realizado com Mulheres moradoras do município de Ivoti/RS, que estão em situação de vulnerabilidade e são vítimas de violência. Os encontros ocorrem no Centro de Referência da Mulher (CRM), na referida cidade, sob o viés da teoria psicanalítica. **JUSTIFICATIVA:** A proposta de grupo foi oferecida a essas mulheres através de levantamentos realizados pelo CRM, bem como pelo Centro de Atenção Psicossocial, os quais indicavam a necessidade de acompanhamento terapêutico tendo em vista a vulnerabilidade e violência detectadas a partir de atividades realizadas nos respectivos locais. **OBJETIVO:** Promover a saúde mental de mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência, identificadas pelo Centro de Referência da Mulher e pelo Centro de Atenção Psicossocial, através de grupo terapêutico; Articular as estratégias e os recursos internos e externos que contribuem para a melhoria do bem estar psicossocial; Promover a melhoria direta e indireta nas relações interpessoais das integrantes do grupo; Disponibilizar a estas mulheres momentos de reflexão e autoconhecimento em um grupo terapêutico, abordando temas relacionados a vulnerabilidade e a violência. **METODOLOGIA:** Realização de grupo terapêutico, com duração de 60 minutos e frequência semanal, no período de Abril de 2014 a Dezembro de 2015. **RESULTADOS:** Até o presente momento os resultados são parciais, pois, o grupo encontra-se em processo, sendo possível perceber a relevância do espaço de escuta para as demandas identificadas em relação aos maus tratos, a situação de alcoolismo e drogadição na família, depressão, luto e tentativas de suicídio. O grupo terapêutico tem propiciado através da fala o alívio de sintomas e por consequência a possibilidade de ressignificação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista que o grupo ainda está em andamento, pode-se inferir a importância deste para as mulheres. Os encontros tem possibilitado momentos de reflexão e questionamentos sobre a vulnerabilidade e violência vivenciadas, percebendo-se uma melhoria gradual no bem estar e nas estratégias psíquicas. De acordo com LIMA; WERLANG (2011), o grupo terapêutico promove à estas mulheres, a responsabilidade pelas suas novas escolhas afetivas e seus atos.

¹Autor(es) ²Orientador

Temperatura do estoque em UAN

Daniel Luis Antollini¹
Gisele Maria Menezes Ribeiro Kosminsky²

Em uma unidade de alimentação e nutrição, os alimentos devem ser armazenados adequadamente para evitar perdas, controlar infestações de pragas, otimizar o fluxo de produção, evitar maus odores e, acima de tudo, evitar infecção ou intoxicação pela ingestão de alimentos contaminados. Este trabalho teve como objetivo apontar erros no armazenamento de gêneros alimentícios e propor modificações destas condições em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Foram observadas as condições de armazenamento que poderiam acarretar aumento da temperatura no estoque de uma UAN e propostas ações para adequar a temperatura da área de armazenamento de gêneros não perecíveis, para melhorar a segurança dos alimentos ali estocados. Para isso foram observadas as temperaturas durante cinco dias no momento do início do expediente e 10 minutos após abertura das janelas. Ao iniciar o trabalho, observou-se que a média da temperatura ao abrir as portas do estoque era de 31,7°C e, com a abertura das janelas, após 10 minutos, a média foi de 27,5°C, reduzindo em média, 4,2°C, o que traz a temperatura do ambiente para a faixa adequada, uma vez que o preconizado para o armazenamento de gêneros não perecíveis é abaixo de 27°C. Observou-se que as temperaturas aumentam durante a noite devido à emissão de ar quente proveniente dos equipamentos de refrigeração (câmeras frias e freezers) existentes no interior do local. Observa-se também que existem algumas soluções simples como abertura das janelas durante a noite, instalação de exaustores, dutos de ventilação, condicionadores de ar ou adição de janelas que podem ser adotadas.

¹Autor(es) ²Orientador

Terapia comunitaria como ferramenta de reinserção social

Fernanda Schneider; Caroline Vanzin Hoffmann; Priscila Fassbinder Cardoso¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

O CAPS- AD (centro de apoio psicossocial, álcool e outras drogas), é um ambiente multiprofissional que objetiva a estabilização e controle da dependência de usuários alcoolistas e dependentes de outras drogas. O CAPS AD conta com diversas estratégias de ação dentre elas a organização de grupos para criar situações que colaborem com a reabilitação destes pacientes. Na atualidade se considera o alcoolismo ou o uso nocivo de drogas como uma doença que afeta não apenas o dependente, mas também a família. Com esse intuito se percebeu a necessidade de trabalhar promoção e educação em saúde que envolva o tratamento dos familiares e do próprio dependente. Com esta condição foi criada pelo bolsista PET- saúde um grupo de autoajuda com o objetivo de entender os efeitos do consumo de álcool e drogas por parte dos dependentes nos familiares e como reparar o que a convivência com um dependente faz na família. O foco é reestruturar as cognições disfuncionais dessa família, objetivando dotar as mesmas de estratégias para perceber e responder as diversas demandas problemáticas de forma funcional. Então através de encontros de famílias que compartilham da mesma problemática, cria-se um novo espaço terapêutico que permite um rico intercâmbio a partir da solidariedade e ajuda mútua, onde as famílias se convocam para ajudar a solucionar o problema de uma e de todas, gerando um efeito em rede. No momento o grupo esta em fase de implementação nos dispositivos de rede, fomentando processos de matriciamento, sendo que estes são pilares da reforma psiquiátrica e das práticas de saúde mental coletiva. O impacto será de 60 famílias atendidas por fase, sendo que estão previstas três fases até o final do período (agosto de 2014), contabilizando ao final 180 famílias atendidas. Os locais escolhidos para realização dos grupos são CRAS Canudos I, CRAS centro e UBS Canudos, por sua localização territorial e demanda. Todas as famílias são participantes e destinatárias de ajuda. O trabalho em grupo possibilitará a quebra da tradicional relação vertical que existe entre o profissional da saúde e o sujeito da sua ação, sendo uma estratégia facilitadora da expressão individual e coletiva das necessidades, expectativas, e circunstâncias de vida que influenciam a saúde.

¹Autor(es) ²Orientador

Trabalho desenvolvido em uma estratégia de saúde da família a partir do PET-Saúde: relato de experiência

Andressa Taíz Hoffmann; Thais Faber; Joise Lunkes; Ana Rita de Oliveira Prinzo; Sandra Cristina Uebel¹
Jorge Luiz de A. Trindade²

O Projeto PET-Saúde Feevale, em seu subprojeto Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, promove a identificação e promoção da saúde das Pessoas com Deficiência (PCDs) em todas as fases do ciclo da vida. Define-se como deficiente aquele que “apresenta em caráter permanente, perdas ou anormalidades de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividades dentro do padrão considerado normal para o ser humano” (BRASIL, 2006). Ao encontro desta demanda, o PET iniciou suas atividades no segundo semestre de 2013, tendo por locais de atuação a Secretaria Municipal de Saúde e algumas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Novo Hamburgo, sendo objeto deste estudo o realizado no Bairro Kephas. Objetivos: Promover ações de atenção à saúde dos usuários do sistema de saúde, tendo em vista a prevenção, monitoramento e encaminhamento de PCDs; promover ações de cooperação entre ensino e serviço, reorientando a formação de profissionais da saúde. Trata-se de um relato de experiência das bolsistas através das ações desenvolvidas até o momento. Resultados: No primeiro momento, o grupo realizou o conhecimento e mapeamento do território. Foram feitas listagens das PCDs e entrevistas com as mesmas ou seus familiares. Após as visitas e confirmação nos critérios estabelecidos para participação no programa, procedeu-se a tabulação dos dados. Atualmente, o território conta com 37 PCDs que atendem aos requisitos para participação. Em 2014, as atividades iniciaram com capacitações dos ACS sobre os tipos de deficiência, com o intuito de uma maior identificação de PCDs, a partir do esclarecimento de conceitos. Considerações Finais: Através das etapas realizadas, foi possível conhecer a realidade de PCDs residentes no bairro, bem como entender mais amplamente o conceito de deficiência e a importância das questões sociais envolvidas no processo, como a acessibilidade aos serviços. Ainda, ao vivenciar a realidade local das PCDs, iniciam-se os questionamentos de quais ações serão desenvolvidas a esta comunidade, visto que foram encontrados diferentes tipos e graus de deficiências, dentro de uma realidade socioeconômica com maior dependência. Espera-se um maior entendimento das definições de PCDs, a fim de garantir um atendimento qualificado pelos profissionais, um fortalecimento do vínculo paciente/cuidador/profissional e aumento da acessibilidade ao serviço.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: andressa.hoffmann@gmail.com; jorge.trindade@gmail.com

Vivenciando e aprendendo o esporte em números e percepções

Catiucia Batista Greff¹
Magale Konrath²

A extensão, uma das formas de expressão da responsabilidade social da instituição, participa da produção, do desenvolvimento e da socialização do conhecimento através da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O projeto “Vivenciando e Aprendendo o Esporte” tem como objetivo desenvolver ações sócio educativas a partir da prática esportiva para crianças, jovens e adultos em vulnerabilidade e exclusão social. O presente estudo tem por objetivo relatar os resultados e percepções do projeto no que diz respeito às ações desenvolvidas no ano de 2013. Como metodologia utilizamos o paradigma quantitativo para expressar os dados numéricos e o qualitativo para descrever as percepções obtidas. As atividades previstas envolvem os esportes com raquete e atividades aquáticas desenvolvidas no município de Campo Bom em parceria com a Prefeitura Municipal. A contrapartida da parceria envolve a disponibilidade de materiais para desenvolvimento das atividades, espaços para a prática e professor de EF para auxiliar no processo (atividades na piscina do CEI - Campo Bom). As atividades têm como objetivo a busca da integração social, o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida através do incremento de atividades físicas. Através das disciplinas com aderência às atividades do projeto, buscou-se a ressignificação do aprendizado com a reflexão sobre a prática realizada. Como resultados, ao longo de 2013 foram contemplados 216 participantes em 386 atendimentos coletivos. Em relação à avaliação do projeto, 92% avaliaram como muito bom e 8% como bom. A avaliação do professor, na média geral, foi de 81% Muito Bom. Quanto à influência do projeto em outras práticas, obtivemos resposta de 60% dos participantes informando a participação em outras atividades físicas/esportivas ou maior pré-disposição para brincar mais ou manter-se mais ativo. No que diz respeito ao relacionamento, 85% afirmaram que possuem um relacionamento muito bom. Analisamos como extremamente positiva a interação entre os participantes, o que reflete na escola também. Através da avaliação de IMC, Flexibilidade e Agilidade realizados com uma amostra do grupo em março e novembro, obtivemos um incremento nos índices que condizem com o previsto para a faixa etária. Podemos concluir que os resultados encontrados e a oportunidade de inserção dos acadêmicos reforçam a importância de projetos sociais para os participantes em geral.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

TECNOLOGIA

Avaliação do desempenho no módulo de corte do projeto pró fabrica

Luisa Dallabrida Piroli Silva¹
Juan Felipe Almada²

O projeto Pró-Fábrica visa proporcionar gratuitamente qualificação e aprendizagem profissional a pessoas com interesse em atividades industriais, residentes na região do Vale do Rio dos Sinos, com foco em operações de produção de calçados e atividades de apoio à produção fabril em geral. É desenvolvido em módulos de duração limitada, onde as diferentes atividades são desenvolvidas. O primeiro módulo trabalhado foi o de Corte de Calçados, com dez encontros de quatro horas de duração, duas vezes por semana, que visou o aprendizado desde o manuseio das ferramentas necessárias para a função até a técnica correta para a disposição do molde e corte do modelo em tecidos sintéticos e couro. O projeto conta com três professores, dois bolsistas e um voluntário para melhor ajudar no desenvolvimento das atividades junto aos beneficiários. Conforme a análise dos questionários de autoavaliação, aplicados no início e final do módulo, para os participantes com frequência mínima de 70 % nos encontros, observa-se que todos os indicadores apresentam melhorias significativas no conhecimento dos mesmos.

¹Autor(es) ²Orientador

Cronometragem Industrial - Projeto Pró-Fábrica

José Victor Rebechi Valle Gonçalves¹
Luiz Carlos Robinson²

O módulo de cronometragem industrial faz parte do projeto Pró-Fábrica (antigo projeto Sapateiro) que tem como objetivo capacitar os indivíduos da comunidade, ex-alunos, alunos, empregados ou não em empresas do setor calçadista, para o desempenho de atividades nas fábricas de calçados da região do Vale do Sinos. Durante o módulo os alunos passam por práticas de cronometragem de diversas partes do processo de fabricação de um calçado. Quando se fala em linha de produção o que difere uma empresa da outra é o produto, o maquinário e o processo em si, com isso a cronometragem é uma atividade aplicável ao processo de fabricação de qualquer produto que pertença a uma linha de produção. A cronometragem surgiu com a necessidade de saber o tempo que leva para produzir um determinado produto com o intuito de maximizar a produção sem interferir na saúde dos colaboradores responsáveis pelos processos de fabricação. Também é parte essencial para calcular a capacidade produtiva de um setor e/ou empresa e, conseqüentemente, parte integrante do custo de produção deste produto. Para ser um bom cronometrista é preciso ter experiência no processo de fabricação de modo que se torne possível aplicar o método correto de cada operação e com isso obter os tempos reais de cada produto ou processo integrante do mesmo. A aplicação prática destes conceitos é treinada em sala de aula e nas oficinas de processos industriais, onde os alunos os aprendem para depois utilizá-los no seu dia a dia nas empresas.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: joserebechi@gmail.com; luiz.robinson@feevale.br

Feira de Negócios da Incubadora Tecnológica da Feevale (ITEF)

Carolina de Oliveira Buss; Verônica Lamberty Salbego¹
Cleusa Maria Marques Frezza²

A FESPITEC - Feira de Negócios da Incubadora Tecnológica da Feevale (ITEF) - é um evento promovido pela Incubadora, vinculada ao Curso de Administração. A ITEF tem por objetivo promover a inserção de empresas no mercado através da articulação entre o meio empresarial, o científico e o governo (que configura a Tríplice Hélice), contribuindo para o desenvolvimento regional, através do estímulo ao empreendedorismo e ao fortalecimento dos processos de gestão e de inovação empresarial. A FESPITEC tem por objetivo apresentar para a comunidade empresarial e acadêmica os empreendimentos apoiados pela ITEF. Em 2011, ano de sua primeira edição, sua programação contemplava as atividades programadas para promover a Semana Global de Empreendedorismo. A programação estava dividida em momentos distintos: um encontro realizado junto ao Núcleo de Extensão Universitária, localizado no Parque Tecnológico em Campo Bom; a exposição dos produtos e serviços das empresas incubadas, dos parceiros da Incubadora e das empresas graduadas no Prédio Arenito, no Campus II da Universidade Feevale; e palestra no Prédio Azul, com a temática sobre o comportamento empreendedor. Optou-se, em 2012, por não realizar a Feira e modificar o formato do evento para o ano de 2013. Considerando que a ITEF é um projeto de extensão e tem relação com o ensino, este evento passou a fazer parte da Semana Acadêmica do Instituto de Ciências Sociais Aplicada (ICSA), numa ação inter-relacionada com o Diretório Acadêmico do Curso de Administração. A programação do evento foi composta por exposição, palestras sobre Inovação e oficinas ministradas pelos empreendedores, com temas relacionados aos seus negócios. As palestras foram realizadas pelas seguintes empresas: Testing Company que atua na área de teste de Software, hoje graduada; a empresa GEMA que atua na área de Desing, que ministrou a palestra “Marca Como Fator Decisivo para os Negócios”; e a palestra “Redes Sociais: oportunidades como você nunca viu”, proferida pela empresa Vizz, que atua junto às mídias sociais. A próxima edição da Feira está programada para agosto de 2014 e contará com a presença de empresas da Incubadora, empresas do Parque Tecnológico, parceiros públicos e privados, além de entidades de classe.

¹Autor(es) ²Orientador

Gestão na Comunidade

Silvia de Fátima Gatelli; Elisangela Souza; Raissa Werner¹
Daniele Hilgert Rafael²

O projeto de extensão gestão na comunidade da Universidade Feevale, visa proporcionar consultoria às pequenas organizações de serviço e comércio do bairro São José/ Kephass, na cidade de Novo Hamburgo. O objetivo do projeto é estimular o desempenho organizacional, contribuindo para maiores chances de sobrevivência das organizações, proporcionando uma adequada administração dos diferentes aspectos das organizações da comunidade, a partir de ações de apoio e assessoria em gestão organizacional, bem como de cursos e oficinas que propiciem o desenvolvimento dos envolvidos na gestão destas organizações. O projeto foi iniciado neste ano de 2014 e conta atualmente com quatro acadêmicos, que atuam realizando diagnósticos e intervenções nas organizações, orientados por três professores. A primeira ação do projeto foi uma pesquisa de campo no bairro, com o objetivo de cadastrar empresas com necessidades de melhorar seus processos de gestão. Nesta busca cadastrou-se 25 empresas. Em um segundo momento, acadêmicos e professores realizaram uma triagem, selecionando as dez empresas que demonstram mais interesse em participar. Em seguida, entrou-se em contato com essas empresas por meio de ligação telefônica, agendando uma reunião na sala do projeto na Universidade Feevale, com a finalidade de explicar o funcionamento do mesmo, bem como sanar dúvidas. Entretanto, no dia agendado nenhuma empresa compareceu. Assim, os acadêmicos realizaram outra visita a campo, com a finalidade de buscar novos cadastros. Nesta visita foram cadastradas cinco empresas e agendada uma segunda reunião. Novamente as empresas não compareceram. Após contato telefônico com os representantes destas organizações, percebeu-se que, por se tratarem de empresas pequenas e familiares, necessitavam do próprio dono executando as atividades e acompanhando diariamente, impedindo-os de sair do estabelecimento. Reunidos, acadêmicos e professores, concluíram que, a melhor forma de explicar o funcionamento do projeto, seria diretamente na sede das próprias empresas. Desta forma, entrou-se em contato com as quatro empresas interessadas e agendou-se datas para aplicação do questionário de diagnóstico, iniciando assim a consultoria.

¹Autor(es) ²Orientador

Incubadora Tecnológica da Feevale: objetivos e resultados

Verônica Lamberty Salbego¹
Cleusa Maria Marques Frezza²

A ITEF apoia e promove o progresso tecnológico, através da qualificação de recursos humanos, a geração e a otimização de processos, desenvolvimento de produtos e serviços buscando o equilíbrio sustentável. O foco de atuação da ITEF está na qualificação dos processos gerenciais e dos empreendedores de empreendimentos incubados. A ITEF atende as políticas de extensão e se coloca como um espaço de complementação da formação acadêmica, tanto para os empreendedores e acadêmicos, como para os que desenvolvem pesquisas e atividades de ensino junto às empresas, promovendo a imagem de uma Universidade comprometida com a inovação e com o empreendedorismo. Os dados apresentados neste artigo são extraídos do relatório de 2013 e tem foco no crescimento e sustentabilidade dos empreendimentos assim como na formação e qualificação do empreendedor fortalecendo a inserção e posicionamento das empresas no mercado. Inicialmente, na fase de pré-incubação, acontece um curso de Plano de Negócio, quando o empreendimento ainda está no campo das ideias. Após o planejamento, organização e apresentação do Plano de Negócio os empreendimentos que apresentarem viabilidade e se constituírem juridicamente, passam para a fase de Incubação. Nestas fases a formação e o acompanhamento dos professores é primordial para capacitar e desenvolver. Este acompanhamento e orientações acontecem por meio de oficinas e assessorias nas seguintes áreas: Finanças; Jurídica; Gestão de Pessoas e Empreendedorismo; Marketing; Negociação e Planejamento Estratégico. Além do acompanhamento individual também promove palestras e eventos como a FESPITEC, Feira de Negócios onde os empreendimentos são divulgados junto a comunidade acadêmica. No ano de 2013, a ITEF apoiou um total de 10 empreendimentos, sendo 08 residentes e 02 em incubação externa. Destaca-se que 03 destas empresas finalizaram a fase de incubação e foram graduadas, passando a exercer suas atividades fora do espaço da Incubadora. Estes empreendimentos geraram um faturamento de R\$ 1.133.582,14 o que significa um crescimento de 60% em relação ao ano de 2012, superando a meta proposta de 20%. Outro aspecto importante a destacar é em relação aos postos de trabalho e geração de renda, com 13 empregos diretos gerados, o que é muito significativo para empresas nascentes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: veronicasalbego@hotmail.com; cleusammf@feevale.br

Investigando a ciência para promover a tecnologia através das oficinas projeto Citec Médio

Natália Feistauer Gomes¹
Simone Hack da Silva Koch²

Há muito vem se discutindo sobre o perfil do aluno de ensino médio, que tem se apresentado com um conhecimento acrítico sem relação com as questões da sociedade como um todo. Bazzo (2010) diz: “[...] podemos afirmar, os alunos que chegam a um curso tecnológico trazem expectativas em relação ao comportamento docente que, de certa forma, corroboram o que de fato o sistema de ensino tem reproduzido: um repasse de conteúdo para alunos passivos e contemplativos”. Esta postura não só afasta jovens das carreiras científico-tecnológicas como tem diminuído a procura e permanência nos cursos das áreas tecnológicas em geral. Nessa perspectiva é que o projeto de extensão Citec Médio: da ciência à tecnologia definiu e remodelou suas ações no segundo semestre de 2013. Com o objetivo de contextualizar conteúdos relativos à ciência e tecnologia, evidenciando a importância dos estudos da matemática, química, física e tecnologia junto à comunidade escolar, foram criadas 8 oficinas e oferecidas às escolas parceiras do projeto. Essas oficinas também eram ligadas a temas socioambientais como resíduos sólidos, água e energia. Através de pré-agendamento as oficinas eram realizadas no turno de aula, juntamente com o respectivo professor da área na escola solicitante. Cada oficina tinha em média 1h40min de duração, sendo que os responsáveis eram um dos professores do projeto acompanhado por um bolsista. No início da execução da oficina os alunos respondiam um questionário prévio sobre o assunto abordado, após era realizada a prática envolvendo uma experiência e uma explicação teórica para compreensão e sistematização do tema. Ao finalizar, o mesmo questionário era reaplicado para verificar a mudança conceitual dos alunos envolvidos. Como resultado dessas ações foi possível observar dados significativos em relação a mudanças de conceitos. Em umas das oficinas realizadas, vimos que inicialmente apenas 2 alunos sabiam que seria possível realizar um experimento para descobrir a composição dos metais, no final 93,75% dos que não sabiam passaram a concordar com tal consideração. Além disso, após a apresentação da oficina, 66,67% dos alunos que haviam relatado não ter condições de opinar, verificaram a relação do tema com as engenharias. Assim, é possível concluir que contribuimos, com métodos interativos, com a mudança do perfil de um aluno passivo e contemplativo para um aluno ativo e investigativo, consequentemente um futuro profissional mais qualificado.

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto Gestão na Comunidade

Jéssica Keller¹
Daniele Hilgert Rafael²

Resumo O projeto de extensão gestão na Comunidade da Universidade Feevale, visa proporcionar consultoria às pequenas organizações de serviço e comércio do bairro São José/ Kephas, na cidade de Novo Hamburgo. O objetivo do projeto é estimular o desempenho organizacional, contribuindo para maiores chances de sobrevivência das organizações, proporcionando uma adequada administração dos diferentes aspectos das organizações da comunidade, a partir de ações de apoio e assessoria em gestão organizacional, bem como de cursos e oficinas que propiciem o desenvolvimento dos envolvidos na gestão destas organizações. O projeto foi iniciado neste ano de 2014 e conta atualmente com cinco acadêmicos, que atuam realizando diagnósticos e intervenções nas organizações, orientados por três professores. A primeira ação de consultoria do projeto é identificar as necessidades imediatas da empresa X visando uma melhoria contínua em seu sistema de gestão empresarial. A empresa objeto do estudo atua no ramo de comercio de vestuários masculino e feminino adulto, assim como acessório. A proprietária exerce todas as funções com o auxilio informal de sua filha. A metodologia utilizada para a prospecção e firmamento da parceria foi uma pesquisa de campo na qual foram realizados três encontros na empresa. Nos primeiros dois encontros o objetivo foi cadastrar e verificar o interesse da empresa na parceria com a Universidade. O terceiro momento foi de aplicação do questionário para obter o diagnóstico da empresa formalizando o início da consultoria. Como pré-resultado obtido a partir da aplicação do questionário, percebeu-se que a empresa não possui as ferramentas básicas de gestão, tais como um fluxo de caixa adequado, contas a pagar e receber, controle de estoque. Não possui um sistema para cadastro de clientes, não possui mídias para divulgação de seus produtos e encontra-se em processo de atualização da sua situação cadastral perante o Governo Estadual. Serão avaliadas as informações coletadas e elaborado um plano de ação para a aplicação dos recursos necessários para a gestão na empresa dando continuidade no projeto. Palavras chave: Gestão, sistema, comércio, pesquisa e informações. Autor(a): Jéssica

¹Autor(es) ²Orientador

Projeto Pró-fábrica - Modelagem de Calçados

Monique Braghirolli da Silva; Maria Eugenia Figueroa Correa¹
Roberto Affonso Schilling²

Este trabalho tem como objetivo apresentar como um todo o projeto Pró-fábrica com ênfase no módulo de modelagem de calçados, que visa promover a aprendizagem e a prática de tecnologias produtivas para indústria de calçados e componentes, como processos de suporte à produção industrial. Através de dados coletados ao longo do curso, tais como questionários feitos no início e no fim do mesmo, serão expostos gráficos e resultados para constatar a evolução dos alunos conforme o andamento do curso.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: moniquebraghirolli@hotmail.com; robertoas@feevale.br

Robótica para professores

Caio Sobreira Pirajá¹
Giovani Bulla²

O projeto Citec - da Ciência à Tecnologia - atende a uma demanda do poder Executivo Estadual de Educação no que tange às escolas estaduais da região do Vale do Sinos. Pretende desenvolver ações de disseminação de práticas da Ciência e da Tecnologia junto a alunos e professores dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Estas ações são constituídas de oficinas tecnológicas junto aos alunos e formações docentes com sensibilização sócio-ambiental. Uma das formações docentes intitulada Oficina de Robótica, discutida nesse trabalho, tem por objetivo propiciar a professores de ensino médio, das matérias de física, matemática e informática aulas práticas abordando o uso da robótica como técnica de ensino-aprendizagem. Mostrando como os alunos podem ter uma vivência prática dos conceitos ligados aos conteúdos aprendidos em sala de aula, através do uso da robótica. As formações docentes ocorrerão nas dependências da Feevale. A oficina robótica terá quatro encontros de 4 horas cada. No primeiro encontro será apresentado o material de ensino, aplicação e função de cada componente. Nos demais encontros serão realizadas e discutidas experiências práticas, usando o kit de robótica Lego Mindstorms NXT, de forma que os professores possam reproduzir essas experiências com seus alunos, além de criar suas próprias atividades práticas. Espera-se como resultado dessa oficina que os professores tenham adquirido conhecimento para usar a robótica como ferramenta de ensino e motivação nas salas de aulas. Após a oficina, os professores, participantes da formação, serão convidados a trazer os alunos para os laboratórios das Feevale para fazer uso do material de robótica. Com isso esses alunos poderão vivenciar experiências interessantes relacionadas com conceitos das matérias de ciências e matemática, vistos com seus professores. Tornando assim o aprendizado dessas matérias mais interessante e despertando o interesse dos alunos por formações profissionais nas áreas de ciência e tecnologia.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: caio.piraja@terra.com.br; GiovaniBulla@feevale.br

Sapateiro - capacitação para reinserção no mercado de trabalho

Jéssica Loose¹
Roberto Affonso Schilling²

O Projeto Sapateiro teve como objetivo capacitar pessoas da comunidade externa para trabalhar na produção do setor calçadista, tendo em vista a reformulação dos arranjos produtivos e a necessidade de mão de obra com habilidades mais diversificadas neste mercado. O projeto propunha não só ensinar, mas também reciclar a mão-de-obra existente, assim ensinando uma nova etapa de produção para seus beneficiários. O Projeto se desenvolveu com encontros de quatro horas, duas vezes por semana, na Oficina Tecnológica da Universidade Feevale. Os assuntos foram abordados conforme os módulos específicos do curso. Em todos os módulos foram passados conteúdos teóricos e práticos, com o auxílio de bolsistas e acadêmicos voluntários dos cursos de graduação, orientados por professores, a pessoas da comunidade externa que trabalham no setor calçadista, desempregados e interessados em conhecer os processos de fabricação do calçado. A avaliação da aprendizagem se deu através da aplicação de um questionário de autoavaliação no início e no final de cada módulo, onde os participantes expressaram sua percepção sobre seus conhecimentos a respeito dos conteúdos desenvolvidos. Os módulos foram encerrados com acréscimo nos conhecimentos dos participantes.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: jessicaloose@hotmail.com; robertoas@feevale.br

V torneio de sumô de robôs

Luis Eduardo Palomino Bolivar¹
Luis Eduardo Palomino Bolívar²

Foi Realizado o V Torneio de Sumô de Robôs fabricados 100% pelos participantes, na categoria Sumô 3Kilos autônomo. O evento realizado no anfiteatro, da Unidade de Marcilio Dias no campus de da UnC em Canoinhas, aconteceu na tarde do sábado 23/11 onde acadêmicos de Engenharia Elétrica, Escolas da ensino médio, o curso de Engenharia de Automação e Controle principalmente participaram do desafio nesta quinta versão. Foram realizadas lutas todos os 12 finalistas contra todos e os quatro melhor pontuados se enfrentarão para definir a final. O tempo aproximado do torneio foi de 3 horas. O torneio mostrou a capacidade de inovação, trabalho em grupo e desenvolvimnto de toma de decisões em momentos críticos. Este torneio, uns dos mais antigos em Santa Catarina que inicio no 2007 e con versões nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2013, apresenta uma evolução tecnológica e envolvimntno de crianças e professores tanto da instituição com das escolas e outras universidades participes do torneio. O evento é realizado com o patrocínio e apoio de empresas da area tecnológica e da IEEE.

¹Autor(es) ²Orientador



**X SALÃO
DE EXTENSÃO**
27 E 28 DE MAIO DE 2014

TRABALHO

A fabricação de artesanato local como forma de inclusão social e geração de renda na comunidade de Novo Hamburgo

Stephanie Cristina Romano Da CruzGabriela Henemann Barboza¹
Ananda Sophie²

O projeto Moda em Produção trabalha com a vulnerabilidade social no município de Novo Hamburgo, capacitando a mão de obra de jovens e adultos participantes das oficinas, visando a geração de renda por meio da produção e venda do artesanato local. A diretriz da pesquisa “A fabricação de artesanato local como forma de inclusão social e geração de renda na comunidade de Novo Hamburgo” se dá a partir da visão sobre a importância da profissionalização das alunas do projeto como artesãs. PROBLEMA: A falta da informação sobre o artesanato, profissional que exerce por conta própria uma arte ou ofício manual, uma atividade produtiva de caráter individual, e o artesanato sendo a arte gerada, pelo mesmo. Gerando conhecimento para qualificar os benefícios adquiridos com a carteira do artesanato Gaúcho, pelas artesãs da comunidade. A pergunta propulsora desta pesquisa é: “Como utilizamos os benefícios das técnicas do programa de artesanato gaúcho para beneficiar as artesãs do projeto de extensão Moda em Produção e qual a sua influência na profissionalização das mesmas?”. OBJETIVOS: Gerar o conhecimento para a melhor capacitação das artesãs, com ênfase nos benefícios decorrentes do reconhecimento profissional através da carteira do artesanato Gaúcho. Metodologia: A metodologia se dá através de um estudo exploratório de caráter qualitativo, a partir das oficinas semanais, em que visamos mensurar a capacidade do potencial criativo e a geração de renda obtida com a profissionalização artesanal. Resultados Parciais: Até o dado momento, com as análises de dados parciais, pode-se perceber a importância profissional e a necessidade de se obter a Carteira do Artesanato Gaúcho pelas artesãs.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: stephaniecristina07@hotmail.com; ananda@feevale.br

Aplicação de métodos para reaproveitamento de matérias-primas residuais

Cristiane da Silva Veppo; Gabriela Flores Nunes¹
Marina Seibert Cezar²

O projeto de extensão Moda em Produção, em parceria com a Prefeitura de Novo Hamburgo e empresas da região, realiza ações voltadas à comunidade, beneficiando mulheres que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Ocorrem oficinas semanais nos bairros da cidade, que são ministradas por bolsistas e voluntárias acadêmicos do curso de Moda da Universidade Feevale, orientados por professores em áreas variadas e complementares. Buscando reaproveitar resíduos da região para aplicação de técnicas de artesanato, costura e modelagem. A presente problematização consiste em dar o devido fim a uma doação específica de antigos uniformes e demais materiais de apoio, como lençóis, jalecos e camisetas da Universidade Feevale. Objetiva-se com essas ações, ensinar e incentivar a criação de produtos com base no reaproveitamento de matérias-primas residuais das indústrias da região, originando conseqüentemente a conscientização da importância da reciclagem têxtil. Através de uma metodologia de natureza aplicada, houve a pré-seleção das doações que vieram em sacolas e caixas. Como ponto de partida, todas foram separadas, lavadas e estudadas suas possibilidades de aplicação. Assim que recebidas, as oficinas foram gerenciadas levando em conta seu uso. Com isso, foram propostas algumas abordagens práticas, como a customização de camisetas que estavam ainda em bom uso para as beneficiárias utilizarem nas oficinas. O desafio foi ocultar qualquer referência da identidade visual de que foi confeccionada. Ainda, os mínimos recortes inutilizados serviram de enchimento para objetos de decoração para a casa. Como resultados parciais desta prática extensionista, tem-se uma nova adoção das peças que iriam para o descarte, tanto com o intuito de identificar as participantes das oficinas, como também serviu de um exercício de criatividade, já que precisaram descaracterizar as peças. Esse fato ainda possibilitou equalizar um problema social que é a ausência de recurso financeiro para adquirir um avental, camiseta ou qualquer outra peça para os encontros práticos. Como considerações finais, buscou-se colocar em pauta uma pontual ação realizada pelos envolvidos no projeto, que identificou uma oportunidade numa problematização. Digno de nota, vale lembrar que o projeto encontra-se em constante movimento, uma vez que é regulado pelas oportunidades tanto de mercado, quanto social, e assim, torna-se um campo fértil para sucessivamente novas reflexões.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: cristianeveppo@hotmail.com; marinac@feevale.br

Atividades e benefícios da Incubadora Tecnológica da Feevale

Jeferson Fabiano Weiler; Jéssica Cristiane Pereira Alves¹
Cleusa Maria Marques Frezza²

A Incubadora Tecnológica da Feevale (ITEF) está situada em Campo Bom junto ao Parque Tecnológico - VALETEC . É um projeto de extensão da Feevale que tem por meta fomentar à inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento regional. A ITEF se propõe a acelerar a consolidação das empresas junto ao mercado para o seu fortalecimento e desenvolvimento, visto que atua no monitoramento, orientação e avaliação constante dos empreendimentos. Os dados deste artigo são resultado do relatório apresentado na disciplina de Prática Profissional II do curso de Administração e tem como metodologia um estudo de caso com observação in loco, pesquisa bibliográfica e se propõe a apresentar as atividades desempenhadas pela ITEF e os benefícios oferecidos aos empreendedores. Este apoio se traduz como ferramenta de fortalecimento aos empreendimentos selecionados para os processos da Incubadora e abrange espaço físico e infra- estrutura técnica, bem como apoio técnico, administrativo e gerencial. Os empreendimentos apoiados passam pelos processos: seleção, pré-incubação, incubação e graduação. Os empreendimentos selecionados para o processo de incubação recebem, por meio da equipe de professores da ITEF, consultorias/orientações individuais, nas áreas de gestão, marketing, vendas, negociação, finanças, gestão de pessoas, empreendedorismo, direito empresarial e planejamento estratégico. Os empreendedores participam com o apoio da ITEF de cursos, palestras, oficinas, seminários, rodadas de negócios, feiras e assessoria de imprensa. O ambiente da Incubadora é composto por salas de 12m² e 25m² para as atividades empresariais além de duas salas de reuniões, auditório, sala de capacitação, portaria 24h, limpeza, manutenção, biblioteca, copa, auditório, restaurante. A ITEF, apoiou em 2013, um total de 10 empreendimentos, sendo 08 residentes e 02 em incubação externa. Palavras chave: Incubadora Tecnológica. Empresas Incubadas. Empreendedores. benefícios.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: fabio.weiler@hotmail.com; cleusammf@feevale.br

Autogestão nas Feiras de Economia Solidária da Feevale

Cristina Hoff; Luciani Linck¹
Andre Luciano Viana²

O presente estudo concentra-se no conceito de autogestão, relacionando-o com os empreendimentos participantes do projeto Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale, com o intuito de ressaltar a importância de criar um ambiente de cooperação e participação, a fim de possibilitar um aumento da geração de renda de cada empreendedor participante do grupo. A autogestão consiste em compartilhar objetivos e regras, instituídos através da interação do grupo, estabelecendo uma maior autonomia perante a sociedade, uma vez que ao unirem esforços passam a ter privilégios oriundos desta parceria. Nesse sentido, tem-se na Economia Solidária, uma nova forma de produzir, comprar, vender ou trocar algum bem, por meio da cooperação e fortalecimento de um grupo, com o intuito de buscar o bem de todos os envolvidos por meio da geração de renda e inclusão social. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar qual é a visão dos empreendimentos diante deste processo de autogestão. O estudo inicia com breve pesquisa bibliográfica sobre autogestão, seus benefícios e particularidades, e também apresenta as principais características dos empreendimentos da Economia Solidária, que estão cada vez mais presentes na sociedade como uma economia que possui novos valores, na qual prevalece a coletividade, por meio do fortalecimento da autogestão. Na metodologia de pesquisa, optou-se por realizar entrevistas com os EES (Empreendimentos de Economia Solidária) durante as Feiras de Economia Solidária, promovidas pela Universidade Feevale no ano de 2014 e também utilizou-se a observação participante. Torna-se importante citar que, a partir disto, fez-se a análise destacando-se as forças e fraquezas presentes e correlacionando-os com conceitos de autogestão e de Economia Solidária. Como resultados parciais percebe-se que os empreendimentos ainda apresentam certa desconfiança para expressar suas opiniões, mas é possível obter informações específicas que auxiliem no plano de ação da Incubadora, percebendo-se as principais possíveis melhorias nos processos de reflexão da autogestão, aplicadas em atendimentos individuais ou grupos, para que assim, seja oferecido aos incubados um apoio eficiente e conseqüentemente, um aumento na geração de renda e inclusão social.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: crishoff_smh@hotmail.com; andreviana@feevale.br

Canoas recebe: uma proposta de qualificação profissional

Alice Nunes Amado; Luciana Raquel Babinski; Maria Alejandra Saraiva Pasca¹
Silvana Lehn²

No primeiro semestre do ano de 2012, os Cursos de Licenciatura em Letras, Tecnólogo em Eventos e Bacharelado em Turismo do Centro Universitário La Salle realizaram o Projeto de Extensão Canoas Recebe, com o objetivo de auxiliar na qualificação profissional de diversos segmentos sociais de Canoas e municípios vizinhos para o atendimento aos visitantes, no que diz respeito ao Turismo, a Eventos e à Língua Espanhola. As aulas foram ministradas pelos acadêmicos dos cursos envolvidos, proporcionando um momento de prática de atividade docente. A atividade obteve uma resposta positiva dos participantes da primeira edição, realizada no primeiro semestre de 2012. Por esse motivo, considerou-se relevante realizar uma nova edição do curso, no segundo semestre do mesmo ano. Vale destacar que, na realização da segunda edição do curso de extensão, houve um aumento de 80% no número de participantes. Ao final da atividade, aplicou-se um questionário de avaliação do curso com questões fechadas e uma questão aberta para sugestões. Desta forma, identificou-se que a faixa etária da maioria dos participantes concentrou-se entre 18 e 29 anos. Além disso, em ambas as edições, todos os participantes acreditam que um curso de idiomas vai prepará-los para o melhor receber e, que este curso, Canoas Recebe, vai ajudá-los no atendimento aos visitantes. Estudos realizados pelo Ministério do Turismo indicam que a qualificação profissional é uma variável que influencia na capacidade de um destino receber seus visitantes. Diante disso, acredita-se que a inclusão da população em programas de capacitação e qualificação profissional poderá contribuir para o aumento de sua inserção e atuação no mercado de trabalho, gerando renda e reduzindo as disparidades sociais, de modo a contribuir efetivamente para a melhora da qualidade de vida da comunidade local. Por todas as questões apresentadas, identificou-se a relevância do Projeto de Extensão, o que possibilitou ofertar, no ano de 2013, mais duas edições do Canoas Recebe no Centro Universitário La Salle- UNILASALLE. Palavras-chave: qualificação, atendimento, Língua Espanhola.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: alicenunesamado@yahoo.com.br; silehn@unilasalle.edu.br

De Jovem Profissional a Jovem Aprendiz Feevale: o processo de certificação do projeto de extensão junto ao MTE

Manuela Konrad; Claudio Cleverson de Lima¹
Cláudia Maria Teixeira Goulart²

A partir de 2013 o projeto de extensão Jovem Profissional Feevale passa a ser certificador do programa Jovem Aprendiz do Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal. A adequação do projeto ao programa governamental exigiu uma extensa reflexão e reformulação da proposta por parte da equipe do projeto, ao mesmo tempo em que se buscou manter a essência do mesmo, que tem seu foco na formação integral de jovens em situação de vulnerabilidade social para o ingresso e permanência no mercado profissional. Este trabalho tem como objetivo relatar este processo de transição, bem como apresentar os resultados obtidos a partir da inserção destes jovens em empresas da região. O programa Jovem Aprendiz propõe que todas as empresas de médio e grande porte devem contratar adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, que estejam participando de cursos de formação certificados pelo MTE. O contrato de trabalho é especial, pois os beneficiários são contratados não apenas para desempenhar atividade práticas, mas também para aprender uma profissão. No caso do projeto Jovem Aprendiz Feevale, o curso oferecido é de operador de microcomputador, com carga horária total de 920 horas, sendo 460 teóricas e 460 práticas. Além das aulas de informática, são oferecidas oficinas de português, inglês e psicologia, além de palestras e visitas técnicas. Em 2013, dos 37 beneficiados, 31 foram contratados por 12 empresas da região, entre elas a Universidade Feevale. Para avaliar a qualidade desta inserção, foi realizada uma pesquisa com os responsáveis pelos jovens nas empresas, questionando aspectos como colaboração no ambiente de trabalho, iniciativa, proatividade, disponibilidade para realização de tarefas, bem como planejamento e organização do aprendiz. Os resultados apontam para um bom desempenho dos jovens no ambiente de trabalho, evidenciando que as competências e habilidades trabalhadas durante a formação, tanto nas aulas técnicas quanto na formação integral, produzem um diferencial por meio da inserção qualificada dos aprendizes no mundo do trabalho. Desta forma, o projeto agregou a possibilidade de contratação dos aprendizes ainda durante o processo formativo, mantendo sua função social de capacitar e qualificar jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador

Design Social : desenvolvimento de novos produtos a partir de reutilização de materiais com a Associação de Artesãos da Operária de Campo Bom

Diego Mergener; Claudia Kellermann; Gustavo Cossio¹
Regina Heidrich²

Este trabalho descreve as oficinas do projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos na Associação de Artesãos da Operária de Campo Bom. A participação se deu através de parceria com a Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale, e teve por objetivo o aprimoramento de produtos para comercialização em feiras de artesanato. Após uma visita para diagnóstico e planejamento das atividades em 2013/I, a equipe do projeto auxiliou as artesãs com peças que estavam em desenvolvimento, especialmente capas de almofadas feitas a partir de algodão. Esse módulo inicial de oficinas contou com aulas sobre teoria das cores, além de temas como a produção de artistas da região e, também, o reconhecimento da identidade local, no sentido de agregar elementos simbólicos do município de Campo Bom na elaboração de novos produtos. A equipe procurou atender às demandas apontadas pela própria associação. Em 2013/II, a partir da apresentação de um portfolio de produtos artesanais, ficou definido como objetivo principal a criação de bijuterias e um mini-presépio na garrafa. O primeiro item da escolha, as bijuterias, se deu com base no interesse econômico, tendo em vista um produto facilmente comercializável. A dinâmica buscou valorizar o saber das artesãs, utilizando técnicas dominadas por elas como, por exemplo, a confecção de “fuxicos”, agregando a este saber os conceitos de harmonia na composição, cor, proporção e estilo. Com a aproximação do final do ano, o grupo também manifestou interesse em aprender a técnica de criação de mini-presépio na garrafa, iluminado com mini-lustres criados com sucata eletrônica. O produto foi premiado no Natal Luz de Gramado, em 2012. Com retalhos de tecidos e aviamentos, papel cartão de embalagens e materiais naturais, surgiram delicados presépios em garrafas PET 3 litros, cortadas e montadas em formato próximo ao de uma esfera e iluminados com lâmpadas leds extraídos de sucata de eletrônica. Neste módulo, foram valorizadas a emoção e a sensibilidade do grupo, com o reforço de valores como convivência e celebração familiar, comuns à data natalina, já que o objetivo do grupo com esse produto era decorar suas casas ou presentear. Concluímos as atividades do ano com uma visita à loja da associação no centro de Campo Bom, quando aconselhamos o grupo sobre a visibilidade de sua marca no ponto-de-venda, e também ministramos outra oficina de colares, feitos a partir de revistas.

¹Autor(es) ²Orientador

Mensuração de qualidade das beneficiadas do projeto moda em produção

Fernanda Cristina Völz; Mariáh Manique de Oliveir¹
Fabiano Nunes²

A Universidade Feevale, através do seu projeto de extensão Moda em Produção, em parceria com a Fábrica da Cidadania, une acadêmicos e comunidade de Novo Hamburgo para introdução e aperfeiçoamento de técnicas de costura em peças de artesanato. Surge então a necessidade de criar indicadores mensuráveis para identificar a qualidade do trabalho executado pelas beneficiadas. Problematisa-se com isso, qual o método eficaz para mensurar o desempenho do projeto, junto as beneficiadas, a evolução do aprendizado e qualidade de seus trabalhos realizados na Fábrica da Cidadania? O objetivo desta pesquisa é promover uma discussão sobre o trabalho executado, buscando validar os resultados do projeto juntamente com as beneficiadas, em parceria com a Fábrica da Cidadania. Partindo do modelo de avaliação naturalista, foi escolhida a pesquisa de natureza aplicada e de forma sistemática. Quanto as metas do estudo, pode-se dizer que é exploratório e descritivo. Os procedimentos técnicos utilizados na pesquisa são experimental e participante, com uma abordagem qualitativa. Para criação dos indicadores de mensuração, foram necessários planejamentos, como a forma de abordagem com a definição de testes a serem aplicados. Na sequência, há o confronto da abordagem sugerida com a delimitação do objetivo para sua validação. A aplicação da pesquisa realiza-se através de testes que reflitam a qualidade técnica dos produtos e a coordenação motora das beneficiadas, em seguir o traçado do papel em costuras de linhas retas, em curvas e de ângulos, em máquinas de costura doméstica. Como resultado parcial, observa-se individualmente, o grau de dificuldade na coordenação motora e o melhoramento posterior. Também percebe-se que as beneficiadas que executaram o teste com maior cautela e atenção, atingiram melhor qualidade e menor tensão. Através da implementação e análise de um método de mensuração da qualidade de costura das beneficiadas, mostra-se de forma evolutiva e em processo contínuo, o aprendizado pela prática extensionista. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico - 2. ed. - Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

¹Autor(es) ²Orientador

Os dez anos do fórum de Turismo e Gestão Pública Feevale

William Henz Paula Wolff; Mayara Senna Dos Reis¹
Alexandra Marcella Zottis²

O Fórum de Turismo e Gestão Pública promovido pelo Curso de Turismo da Universidade Feevale completou sua décima edição. Durante este período foram discutidos e debatidos vários temas relacionados ao turismo municipal e regional como a regionalização do turismo, projetos turísticos, sistemas, juntamente com cases de sucesso da gestão pública. A décima edição marca um importante momento deste evento e contou com a adesão de um número significativo de participantes entre Secretários de Turismo, Diretores e Assistentes, bem como Bacharéis em Turismo e estudantes da área. Nesse sentido, se buscou verificar junto aos participantes do 10º Fórum de Turismo e Gestão Pública sua percepção quanto ao evento, bem como as contribuições para a gestão pública em turismo da região. Quanto à metodologia, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo, tendo como procedimentos técnicos a aplicação de questionário com perguntas simples e fechadas. A amostra foi composta por 83 respondentes. Os resultados apontaram que 58% dos pesquisados participou do evento pela 1ª vez, 29% pela 2ª vez, 7% pela 3ª vez, 2% participou pela 4ª vez e 4% participou cinco vezes ou mais. Quanto à contribuição do evento para ampliar a visão estratégica em relação à gestão pública do turismo no município, verificou-se que 81% responderam positivamente, 17% considera que o evento contribuiu parcialmente, 2% não opinou. Constatou-se que 95% dos pesquisados acreditam que as ideias discutidas e as informações recebidas durante o evento podem influenciar positivamente na área do Turismo no seu município.

¹Autor(es) ²Orientador

Testing Company empresa graduada pela Incubadora Tecnológica da Feevale

Jéssica Cristiane Pereira Alves¹
Cleusa Maria Marques Frezza²

O artigo aqui apresentado tem base no trabalho realizado na disciplina de Prática Profissional II por meio de entrevista, pesquisa bibliográfica e observação in loco dos processos da empresa Testing Company que atua no segmento de teste e qualidade de softwares corporativos. Esta empresa teve seu início, em junho de 2010, na ITEF a partir de uma visita técnica, quando uma das sócias tomou conhecimento do projeto de extensão Incubadora. Inicialmente, a empresa participou do processo seletivo, desenvolveu seu plano de negócios, participou de todas as etapas de incubação e em agosto de 2013 foi graduada. Depois de graduada o empreendimento está inserido na VALETEC, em Novo Hamburgo, na HAMBURGTEC, e atua de forma intensiva no mercado, buscando ser referência no mercado de teste e qualidade de software brasileiro. Conta com o reconhecimento dos clientes e contínuo incentivo por parte da ITEF que permanece como parceira. Este estudo tem por objetivo apresentar a organização, e como a ITEF contribuiu para seu desenvolvimento e crescimento. Com base nos princípios norteadores do negócio destaca-se a importância de seus colaboradores, os benefícios tangíveis e intangíveis que favorecem as atividades e a convivência entre os funcionários. Atualmente, a empresa, conta com a colaboração de mais de 10 funcionários, além de seus sócios fundadores. Desde o início das observações a empresa sofreu atualizações importantes e favoráveis, tais como a contratação de funcionários e pessoa especializada na área humana buscando qualificar e promover o desenvolvimento da equipe.

¹Autor(es) ²Orientador

E-mails para contato: 0118613@feevale.br; cleusammf@feevale.br

Trabalho: as feiras de economia solidária também como espaço de aprendizagens

Daniela Stefani; Dinora Tereza Zucchetti; Fernanda Zwirtes da Silva¹
Simone Weschenfelder²

Trabalho: as feiras de economia solidária também como espaço de aprendizagens. A Incubadora de Economia Solidária é um projeto de extensão da Universidade Feevale. Ativa desde 2008, entre outras atividades, promove mensalmente Feiras de Economia Solidária, no campus II. A Feira é campo propício ao desenvolvimento de vivências que objetivam promover a solidariedade, a autogestão e a cooperação entre os empreendedores; buscando atingir também os consumidores. Para alcançar estes objetivos o trabalho da equipe, junto às Feiras, articula diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Desta forma, são vários os cursos de formação, de Institutos distintos, que estão representados tanto por professores e por acadêmicos que se veem atraídos pelo trabalho interdisciplinar desenvolvido na Incubadora; espaço de discussões, a experiência fomenta avanços no campo da Economia Solidária. Desta modalidade de trabalho se fortalece, dentre outros, aspectos pertinentes à autogestão dos grupos envolvidos, temática que ao longo dos anos tem se tornado central, conforme Veronese (2008). Para ela os empreendimentos de economia solidária (EES) apresentam grandes dificuldades no campo da autogestão, pois raramente interessam-se pelas discussões referentes às decisões estratégicas de seu grupo e, em geral, apresentam dificuldades em posicionar-se em decisões importantes, ignorando aspectos fundamentais da autogestão, o que por si só demanda conhecimentos diversos, de áreas diversas. Assim, entre as estratégias para a formação dos trabalhadores, na Feevale, optou-se pelo desenvolvimento de grupos de discussão que ocorriam no próprio espaço da Feira nos dias de realização da mesma, em encontros que duravam em torno de uma hora. A dinâmica priorizou as falas espontâneas dos integrantes dos grupos, com registro em ata, a partir do que, no momento, era visto como dificuldade ou ponto a ser discutido pelo coletivo. Da experiência das autoras ressalta-se que, a realização destes grupos de discussão contribui para a reflexão sobre a importância do desenvolvimento da autogestão como forma de empoderamento dos EES. Trata-se de um trabalho contínuo e de longo prazo, haja vista as dificuldades próprias desta forma de economia em suas características específicas. Por último, reafirma-se as atividades interdisciplinares como fundamentais na produção de conhecimentos necessários às experiências em Economia Solidária, finalidade última de uma Incubadora universitária.

¹Autor(es) ²Orientador



X SALÃO DE EXTENSÃO

27 E 28 DE MAIO DE 2014

ISSN 2236-403X



INFORMAÇÕES
www.feevale.br/se

